

Caderno da Cidade

# Saberes e Aprendizagens

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

# LÍNGUA PORTUGUESA

**4º  
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

Volume Único



CURRÍCULO  
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
EDUCAÇÃO**

**Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Bruno Covas

Prefeito

**Secretaria Municipal de Educação**

Alexandre Schneider

Secretário Municipal de Educação

Daniel Funcia de Bonis

Secretário Adjunto

Fatima Elisabete Pereira Thimoteo

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

# **Saberes e Aprendizagens**

# **LÍNGUA PORTUGUESA**

# **4º**

# **ANO**

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

Volume Único

São Paulo | 2019

#### COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Minéa Paschoaleto Fratelli – Coordenadora

#### ASSESSORIA TÉCNICA – COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso  
Tânia Nardi de Pádua

#### DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIFEM

Carla da Silva Francisco – Diretora

#### EQUIPE TÉCNICA – DIFEM

Cíntia Anselmo dos Santos  
Daniela Harumi Hikawa  
Daniella de Castro Marino Rubio  
Felipe de Souza Costa  
Hugo Luís de Menezes Montenegro  
Humberto Luis de Jesus  
Kátia Gisele Turolo do Nascimento  
Karla de Oliveira Queiroz  
Lenir Morgado da Silva  
Paula Giampietri Franco  
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz  
Yara Dias da Silva

#### COORDENAÇÃO GERAL

Minéa Paschoaleto Fratelli  
Carla da Silva Francisco

#### EQUIPE TÉCNICA SME – LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Carvalho da Silva  
Daniella de Castro Marino Rubio  
Felipe de Souza Costa  
Karla de Oliveira Queiroz  
Kátia Gisele Turolo do Nascimento  
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

#### ASSESSORIA E AUTORIA

Clecio dos Santos Bunzen Júnior

#### REVISÃO DE CONTEÚDO

Regina Braz da Silva Santos Rocha

#### REVISÃO TEXTUAL

Felipe de Souza Costa  
Kátia Gisele Turolo do Nascimento  
Yara Dias da Silva

#### GRUPO DE APOIO À REVISÃO – LEITURA CRÍTICA

Bruna Faraulo – DRE Guaianases  
Cleia Teixeira da Silva Oliveira – DRE Guaianases  
Fany Cristina Wirthmann – DRE Itaquera  
Julia Macedo de Oliveira Morioka – DRE Jaçanã/Tremembé  
Rosângela Aparecida Silva Teixeira – DRE Capela do Socorro  
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira – DRE São Mateus  
Silvana dos Santos Silva – DRE Guaianases  
Simone Souza da Silva Cordaro – DRE Penha  
Solange Bacelar de Oliveira – DRE Guaianases  
Tathiane Graziela Cipullo – DRE Butantã  
Tereza Cristina de Andrade – DRE Campo Limpo  
Wania Aparecida Guedes da Silva – DRE Campo Limpo

#### PROJETO EDITORIAL

#### CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov – Coordenadora

#### NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE – Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa  
Angélica Dadario  
Cassiana Paula Cominato  
Fernanda Gomes Pacelli

#### APOIO

Roberta Cristina Torres da Silva

#### IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.  
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens : Língua  
Portuguesa – livro do(a) professor(a) – 4º ano. – São Paulo :  
SME / COPED, 2019.

256p. : il.

#### Bibliografia

1. Ensino Fundamental 2. Aprendizagem 3. Português  
I. Título

CDD 372

Código da Memória Técnica: SME19/2019



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

[portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal)

Tel.: 11 5080-7301 e-mail: [smecopedmemoriaeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:smecopedmemoriaeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br)



# LEGENDA



Matriz de Saberes



Interdisciplinaridade



Para Saber Mais



Roda de Conversa



Sala de Leitura



Tome Nota



Vídeo



Laboratório de Informática



Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável

Página com respostas  
do livro dos estudantes  
Caderno da Cidade:  
Saberes e Aprendizagens  
- Língua Portuguesa.

Orientações para  
o professor fazer  
encaminhamentos  
em cada atividade.



# SUMÁRIO

## **UNIDADE 1 – Quem conta um conto, omite um ponto e aumenta três..... 10**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Jabuti sabido e macaco metido.....	12
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Reconhecendo contos com histórias de animais.....	19
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Um conto da floresta amazônica.....	27
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Diferentes animais, diferentes personagens .....	37
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Comparando contos de animais.....	46
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – História de bichos em versos .....	64
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7 – Vamos finalizar um conto e aumentar três pontos? .....	70
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8 – Pensando sobre as experiências... ..	74

## **UNIDADE 2 – Ritmos de cá, ritmos de lá: vamos apresentar?.. 78**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – A história de Godô .....	82
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Quanta Curiosidade! De onde vem tal ritmo? .....	93
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Carnaval: mistura de ritmos e danças .....	105
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Montando uma exposição sobre ritmos de lá e de cá... ..	116

### **UNIDADE 3 – Cuidando do mundo, cuidado de minha comunidade!..... 128**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – O mundo está em nossas mãos? ..... 130

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 –A reunião dos planetas: a terra está em perigo ..... 142

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Lendo quadrinhos para pensar mais um pouco ..... 170

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Lixo?! O que podemos fazer com ele?!..... 182

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Produzindo cartas de reclamação ou de solicitação para salvar o planeta! ..... 191

### **UNIDADE 4 – Senta que lá vêm histórias de vida! .....204**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Quem é a boneca de pano falante?..... 206

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Biografias por todos os lados!..... 218

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Conhecendo outras histórias de vida ..... 228

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Pensando sobre as experiências ..... 240

# UNIDADE 1

A Unidade 1 “Quem conta um conto, omite um ponto e aumenta três” ancora-se especialmente em dois objetivos estabelecidos para o 4º ano:

(EFO4LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

## PRODUÇÃO PARA APROFUNDAMENTO

(EFO4LP18) Produzir finais de contos, preferencialmente representativos de diferentes culturas, procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e nominal, considerando as especificidades gerais do gênero, assim como o registro literário. **C D A**

Para que os(as) estudantes possam, ao final da Unidade, produzir finais de contos, levando em consideração diferentes culturas e saberes sobre o registro literário, escolhemos os contos de animais (conhecidos também como histórias de bichos). A Unidade encontra-se organizada em 08 atividades em que os(as) estudantes são convidados a ler textos narrativos (contos, poemas) e outros gêneros relacionados à produção literária (capa, contracapa, sumário etc.). O universo da cultura literária e a esfera da produção dos contos de animais são as principais facetas do trabalho com a leitura. Além disso, o trabalho de leitura envolve também textos de divulgação científica (artigos, mapas, textos didáticos) para que, no Ciclo Interdisciplinar, haja, cada vez mais, trazer o diálogo entre diferentes textos e gêneros ao longo da Unidade.

As atividades procuram explorar, de forma mais explícita ou implícita, algumas características do gênero conto, especialmente: “(i) texto escrito ou oral predominantemente organizado por sequências textuais narrativas e ilustrações; (ii) texto curto; (iii) número reduzido de personagens; (iv) esquema temporal e espacial reduzido e pontual; (v) uma ou poucas ações, com conflitos centrais”. Os contos de animais ou histórias de animais têm sua origem nos contos populares e, por isso, apresentam um número pequeno de personagens (animais) e uma ação bastante concentrada. A cultura oral é a base para divulgação e reconto dos contos nos livros de literatura infantil e juvenil e coletâneas de folcloristas. Espera-se que as atividades possam favorecer os(as) estudantes a ouvir contos em voz alta, ouvir narrativas em vídeos ou CDs, ler diversos contos de animais, entre outras atividades.

Os contos de animais escolhidos são de diferentes nacionalidades e culturas, justamente para mostrar como o gênero pode aparecer em diferentes contextos culturais. Nas culturas indígenas brasileiras, por exemplo,

podemos encontrar as diversas histórias de bichos. Vejamos uma breve definição:

As histórias de bichos costumam envolver pares que se opõem: o jabuti e a onça, o tamanduá e a onça, o sapo e a onça, o macaco e a onça, o macaco e o veado etc. O fio condutor da narrativa, quase sempre, é uma disputa entre os dois animais, às vezes gerada pela prepotência do mais forte e poderoso, às vezes por uma iniciativa (sempre vista como legítima) da parte mais fraca. E a narrativa é sempre conduzida a uma solução inteligente e engenhosa (a favor) do mais frágil, como uma forma de enaltecer o valor da inteligência e da reflexão, contra a força bruta e as ações impulsivas (D'ANGELIS, 2008, p. 21)

Ao comparar diferentes contos e ler diferentes obras com contos de animais ao longo da Unidade, espera-se que o(a) estudante vá se apropriando, aos poucos, das características dos contos populares e dos contos de animais, especialmente dos elementos da narrativa: (a) personagens, (b) enredo; (c) tempo; (d) espaço; (e) vozes do narrador e da personagem. Outra faceta importante, ao se trabalhar com o texto literário, é fazer com que o(a) estudante alcance a dimensão estética, ou seja, aprecie as narrativas, os modos de contar e a linguagem verbal e visual das obras. Para que os objetivos da Unidade possam ser atingidos, acreditamos que o trabalho coletivo com o(a) Professor(a) Orientador(a) da Sala de Leitura é essencial, especialmente na seleção e mediação de obras que possam ampliar o acesso das crianças aos contos de animais.

As atividades de leitura procuram mobilizar diferentes estratégias de leitura e capacidades, com destaque para mobilização de hipóteses e checagem de hipóteses, além de localização de informações com objetivos diversos. Tais atividades são essenciais para que o(a) leitor(a) possa prever os finais dos contos e as ações que podem acontecer ao longo da narrativa. Por tal razão, alguns textos foram divididos em partes. A ideia é que os(as) leitores(as) possam ir discutindo a narrativa em partes, episódios, criando hipóteses e pensando o que irá acontecer nas próximas cenas. Tal comportamento é muito comum ao assistirmos a telenovelas ou séries, por exemplo. O que será que vai acontecer no próximo capítulo ou na próxima cena?

As propostas didáticas que perpassam as atividades procuram trazer dimensões ensináveis do gênero conto, compreendido como “uma narrativa mais curta, que tem como característica central condensar conflito, tempo, espaço e reduzir o número de personagens” (GANCHO, 2006, p.8). Para ler, contar ou reescrever um conto (ou produzir finais de contos), o(a) estudante precisa refletir sobre a situação inicial, os problemas

ou situação de conflito, o encadeamento de ações, a mudança e a estabilidade. As atividades de leitura farão com que haja uma desconstrução do gênero e dos elementos da narrativa, levando em consideração as histórias de animais. As personagens dos contos de animais falam, possuem sentimentos humanos (aproximando-se das fábulas) e as sequências de ações giram em torno de um confronto, de uma disputa etc.

Acredita-se que as crianças gostam bastante de contos de animais, por isso, podem se interessar pela leitura diversa dos contos e por sua produção. O(a) estudante poderá explorar conhecimentos prévios sobre contos (desenvolvidos em anos anteriores) e ampliar sua percepção sobre como produzir textos narrativos e como continuar um conto de animal. A produção como um processo, e não como um produto, abre possibilidade para que o texto escolar possa ser revisto, reescrito e discutido coletivamente. Há fichas de avaliação e alguns critérios que podem ser ressaltados ao longo da Unidade, tais como o trabalho com os verbos de dizer (falar, perguntar, gritar) presentes nos contos e a personificação de animais. O ensino da produção textual levou em consideração a apropriação de diferentes gêneros e recursos linguísticos, especialmente as narrativas em prosa e verso com diferentes animais.

### Indicações de leitura

CADERNO de orientações: histórias de animais. – São Paulo, SP: Ministério da Educação, 2011. (Projeto Trilhas)

CASCUDO, Câmara. **Contos tradicionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 16a ed., 2001.

COSTA, Sérgio. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

D'ANGELIS, Wilmar. **Contos indígenas**. In: Conto e reconto: literatura e (re)criação. Salto para o Futuro, MEC, 2008.

GANCHO, Cândida. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2006.

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. **Literatura e leitura literária na formação escolar**. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

REUTER, Yves. **A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

SOARES, Magda. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRAN-DÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani. (Orgs). *Escolarização da leitura literária*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

## UNIDADE 1 – Quem conta um conto, omite um ponto e aumenta três

### UNIDADE 1

## Quem conta um conto, omite um ponto e aumenta três

#### OBJETIVOS DA UNIDADE

Ao final deste estudo, você aprenderá a:

- ler contos de lugares e de formas diferentes.
- compreender o funcionamento dos contos e a maneira como estão organizados.
- discutir os temas e assuntos dos contos, ou seja, os animais no Brasil e mundo afora.
- elaborar finais de contos.
- participar de saraus.

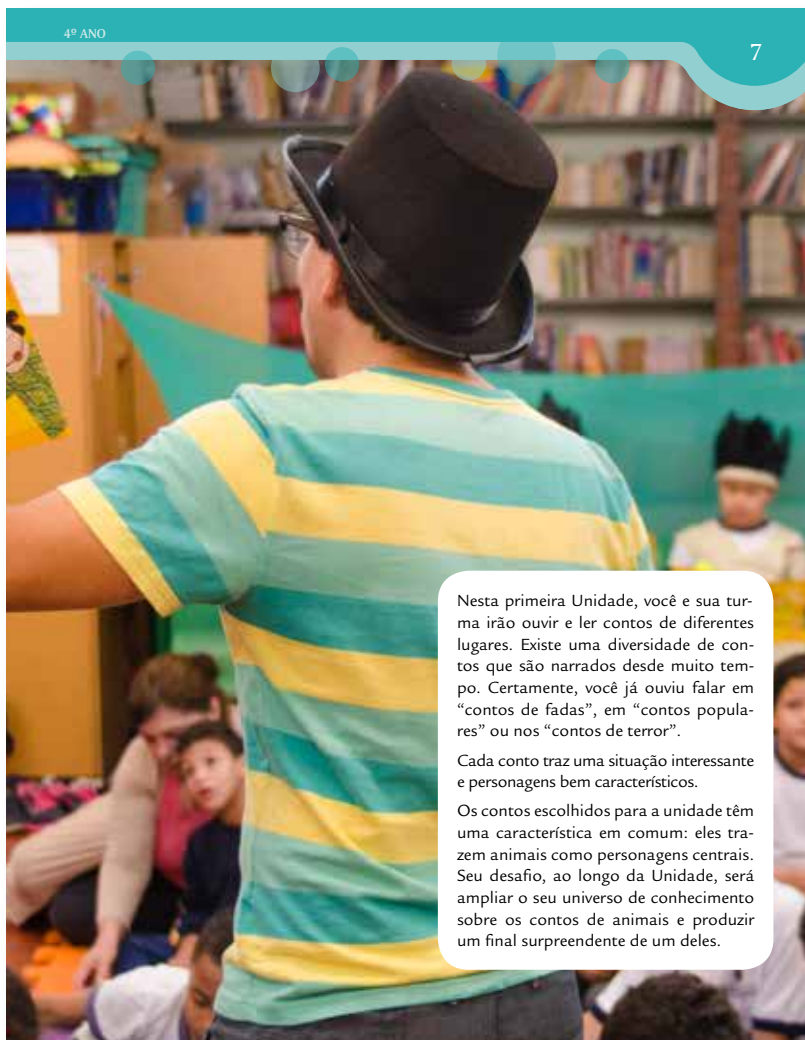


Foto: Pina Unisa - Imagem de fotos e vídeo. Imagem: Oti. LOPEZ. IJAE

#### Objetivos da unidade

Ao final deste estudo, o(a) estudante irá aprender a:

- ler contos de lugares e de formas diferentes.
- compreender o funcionamento dos contos e a maneira como estão organizados.
- discutir os temas e assuntos dos contos, ou seja, os animais no Brasil e mundo afora.
- elaborar finais de contos.
- participar de saraus.



Nesta primeira Unidade, você e sua turma irão ouvir e ler contos de diferentes lugares. Existe uma diversidade de contos que são narrados desde muito tempo. Certamente, você já ouviu falar em “contos de fadas”, em “contos populares” ou nos “contos de terror”.

Cada conto traz uma situação interessante e personagens bem característicos.

Os contos escolhidos para a unidade têm uma característica em comum: eles trazem animais como personagens centrais. Seu desafio, ao longo da Unidade, será ampliar o seu universo de conhecimento sobre os contos de animais e produzir um final surpreendente de um deles.

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

Professor(a),  
Sugerimos que a imagem de abertura da unidade seja discutida com os(as) estudantes, retomando alguns aspectos das práticas de leitura explicitadas na fotografia. Com base nas discussões iniciais, sugerimos ampliar a reflexão com a leitura compartilhada do boxe com os objetivos da Unidade. Uma possibilidade é realizar uma Roda de Conversa com as crianças sobre os contos que já conhecem (contos de fadas, contos populares, contos de terror). Na Roda de Conversa, você pode fazer perguntas para que os(as)

estudantes levantem conhecimentos prévios sobre o gênero conto (já explorado no 3º ano) e conversem também a respeito do conto de animais. Conforme explicitamos nas Orientações Didáticas de Língua Portuguesa: “é imprescindível compartilhar com o estudante as atividades que serão realizadas a cada dia, em cada aula, sua finalidade, o que espera que aprenda, como deve se organizar no grupo e o tempo para realização de cada uma” (p.12). Sugerimos também a leitura sobre “objetivo mais abrangente e complexo” e “objetivos constitutivos” (páginas 17-21).

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Jabuti sabido e macaco metido...

8

LÍNGUA PORTUGUESA

Os contos são recontados oralmente e por escrito por diferentes pessoas. Em casa, na escola, nas bibliotecas, nas salas de leitura, nas ruas e nos mais diversos ambientes e tradições culturais, encontramos pessoas que são contadores de histórias. Dizem até que os contos são como um rio que não para de correr. Sempre tem alguém que relembra um conto oralmente ou abre um livro para ler um novo conto... E você? Gosta de ouvir e de ler contos que trazem histórias de animais? Quais são os seus contos preferidos? Já ouviu algum conto de outros países e culturas? Se sim, conte-os oralmente para a sua classe.

### ATIVIDADE 1 – Jabuti sabido e macaco metido...

- 1 A primeira história que você vai ouvir chama-se “Jabuti Sabido e Macaco Metido” e foi escrita por Ana Maria Machado. Você conhece ou já leu essa história? Observe os detalhes da capa e da contracapa do livro e procure imaginar como será o início e o fim da história.  
*Resposta pessoal*



MACHADO, Ana Maria e GASTÃO, Raul. *Jabuti Sabido e Macaco Metido*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016. Capa: Silvana Mattievivh.

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

#### Atividade 1

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

Professor(a),

Antes da Atividade 1, sugerimos ler coletivamente com os(as) estudantes as informações do início da página sobre os contos, destacando os conhecimentos prévios sobre os contos de animais. Incentive-os(as) a contar oralmente os contos que conhecem. Se houver estudante estrangeiro(a) ou refugiado(a) na turma, aproveite a oportunidade para conversar sobre os contos populares de diferentes países. Todos podem participar lembrando contos de animais ou outros que retomam culturas diferentes e países.

#### Atividade 1

A atividade 1 ancora-se na leitura colaborativa como atividade central (ver Orientações Didáticas de Língua Portuguesa, páginas 57-63). A obra escolhida (*Jabuti Sabido e Macaco Metido*) faz parte do acervo das Salas de Leitura das escolas, uma vez que é uma obra aprovada no Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE). Sugerimos retomar com os alunos os conceitos de “capa” e “contracapa”/ “quarta capa” e realizar a leitura em voz alta da quarta capa. Se necessário, registre na lousa as hipóteses dos(as) estudantes sobre a história. Outro aspecto importante para explorar são as ilustrações da quarta capa.



4º ANO

9

- 2 Em dupla, converse um pouco com seu colega e, juntos, preencham a tabela abaixo com as primeiras impressões da história.

Por que vocês acham que o título do livro é Jabuti Sabido e Macaco Metido?	
Qual tipo de concurso ou de disputa vocês acham que irá acontecer?	
Quais animais de nossas florestas aparecerão na narrativa?	
Quem você acha que vencerá a disputa? Por quê?	

- 3 Organizem-se em círculo para ouvir a história do Jabuti Sabido e do Macaco Metido. Haverá um concurso entre os bichos da mata e tem um animal querendo impor sua vontade e outro querendo bancar o espertinho... Quem será? O(a) professor(a) lerá em voz alta a história. Preste atenção como a história começa, quais são os conflitos e como ela termina. Você será desafiado a recontar a história oralmente, lembrando dos detalhes, das personagens e de suas ações.

### Atividade 2

A leitura do gênero contracapa e da capa fará com que os(as) estudantes levantem hipóteses sobre a narrativa. É importante que as duplas conversem e anotem suas hipóteses no quadro, levando em consideração as ilustrações e seus conhecimentos prévios sobre os animais da floresta, as possíveis disputas etc. Se necessário, peça para que releiam a contracapa e percebam algumas pistas que a autora deixa para os(as) possíveis leitores(as). É importante que as respostas das duplas sejam socializadas oralmente para que encontrem as semelhanças e diferenças das hipóteses. O registro escrito na lousa ou em outro portador poderá auxiliar a retomada nas próximas atividades. Se achar pertinente para a sua turma, aprofunde um pouco os objetivos do gênero quarta capa, cuja função principal é informar o(a) leitor(a) sobre alguns aspectos da obra e estimulá-lo(a) a ler. Os livros de literatura infantil e juvenil trazem geralmente quarta capas com resumos (situação inicial, apresentação

### Atividades 2 e 3

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

do problema) e incitação (suspense). Leve outros livros de literatura para explorar com a turma.

### Atividade 3

Sugerimos organizar um círculo e ler em voz alta a história, uma ou duas vezes, negociando com as crianças os sentidos do texto literário. Ver sobre leitura em voz alta nas Orientações Didáticas de Língua Portuguesa (página 58).



10

LÍNGUA PORTUGUESA



## RODA DE CONVERSA

4 Em pequenos grupos, discuta oralmente com seus colegas e com base nas seguintes questões:

a) Expliquem por que o título da história é **Jabutí Sabido e Macaco Metido**.

O título tem esse nome, pois retoma os dois personagens principais da história e características das personagens. Importante os(as) discentes relacionarem o Jabuti com a sua esperteza ao longo da trama e o Macaco com sua tentativa de "ser o mais esperto", mas que acabou sendo um considerado animal "metido", intrumetido no concurso proposto.

b) Segundo a narrativa: "Cada bicho se achava que era o **suprassumo da esperteza** por ali". O que é para vocês ser "esperto" ou ser o "suprassumo da esperteza"?

Resposta pessoal. No entanto, é importante discutir com os(as) discentes o conceito de "esperteza" (é algo malicioso? ou uma astúcia?). A palavra "suprassumo" pode necessitar de explicações. Sugerimos indicar a consulta ao dicionário ou discutir os sentidos da palavra: "o mais alto grau", "o ponto mais alto", etc.

c) Quais os animais, no início da narrativa, tentaram demonstrar sua esperteza? O que eles diziam?

Respostas possíveis: "A cotia dizia como tinha enganado a paca", "O coelho dizia como conseguira pôr sela na onça", "A raposa comentava que se fingiu de bicho-folhagem", etc.

d) Todos os bichos tinham esse mesmo sentimento?

Espera-se que os(as) discentes percebam que o Jabuti tentava "desconversar" e esconder a sua "esperteza" dos outros animais.

e) Como vocês descrevem o tipo de **concurso** que aconteceu na floresta?

Resposta pessoal.

f) Vocês acertariam o desafio proposto pelo Curumim: "o que é o que é que fica acima do céu"?

Resposta pessoal.

g) O que vocês imaginaram ao ouvir pela primeira vez o desafio?

Resposta pessoal.

h) O Curumim avaliou que houve um empate. Vocês concordaram com a decisão do juiz do concurso? Por quê?

Resposta pessoal.

i) O macaco, muito guloso, afirmou que iria comer todas as frutas que conseguisse em jejum. E o jabuti disse que só queria "uma":

- Quem acabou comendo uma fruta e quem ficou com uma pilha de sobra?
- Explique, com detalhes, o que aconteceu na grande final do concurso.

O macaco acabou comendo uma fruta e o Jabuti ficou com uma pilha. Importante que os(as) discentes possam narrar com detalhes o desfecho da narrativa para que você possa compreender se eles o entenderam fato do Macaco dizer que vai "comer todas as frutas que conseguir em jejum", sendo interrompido pelo Jabuti logo após a ingestão da primeira banana. E a esperteza do Jabuti ao dizer que quer apenas "uma", conseguindo pegar todas as frutas que são contadas como "uma" pelo curumim.

### Atividade 4

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.



A Roda de Conversa explora um dos aspectos do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, que é a criação de situações de trabalho em grupo. Tal atividade permite observar como diferentes grupos de estudantes do 4º ano se apropriam de aspectos da narrativa, de elementos importantes da história. Ao mesmo tempo, a atividade possibilita novas apropriações e a escuta atenta para diferentes pontos de vista após uma leitura em voz alta realizada pelo(a) professor(a). Sugerimos ler coletivamente com os(as) estudantes as questões que norteiam a conversa em pequenos grupos, explicando-os

para que compreendam a questão. A proposta é privilegiar as discussões orais em torno do texto literário. Por tal razão, o(a) professor(a) pode escolher algumas perguntas do boxe ou criar outras que julgar pertinentes e necessárias. Sugerimos também que algumas questões possam ser retomadas e discutidas com todos os(as) estudantes, ampliando a compreensão da turma sobre determinados aspectos centrais. As respostas sugeridas aqui também são apenas sugestões, pois é importante ouvir as interpretações dos(as) estudantes e suas elaborações contextuais.

4º ANO

11



## PARA SABER MAIS

A escritora **Ana Maria Machado** é uma grande contadora de histórias. Em seu site, podemos encontrar detalhes sobre a sua vida de escritora e sobre seus livros. Que tal fazer uma visita para conhecer mais um pouco sobre a sua vida e obra?

Uma das perguntas que fazem a ela frequentemente é:



### De onde você tira as ideias para os seus livros?

“Da cabeça, como todo mundo. O importante não é isso, é como elas entram na cabeça. Acho que um livro começa muito antes da hora em que a gente senta para escrever. É um jeito de prestar atenção no mundo, em todas as coisas, nas pessoas e ficar pensando sobre tudo...”.

Espera-se que os(as) estudantes possam narrar situações do cotidiano em que eles percebam como as pessoas procuram ser “espertas” em determinados momentos para ganhar vantagens. Sugerimos ouvir as apreciações positivas e negativas das crianças em relação à narrativa, respeitando a singularidade da recepção do texto literário.

Link para acesso: <http://www.anamariamachado.com>

A história do Jabuti Sabido e do Macaco Metido fez você prestar atenção em algo do mundo? O que achou dessa história de animais? Que tal recontá-la para outras pessoas?

- Observe as ilustrações e relacione-as com os episódios que aparecem na história Jabuti Sabido e Macaco Metido. Enumere-as de 01 a 08 conforme a ordem em que os episódios ocorreram na narrativa. Em seguida, escreva uma legenda para cada uma das ilustrações com o objetivo de relembrar algumas ações e reescrevê-las.

## Para Saber Mais

- (EFCINTLP13) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários, entre outros).
- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

## Atividade 5

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.



Professor(a),

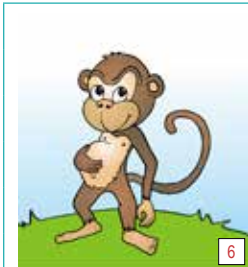
Sugerimos a exploração do site da autora para conhecer as obras infantis e juvenis, além de outras curiosidades sobre o processo de produção dos textos literários. Seria importante planejar, com o(a) professor(a) da Sala de Informática, uma ação articulada para aprofundar a leitura virtual do site. Sugerimos que procurem ler os resumos das obras de literatura infantil no site (<http://www.anamariamachado.com/livros/infantis>) e que procurem outras histórias de animais ou obras semelhantes para leitura. Outra sugestão é planejar, com o(a) professor da Sala de Leitura, para que as obras da autora possam ser exploradas. A leitura da página 40 do livro “Jabuti Sabido e Macaco Metido” pode abrir espaço para falar sobre a autora e conhecer um pouco da sua biografia, aprofundando com informações do site.

## Atividade 5

Antes da Atividade, sugerimos que a história possa ser recontada oralmente por você ou por algum(a) estudante. Caso ache interessante, indicamos também um vídeo com uma adaptação da narrativa por uma contadora de histórias (<https://www.youtube.com/watch?v=q1tFzOsZnm0>). Se achar necessário, os(as) estudantes podem também realizar uma Roda de Leitura e um(a) deles(as) ficar responsável pela leitura em voz alta do livro impresso. Aproveite para explorar também as ilustrações de Raul Gastão, os diferentes tamanhos e cores do texto.

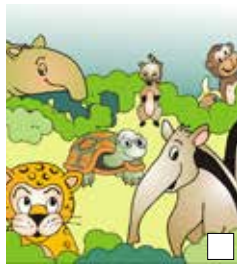
12

LÍNGUA PORTUGUESA



Indicamos aqui uma possível resolução da proposta de numeração e produção de legendas. No entanto, sugerimos também perceber as respostas dos grupos, fazendo-os argumentar e explicar as suas respostas. Pode ser possível realizar outra enumeração desde que haja coerência com a sequência textual do texto narrativo.

Espera-se que a legenda retome o "macaco guloso" e seu comentário que estaria com a "barriga cheia".



### Atividade 5

A atividade de produção de legendas com base na leitura de um texto escrito em voz alta pode auxiliar a refletir sobre a escrita de determinadas palavras e consolidar o processo de alfabetização. Conforme as Orientações Didáticas de Língua Portuguesa (página 83), é importante “Considerar que as atividades de leitura podem oferecer referências estáveis de escrita aos estudantes, o que também os auxiliará no processo de produção de escritas novas”. A atividade pode ajudá-lo(a) também a fazer uma

### Atividade 5

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.

avaliação diagnóstica do grupo para organizar um ensino mais aprofundado e sistematizado de determinados aspectos e fenômenos gráficos. Partindo-se dos erros cometidos pelos(as) estudantes, é possível realizar um trabalho mais reflexivo e singular com a escrita, uma vez que nem todas as turmas de 4º ano apresentam as mesmas dificuldades.

Sugerimos a leitura de “O trabalho com ortografia no Ensino Fundamental” (página 88-99) nas Orientações Didáticas de Língua Portuguesa.








Espera-se que a legenda retome a discussão e o "empate" entre a resposta do macaco e a do Jabuti. A imagem faz uma relação mais explícita também com o personagem Curumim pedindo atenção para desempatar o concurso




Espera-se que a legenda retome o desfecho da narrativa em que o Jabuti fica com um pilha de frutas.


**Atividade 5**

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.



Espera-se que a legenda retome o momento em que o Macaco começa a comer a segunda banana, achando que iria comer todas as frutas depois do jejum.



Espera-se que a legenda indique a cena em que o Curumim resolve fazer um concurso. Ao ver todos os bichos reunidos, converse com eles sobre "qual a esperteza de vocês?".

### Atividade 5

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Reconhecendo contos com histórias de animais

4º ANO

15

- 6 Depois de escrever as legendas, forme **pequenos grupos de três ou quatro componentes** para comparar se os(as) colegas indicaram os mesmos números para as respectivas ilustrações. Leia também suas legendas para eles(as) e percebam se houve diferenças e semelhanças nas respostas. Registre, no quadro a seguir, algumas semelhanças e algumas diferenças (se houver). Espera-se que os alunos possam comparar suas respostas, podendo existir divergências em relação à numeração dos episódios e aos textos das legendas.

Semelhanças	Diferenças
Resposta pessoal	Resposta pessoal

- 7 Em seguida, recontem oralmente a história no seu grupo. O grande desafio aqui é vocês se lembrarem dos episódios da história de animais que ouviram na ordem em que eles aconteceram.

### ATIVIDADE 2 – Reconhecendo contos com histórias de animais

Existem diversas histórias de animais que circulam, desde muito tempo, em diferentes culturas na forma de contos. Elas são recontadas de geração em geração e podem atualmente ser encontradas em diversos livros, sites ou vídeos. As personagens são geralmente animais que falam e possuem características bem especiais. Você já ouviu falar do conto da serpente e do vaga-lume ou da cigarra corajosa que enfrentou a onça?

#### Atividade 6

A organização em pequenos grupos, para que possam trocar experiências e comparar as possíveis respostas, ajuda o(a) estudante a compreender que aprende na interação com os parceiros. Sugerimos ler as discussões sobre o Movimento Metodológico de Organização da Ação Docente (Currículo da Cidade, páginas 79-81). O trabalho em pequenos grupos auxilia bastante a percepção dos(as) estudantes sobre a leitura realizada, pois serão várias releituras em diálogo da mesma narrativa. Por tal razão, é importante conversar com a turma para perceber “semelhanças” e “diferenças” nas respostas, sem focalizar dicotomias como “certo” ou “errado”. A retomada coletiva de tal atividade em uma situação de trabalho coletivo é essencial para uma visão geral da turma e das possíveis dificuldades encontradas.

#### Atividade 6

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

#### Atividade 7

- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

#### Atividade 7

O reconto oral, por diferentes estudantes, pode auxiliar a compreensão dos elementos da narrativa e das histórias de animais, especialmente uma maior percepção do enredo, do clímax e do desfecho. Caso ainda não tenha trabalhado com a sua turma, sugerimos a discussão e comparação dos modos de contar dos(as) estudantes com o vídeo de uma contadora de histórias. (<https://www.youtube.com/watch?v=q1tFzOsZnm0>).

16

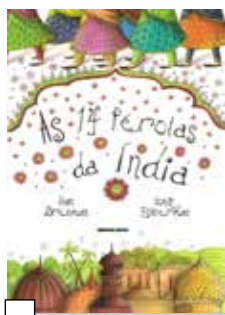
LÍNGUA PORTUGUESA

- 1 Leia as capas de livros abaixo. Observe-as bem e marque aquelas que você acha em que há algum conto que traz histórias de animais.

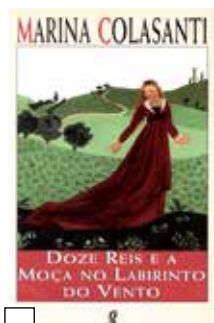
Resposta pessoal



PAMPLONA, Rosane e GUEDES, Avelino. **Histórias de Dar Água na Boca**. São Paulo: Ed. Moderna, 2010.



BRENNAN, Ilan e ZILBERMAN, Ionit. **As 14 pérolas da Índia**. São Paulo: Ed. Escarlate, 2008.



COLASANTI, Marina. **Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento**. São Paulo: Ed. Global, 2006.



GOMES, Helene e TASSO, Luciano. **Preta, Parda e Pintada**. São Paulo: Ed. Berlandis & Vertecchi, 2012.



FLEMING, Candace e KARAS, G. Brian. **João Esperto: leva o presente certo**. São Paulo: Ed. Fanol, 2011.

### Atividade 1

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 1

Essa atividade procura ativar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre as histórias de animais com a leitura de capas. Vale salientar que “as pesquisas em leitura das últimas quatro décadas indicam que se lê mais fluentemente quanto mais se consegue realizar antecipações do que será lido, durante o processo de leitura.” (Orientações Didáticas de Língua Portuguesa, p. 54). A leitura de diferentes capas fazem com que os(as) estudantes antecipem questões relativas ao conteúdo temática do texto (histórias de animais, por exemplo) ou relacionadas às características do gênero. Há contos de animais em duas obras indicadas “As 14 pérolas da Índia” e “Preta, Parda e Pintada”,

mas acreditamos que os(as) estudantes irão marcar apenas “Preta, Parda e Pintada”, devido a elementos verbais e visuais da capa (marca da pata do animal, por exemplo). A imagem de um animal na capa do livro “João Esperto” pode levá-los(as) a marcar tal alternativa também. Aqui, o mais importante é ouvir os argumentos do porquê marcaram a capa e quais elementos da capa (título, ilustração, outra informação) fizeram com que escolhessem aquelas que contêm um conto de animal.



KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura: teoria & prática**. Campinas: Pontes, 1992.

4º ANO

17

- 2 Quais elementos levaram você a marcar as capas de livros que poderiam conter contos com histórias de animais?

Resposta pessoal. No entanto, acredita-se que os(as) estudantes irão indicar os títulos das obras e as ilustrações.

- 3 Que tipos de personagens você acredita que poderá encontrar nos livros selecionados?

Resposta pessoal. No entanto, espera-se que possam indicar a "onça" com base na capa "Preta, Parda e Pintada".

- 4 Leia os trechos de contos a seguir e assinale "X" apenas naqueles que você identifica como pertencentes a um conto com histórias de animais: Espera-se que o(a) estudante marque apenas o Trecho 2. No entanto, alguns podem marcar também o Trecho 3 (ver comentário abaixo).

( ) **Trecho 1**

Dois príncipes, um louro e um moreno. Irmãos, mas os olhos de um, azuis, e os do outro, verdes. E tão diferentes nos gostos e nos sorrisos, que ninguém os diria filhos do mesmo pai, rei que igualmente os amava. Uma coisa, porém, tinham em comum: cada um deles queria ser o outro. Nos jogos, nas poses, diante do espelho, tudo o que um queria era aquilo que o outro tinha. E de alma sempre cravada nesse desejo insatisfeito, esqueciam-se de olhar para si, de serem felizes. [...]

( ) **Trecho 2**

[...] Certa manhã, uma rã estrangeira ouviu um som vindo do poço e resolveu averiguar.  
 – Olá, tem alguém aí? – perguntou a rã estrangeira.  
 A rã do poço tirou rapidamente a cabeça de dentro da água e gritou:  
 – Sim, estou aqui! Quem é você?  
 – Sou uma rã, assim como você – respondeu à estrangeira.  
 Curiosa, a rã do poço perguntou:  
 – E de onde você vem?  
 – Venho de Calcutá. [...]

( ) **Trecho 3**

[...] Não tinha ido muito longe quando topou precisamente com a pessoa que estava procurando.  
 “Dona Bruxa, dona Bruxa! Com licença, dona Bruxa. Será que a senhora poderia me ajudar?”  
 “Escuta, você não está procurando por alguma princesa para beijar, está?”, a bruxa perguntou.  
 “Ah, não. Já fui beijado. Sou o Príncipe Sapo. Para falar a verdade, estava querendo que a senhora me transformasse de novo num sapo.”  
 “Tem certeza de que não está atrás de alguma linda princesa adormecida que você possa acordar com um beijo?”

### Atividades 2 e 3

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 4

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividades 2 e 3

As duas atividades permitem que o(a) estudante possa refletir sobre suas hipóteses de leitura sobre os contos de animais, informando quais elementos o levaram a marcar as capas dos livros. Os títulos, os nomes dos autores, as ilustrações e outros elementos podem ser indicados. Espera-se que eles(as) possam também indicar alguns animais como personagens, especialmente a “onça”, que tem uma relação mais direta e explícita com uma das capas. As duas atividades permitem que você explore as hipóteses de leitura dos(as) estudantes. O mais importante aqui é ouvi-los(as) e compreender como chegaram a tal conclusão. A presença de um “corvo” em uma capa não indica necessariamente que o livro traz contos de animais. Há obras em que os títulos e as ilustrações não apontam para tal elemento, mas podemos encontrá-los, como é o caso de “As 14 Pérolas da Índia”. Sugerimos aproveitar e explorar os elementos constitutivos das capas de livros.

### Atividade 4

O Trecho 3 é do conto maravilhoso “O príncipe Sapo”. Por trazer um animal como personagem principal, os(as) estudantes, em processo de elaboração do que é um conto de animal, podem assinalar tal alternativa. Nesse momento, é mais importante discutir com eles(as) o porquê de tal resposta do que negar tal hipótese. Espera-se que retomem conhecimentos prévios sobre os contos.

18

LÍNGUA PORTUGUESA

- 5 Circule as palavras e expressões nos textos que levaram você a marcá-lo como um trecho de conto que apresenta história de animais. **Resposta pessoal.**
- 6 Compare, oralmente, a sua resposta com a de um(a) colega e perceba quais foram as semelhanças e diferenças nas respostas. **Espera-se que os(as) estudantes percebam que o Trecho 1 não traz nenhum personagem como animal. E o Trecho 3, apesar de trazer um sapo como personagem, aproxima-se dos contos de fadas (ou contos maravilhosos).**
- Vocês assinalaram os mesmos trechos?
  - Quais palavras e expressões ajudaram a identificar os trechos que pertencem a contos com histórias de animais?
  - Por que alguns trechos não foram marcados?
- 7 Observe atentamente a capa do livro “Contos de Animais do mundo todo”. A obra traz nove contos recontados pela contadora de histórias Naomi Adler e ilustradas por Amanda Hall. Quais seriam os possíveis contos trazidos na obra?

**Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes retomem os animais que aparecem explicitamente na capa para pensar sobre os possíveis contos e personagens (girafa, onça, pelicano, etc.).**



ADLER, Naomi e HALL, Amanda. *Contos de animais de todo mundo*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.

### Atividades 5 e 6

Se necessário, sugerimos ler em voz alta com os(as) estudantes os trechos para que possam discutir quais são as palavras e expressões que os(as) levaram a marcar o trecho. No Trecho 1, não há nenhuma marca linguística explícita que retome personagens de histórias de bichos. O Trecho 2 é o mais evidente porque aparecem expressões que retomam a conversa de duas rãs. O diálogo entre elas (dois animais) parece ser o fio condutor do conto de animais. O trecho traz expressões como “rã do poço” e “rã estrangeira”. Se possível, contextualize e explore a palavra “Calcutá” (capital e maior cidade do estado de Bengala Ocidental, na Índia), mostrando-a no mapa. O Trecho 3 traz um diálogo entre a bruxa e um sapo, fazendo com que alguns estudantes marquem expressões como “sapo” ou “príncipe sapo”. No entanto, é importante mostrá-los que tal trecho aproxima-se mais de um conto maravilhoso. As atividades permitem uma primeira sistematização oral sobre histórias de animais com os(as) estudantes.

### Atividades 5 e 6

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividade 7

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

### Atividade 7

O livro “Contos de animais do mundo todo” faz parte do acervo do PNBE (2008). Se encontrá-lo em sua escola, sugerimos levá-lo para sala de aula para que os(as) estudantes tenham contato com o material impresso. A projeção da capa ou uso do material impresso pode ajudar a discutir as hipóteses.

4º ANO

19

8 Em duplas, retomem a leitura da capa e preste atenção aos animais e ao título.

a) O que mais chamou a atenção de vocês na capa do livro? Por quê?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---

b) Leiam um pouco da vida da autora Naomi Adler. Em seguida, expliquem por que a capa do livro informa que os contos de animais foram “recontados”? O que significa “recontar”?

“Eu sou contadora de histórias. Viajo de uma comunidade para outra, de uma escola para outra, de um teatro para outro e de um país para outro, contando as histórias que recolhi ao longo da vida. Comecei a contar histórias quando ainda era menina, primeiro para meu irmão, para nosso cachorro e nosso gato, depois para meus amigos e vizinhos e, desde então, nunca mais parei de contar histórias. A maioria delas provém da tradição oral. Ouço-as de outros contadores de histórias, de amigos e pessoas que encontro. Algumas eu li em livros. Foi assim que fiquei conhecendo as histórias desta coletânea.”

ADLER, Naomi. *Contos de animais do mundo todo*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011, p. 80.

Espera-se que os(as) estudantes percebam que o livro é composto por contos recontados, ou seja, histórias que a autora (Naomi Adler) ouviu ou leu em momentos anteriores. Recontar significa justamente contar novamente uma história que ouvimos ou lemos. O livro é composto por histórias orais ou escritas, as quais Naomi Adler conheceu em suas viagens pelo mundo.

---



---



---



---

### Atividade 8

Sugerimos aprofundar com os(as) estudantes os elementos principais da capa, especialmente o “título” e as ilustrações de Amanda Hall. Se estiver com o livro em mãos, pode-se realizar a leitura da quarta capa e a breve biografia da autora no início do livro.

O depoimento da autora pode ser ampliado com discussões sobre a prática de contar histórias na família, em casa, na igreja ou em outros espaços de socialização de narrativas. No site do “Conta Causos” (<https://contacausos.com.br/imagens-de-contadores-de-historias>), você encontra di-

### Atividade 8

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

ferentes imagens que podem ser exploradas pela turma para compreender um pouco sobre a prática social de contar e recontar narrativas orais e escritas ao longo do tempo. A discussão sobre os modos como diferentes culturas (africanas, indígenas, latinas etc.) contam oralmente suas narrativas abre espaço para um trabalho interdisciplinar importante para a compreensão da própria coletânea de contos de animais.

Indicamos também um trabalho de conotação oral de contos de animais por você em parceria com o(a) Professor(a) Orientador da Sala de Leitura.

- 9 Leia o sumário da obra e localize os países que deram origem às histórias que foram recontadas.

Estados Unidos, Índia, China, Austrália, Alemanha, Tailândia, Quênia, Canadá, Brasil.

SUMÁRIO	
VOVO ARANHA (ESTADOS UNIDOS)	8
O COELHO NA LUA (ÍNDIA)	19
O DRAGÃO E O GALO (CHINA)	23
O SAPO BANANCIOSO (AUSTRÁLIA)	25
OS MÚSICOS DE BREMEN (ALEMANHA)	28
NÃO CONFIE EM FELICIANO (TAILÂNDIA)	42
O CORAÇÃO DO MACAÇO (QUÊNIA)	52
BEDNA E O REI GAIVOTA (CANADÁ)	64
MADIA NA FLORESTA AMAZÔNICA (BRASIL)	73
FONTES DAS HISTÓRIAS	80

ADLER, Naomi. *Contos de animais do mundo todo*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.

### Atividade 9

A atividade permite um trabalho interdisciplinar que precisa ir além da localização de informação. A leitura do sumário para localizar os países implica que o(a) leitor(a) poderá perceber as diferenças entre o título do conto e os países de origem das histórias. Nesse momento, provavelmente, haverá ativação de conhecimentos de mundo sobre os países, animais; assim como curiosidade para ler determinadas histórias. Aproveite para explorar oralmente com os(as) estudantes a capacidade de antecipar ou prever os conteúdos e possíveis propriedades dos textos. O importante é lembrar-se de que a estratégia de localização de informação, central na atividade 9, é uma estratégia básica

### Atividade 9

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

de leitura (conforme ROJO, 2004), mas ela não opera sozinha, ou seja, o leitor precisa utilizar-se de outras capacidades para realizar a tarefa. Sugerimos a leitura de “capacidades de compreensão” (estratégias) em: ROJO, Roxane. *Letramento e capacidades de leitura para a cidadania*. São Paulo: SEE/CENP, 2004. Disponível em: < <https://goo.gl/qRwTif> >. Acesso em 18/04/20148.

Se possível, leia no livro com ajuda dos(as) estudantes a parte “Fontes das histórias” (página 80), pois narra um pouco sobre como a autora ficou conhecendo as histórias da coletânea. Tal ação pode aprofundar as discussões da atividade 8b.

4º ANO

21

- 10 O Brasil é um dos países que apareceu na coletânea. Vocês conhecem onde se localizam os outros países? Façam uma pesquisa e localizem, no mapa-múndi, todos os países que são citados no sumário. Localizar no mapa os seguintes países: Estados Unidos, Índia, China, Austrália, Alemanha, Tailândia, Quênia, Canadá, Brasil.



- 11 O título da obra diz que são contos de animais “do mundo todo”. Vocês concordam com essa ideia? Por que a autora utilizou tal expressão?

Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes digam que “SIM” com base no fato de que há países de diferentes continentes e lugares (América Latina, América do Norte, Europa, Ásia, África e Oceania). Por outro lado, podem haver estudantes que digam “Não”, pois nem todo “mundo” está representado no livro. O mais importante aqui é a justificativa para a resposta e a coerência. A autora utilizou essa expressão provavelmente para demonstrar que há histórias de diferentes lugares do mundo, especialmente de diferentes continentes.

### Atividade 10

Várias pesquisas demonstram que as representações do espaço (como os mapas) não fazem sentido de as pessoas não souberem lê-las. Por isso, é importante que os(as) estudantes possam ler textos diversos para estudar temas tratados em diferentes áreas do conhecimento, articulando com diferentes fontes. A localização dos países no mapa pode ser um desafio para muitas crianças, pois algumas podem não conhecer a linguagem cartográfica. Sugerimos que haja uma discussão sobre o mapa-múndi, uma reflexão sobre as legendas e os continentes, bem como uma exploração oral sobre o que sabem sobre tais países. Alguns como o “Brasil” ou os “Estados Unidos” ou “Austrália” podem ser mais facilmente percebido pelos conhecimentos prévios dos estudantes do 4º ano. Outros países, como a

### Atividade 10

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.
- (EF04LP11) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

### Atividade 11

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

“Tailândia” ou o “Quênia”, podem gerar mais dificuldade para localização sem uma pesquisa. Sugerimos o trabalho com Atlas ou Mapas impressos ou digitais com a turma para que possam pesquisar e resolver a atividade. O uso do Atlas Escolar do IBGE (<https://atlasescolar.ibge.gov.br>) ou do Google Maps/ Google Earth poderá auxiliá-lo(a) a aprofundar algumas dúvidas dos(as) estudantes sobre a localização dos países. A diferença entre países e continentes precisa ser discutida com a turma, pois é possível que alguns relacionem as cores a um país específico.

### Atividade 11

A atividade permite uma discussão entre a turma, especialmente em torno da expressão “mundo todo”, que será retomada na Atividade 12.

22

LÍNGUA PORTUGUESA

- 12 No título, lemos “Contos de animais do mundo todo”. E, no português brasileiro, usamos com frequência a expressão “todo mundo” em frases como “Todo mundo na minha turma ganhou um caderno novo” ou “Hoje veio todo mundo”. Em qual sentido a expressão do livro foi utilizada?

Espera-se que os(as) estudantes cheguem à conclusão de que a autora utiliza tal expressão para informar que trará contos do “mundo todo” em um sentido mais amplo, exagerada. O uso de uma hipérbole pode ser percebida pelos falantes, mesmo que não usem uma metalinguagem para explicar. Por isso, destaca-se o fato dos(as) estudantes indicarem que houve um uso exagerado para dizer que são histórias de vários lugares do mundo.

- 13 Se vocês tivessem que escolher duas histórias para ler, quais seriam? Por quais motivos?

Resposta pessoal.



## SALA DE LEITURA

Se você ficou curioso(a) para ler as histórias do livro, procure-o na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas da cidade de São Paulo a obra “Contos de Animais do mundo todo”, de Naomi Adler e Amada Hall. As histórias e as ilustrações trazem um universo fascinante. Após sua leitura, avalie aqui o que achou do livro! Faça um breve comentário sobre sua experiência.

ADLER, Naomi. *Contos de animais do mundo todo*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.



### Atividade 12

Sugerimos discutir com os(as) estudantes algumas expressões ou situações em que usamos hipérbolos no cotidiano, ou seja, um fenômeno da linguagem que nos permite engrandecer exageradamente algumas coisas. Exemplos como: “Eu liguei para minha casa um milhão de vezes” ou “eu vou morrer de chorar”/ “eu vou morrer de sede”. O importante também é que os(as) estudantes entendam e reflitam o porquê de tal uso, pois é uma estratégia para chamar atenção do leitor do livro. Em alguns casos, usamos expressões para exagerar uma ideia, a fim de enfatizar determinada informação, tais como: “vou contar histórias do mundo todo” ou “já falei mil vezes com vocês sobre a festa...”.

### Atividade 12

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 13

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP12) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem (estilo de dizer do autor), autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, projeto editorial, capa, título, ilustrações, quarta capa etc.

### Atividade 13

Sugerimos uma Roda de Conversa com a turma para conhecer quais contos seriam os mais escolhidos pela turma. Ouvir os(as) leitores(as) e suas possíveis escolhas podem ajudar você a conhecer alguns interesses dos(as) estudantes. Se o livro estiver acessível e disponível na Sala de Leitura ou em bibliotecas públicas da cidade, organize, com os(as) estudantes, um momento de leitura e compartilhamento de tais experiências.



Sugerimos uma Roda de Leitura com a obra “Contos de Animais do mundo todo” ou outras que tenham contos de animais de diferentes lugares. Veja mais informações na seção “Roda de leitores e apreciação estética de textos literários” (página 74) das Orientações Didáticas de Língua Portuguesa.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Um conto da floresta amazônica...

4º ANO

23

### ATIVIDADE 3 – Um conto da floresta amazônica...

- 1 A contadora de histórias Naomi Adler encontrou uma indígena chamada Inti Ramos em um museu em Londres, na Inglaterra. Elas se tornaram amigas e trocaram oralmente muitas histórias. Uma das histórias que Inti lhe contou foi “Magia na Floresta Amazônica”. O que você acha que irá acontecer nesse conto? Quais animais serão as personagens principais?

Resposta pessoal. No entanto, espera-se que o(a) estudante indique animais que ele(a) imagina que possam habitar a floresta amazônica.

---



---



---

- 2 O(A) professor(a) lerá em voz alta a primeira parte do conto. Escute atentamente e observe se as personagens que você mencionou irão aparecer na história.

#### PARTE 1



### Magia na Floresta Amazônica

Brasil

Houve um tempo em que não havia escuridão, nem noite, nem sono. Só havia luz, dia e despertar. Mas as velhas árvores que viviam na Floresta Amazônica sabiam muita coisa. Foi sua sabedoria que tirou a noite do rio e a trouxe para o mundo.

As velhas árvores lançaram sua magia por toda a extensão da floresta, e assim nasceram todos os seres animados. Os gravetos e as raízes se transformaram em mamíferos. As folhas das árvores se transformaram em pássaros. As pedras e seixos<sup>1</sup> dos rios transformaram-se em peixes e caracóis. Foram criados o tucano, o beija-flor e o papagaio. Foram criados o tatu, o tamanduá, a anta e a onça. Foram criadas a serpente, a piranha e a tartaruga. Tudo isso aconteceu exatamente no momento em que as velhas árvores trouxeram a noite para a terra.

No meio da escuridão, a Serpente vinha rastejando pela margem do rio, contemplando seus olhos bonitos refletidos na água. E ela cantava:

Brilho do meu olhar,  
Na magia da noite  
Quero ver você dançar.

1

Fragmento de rocha dura; pedra solta



#### Atividade 1

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

#### Atividade 2

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poema.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

#### Atividade 1

Sugerimos retomar o sumário da obra e discutir o título do conto “Magia na Floresta Amazônica”, chamando atenção para a referência a nomes de animais (aranha, coelho) e lugares (Bremen, Floresta Amazônica). Explore bem o conceito de personagem principal e sua relação com os títulos. Uma conversa sobre o que os(as) estudantes conhecem sobre a floresta amazônica pode ser bastante interessante antes da leitura do texto. A discussão oral da resposta da Atividade 1 pode gerar também uma lista de animais (piranha, jacaré, pirarucu etc.), os quais podem ser explorados em atividades complementares com enciclopédias ou sites especializados nos animais da floresta. Importante também que se realize um trabalho interdisciplinar discutindo que a Floresta Amazônica também faz parte de outros países da América do Sul (Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa).

#### Atividade 2

A leitura proposta para tal atividade pressupõe a leitura em voz do(a) professor(a) com pausas para discutir o texto e criar hipóteses sobre a continuidade da narrativa. Tal procedimento auxilia o leitor em formação a compreender com uma maior sistematização os aspectos centrais do conto de animais. Sugerimos ler “algumas orientações para potencializar o uso da modalidade didática leitura em voz alta” nas Orientações Didáticas de Língua Portuguesa. (páginas 67-69). O(a) estudante aprende bastante nas situações de leitura feitas pelo(a) professor(a) (veja página 69).

E seus olhos pularam fora de sua cabeça e foram dançar na superfície da água. Naquele momento, a Onça estava andando pela margem do rio, contemplando seu corpo bonito refletido na água. De repente, ela viu os olhos da Serpente dançando na superfície da água. Ela se abaixou no meio do mato, em silêncio, muito quieta, e ficou observando. Dali a pouco, a Serpente cantou:

Brilho do meu olhar,  
Na magia da noite  
Quero ver você voltar.  
E seus olhos, sempre dançando, voltaram à cabeça dela.

A Onça ficou impressionada com o que acabava de ver. Foi até a Serpente e perguntou:  
– Como é que você consegue fazer uma coisa tão maravilhosa?

A Serpente, feliz por ter a oportunidade de se exibir, repetiu sua canção. Novamente seus olhos pularam fora de sua cabeça e, como vaga-lumes, dançaram pelo rio sob o luar. Dali a pouco, a Serpente cantou de novo e seus olhos voltaram dançando.

A Onça ficou mais impressionada ainda.  
– Eu queria que meus olhos também dançassem – ela disse. – Por favor, me ensine esse truque.

A Serpente concordou, mas advertiu:  
– Isso não é truque, é magia. E toda magia pode ser perigosa!

Mas a Onça não se importou, ela queria que seus olhos dançassem na água. Então a Serpente começou a cantar:

Brilho do seu olhar,  
Na magia da noite  
A onça quer ver você dançar.

Na mesma hora, os olhos da Onça pularam fora e foram dançar no meio do rio. Depois de um tempo, a Serpente cantou:

Brilho do seu olhar,  
Na magia da noite  
A onça quer ver você voltar.

A Onça estava tão intrigada, que ela quis ver aquilo de novo.  
– Maravilhoso! Faça outra vez.  
– Não, é perigoso – replicou a Serpente.  
– Por favor, por favor, só mais uma vez – suplicou a Onça.

ADLER, Naomi. *Contos de animais do mundo todo*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011. p. 72 - 76.

## Atividade 2

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

## Atividade 2

Conforme as Orientações Didáticas de Língua Portuguesa: “Durante a leitura, cuide da forma de ler. Em geral, o que seduz o ouvinte é a trama, mas ela tem de estar embalada pelo ritmo, entonação, cadência da voz, volume, expressão facial etc. Todos esses elementos em combinação produzem uma leitura agradável e envolvente.” (página 67). O canto da serpente, por exemplo, é um elemento muito importante nesse conto de animal; por isso a leitura em voz alta é essencial. Se estiver com o livro, explore também as ilustrações de Amanda Hall com a turma.

Para refletir sobre a leitura em voz alta de textos literários em prosa na escola, indicamos:

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. **Literatura e leitura literária na formação escolar**. Belo Horizonte: Ceale, 2006. Disponível em: [www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/.../LITERATURA-prof.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/.../LITERATURA-prof.pdf). Acesso em 18/04/2018.

PAIVA, Aparecida et al. (Orgs.) **Literatura: ensino fundamental Brasília** : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=-7841-2011-literatura-infantil-cap-a-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-7841-2011-literatura-infantil-cap-a-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192). Acesso em 18/04/2018.

4º ANO

25

- 3 Você acertou que a Serpente e a Onça são as personagens principais do conto “Magia na Floresta Amazônica”?

Resposta pessoal.

---

- 4 A Serpente disse que é perigoso fazer com que os olhos da onça dançam novamente na água, mas a onça suplicou (pediu muito, implorou). Em sua opinião, o que irá acontecer agora na história? Explique.

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---

Continue ouvindo e lendo a história para saber o que irá acontecer com a onça...

#### PARTE 2

[...]

– Por favor, por favor, só mais uma vez – suplicou a Onça.

A Serpente cedeu. Mas, dessa vez, quando os olhos da Onça estavam dançando na água, ela cantou:

Brilho do seu olhar,

Na magia da noite

EU quero ver você voltar.

E os olhos da Onça foram dançando até a Serpente, que pôs a língua para fora e os engoliu. Então ela virou as costas e entrou na escuridão da floresta. A pobre Onça não enxergava nada. Amedrontada e sozinha, ela saiu perambulando pela floresta, sem saber para onde ia, sem saber o que fazer. Sem olhos, ela não podia caçar e estava condenada a morrer de fome. Desesperada, deitou debaixo de uma velha árvore. Pôs as patas sobre as órbitas vazias de seus olhos e começou a chorar baixinho.



Ilustração: Freepik

#### Atividade 3

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

#### Atividade 4

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

#### Atividade 3

Os(as) estudantes podem retomar sua hipótese inicial e ampliar a reflexão sobre o título do conto “Magia na Floresta Amazônica”. Sugerimos discutir com a turma o que sabem sobre a serpente e a onça. Outros temas que podem ser aprofundados são o conceito de “magia” que surge no início da narrativa, possibilitando exploração sobre “seres animados”, “mamíferos” “pássaros”, “peixes” etc. Se houver interesse, retome a lista de animais sugeridos pelos(as) estudantes na Atividade 1. A noção de personagem principal pode ser novamente discutida e aprofundada com alguns exemplos de outras obras, filmes, novelas etc. Sugerimos uma conversa com a turma sobre a Parte 1 do texto, aprofundando questões e tirando dúvidas do léxico ou de expressões.

#### Atividade 4

Sugerimos retomar as ideias de “magia” e “truque” da Parte 1, assim como discutir com a turma o verbo “suplicar”. Em que situações da vida suplicamos algo? O que significa “suplicar”? Por que a onça precisou suplicar? Por que seria perigosa tal ação?

A árvore ficou com muita pena da Onça e resolveu ajudá-la. Usando seus poderes mágicos, chamou seu amigo, o Gavião-de-penacho. O Gavião-de-penacho chegou e ficou sobrevoando a Onça.

– Por que está tão triste? – ele perguntou.

A Onça contou a estranha história. O pássaro disse:

– É, estamos mesmo numa época muito estranha. Na escuridão da noite, muitas coisas misteriosas podem acontecer. Espere aqui, vou ver o que posso fazer para ajudá-la.

Com essas palavras, o Gavião-de-penacho levantou voo e foi olhando, ouvindo, até que seus olhos argutos viram a Serpente rastejando para um lago. Voou até ela e disse:

– Ouvi dizer que você é capaz de fazer seus olhos dançarem na superfície da água.

– É verdade – respondeu a Serpente.

O Gavião-de-penacho disse:

– Pois eu não acredito. Isso é impossível.

– Com magia, tudo é possível – replicou a Serpente.

– Não acredito em magia. Se é verdade, por que não me mostra seus olhos dançando sobre a água? – perguntou o Gavião-de-penacho.

A Serpente, feliz por ter a oportunidade de se exibir, cantou:

Brilho do meu olhar,  
Na magia da noite  
Quero ver você dançar.

ADLER, Naomi. *Contos de animais do mundo todo*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011. p. 76 - 78.

5 Na atividade anterior, você imaginou o que poderia acontecer com a Onça e com a Serpente. Marque as alternativas que melhor descrevem a sua imaginação:

**Resposta pessoal.**

- ( ) Eu imaginei algo muito semelhante com o que aconteceu na história recontada por Naomi Adler.
- ( ) Eu imaginei que a onça ficaria cega e perderia a visão.
- ( ) Eu imaginei que uma árvore poderia ajudar a onça.
- ( ) Eu imaginei que algum animal surgiria para ajudar a onça.
- ( ) Eu imaginei que a onça iria atacar a serpente.
- ( ) Eu imaginei algo muito diferente da história recontada por Naomi Adler.
- ( ) Eu imaginei \_\_\_\_\_

### Atividade 5

A Parte 2 traz outros conflitos para a história de animais. Procure explorar com a turma o fio condutor da narrativa e o desafio entre os dois animais (onça e serpente), com a ajuda de elementos mágicos da floresta (árvore) e de outros animais. Por isso, é importante que o(a) leitor(a) levante hipóteses sobre o que vai acontecer no conto, mas que também faça a checagem de tais hipóteses ao longo da leitura. Para Rojo (2004, página 05): “Ao longo da leitura,

no entanto, o leitor estará checando constantemente essas suas hipóteses, isto é, confirmando-as ou desconfirmando-as e, conseqüentemente, buscando novas hipóteses mais adequadas. Se assim não fosse, o leitor iria por um caminho e o texto por outro”.



ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE/CENP, 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/qRwTif>>. Acesso em 18/04/2018.

### Atividade 5

- (EFCINTLP012) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

4º ANO

27

- 6 O que você acha que o Gavião-de-penacho irá fazer com a serpente? Como ficará a onça no final do conto?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---

### PARTE 3

A Serpente, feliz por ter a oportunidade de se exibir, cantou:

Brilho do meu olhar,

Na magia da noite

Quero ver você dançar.

Seus olhos pularam fora e começaram a dançar no lago. O Gavião-de-penacho sobrevoou a água e, de repente, fez um voo rasante e pegou os dois olhos com o bico. Depois voltou para a escuridão da floresta e voou até a velha árvore, onde a Onça continuava esperando.

Pairando sobre a Onça, o Gavião-de-penacho deixou os dois olhos cair em bem dentro das órbitas dela.

A Onça voltou a enxergar, e muito melhor do que antes. Ela olhou seu reflexo na água e ficou admirada com a beleza e o brilho de seus novos olhos.

– Obrigada, amigo. Como posso recompensá-lo? – ela disse.

– Estou com muita fome. Por que não caça uma anta e traz para mim? É minha carne favorita – replicou o Gavião-de-penacho.

A Onça caçou uma anta e os dois novos amigos comeram juntos um jantar maravilhoso.

A partir daquela noite, a Onça sempre deixa uma parte de sua presa para o Gavião-de-penacho, em agradecimento por seus novos olhos cintilantes. Quanto aos olhos da Serpente, eles voltaram a crescer, fixos, brilhantes, resplandecentes, mas nunca mais dançaram na noite mágica.

ADLER, Noami. *Contos de animais do mundo todo*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011, p. 78 - 79.

### Atividade 6

Sugerimos realizar uma discussão oral de como será o desfecho do conto, retomando as várias possibilidades e observando as semelhanças e diferenças. Se possível, anote-as na lousa para que as crianças possam comparar depois da leitura da Parte 3. Se tiver o livro impresso, explore a ilustração das páginas 78 e 79, uma vez que o conflito entre os três personagens (onça, serpente e gavião-de-penacho) é central. As discussões com os(as) estudantes sobre o texto podem levá-los(as) a perceber que o conto tem um “núcleo de ação bem delimitado (unidade dramática)” e “a sucessão de ações, presente no texto de estrutura narra-

### Atividade 6

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

tiva, é dinâmica, e as ações se desencadeiam a partir de um núcleo determinado” (PAIVA, PAULINO e PASSOS, 2006, página 29). A construção de uma linha do tempo ou dos elementos principais da narrativa pode ser realizada pelos estudantes em pequenos grupos, assim como ilustrações das principais cenas da narrativa.



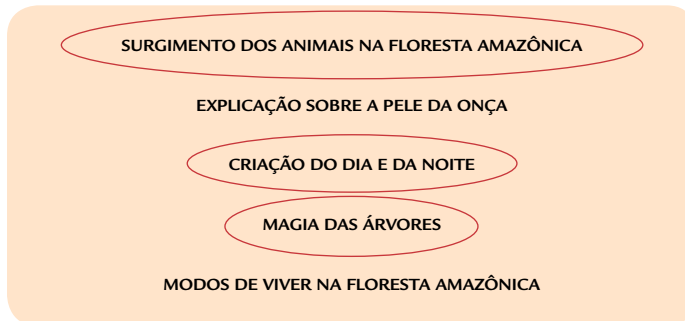
Para aprofundar a discussão sobre as narrativas na escola:

AGUIAR, Vera Teixeira de (Coord.). **Era uma vez... na escola**: formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

28

LÍNGUA PORTUGUESA

- 7 Releia o conto e circule as expressões que indicam algumas das ideias principais da história:



- 8 Explique, com suas palavras, o título do conto “A Magia na Floresta Amazônica”.

Resposta pessoal. Espera-se que o(a) leitor(a) possa relacionar aos acontecimentos principais do conto que envolvem magia e o local em que a narrativa se passa (floresta amazônica).

---



---



---



---



---

- 9 Muitos contos da obra “Contos de Animais” trazem o nome dos animais nos títulos: “O dragão e o galo”, “O coração do Macaco”, “O coelho na Lua”, “Vovó Aranha” etc. Se você tivesse que alterar o título do conto “A Magia na Floresta Amazônica” para inserir nome de animais da história, como ele ficaria?

Resposta pessoal.

### Atividades 7, 8 e 9

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.

### Atividade 7

Individualmente ou em dupla, os(as) estudantes podem retomar a leitura do texto e responder a atividade 07 que explora generalizações e localização de informações na narrativa. Espera-se que os(as) leitores(as) percebam alguns elementos centrais e façam conclusões gerais sobre o conto de animais, relacionando fatos, fenômenos problemas etc.

### Atividades 8 e 9

Os títulos são elementos centrais nos contos, pois possibilitam ao(a) leitor(a) antecipar alguns elementos da trama. Costa (2001) discute a importância do trabalho com títulos na escola em diferentes gêneros. Os títulos assumem uma função textual e discursiva muito importante e traz elementos formais e/ou estruturais, semânticos e discursivos complexos. Refletir sobre os títulos pode ajudar os alunos a produzirem títulos para seus textos narrativos também na Atividade 8. A correção coletiva pode ser importante para que percebam semelhanças e diferenças entre as várias possibilidades de enunciar algo como um “título”. Sugerimos aprofundar a discussão em:



COSTA, S.R. A construção de “títulos em gêneros diversos”: um processo discursivo polifônico e plurissêmico. In ROJO, R.H.R (Org.) A Prática de Linguagem em Sala de Aula. São Paulo: EDUC, Mercado de Letras, 2001, 67- 90.

4º ANO

29

10 Retomem a leitura do conto em trios e destaque, com um marcador de texto ou com um lápis colorido, as canções que aparecem no conto. Em seguida, conversem sobre as seguintes questões:

- Quem é o animal responsável por cantar a canção a cada magia?
- A canção pode ser considerada uma parte da magia? Por quê?
- Qual canção fez com que os olhos da serpente voltassem dançando do rio à sua cabeça?
- Qual canção auxiliou os olhos da onça pularem fora da cabeça dela para dançar no rio?
- Qual canção possibilita que a serpente engula os olhos da onça?
  - Ao ficar sem olhos, a onça sai “perambulando pela floresta”. Como ela não podia mais ver, vários fatos acontecem até ela retomar a visão. Conversem entre si e depois completem o esquema a seguir, selecionando os principais fatos na ordem em que eles aconteceram no conto: *O Esquema pode ser completado de várias formas, pois o mais importante é a coerência e a coesão sequencial dos fatos na narrativa. Uma resposta possível seria:*

Fato 1	A onça fica desesperada e chora debaixo de uma árvore.
Fato 2	A árvore ouviu a onça chorar, ficou com pena. Chamou o Gavião-de-Penacho para ajudar.
Fato 3	A onça conta o que aconteceu para o Gavião-de-Penacho.
Fato 4	O Gavião-de-Penacho encontra a Serpente em lago e pede para ela fazer os olhos dançarem na água.
Fato 5	O Gavião-de-Penacho pegou os olhos da onça e fez a onça voltar a enxergar.
Desfecho	A onça voltou a enxergar e caça uma anta para recompensar a atitude do amigo.

Atividade 10 – (a) A Serpente. (b) Espera-se que o aluno diga que “sim”, pois a canção pode ser relacionada a um feitiço ou a determinados poderes mágicos. No entanto, outras respostas e justificativas são possíveis. (c) “Brilho do meu olhar/ Na magia da noite/Quero ver você voltar”. (d) “Brilho do seu olhar, Na Magia da noite/ A onça quer ver você dançar”. (e) “Brilho do seu olhar, Na Magia da noite, EU quero ver você voltar”.

### Atividade 10

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.

### Atividade 10

A atividade permite que os(as) estudantes conversem sobre a história após a leitura. Sugerimos criar um clima de conversa literária após a leitura. Se necessário, crie outras perguntas para explorar determinados elementos literários e a recepção do texto. Ver sugestões nas Orientações Didáticas de Língua Portuguesa (páginas 68-69). Aproveite a ocasião para explorar a musicalidade, o ritmo e a repetição da canção da serpente. Encontra-se aqui uma boa oportunidade de perceber os registros linguísti-

cos da canção na narrativa e os recursos de adjetivação (brilho, magia) e repetições para provocar determinados efeitos de sentido. O uso do pronome “EU” com caixa-alta também pode ser explorado com os(as) leitores(as), pois é uma marca multimodal do texto literário escrito. A substituição “Onça” por “Eu” merece uma boa discussão, pois causa uma mudança no conflito da narrativa. A seleção dos fatos que acontecem em uma narrativa e colocá-los em ordem auxilia os(as) leitores(as) a reconhecer momentos principais e importantes em um texto narrativo, ou seja, fatos principais e secundários.

30

LÍNGUA PORTUGUESA

- 11 Com seu grupo, escolha uma das cinco canções para dramatizar e ler em voz alta. Cada integrante fará um papel: **o(a) narrador(a) da história, a Onça ou a Serpente**. Ao dramatizar, procurem imaginar como seria a voz de cada uma das personagens e o modo como a canção foi realizada. Em um dos trechos, por exemplo, a Serpente estava “feliz por ter a oportunidade de se exibir” e cantou. Antes de apresentar para a turma, ensaiem com atenção. Leiam várias vezes os trechos e vejam qual será o melhor modo para falar e cantar! **Resposta pessoal.**



- 12 Após as apresentações de todos os grupos, preencha o quadro abaixo com a sua avaliação da atividade:

	Como foi a apresentação?	O que foi positivo?	O que poderia melhorar?
meu grupo	Resposta pessoal.		
minha participação no grupo			
os outros grupos			



### PARA SABER MAIS

Você sabia que a onça-pintada é um dos animais brasileiros em extinção? Em pequenos grupos, leia um trecho de texto de divulgação científica publicado pelo site SmartKids sobre animais em extinção. Antes da leitura coletiva, discutam entre si as seguintes questões:

- O que vocês sabem sobre tal assunto?
- O que gostariam de saber?
- Como vocês podem conseguir mais informações sobre as curiosidades e sobre o assunto?

**Desrespeito ao meio ambiente é principal causa da extinção**

Você já reparou quantas notícias temos visto, atualmente, sobre desmatamento das florestas e queimadas em diversas regiões? Pense em quantos animais morrem ou ficam “desabrigados” por essas ações inconsequentes do ser humano. Pois, então, fica fácil perceber que o principal motivo da extinção dos animais é a destruição de florestas, seja pelo desmatamento ou por queimadas.

### Atividades 11 e 12

- (EF04LP16) Estudar, em processo de tutoria, textos que serão destinados à leitura oral independente em diversas práticas sociais — como leitura de notícia e/ou reportagem, de texto teatral para situação de leitura dramática, ler em voz alta texto que comporá um videoclipe relacionado às temáticas priorizadas no currículo, entre outras possibilidades — definindo a prosódia a partir da compreensão do texto.

### Para saber mais

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.

### Atividades 11 e 12

Sugerimos organizar grupos de 3 ou 4 integrantes para que as personagens e o narrador possam aparecer. Se achar necessário, faça adaptações na atividade, sugerindo que os grupos leiam toda a narrativa ou uma parte maior do conto de animais. O objetivo da atividade é fazer com que as diferentes vozes possam ser percebidas pelos(as) estudantes.

Dramatizar trechos maiores ou menores do conto fará com que a turma conheça um pouco mais das personagens e do(a) narrador(a) em um texto em prosa. Conforme Paiva et all. (2006), nas narrativas literárias, encontramos alguém que conta: o(a) narrador(a). Ele/Ela pode ser ou não um personagem. No caso do conto de animal “Magia da Floresta Amazônica”, o(a) narrador(a) conta a narrativa desde o início do texto, surgindo alguns personagens e vozes. As personagens do conto são animais e trazem características

e vozes bem específicas. Por tal razão, ler em voz alta pode ajudar aos leitores em formação perceber tal complexidade e o jogo de vozes no texto narrativo literário.

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. **Literatura e leitura literária na formação escolar**. Belo Horizonte: Ceale, 2006. Disponível em: [www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/.../LITERATURA-prof.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/.../LITERATURA-prof.pdf). Acesso em 18/04/2018.



Sugerimos planejar um tempo para a discussão oral antes da leitura do texto de divulgação científica, retirado do site Smartkids. A discussão oral pode ajudá-los(as) a compreender a importância da prática da leitura para conhecer e descobrir fatos e conhecimentos novos. Se possível, faça a leitura no Laboratório de Informática.

4º ANO

31

Para se ter uma ideia da gravidade do desmatamento, só na Amazônia, atualmente, a área total afetada pelo **desmatamento da floresta** corresponde a mais de 350 mil Km, a um ritmo de 20 hectares por minuto, 30 mil por dia e 8 milhões por ano.

A **poluição** também contribui para a extinção de animais, pois prejudicam diretamente o ciclo de vida de muitas espécies.

Outro fator que contribui para a extinção é a **caça** em busca de aproveitamento de partes desses animais, como, por exemplo, carne, gordura, peles, plumas, troféus e lembranças. A **coleta de ovos para venda** também é bastante comum, pois gera lucro para os caçadores.

O **tráfico de animais** também é um fator de muita preocupação: de acordo com a Polícia Federal, a cada ano 12 milhões de animais, a maioria integrante da lista de espécies em extinção, são apanhados na fauna brasileira e 30% deles são enviados ao exterior. Esses animais são transportados em condições precárias, ficam doentes e chegam a morrer fora de seu habitat natural. [...]

Disponível em: <http://www.smartkids.com.br/trabalho/animais-em-extincao>. Acesso em: 29 dez. 2017.

## VÍDEO

O texto traz informações sobre as possíveis causas da extinção dos animais. Leia-o com atenção e use um marcador de texto para selecionar as principais causas da extinção dos animais citadas em cada parágrafo.

- Na opinião de vocês, o que podemos fazer para proteger a fauna brasileira na Amazônia?
- Observe o cartaz publicitário ao lado e, depois, discuta oralmente com o seu grupo: o que ele nos informa ou denuncia sobre a extinção dos animais?



Destruir a natureza é destruir a vida

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes percebam que a devastação da floresta e as queimadas matam também os animais. O macaco está simbolizando todos os animais ameaçados pelas queimadas e pelo desmatamento.

## Vídeo

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.
- (EF04LP11) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Os(as) estudantes podem ter dificuldades para encontrar as ideias principais em um texto de divulgação científica. Se necessário, inicie o trabalho coletivamente ou trabalhe com outro texto sobre extinção de animais para que possam perceber a importância de selecionar informações nos textos, especialmente para fins de estudo e de aprofundamento nas temáticas. Aproveite para explorar também o porquê de os textos organizarem-se em diferentes parágrafos. Algumas expressões do texto que ajudam a manter a coesão verbal e sequencial podem ser discutidas caso seja necessário, tais como o uso do “também” para acrescentar uma nova informação ou “outro fator que...”. Sugerimos discutir o conceito de “fauna”, realizando pesquisas em dicionários impressos ou virtuais, bem como levando em consideração os conhecimentos prévios dos(as) estudantes. A discussão do con-

ceito de “fauna” pode abrir espaço para algumas campanhas publicitárias que possuem como objetivos principais denunciar o desmatamento e a extinção dos animais na Amazônia ou na Mata Atlântica. Levar outras campanhas publicitárias para sala e projetá-las pode ajudar a comparação de determinados recursos e aprofundamento sobre o gênero e o conteúdo temático. A contextualização da campanha publicitária é importante para que o slogan “Destruir a natureza é destruir a vida” seja melhor compreendido. No link (<http://photoby.co/analog-digital/illusion/overview/robin-wood/>) outros dois textos semelhantes podem ser usados para ampliar a questão para outros continentes e lugares no mundo. O link permite o recurso do zoom para analisar o texto com as crianças. Os detalhes da imagem podem ser aprofundados e discutidos em grupos.

- Assistam ao vídeo, produzido pelo IBAMA em 2014, prestando atenção às legendas e às imagens em movimento:



IBAMA - "No Brasil, não leve cartão-vermelho"

- O vídeo inicia-se com a chegada de estrangeiros no Brasil em um avião. Você sabe o que ocorreu no Brasil em 2014?  
*Espera-se que os(as) estudantes retomem a Copa do Mundo de 2014.*
- Por que o título do vídeo é "No Brasil, não leve cartão-vermelho"?  
*Espera-se que os(as) estudantes infiram que os estrangeiros precisam respeitar as leis de proteção ambiental para não serem multados ou "expulsos", ou seja, para não levarem cartão-vermelho.*
- O que são animais silvestres? Caso não saiba explicar, faça uma pesquisa ou consulte um dicionário para saber o significado de "silvestre".  
*Animais próprios das selvas, animais selvagens.*
- Como os animais silvestres encontram-se representados no vídeo?  
*Espera-se que os(as) estudantes apontem que aparecem no vídeo alguns animais silvestres (arara, arara-azul, jandaia, camaleão, papagaio, tatu-bola)*
- Qual animal substituiu a bola na rede? Por que ele foi escolhido para ser o representante no vídeo do IBAMA?  
*Espera-se que os(as) estudantes informem que é o tatu-bola, devido à possibilidade de se enrolarem no formato de bola quando se sentem ameaçados.*
- O vídeo faz referência a alguma cidade brasileira? Como você chegou a essa conclusão?
- Aparecem duas imagens de "redes" no vídeo. Como você explica cada uma delas?  
*Espera-se que os(as) estudantes apontem para a rede de futebol e para a rede de capturar animais (no caso, o tatu).*
- Assista ao vídeo novamente sem o som. Em seguida, assista-o procurando ouvir os vários "sons" que aparecem ao longo de poucos segundos! Quais você conseguiu identificar? O que eles significam?
- Há várias imagens panorâmicas que lembram a cidade do Rio de Janeiro, além da estátua do Cristo Redentor e do estádio do Maracanã. No entanto, os alunos podem relacionar os estádios com outras cidades da Copa também (Arena da Amazônia, Estado Fonte Nova, Salvador etc.). Ver <http://photoby.com/analog-digital/illusion/overview/robin-wood/>
- Som do avião, som dos passos dos turistas, som do clique da fotografia, música (samba), canto dos pássaros, som da torcida, som do chute da bola, som do apito do juiz de futebol, som da sirene do IBAMA.



A proposta de produção de cartazes sobre animais de extinção envolve os(as) estudantes em práticas de letramento escolares de leitura e de produção para conhecer mais sobre determinada temática. Sugerimos organizar os grupos e propor um cronograma de trabalho com datas para realização da pesquisa e coleta de dados, assim como a produção dos cartazes. O local da produção dos cartazes e os objetivos da produção podem ser discutidos em sala para que a atividade possa contribuir para ampliação do ato de pesquisa na esfera escolar. Faz-se necessário uma conversa sobre as informações obtidas da internet por meio de pesquisas, assim como a indicação de alguns sites para realização das pesquisas. O cartaz tem como meta elencar a diversidade de animais que estão em extinção na Amazônia brasileira. Se

## Vídeo

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.
- (EF04LP11) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

for pertinente, amplie a atividade para uma breve exposição oral dos grupos e discussão sobre os animais. A apresentação da função do IBAMA pode ajudar os(as) estudantes a compreender melhor o vídeo sobre a temática. Acessem <http://www.ibama.gov.br/> para mais informação. O vídeo pode ser encontrado em <https://youtu.be/9ZbCpXKPjNk>



## Sugerimos a leitura da obra

Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais / Angela Paiva Dionísio [org.]. - Recife: Pipa Comunicação, 2014.

Disponível em: <http://pibidletras.com.br/serie-experimentando-teorias/ET1-Multimodalidades-e-Leituras.pdf>. Acesso em 18/02/2014.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Diferentes animais, diferentes personagens

4º ANO

33



### PARA SABER MAIS

#### A bola da vez

Henrique Caldeira Costa (Departamento de Zoologia, UFMG)

[...] Existem hoje cerca de 20 espécies de tatus, pertencentes a um grupo de mamíferos conhecido como Cingulata (“que possuem cintas”, em latim). Eles recebem esse nome porque todos os tatus têm uma carapaça, formada por cintas de placas ósseas intercaladas por dobras de pele que lhe dão mobilidade. No caso dos tatus-bola, a mobilidade é tanta que eles conseguem se enrolar em uma verdadeira bola quando se sentem ameaçados. Assim, protegem as partes vulneráveis do corpo contra um predador.



A palavra tatu tem origem na língua indígena tupi e significa “casco forte”. Como existem várias espécies de tatus, aquelas mais facilmente identificáveis acabaram ganhando dos indígenas nomes complementares. As espécies de tatu-bola, por exemplo, são conhecidas também como tatuapara, ou seja, “tatu que se dobra” ou “tatu torto”.

A escolha do tatu-bola-da-caatinga como mascote da Copa do Mundo não foi à toa. Além de ter a capacidade de se enrolar como uma bola de futebol, essa espécie só existe no Brasil – principalmente na Caatinga, mas também em algumas áreas do Cerrado do nordeste do país – e está ameaçada de extinção. Assim, além de divulgar a maior competição mundial de futebol, nosso tatu-bola chama a atenção de todos para a importância de conservar os ambientes naturais onde vive.

Disponível em: <http://lhc.org.br/lhc-bola-da-vez/>. Acesso em: 20 dez 2017

### ATIVIDADE 4 – Diferentes animais, diferentes personagens

O livro “As 14 pérolas da Índia” traz quatorze contos da antiga cultura indiana. Algumas das “pérolas” do livro são contos de animais, tais como: “A Serpente e o Vaga-lume” e “A Rã do Poço”. A obra, escrita por Ilan Bernman e ilustrada pela artista plástica Ionit Zilberman, reconta as narrativas sábias que falam da essência humana para os leitores. Para o autor, “a Índia é um dos berços culturais da humanidade. Conhecer e contar suas histórias é como retroceder ao início de tudo”. Agora, você lerá um dos recontos da tradição indiana para perceber se ele tem a beleza de uma pérola...



Professor(a),

Sugerimos a exploração do texto de divulgação científica sobre o tatu, discutindo o título “A bola da vez”, a autoria (Henrique Caldeira Costa) e o que significa “Departamento de Zoologia” e a sigla UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Sugerimos explorar as ideias principais de cada parágrafo, assim como o léxico e estilo do artigo de divulgação científica para crianças. Se achar necessário, compare o texto de divulgação científica com o poema “O buraco do tatu” de Sérgio Caparelli. Desta forma, o mesmo animal e referente são descritos de formas diferentes, com uma linguagem bem específica, além da organização em parágrafos em um texto e em verso no outro. O poema pode ser encontrado no livro CAPARELLI,

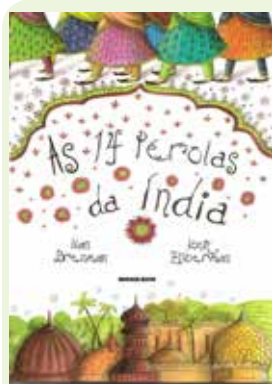
### Para saber mais

- (EFGAULTP22) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando informações de diferentes fontes e assistir a documentários e reportagens, para analisá-los criticamente.
- (EF07LP07) Ler artigos de divulgação científica (expositivos e/ou argumentativos) e assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer diferentes culturas, inclusive as de outros países, que estejam inseridas na realidade da comunidade escolar, considerando a complexidade do objeto linguístico, incluindo-se a multimodalidade.

Sérgio. **Boi da cara preta**. Porto Alegre, LPM: 2000.. O poema “Tatu-bola” de Lalau pode ser encontrado também na versão musicada em <https://soundcloud.com/user-92629218/tatu-bola>. Sugerimos a exploração dos livros *Brasileirinhos* ou *Novo Brasileirinhos de Lalau e Laurabeatriz*, Companhia das Letrinhas. Há também um CD com diversos poemas do livro musicados. A obra literária retoma justamente os animais brasileiros em extinção.

### Sugerimos a leitura do artigo

ALMEIDA, Sheila. **Cenas de leitura da Ciência Hoje das Crianças**: modos de uso e apropriação da Revista em Sala de Aula.. Disponível em <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt10-3988.pdf>. Acesso em 18/02/2018.



Ionit Zilberman



Ilan Brenman

BRENNAN, Ilan e ZILBERMAN, Ionit. *As 14 pérolas da Índia*. São Paulo: Brinque Book, 2008.



## PARA SABER MAIS

Você conhece alguma obra de Ilan Brenman? Em seu site, é possível conhecer um pouco sobre seus livros, sua história de vida e perceber sua paixão pela literatura infantil. Na galeria de vídeos, há também entrevistas bem interessantes com o autor que pode ajudar você a compreender um pouco da sua produção!

Link para acesso: <http://www.ilan.com.br>



Professor(a),  
A preparação para as atividades antes da leitura constitui uma etapa importante para o trabalho com a formação dos leitores. Sugerimos procurar um exemplar da obra “As 14 pérolas da Índia”, caso exista no acervo da Sala de Leitura, e organizar a turma de uma forma diferente: roda, círculo de cadeira ou sentados no chão. A retomada da exploração da capa, da contracapa e das informações sobre a Índia e sua diversidade cultural pode ajudá-los(as) a contextualizar a leitura do texto. No Laboratório de Informática, o site oficial do autor pode auxiliar o grupo a contextu-

alhar a obra literária e conhecer elementos importantes do estilo do autor e da autoria. Outra possibilidade é selecionar e explorar, juntamente com o(a) professor(a) da Sala de Leitura, as obras de Ilan Brenman do acervo da escola. Pode-se realizar aqui um Clube de Leitura com obras do autor ou com outras obras com contos de animais.



Sugerimos a leitura de “**Roda de leitores e apreciação estética de textos literários**” nas Orientações Didáticas de Língua Portuguesa (páginas 74-75) e “Projeto Clube de Leitura” (páginas 112-116).

## Para saber mais

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

4º ANO

35

- 1 Leia, silenciosamente, o primeiro conto do livro “As 14 pérolas da Índia”:

### A Serpente e o Vaga-Lume

Numa antiga floresta indiana, um vaga-lume voava feliz e livre entre baixos arbustos. O pequeno inseto estava tão distraído com a paisagem que não percebeu que estava sendo perseguido por uma serpente venenosa. De repente, o vaga-lume se deu conta do perigo, tentou fugir, mas a serpente o encurralou.

O inseto reluzente então parou de se movimentar, deu meia-volta, encarou a serpente e perguntou:

– Você vai me comer?

A serpente se aproximou um pouco mais e respondeu:

– Vou!

– Mas isso não faz sentido! Serpente comer vaga-lume!? Tem certeza de que vai me comer? - perguntou novamente o vaga-lume.

A serpente deslizou lentamente em direção ao inseto e respondeu:

– Tenho certeza absoluta!

– Então, antes de morrer, posso lhe fazer três perguntas? - solicitou o vaga-lume.

– Pode. Vai morrer mesmo... - respondeu a serpente agitando o chocalho na extremidade da cauda.

– Primeira pergunta: eu faço parte da sua cadeia alimentar?

A serpente levantou o corpo até altura do vaga-lume e respondeu:

– Não!

– Segunda pergunta: eu lhe fiz algum mal?

A serpente se inclinou até quase tocar as antenas do inseto e respondeu:

– Não!

– Terceira e última pergunta: então por que você quer me comer?

E a serpente, já sentindo o corpo do vaga-lume na língua, respondeu:

– Porque não suporto seu brilho!

E o devorou.

BRENNAN, Ilan. *As 14 pérolas da Índia*. São Paulo: Brinque-Book, 2008.

#### Atividade 1

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

#### Atividade 1

Professor(a),  
A leitura silenciosa do texto é importante para os(as) estudantes do 4º ano, uma vez que pode ajudá-los(as) a compreender determinadas facetas do texto escrito. No entanto, ela exige uma série de comportamentos leitores e estratégias de leitura. O objetivo da atividade não é verificar apenas o que o estudante sabe fazer, mas possibilitá-lo(a) participar de uma das práticas de letramento: a leitura silenciosa de textos literários. Objetiva-se ampliar a fluência leitora, entendida aqui como “a capacidade de ler com compreensão, isto é, resgatando os sentidos do que

foi lido, sem hesitações seja quando se lê em voz alta, seja quando se lê silenciosamente” (Orientações Didáticas de Língua Portuguesa, página 54).

Caso em sua turma tenham estudantes com dificuldades para ler sozinhos, ou seja, silenciosamente, procure agrupá-los(as) para uma leitura coletiva em voz alta, mas com desafios para leitura de algumas palavras, frases e expressões. Caso consigam ler silenciosamente, mas não compreendam o texto, sugira uma conversa em pequenos grupos sobre o texto e uma discussão coletiva com todos sobre a narrativa e seus elementos principais. Palavras e expressões podem ser marcadas como uma estratégia de monitoramento das dificuldades ao longo da leitura.

36

LÍNGUA PORTUGUESA

- 2 Com base no conto, quais características você apontaria para as duas personagens centrais, ou seja, a Serpente e o Vaga-lume?

Serpente	Vaga-lume
Venenosa	Feliz
Maldosa	Livre
Irônica	Pequeno
Etc.	Distraído, corajoso, etc.

- 3 Quais palavras ou expressões são utilizadas ao longo do conto para se referir ao vaga-lume? Circule-as no texto e selecione algumas para preencher o esquema abaixo:

Possíveis respostas: "pequeno inseto", "o" (pronome), "o vaga-lume" (repetição), "o inseto reluzente" etc.



- 4 Com ajuda de um marca-texto ou lápis de cor, sublinhe as palavras e expressões do conto que remetam ao **cenário** (local onde acontecem os fatos narrados) ou ao **espaço** (local em que as cenas são ambientadas). Em seguida, indique se tais informações aparecem no início, no meio ou no fim do conto:

Espera-se que os estudantes apontem para "numa antiga floresta", "baixos arbustos". Tais indicações estão no início da narrativa, no primeiro parágrafo.

- 5 Como você explica o **principal conflito** vivido pela personagem vaga-lume no início do conto?

Espera-se que os estudantes indiquem que o conflito é o fato de o vaga-lume ter percebido que a serpente está seguindo-o para devorá-lo.

### Atividades 2 e 3

As atividades em torno do texto "A serpente e o vaga-lume" exploram aspectos da textualidade e elementos centrais na narrativa, especialmente os contos de animais. A história envolve um par de animais que se opõem: a serpente (representa a antagonista) e o vaga-lume (o protagonista). O desfecho é surpreendente, pois o protagonista é morto e não há uma solução inteligente ou engenhosa como nos contos lidos anteriormente. Por tal razão, é importante que os estudantes discutam o processo de referenciação das personagens, de adjetivação pelo narrador e pelo(a) leitor(a); bem como aspectos que marcam o espaço e o tempo na narrativa.

### Atividades 2 e 3

- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP33) Analisar os sentidos decorrentes dos usos de palavras que se aproximam de um mesmo campo semântico (hiperonímia), utilizando o dicionário como recurso importante para a construção do repertório.

### Atividades 4 e 5

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 4

Explore bem o espaço da narrativa, uma vez que "a armação da narrativa exige que as personagens se situem em determinados espaços. O espaço geográfico é o mais evidente deles. [...] Esse espaço geográfico deve ser lido também como espaço social, cultural". (PAIVA et. all, 2006, página 28).

### Atividade 5

Sugerimos conversar com os(as) estudantes, caso haja dificuldade em resolver a questão, sobre as ações que ocorrem nos contos de animais, a dinâmica das ações e o conflito. Exemplos de contos maravilhosos podem ajudar a compreender a situação inicial e o conflito dentro dos contos. Explore a expressão "De repente", pois ela indica uma mudança de ações na narrativa.

4º ANO

37

- 6 As personagens nos contos normalmente passam por vários conflitos. Em algum momento da história, há um momento de **grande tensão**. No conto “O Vaga-lume e a Serpente”, qual seria esse momento? Justifique a sua resposta.

Há uma grande tensão no conto quando a serpente afirma que vai comer o vaga-lume, especialmente quando a serpente afirma que “tem certeza” que irá comê-lo.

---



---



---



---

- 7 O Vaga-lume procura conversar e convencer a Serpente a não devorá-lo. Como você descreveria e caracterizaria o diálogo entre as duas personagens principais do conto?

Resposta pessoal. No entanto, espera-se que os(as) estudantes percebam que o vaga-lume procura convencer a serpente a não comê-lo. O vaga-lume faz várias perguntas e a serpente sempre responde de forma direta e irônica.

---



---



---



---

- 8 Releia o final do conto e reflita:

- a) O conflito inicial foi resolvido pela personagem?

Espera-se que a resposta seja “não”, pois o vaga-lume não conseguiu escapar do conflito inicial.

---



---



---



---

- b) Qual foi o destino das personagens?

A serpente finaliza o seu plano de comer o vaga-lume. O vaga-lume é devorado pela serpente.

---



---



---



---

### Atividades 6, 7 e 8

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividades 6

Sugerimos conversar com os(as) estudantes, caso haja dificuldade em resolver a questão, sobre as ações que ocorrem nos contos de animais, a dinâmica das ações e as tensões que envolvem os conflitos. Geralmente, há uma grande tensão nos contos de animais. Se necessário, exemplifique com os contos lidos anteriormente, fazendo-os(as) perceberem e construírem implicitamente o conceito de “clímax”, ou seja, o instante decisivo de ação e de uma maior intensidade em um conto, em um filme ou um romance de aventura. Muitos capítulos de telenovelas terminam em um momento de suspense e expectativa para o esclarecimento de alguma ação no capítulo seguinte.

### Atividade 7

Se achar necessário, sugerimos ampliar a discussão e explorar a construção do diálogo neste conto, chamando atenção dos leitores(as) para o uso dos sinais de pontuação e para a estrutura do texto narrativo.

### Atividade 8

Aproveite as duas questões para retomar a estratégia de localização, que diz respeito às capacidades de leitura presentes no Currículo da Cidade de Língua Portuguesa.

38

LÍNGUA PORTUGUESA

c) Como você explicaria, com suas palavras, o motivo de a serpente devorar o pequeno inseto?

Resposta pessoal.

---



---



---

d) O conto finaliza com a frase “E o devorou”. Como podemos explicar a escolha do verbo “devorar” e não do verbo “comer”? Há diferenças entre “comer” e “devorar”? Se sim, explique-as.

Resposta pessoal.

---



---



---



### PARA SABER MAIS

Quais são seus conhecimentos sobre os vaga-lumes? Você sabe por que eles piscam? Será que existe alguma linguagem específica desses insetos? Se ficou curioso(a) para saber algo sobre os vaga-lumes, leia um trecho de artigo de divulgação científica publicado no site da revista CHC (Ciência Hoje das Crianças). O artigo “Vaga-lumes: a linguagem do pisca-pisca”, escrito por Cleide Costa, explica bem essas curiosidades.

*“[...] A vaga-lume fêmea pisca para avisar ao macho que ele pode se aproximar dela para o acasalamento. O pisca-pisca também serve para espantar os inimigos, pois toda vez que a luz pisca, produz-se uma substância tóxica no corpo do vaga-lume. Está vendo como os animais podem se comunicar pela linguagem do pisca-pisca?”*

*Quando uma pessoa está dirigindo um carro e quer indicar que vai entrar à direita, ela liga o pisca-pisca para a direita e pronto! Quem está na rua, pedestre ou automóvel, já sabe o que significa aquele sinal. Mas pouco se sabe sobre a função da lanterna do vaga-lume. Mas certamente ela funciona, como o pisca-pisca do carro, como uma ‘linguagem’ entendida só no mundo dos vaga-lumes e dos bichos que os rodeiam.*

*Um vaga-lume macho sobrevoa a vegetação espessa à procura da fêmea para o acasalamento. Enquanto voa, vai piscando num ritmo próprio de sua espécie. Lá embaixo, a fêmea da mesma espécie vagalumeia no mesmo ritmo, como que para avisar que o macho pode se aproximar.*

*Um louva-a-deus vai chegando perto do vaga-lume ‘apagado’. Vê o inseto e prepara o bote, certo de que ali está uma boa refeição. De repente, o pirilampo pisca e o louva-a-deus desanima. Como muitos vaga-lumes têm toxina em seu corpo, eles são presas pouco saborosas. O sinal luminoso serve para avisar ao predador que aquela comida não é das melhores. [...]*



Disponível em: <http://chc.org.br/vaga-lumes-a-linguagem-do-pisca-pisca>. Acesso em: 29. dez. 2017.

### Atividade 8

Se achar necessário, sugerimos ampliar a discussão e explorar o desfecho da narrativa. A comparação da situação inicial com o desfecho pode ser um momento importante para apropriação da forma composicional e para o estilo dos contos de animais. A resposta da serpente para o vaga-lume provoca uma reflexão sobre determinados valores e ações humanas como a “inveja” e a “cobiça”. No entanto, é necessário chamar atenção para que a mediação do texto literário não transforme a discussão em sala em uma “pedagogização do texto literário”. As perguntas feitas pelo vaga-lume ao longo do conto geram boas reflexões com a turma, pois levam em consideração argumentos científicos (cadeia alimentar) e comportamentos.

### Atividade 8

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

### Para Saber Mais

- (EFCAUTLP22) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando informações de diferentes fontes e assistir a documentários e reportagens, para analisá-los criticamente.



A leitura proposta pode ser complementada por outros materiais com textos de divulgação científica (enciclopédias, revistas e livros didáticos de Ciências, por exemplo). Aconselhamos planejar, juntamente com o(a) professor(a) Orientador(a) da Sala de Leitura, uma mediação de leitura com tais obras na própria escola.

- e) Utilize um marca-texto para destacar os motivos que levam os vaga-lumes a piscarem. Destaque as informações principais.  
 “[...] Destacar no texto as partes: “A vaga-lume fêmea pisca para avisar ao macho que ele pode se aproximar dela para o acasalamento”, “O pisca-pisca também serve para espantar os inimigos”, “pouco se sabe sobre a função da lanterna do vaga-lume”. “O sinal luminoso serve para avisar ao predador que aquela comida não é das melhores.”
- f) Sublinhe o trecho que estabelece uma comparação entre o pisca-pisca do vaga-lume e outro modo de linguagem utilizada pelos humanos.
- g) Na frase “Um vaga-lume macho sobrevoa a vegetação espessa à procura da fêmea para o acasalamento”, a palavra “espessa” parece significar:
- ( ) aberta, livre.  
 (X) fechada, densa.  
 ( ) do deserto  
 ( ) com poucas árvores.
- h) Em “Como muitos vaga-lumes têm **toxina** em seu corpo, eles são presas pouco saborosas”, o nome destacado pode significar:
- ( ) combustível  
 ( ) calor  
 ( ) cheiro desagradável  
 (X) substância venenosa

Os vaga-lumes, conhecidos ainda como “pirilampus” ou “mosca-de-fogo”, também aparecem em diversos poemas infantis. Leia, com atenção, dois deles:

<p><b>Gavalume</b>            O vagalume é distraído,            Distraído até demais,            Passa a vida esquecido            Com o farol da frente atrás.</p> <p style="text-align: right;">Sérgio Capparelli</p> <p>CAPPARELLI, Sérgio. <i>Poesia de Bicicleta</i>.            Porto Alegre: L&amp;PM, 2013, p.99.</p>	<p><b>Pirilampus</b>            Centenas de pirilampus            Que se espalham na amplidão,            Parecem bando de loucos            Com lanterninhas na mão            Iluminando os caminhos,            Sem saber aonde vão.</p> <p style="text-align: right;">Odílio Nunes de Sá</p> <p>PINHEIRO, Helder (Org.). <i>Pássaro &amp; Bichos na voz de poetas populares</i>. Campina Grande: Bagagem, 2004, p.24.</p>
--	---

## Atividades 8

Sugerimos a leitura colaborativa e, depois, individual ou em dupla do texto de divulgação científica sobre os vaga-lumes. Utilizar o marca texto para destacar informações no texto pode ser um procedimento complexo para alguns estudantes. Por tal razão, aconselhamos ajudá-los a perceber que o texto traz informações, exemplificações, comparações didáticas. Além disso, há informações que são retomadas ao longo do texto, por isso não precisamos marcar todo o texto, mas apenas as informações principais. Se necessário, projete o texto em um Datashow e use o marcador do Word ou outra ferramenta para que as informações principais possam ser discutidas com o grupo coletivamente. O vocabulário e léxico do texto de divulgação científica para crianças podem ser discutidos e ampliados, mos-

## Atividade 8

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.
- (EF04LP14) Rer ler trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário.

trando os exemplos de palavras mais comuns “pisca-pisca” ou “automóvel” e outras mais especializadas (“acasalamento”, “fêmea”). Além disso, há palavras que não são comuns no uso cotidiano, mas que precisam ser apropriadas pelos(as) leitores(as). Por isso, torna-se importante fazer um estudo do léxico do texto, discutindo coletivamente outras palavras, tais como “toxina”, “presa” etc. O próprio conceito de “cadeia alimentar” do texto “a serpente e o vaga-lume” pode ser aprofundado aqui, pois é um termo científico que foi utilizado na argumentação do animal no conto para convencer a serpente a não devorá-lo. As questões (g) e (h) podem possibilitar um trabalho com inferência, por isso, explore que justifiquem oralmente suas respostas para que haja uma construção coletiva dos sentidos do texto.

i) Você gostou dos poemas? Por quê?

Resposta pessoal.

---



---

j) Como o pisca-pisca do vaga-lume aparece em cada um dos poemas? Circule as palavras que fazem referência ao pisca-pisca nos poemas.

No poema de Sérgio Caparelli, o pisca-pisca é comparado a um "farol". Circular a palavra "farol" no poema.

No poema de Odilo Sá, o pisca-pisca é comparado com uma lanterna. Circular a palavra "lanterna".

---

k) Como cada poema procura explicar, de forma poética, o piscar dos vaga-lumes ou pirilampos?

Espera-se que os estudantes possam realizar uma apreciação estética do poema, refletindo sobre o fato do poema de Caparelli caracterizar o vaga-lume como um animal distraído, por isso coloca o farol "atrás" e não na "frente". A comparação é uma forma poética de explicar o fenômeno. O poema de Odilo Sá personifica o vaga-lume, fazendo-nos ver pirilampos como "loucos com lanternas na mão".

l) Leia, em voz alta, os dois poemas, procurando observar o ritmo, as rimas e a sonoridade das palavras. Se possível, memorize-os e apresente para seus familiares, amigos e conhecidos. Em dupla, releiam o conto indiano "A Serpente e o Vaga-lume", prestando atenção aos diálogos e aos sinais de pontuação. Em seguida, dramatizem o diálogo entre a serpente e o vaga-lume, observando a necessidade de um tom de voz adequado para cada uma das personagens. Imaginem que vocês são contadores(as) de histórias e querem conquistar a plateia...

- Decidam quem ficará com cada personagem, procurando caracterizá-los. Como será a voz do vaga-lume e da serpente?
- Prestem atenção ao tom e ao ritmo das perguntas e das respostas. Como será que o vaga-lume perguntou? Como será que a serpente respondeu?
- Leiam, com expressividade, respeitando a pontuação e o ritmo dos diálogos. Há sinais de pontuação diferentes em cada fala do diálogo. Os sinais de pontuação possuem o mesmo sentido? O que muda?
- Se houver possibilidade, o(a) professor(a) irá gravar os diálogos para que vocês possam ouvi-los com atenção e perceber semelhanças e diferenças.



### Atividade 8

Aconselhamos a leitura em voz alta dos poemas várias vezes para que os(as) estudantes percebam aspectos sonoros do texto, as comparações, o ritmo e a rima. Os títulos podem ser explorados, pois trazem elementos importantes para a construção poética do texto. Por exemplo, será possível discutir o título do poema "Gavalume" e o nome do animal "vagalume", descrito no poema pelo eu-lírico como um animal distraído. Sugere-se explorar também os efeitos de sentido da repetição e das palavras que apontam para luz nos poemas (farol, lume, lanterna, iluminar etc.). Se achar interessante, explore a palavra "lume" que pode significar "fogo", "luz", "clarão", "vela" etc. Por que será que o animal recebeu o nome de "vagalume"? O que

### Atividade 8

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (hicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.

seria "vagar"? O processo de formação de palavras pode ser discutido com o nome do animal e o título do poema, assim como na palavra "pirilampo".

Leitura em voz alta do texto feita pelo(a) estudante Sugerimos a organização em duplas para que possam ensaiar a leitura em voz alta, enfatizando o diálogo entre a serpente e o vaga-lume. Se necessário, comente com os estudantes que a voz do narrador poderá ser interpretada, mas não precisa ser lida, pois o foco da proposta é o diálogo entre os animais. A retomada das reflexões sobre os sinais de pontuação no conto e na construção do diálogo será importante para pensar o par "pergunta-resposta". A gravação de algumas leituras dramáticas pode auxiliar no processo de avaliação e de análise dos textos oralizados.

4º ANO

41


**VÍDEO**

- 7 Os contos podem ser lidos silenciosamente, em voz alta ou recontados oralmente. Os contadores de história Marina Bastos e Thiago França recontam o conto “A Serpente e o Vaga-lume” de uma maneira muito divertida. Assista ao vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=9oV5JaoUrBs>) e faça anotações sobre alguns elementos importantes da forma como eles recontam a história:

Como a serpente e o vaga-lume são representados no vídeo?	A canção que aparece no vídeo tem relação com a história? Qual?	Que outros sons aparecem no vídeo? Em quais situações?	Marina Bastos utiliza a mesma voz ao longo do vídeo?
Espera-se que os(as) estudantes apontem para o fato de que a serpente é representada por uma luva no braço e o vaga-lume com uma lanterna.	Sim, a canção no início do vídeo retoma os versos “pisca/apaga” e “pisca/brilha” / “pisca, brilha, brilhou”, fazendo uma possível relação com o pisca- -pisca do vaga-lume.	Há os sons dos instrumentos da canção, som do violão para representar o voo do vaga-lume e um chocalho que representa a serpente. O pandeiro é utilizado em algumas passagens e o violão também. Importante notar que os sons fazem parte da narrativa oral, especialmente o som do chocalho que representa a serpente.	Não. Ela muda de voz e de tom para representar a narradora do conto e os personagens principais: o vaga-lume e a serpente.

BASTOS, Marina e FRANÇA, Thiago. Quintal da Cultura - A Serpente e o Vaga-lume. 4 jan. 2012.

**Vídeo**

- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EFCINTLP11) Participar e organizar eventos de leitura, como saraus, slams, feiras, mediação de leitura, clube de leitura, entre outros.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.



Professor(a),  
Aconselhamos planejar o trabalho no Laboratório de Informática Educativa, mas como se trata de assistir a um vídeo, pode-se fazer em outros espaços, observando especialmente a qualidade do som e da imagem. Os(as) estudantes podem fazer anotações em seus cadernos e depois organizar os dados para responder as questões propostas. Sugerimos avaliar se é necessário ler as perguntas com a turma e explicá-las antes da apreciação do vídeo. Como o vídeo é curto, pode ser que os(as) estudantes precisem assisti-lo mais de uma vez. Avalie se a parte inicial do vídeo é pertinente para sua turma ou se deseja iniciar no seguinte tempo do vídeo: 01:18, ou seja, quando os contadores iniciam a contação do conto. Suge-

rimos parar o vídeo para analisar elementos da performance da contadora Marina Bastos (corpo, voz, movimentos, uso de objetos cênicos etc.).

O trabalho com as múltiplas linguagens é importante para que os(as) estudantes possam “identificar a presença de outras linguagens, ou seja, recursos não verbais na construção do sentido; elaborar apreciação estética, entre outras”, conforme destacam as Orientações Didáticas de Língua Portuguesa (página 59).



Sobre o trabalho com múltiplas linguagens na escola, sugerimos a leitura de:

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Comparando contos de animais...

42

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 5 – Comparando contos de animais...

- 1 O livro “Preta, parda e pintada” também reúne contos inspirados na tradição oral indígena. Helena Gomes reconta histórias dos indígenas das comunidades bororo, que são do Mato Grosso. As histórias orais são adaptadas para o livro escrito mas preservam a riqueza dos contos de animais. Você já sabe qual é o animal que aparece com mais frequência na obra? Observe bem o título, as ilustrações e responda: qual é o animal que pode ser “preta”, “parda” ou “pintada”?

Espera-se que os(as) estudantes respondam a “onça”. Se aparecer outro animal, é importante que o(a) estudante possa explicar sua resposta.



GOMES, Helena e TASSO, Luciano. **Preta, Parda e Pintada**. São Paulo: Ed. Berlandis & Vertecchi, 2012.

- 2 O título do conto que você vai ler chama-se “A coragem da cigarra”. Nele, encontramos uma **qualidade** (coragem) e um **animal** (cigarra). Por que você acha que a cigarra foi corajosa? Quem será que ela enfrentou?

Resposta pessoal. É possível que os(as) estudantes já possam inferir que foi a “onça”. No entanto, outras respostas são possíveis.

#### PARTE 1

### A coragem da cigarra

Uma cigarra decidiu provar à onça-preta que era mais corajosa do que ela. A onça-preta, naturalmente, não a levou a sério.

– Como um inseto tão pequeno como você pode ser mais corajoso do que um animal feroz e enorme como eu? - questionou.

### Atividades 1 e 2

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividades 1 e 2

Professor(a),

Aconselhamos explorar bastante os conhecimentos prévios dos(as) estudantes, retomando o trabalho com a capa da obra e com o título. Através de um trabalho com inferência e relação com o conhecimento de mundo, os leitores podem perceber que trata-se de uma obra que falará sobre a “onça”. Aproveite para conversar um pouco com a turma sobre os contos de animais indígenas e sobre a tradição oral de recontar tais narrativas. Informações sobre as comunidades bororo do Mato Grosso podem ser encontradas aqui: <https://pib.socioambiental.org/pt/povo/bororo/print>



O uso de mapas pode ajudá-los a compreender melhor a localização das comunidades indígenas no Mato Grosso, assim como o uso de vídeos pode ampliar os conhecimentos sobre os povos indígenas. Para saber mais sobre os contos de animais indígenas, sugerimos assistir ao vídeo “**Contos indígenas**” em:

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=50996](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=50996)

D’ANGELIS, Wilmar. Contos indígenas. In: **Conto e reconto**: literatura e (re)criação. Salto para o Futuro, MEC. Disponível em: <https://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/1426100726148.pdf>. Acesso em 18/04/2018.

4º ANO

43

- Sou mais corajosa porque enfrento o maior de todos os perigos.  
 - Ah, é? E qual é esse perigo tão corajoso?  
 - Eu sou capaz de enfrentar a fome.  
 A onça-preta quase riu, mas vendo que a cigarra não estava brincando, decidiu ouvir o que ela tramava.  
 - Consigo ficar mais tempo sem me alimentar do que você - desafiou a cigarra.  
 - Duvido!  
 - Daqui a três dias, bem cedinho, nós duas voltamos a nos encontrar aqui, perto dessa árvore, e aí veremos!  
 A onça-preta aceitou o desafio. Prevenida, caçou muito e comeu tanto que não deixou espaço nem para um gole de água.  
 Desse jeito, com a barriga estufada e muita preguiça, ela foi ao local combinado. Sentou-se e ficou só observando a cigarra, que se colocou ao lado do tronco da árvore.  
 Uma não tirou os olhos da outra, vigiando-se mutuamente. A primeira a desistir perderia o desafio.  
 A manhã virou tarde, depois noite e madrugada. Nasceu uma nova manhã e o dia terminou como sempre terminava. Sem que a cigarra e a onça-preta se mexessem, uma semana passou.  
 Após digerir com muita dificuldade tanta comida, o estômago da onça-preta finalmente se pôs a reclamar. Voltara a ter fome. [...]

3 Depois de passada uma semana, como você acha que a onça e a cigarra resolverão o desafio?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



### RODA DE CONVERSA

Pense como o conto poderá continuar e converse com sua turma sobre o possível desfecho (conclusão, final) de “A coragem da cigarra”. Resposta pessoal.  
 Continue a leitura do conto para descobrir como ele termina:

### Atividade 3

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

### Atividade 3

Professor(a),  
 O livro “Preta, parda e pintada”, de Helena Gomes, retrata o universo de contos populares indígenas, especialmente dos bororo no Mato Grosso. Se houver a possibilidade, conte outros contos da obra para os estudantes, pois há narrativas que envolvem a sucuri e a figura da onça (preta, parda ou pintada). Segundo a autora, “a onça está presente na maioria das histórias, aparecendo como protagonista, vilã, figurante ou apenas como uma simples lembrança. Uma personagem que refletirá a visão muito especial dos bororo sobre o mundo” (Apresentação do livro). A narrativa foi dividida em duas partes para que os(as) estudantes possam imaginar oralmente o final da história. Ao final da

Unidade, espera-se que os(as) estudantes possam imaginar o final para um conto de animal. Por isso, a exploração dos finais dos contos torna-se um momento muito importante para apropriação de algumas dimensões ensináveis do gênero. Aconselhamos a leitura em voz alta pelo(a) professor(a) ou por um(a) estudante. Se necessário, explore o texto literário com a turma, mediando a leitura compartilhada por perguntas sobre diferentes aspectos da narrativa e a linguagem literária.

Retome, se for conveniente para o grupo, as discussões sobre a construção do diálogo nos textos narrativos, assim como o uso do sinal de pontuação. A leitura em voz alta pode ser ainda uma boa estratégia de exploração de tais elementos.

## PARTE 2

Após digerir com muita dificuldade tanta comida, o estômago da onça-preta finalmente se pôs a reclamar. Voltara a ter fome. Aos poucos, a força de vontade da fera foi sendo vencida e ela começou a olhar a cigarra com outros olhos: não é que ela daria um ótimo tira-gosto antes de uma nova caçada?

Com uma patada, a onça-preta derrubou a cigarra para engoli-la. Para sua surpresa, o inseto não estava mais dentro da própria pele, que virara uma casca vazia. Por uma rachadura nas costas, fugira e se refugiara no alto da árvore. E isso na mesma manhã do desafio, sem que a adversária percebesse...

Com muita raiva, a onça-preta teve que admitir que aquele inseto tão pequeno era realmente corajoso por desafiar um animal tão feroz e enorme quanto ela. E ainda escapar com vida...

GOMES, Helena. **Preta, parda e pintada**. São Paulo: Berlandis&Vertecchia, 2014. p. 24-25.

- 4 O que você achou do final do conto “A coragem da cigarra”? Você diria que ela é um animal realmente “corajoso”?

Resposta pessoal.



## TOME NOTA!

Os contos de animais, bem como outros textos narrativos de ficção, apresentam algumas características em comum. Existem as personagens que participam das ações ou dos fatos. No conto “Magia na Floresta Amazônica”, a serpente, a árvore, o gavião-de-penacho e a onça são personagens.

As **ações** acontecem em algum **lugar** ou **espaço** (na floresta, na mata, no jardim, na rua, na Índia, no Japão, etc.). As ações e os fatos ocorrem também em um determinado **tempo** (durante a noite, de madrugada, durante vários anos, no verão).

Quando contamos oralmente ou recontamos por escrito um conto, percebemos que todos esses elementos são importantes para que o(a) ouvinte ou o(a) leitor(a) compreenda a história.

- Em dupla, preencha o quadro ao lado com as informações sobre os dois últimos contos de animais lidos por vocês.
- Em seguida, o(a) professor(a) contará oralmente mais um conto de animal para que vocês escutem e preencham os espaços em branco com os elementos principais da narrativa.

## Atividade 4

Professor(a),  
Aconselhamos uma leitura compartilhada e atenta do conto “A coragem da cigarra”, discutindo aspectos centrais nas narrativas literárias. Os elementos que sugerimos destacar são: as personagens, as ações, o espaço e o tempo. Como os contos de animais são curtos, torna-se possível ler e reler a narrativa com a turma para compreender as diferentes facetas, assim como aprofundar aspectos do léxico e da estrutura dos diálogos das personagens e da voz do(a) narrador(a). A ausência de marcas fixação temporal e espacial pode ser percebida pelos estudantes através de questionamentos. Além disso, sugerimos elaboração de

paráfrases orais do conto a partir do texto lido. A paráfrase pode ajudá-los(as) a compreender os trechos lidos, aproximando-se de sua linguagem cotidiana.



## Para saber mais, sugerimos as obras:

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. **Literatura e leitura literária na formação escolar**. Belo Horizonte: Ceale, 2006. Disponível em: [www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/.../LITERATURA-prof.pdf](http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/.../LITERATURA-prof.pdf). Acesso em 18/02/2018.

GOMES, Lenice. MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letando com a tradição oral**. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

## Atividade 4

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

## Tome Nota

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

4º ANO

45

Contos de animais	Personagens	Lugar/Espaço	Tempo	Ações principais do Enredo
A Serpente e o Vaga-lume	Serpente	Antiga floresta indiana;	Não há referências explícitas ao tempo no conto "A serpente e o vaga-lume"	Voo do vaga-lume na floresta; Vaga-lume percebe o perigo; Vaga-lume pergunta se a serpente vai comê-lo; Vaga-lume solicita para fazer três perguntas; A serpente devora o vaga-lume.
	Vaga-lume			
A coragem da cigarra.	Cigarra	Pelo cenário descrito com árvores, espera-se que falem em "floresta" ou "mata", lugar com árvores.	No conto "A coragem da cigarra", há algumas expressões que retomam o tempo: "daqui a três dias", "bem cedinho", "a manhã virou tarde, depois noite e madrugada", "nasceu uma nova manhã e o dia terminou" etc.	A cigarra resolve provar a onça-preta que é corajosa e faz um desafio. A onça-preta resolve aceitar o desafio. A onça fica com fome e tenta comer a cigarra. A onça descobre que foi enganada pela cigarra.
	Onça			



## SALA DE LEITURA

Se você gostou da história com animais, procure, na Sala de Leitura da sua escola ou nas bibliotecas públicas, as seguintes obras: "História da onça e do macaco", de Vera do Val; "Estórias de Jabuti", de Marion Villas Boas; "Mestre gato e comadre onça", de Carolina Cunha. Todas elas exploram o rico imaginário popular por meio de recontos. Boa leitura!



VAL, Vera Do. *Histórias da onça e do macaco*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.



VILLAS BOAS, Marion. *Estórias de Jabuti*. Rio de Janeiro: Editora Rovelli, S.d.



CUNHA, Carolina. *Mestre gato e comadre onça*. São Paulo: Edições SM, 2011.

## Tome Nota

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

## Sala de Leitura

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.

Professor(a),

Sugerimos retomar alguns elementos centrais dos contos de animais e do próprio "conto popular", chamando atenção para as personagens, a descrição pontual ou sem aprofundamento do espaço. Para alguns estudiosos, nos contos tradicionais, há uma ausência de marcas de fixação temporal e espacial. No conto "A coragem da cigarra", nota-se uma breve referência a árvores, porém sem uma descrição mais complexa do espaço. As ações e as personagens ganham mais destaque. Há poucas ou nenhuma marca de fixação temporal, por isso os(as) estudantes podem ter dificuldades para completar o item "TEMPO".

Caso haja dúvidas, explique-lhes que podem deixar em branco ou comentar que "não há marcas temporais".



Com o auxílio do(a) professor(a) da Sala de Leitura, outros contos de animais podem ser explorados. Escolha outro conto de animal para ler e discutir com a turma através de uma leitura compartilhada. Algumas possibilidades são indicadas no boxe "Sala de Leitura". Outras obras podem ser encontradas nos catálogos do Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE).

46

LÍNGUA PORTUGUESA

- 5 Para realizar as próximas atividades, você lerá um conto de animais que se encontra no livro “A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina”. As autoras leram muito, viajaram, pesquisaram várias histórias e selecionaram uma para cada país da América Latina. Cada conto traz diferentes espaços (Cordilheiras dos Andes, vulcões adormecidos ou aldeias de índios guarani) e diferentes personagens. O conto que você lerá é de origem cubana. Observe o texto informativo a seguir, localize Cuba e conheça os demais países da América Latina:



BONDEMÜLLER, Celina. PRANDO, Fabiana. *A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina*. São Paulo: Panda Books, 2015, p.101.

### Atividade 5

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP11) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

### Atividade 5

Professor(a),  
Provavelmente, o livro “A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina” faz parte do acervo da sua escola. Aconselhamos, levar para sala de aula o material impresso para explorar com os(as) estudantes a capa e a quarta capa, além da apresentação que traz um breve texto sobre a arte de narrar histórias orais e escritas. No final do livro, há informações biográficas sobre as autoras Celina Bondemüller e Fabiana Prando, bem como textos informativos sobre a América Latina. O mapa da atividade e o texto de divulgação científica procura apresentar informações sobre América Latina. Se, na sua turma, houver estudantes de outros países da América Latina, explore com as crian-

ças e procure conhecer as informações que o grupo tem sobre os países. A leitura do texto pode ser realizada de forma compartilhada ou em pares. Aconselhamos explorar o título “Soy loco por ti America”, que retoma uma canção composta por Gilberto Gil e José Carlos Capinan. Há várias versões da canção, que pode ser explorada com a turma. Ver mais informações em:

([https://pt.wikipedia.org/wiki/Soy\\_Loco\\_Por\\_Ti,\\_\\_Am%C3%A9rica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Soy_Loco_Por_Ti,__Am%C3%A9rica)). Indicamos a exploração de dimensões da interculturalidade com a leitura do texto e a conversa com a turma. Sugerimos, por isso, a leitura e reflexão sobre a importância da interdisciplinaridade no ciclo: Currículo da Cidade de Língua Portuguesa (página 115).

4º ANO

47

- 6 O que você não sabia sobre a América Latina, mas aprendeu após ler o texto informativo? Faça um resumo com as suas próprias palavras.

Resposta pessoal, mas espera-se que os estudantes tragam determinadas informações presentes no texto ou nas discussões orais com a turma. Por exemplo: "Eu não sabia que mais de 32 mil línguas foram extintas" ou "Eu não sabia que os negros africanos foram trazidos como escravos" etc.

---



---



---



---



---



---

- 7 Leia o conto, silenciosamente e prestando atenção às personagens, ao espaço e às ações principais da história.

### A horta do macaco Tomás

Cuba

Esta é a história do macaco Tomás, que tinha uma horta mimosa no seu quintal. Acontecia que, há algum tempo, alguém andava passando por lá todas as noites e roubava partes das hortaliças. O macaco já estava danado com isso e desconfiava de todos.

Disse ao bode José:

– Compadre José, por acaso você sabe quem é o malandro que anda me roubando?

– Eu não sei não, bé – respondeu.

Então, disse ao coelho Miguel:

– Estão me roubando todas as noites, eu não atino quem pode ser... Você saberia?

– Bem, por que você não fica vigiando até pegar o espertinho? – sugeriu o coelho.

Tomás aceitou a sugestão e começou a fazer plantão noite e dia, até que uma noite surpreendeu Rumualda, a tartaruga, surrupiando seus vegetais.

#### Atividade 6

Sugerimos que os(as) estudantes possam escrever com suas próprias palavras, realizando paráfrases e se aproximem da linguagem utilizada em seu cotidiano. Por exemplo, eles(as) podem ter dificuldades em compreender algumas informações ou o léxico (vocabulário) do texto, por isso, é importante discutir e mostrar em um mapa o continente europeu e o africano, retomando aulas anteriores. Alguns conceitos como o de “colonização” e “escravidão”, talvez, precisem ser explicados de forma didática, bem como o porquê de várias línguas serem extintas. A ideia de “miscigenação” e de diversidade cultural e étnica exigem que você traga outros exemplos para que os(as) leitores em formação possam compreender melhor o texto. Apesar de ser um texto de pouca extensão, há muitas informações que podem ser organizadas em um mapa conceitual coletivo na lousa ou em um trabalho de elencar as ideias principais.

#### Atividade 6

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.
- (EF04LP14) Rerler trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário.

#### Atividade 7

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

#### Atividade 7

Se achar necessário, após a leitura silenciosa, organize uma roda de conversa sobre o texto, fazendo a leitura em voz alta do conto, explorando os aspectos prosódicos do diálogo entre as personagens e da canção cantada pela tartaruga.

Disse a tartaruga Rumualda:

– Aí, compadre, juro a você que eu não estava roubando nada, estava só brincando, queria te dar um susto...

– Queria me assustar, é? A senhora dona Rumualda estava roubando a minha horta sim, e faz isso todas as noites! A senhora merece um bom castigo, e vai ser aqui e agora!

– Não é nada disso. Não o roubaria, nunquinha, juro, o compadre está enganado.

– Vou te dar um castigo porque a senhora é uma preguiçosa que não trabalha, e precisa de uma boa lição para aprender a nunca mais roubar nada de ninguém!

Então a tartaruga Rumualda disse:

– E o que pretende fazer comigo?

– Eu vou te atirar numa fogueira, sua mentirosa!

– O quê?! Atirar-me numa fogueira? Então tá bom! Você sabe que meu casco é muito forte e duro e que se me atirar no fogo não vai acontecer nada comigo, né?

O macaco parou e pensou por um instante.

E a tartaruga Rumualda continuou:

– Só não pense em me jogar na água, senão eu me afogo. Eu imploro, não me jogue na água!

– Ah, é assim? Pois é lá mesmo que eu vou te jogar!

E splash! Rumualda caiu lá no fundo da lagoa... e subiu de volta cantando troça para o macaco:

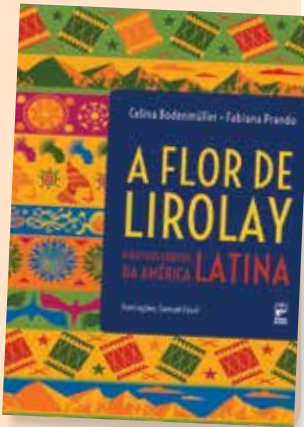
Tuñaréserendé! Eh!

Onde está Rumualda?

Tuñaréserendé! Eh!

Onde está Rumualda?

BONDEMÜLLER, Celina. PRANDO, Fabiana.  
A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina.  
São Paulo: Panda Books, 2015, p.43-46.



### Atividade 7

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividade 7

Se achar importante, discuta com os(as) estudantes como os nomes (substantivos e adjetivos) são importantes para construção das personagens e das ações na narrativa. Aconselhamos também conversar com a turma sobre o processo de personificação dos animais nos contos de animais (EF04LP32). Sugerimos discutir coletivamente

algumas dúvidas sobre palavras ou expressões que aparecem no conto, tais como o verbo “surrupiar” ou “troça”. “Troça”, por exemplo, pode significar no contexto do conto “zombaria”, “graça”. Os versos “Tuñaréserendé! Eh!” podem criar dificuldades de compreensão para a turma. Seria importante explicar que se trata, provavelmente, de uma expressão local que retoma o título de duas rumbas (dança cubana): “Tuñaré” e “Serendé”.

4º ANO

49

8 Em pequenos grupos, discutam oralmente as seguintes questões e sistematize, por escrito, as suas respostas:

a) No conto “A horta do macaco Tomás”, qual animal pode ser considerado o mais esperto? Por quê?

*Espera-se que o(a) leitor(a) perceba que é a tartaruga Rumualda, pois consegue enganar o macaco Tomás.*

---



---



---

b) Quais são as semelhanças e diferenças que vocês perceberam em relação aos contos lidos anteriormente? Esquematize-as no quadro abaixo:

Semelhanças entre os contos	Diferenças entre os contos
<p><i>Espera-se que os(as) estudantes percebam semelhanças, tais como “textos curtos”, “contos com animais como personagens principais”, “contos que trazem diálogos entre animais”, “personificação dos animais”, contos de animais que trazem “disputas” entre os animais, contos com poucos personagens e ações rápidas. Outras semelhanças temáticas e estruturais podem ser elencadas (discurso direto, por exemplo). Algumas diferenças podem ser apontadas: “animais diferentes”, “desfechos diferentes”, “alguns apresentam nomes próprios para os personagens”, “alguns trazem canções na narrativa”, “diferentes autores”. Outras diferenças podem ser citadas, tais como “narrativas de lugares diferentes (Cuba, Índia, Brasil etc.)”.</i></p>	

c) As personagens do conto lido são animais e apresentam nomes próprios. Ao longo do conto, alguns nomes (substantivos, adjetivos, pronomes) e expressões são utilizadas para caracterizar alguns deles. Com o auxílio de um marca-texto ou de um lápis, releia o texto e observe os nomes e expressões que caracterizam as personagens. No conto “A coragem da cigarra”, a cigarra foi descrita, por exemplo, como um “inseto tão pequeno” pela onça. E os animais do conto “A horta do macaco Tomás”? Preencha o quadro a seguir.

*Espera-se que os(as) estudantes percebam que há nomes próprios e algumas características das personagens são descritas no conto.*

### Atividade 8

Sugerimos que as atividades possam ajudar a turma a sistematizar e compreender algumas características das histórias de animais, especialmente dos contos de animais. Por isso, é importante que percebam semelhanças e diferenças entre os textos lidos. Para os grupos com maiores dificuldades, é importante realizar tal atividade coletivamente e por meio de perguntas orientadoras: “os personagens eram iguais?”, “os contos foram recontados pelos mesmos autores?” “Eles estavam no mesmo livro?” etc.

“As histórias de animais podem também aparecer sob a forma narrativa de contos curtos, sem uma moral explícita, cujos personagens, no entanto, apresentam caracterís-

### Atividade 8

- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.
- (EF04LP25) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada anteriormente.

ticas e ações muito semelhantes às dos personagens que compõem as fábulas: predomínio de um comportamento típico que, em confronto com outro, provoca determinadas consequências sobre as quais se podem extrair algum ensinamento. Poderíamos dizer que as histórias de animais comunicam-se fortemente com os pequenos leitores por seu caráter verossímil (que se assemelha ao real), pois tratam de temas da realidade humana por meio da ação de personagens alegóricos que se deparam com situações muito concretas”. (História de Animais, Trilhas, Caderno de Orientações, p. 2). Disponível em: <https://www.portaltrilhas.org.br/download/biblioteca/caderno-de-orientacoes-historias-de-animais.pdf>. Acesso em 18/02/2018.

Animal	Macaco	Tartaruga
Nome próprio	Tomás	Rumualda
Nomes e expressões que indicam alguma característica da personagem.	danado	senhora dona
	desconfiava de todos	preguiçosa que não
	compadre	trabalha
	o macado	mentirosa
	entre outras	entre outras opções

Releia o início do conto:

Esta é a história do macaco Tomás, que tinha uma horta mimosa no seu quintal. Acontecia que, há algum tempo, **alguém andava passando por lá todas as noites e roubava** partes das hortaliças. O macaco já estava danado com isso e desconfiava de todos.

- d) Quais nomes são utilizados no conto pelas personagens para nomear ou se referir a essa **personagem indefinida** (alguém) que passava pela horta todas as noites para **roubar** hortaliças?

Possíveis respostas: "malandro", "o esertinho".

---



---



---

- e) A história se passa em uma horta. Com base no conto, como vocês a caracterizariam?

Espera-se que o(a) leitor(a) explique que a horta é mimosa (delicada, bonita, organizada, que tem mimo, agradável etc.), pertence ao macaco Tomás; possui hortaliças etc.

---



---



---

### Atividade 8 (continuação)

Aconselhamos aproveitar a discussão sobre os animais e personagens para discutir a personificação nos contos. Reflita com a turma como o macaco e a tartaruga agem como se fossem pessoas, possuem nomes próprios, conversam, fazem planos, cantam, zombam, enganam e possuem sentimentos humanos. Grande parte das ações das personagens são humanas, retomando representações culturais que temos dos animais (animal mais esperto x animal pouco esperto etc.). Caso seja necessário, explique o que significa "nome próprio", fazendo comparação com os outros contos de animais.

### Atividade 8

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF04LP32) Identificar em textos lidos os usos de metáfora e comparação, referência intertextuais e prosopopeia/personificação.



### TOME NOTA!

Em todos os contos de animais lidos, aparecem verbos de dizer. São palavras utilizadas, principalmente nos textos escritos, por quem está contando a história para dar vez da fala à personagem ou para comentar como foi dito algo. Veja dois exemplos:

#### Exemplo 1:

- Como um inseto tão pequeno como você pode ser mais corajoso do que um animal feroz e enorme como eu? - **questionou**.

#### Exemplo 2:

A serpente deslizou lentamente em direção ao inseto e **respondeu**:

- Tenho certeza absoluta!

Como você pode observar, os verbos de dizer podem aparecer **antes da fala da personagem** ou **depois da fala**. Em alguns casos, eles podem aparecer também “no meio da fala” da personagem.

- 9 Releia o conto “A horta do macaco Tomás” e sublinhe, com um marca-texto ou um lápis de cor, todos os **verbos de dizer** que você encontrar ao longo do texto. Em seguida, responda às seguintes questões:

- a) O conto apresenta poucos ou diversos verbos de dizer? Dê alguns exemplos.

*Espera-se que os estudantes percebam que são poucos. Os verbos de dizer que aparecem no conto são: “dizer” (4), “responder” (1), “sugerir” (1), “continuar” (1), “implorar” (1), “cantar” (1).*

- b) Há algum verbo de dizer que é mais utilizado do que outros? Qual?

*Sim. Predomina o verbo “dizer” ao longo do conto.*

- c) Em relação à posição do verbo de dizer, qual é a forma que predomina: **antes da fala, no meio da fala ou depois da fala**?

*No conto predomina o uso do verbo de dizer antes da fala.*

### Atividade 9

- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF04LP39) Analisar os usos e funções dos verbos, considerando sua importância como índice de ação, estados e fenômenos da natureza, além das possibilidades de flexão em número e pessoa e a necessidade de realização de concordância verbal.

### Atividade 9

Sugerimos discutir com os(as) estudantes o conceito de verbo e a sua função nas narrativas, com destaque para os verbos que indicam a forma como as personagens falam. Normalmente, o discurso direto dos contos lidos trazem diversos verbos de dizer “implorar”, “falar”, “dizer” etc. Se achar importante, faça uma lista na sala com os verbos de dizer para que os(as) estudantes possam utilizar em suas próximas produções textuais escritas. O trabalho com a

forma com a representação do discurso está relacionado à presença de diferentes vozes em um texto literário. Pode-se, se necessário, retomar a leitura dos contos de animais para perceber como existe a presença do discurso direto, ou seja, o narrador informa ao leitor sobre o conteúdo e sobre a forma como algo foi dito (“Disse ao bode José” ou “Disse a tartaruga Rumualda”). O uso do verbo “dizer” como “neutro” ou bastante comum pode ser discutido com a turma.

- d) Reescreva a última fala das personagens em cada um dos diálogos, inserindo algum **verbo de dizer** (perguntar, dizer, responder, sugerir, sussurrar, gritar, falar etc.). Escolha o verbo de dizer e a posição mais adequada para você! Use a sua criatividade, pois a língua nos permite escrever com várias possibilidades! **Há várias respostas possíveis para resolução da atividade.**

Indicamos apenas uma possibilidade: "Eu vou te atirar numa fogueira, sua mentirosa! gritou o macaco com raiva"; "E o que pretende fazer comigo?", questionou a tartaruga. "Ah, é assim – questionou o pobre do macaco – Pois é lá mesmo que eu vou te jogar!"; Falou bem alto a tartaruga: "Eu imploro, não me jogue na água".

Então a tartaruga Rumualda **disse**:

- E o que pretende fazer comigo?
- Eu vou te atirar numa fogueira, sua mentirosa!

---



---



---

Então a tartaruga Rumualda **disse**:

- E o que pretende fazer comigo?

---



---



---

E a tartaruga Rumualda **continuou**:

- Só não pense em me jogar na água, senão eu me afogo. Eu imploro, não me jogue na água!
- Ah, é assim? Pois é lá mesmo que eu vou te jogar!

---



---



---

E a tartaruga Rumualda **continuou**:

- Só não pense em me jogar na água, senão eu me afogo. Eu imploro, não me jogue na água!

---



---



---

- e) Troque a atividade com um(a) colega para que ele(a) possa ler as suas alterações e comparar as respostas. Você sugere alguma alteração na resposta do(a) colega de classe? Qual? Por quê?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---

### Atividade 9 (continuação)

A atividade sugere a reescrita de trechos do conto. Os(as) estudantes precisam perceber que é possível reescrever de outra forma, alterando os verbos, a posição do verbo (antes da fala, no meio da fala, depois da fala). Eles(as) podem também acrescentar palavras e expressões para manter a coerência. Como a atividade exige um alto grau de complexidade, aconselhamos fazer algumas alterações com exemplos de outros contos de animais lidos pela turma na lousa. A produção coletiva poderá ajudá-los(as) a compreender que as alterações devem levar em considera-

ção aspectos semânticos e sintáticos. A coavaliação e uma correção coletiva são importantes aqui, pois é possível que haja dificuldades na escolha dos verbos adequados ou na forma de alterar os enunciados. Se tiver construído uma lista com os verbos, os alunos podem consultá-la para usar na atividade. No entanto, é viável que percebam que nem todo verbo de dizer é adequado para determinadas situações. Uma resposta como: A tartaruga Rumualda afirmou: "E o que pretende fazer comigo?" pode ser considerada inadequada do ponto de vista da coerência, pois não há uma afirmação, mas uma questão. Então, seria mais adequado usar verbos como "questionou", "perguntou" etc.

### Atividade 9

- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF04LP39) Analisar os usos e funções dos verbos, considerando sua importância como índice de ação, estados e fenômenos da natureza, além das possibilidades de flexão em número e pessoa e a necessidade de realização de concordância verbal.

4º ANO



53



## SALA DE LEITURA

Se você ficou curioso(a) para ler as histórias do livro, procure-o na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas da Cidade de São Paulo a obra “A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina”, de Celina Bodenmüller e Fabiana Prando. Na obra, tem vários contos de animais: O cão e o bode (do Haiti), os Macaquinhos de Tupã (Paraguai), O cavaleiro das sete cores (Venezuela), entre outros. Após sua leitura, avalie aqui o que achou do livro. Faça um breve comentário sobre sua experiência.

Que tal ler mais dois contos de animais? Antes de lê-los, procure responder às perguntas que se encontram a seguir com base no que você conhece e na sua imaginação. Fique à vontade para criar uma resposta bem interessante e surpreendente!

<p>Por que as lebres roem as cascas das árvores?</p>	<p>Resposta pessoal.</p>
	
<p>Por que a anta balança toda árvore?</p>	
	

### Sala de Leitura

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP12) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem (estilo de dizer do autor), autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, projeto editorial, capa, título, ilustrações, quarta capa etc.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.



Aconselhamos que você organize, juntamente com o(a) professor(a) da Sala de Leitura, um Clube de Leitura com as obras indicadas ou com outras do acervo da escola. O compartilhamento das leituras realizadas, a elaboração oral de comentários sobre os textos literários e a produção de pequenos comentários críticos podem ajudá-los(as) a ampliar o repertório e as práticas de leitura literária na escola.



### Sugerimos a leitura dos artigos da obra:

PAIVA, Aparecida et al. (Orgs.) **Literatura:** ensino fundamental Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=-7841-2011-literatura-infantil-capa-pdf&category\\_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-7841-2011-literatura-infantil-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192). Acesso em 18/02/2018.

Sugerimos levar para sala de aula o livro “**O Gato esperto: os mais belos contos de fadas com bichos de todo o mundo**” para explorar o sumário, a capa, a contracapa e outros elementos da obra. Antes da leitura de dois contos da obra, os(as) estudantes irão levantar hipóteses para procurar responder a perguntas. Se necessário, esquematize os conhecimentos prévios da turma sobre os animais “lebre” e “anta”.

## Por que as lebres roem as cascas das árvores?

(Conto do Japão)

Em tempos muito, muito remotos, o sapo um dia estava sentado numa colina, todo contente com a tigela de mingau de milho diante dele.

Ele havia estado numa festa, e na despedida deram-lhe a tigela com o mingau.

Quando quis começar a comer o bom e doce mingau, passou uma lebre.

– Ah, mas que belo dia! – disse a lebre. – Não seria o dia ideal para um pequeno desafio? Adoro desafios!

A lebre estava faminta e pensou em como poderia saborear o doce mingau.

– Vamos disputar uma corrida – disse ela. – O primeiro prêmio é a tigela cheia de mingau! Deixamos a tigela escorregar colina abaixo. Quem primeiro alcançar o mingau, ganha a corrida e o direito de comê-lo todo!

O sapo pensou rapidamente.

– Por mim... – disse ele.

Mas como sabia que a lebre podia correr muito e que ele próprio era muito lento, colocou furtivamente um pouco de água na tigela. Quando então deixaram a tigela escorregar colina abaixo, a lebre saiu em disparada. Ela era tão rápida que nem notou que poucos metros adiante a água começara a soltar o mingau da tigela. O mingau ficou pendurado num galho de árvore.

A tigela vazia escorregou colina abaixo, cada vez mais rápido. A lebre dava grandes saltos atrás dela, e logo já a havia alcançado. Mas como se admirou ao ver que a tigela estava vazia!

Lá em cima, na colina, no tronco da árvore, estava o sapo, comendo tranquilamente o doce mingau, que havia ficado pendurado na casca de uma árvore.

Faminta, a lebre subiu a colina.

– Hum, como isso é bom! – disse o sapo, saboreando o seu prato.

Então a lebre desejou um bom dia ao sapo e sumiu na relva.

Logo depois, a lebre, de tão faminta, começou a roer a casca do tronco da árvore, onde ainda havia restado um pouco de mingau.

Desde então as lebres roem casca das árvores quando estão com fome – sempre esperando que a casca tenha gosto de mingau doce de milho.



JANISH, Heinz; GOEDEL, Marion. **O gato esperto**: os mais belos contos de fadas com bichos de todo o mundo. São Paulo: Salamandra, 2007, p. 36.

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

Professor(a),  
Sugerimos uma leitura expressiva e em voz alta do conto “Por que as lebres roem as cascas das árvores”, contextualizando que é um conto popular do Japão. Se for possível e existirem crianças imigrantes do Japão ou descendentes, outros contos podem ser recontados oralmente por eles. Há, aqui, mais uma possibilidade de conhecer um pouco de outras culturas e outros países, analisando mapas, vídeos e textos de divulgação científica.

Há também a possibilidade de solicitar a leitura silenciosa pelos(as) estudantes, observando como compreendem os aspectos centrais do conto de animais. Sugerimos, ainda, que observe se os(as) leitores(as) percebem elementos da ambientação da história, das personagens, do estado inicial da ação do conto, do conflito, do clímax (ponto máximo de tensão do conflito), da construção dos diálogos e do desfecho (resolução do conflito).

4º ANO

55

10 Em duplas, responda às questões a seguir com base na leitura do conto japonês:

a) Quais são as duas personagens centrais do conto “Por que as lebres roem as cascas das árvores”?

**O sapo e a lebre**

---



---



---

b) Que outro título vocês dariam para esse conto de animal? Justifiquem sua resposta.

**Resposta pessoal.**

---



---



---



---

c) Vocês acham que a lebre trapaceou o sapo ou o sapo trapaceou a lebre? Ou ambos os animais trapacearam para se dar bem?

**Resposta pessoal.**

---



---



---



---

d) Leia a manchete de uma notícia do site do jornal Estadão “Lebre causa danos no interior paulista”. Na opinião de vocês, o que será que o animal anda fazendo?

**Resposta pessoal.**

---



---



---



---

### Atividade 10

Professor(a),

A atividade 10 (b) exige que os(as) estudantes compreendam o conto e proponham outro título. A capacidade de generalização aqui é importante, por isso, sugerimos discutir coletivamente as várias possibilidades e as respectivas justificativas. Ao ter acesso a diferentes respostas, a turma percebe o trabalho linguístico envolvido na produção dos títulos.

A atividade 10 (c) abre espaço para uma discussão sobre valores humanos e sobre a ação de trapacear para ganhar vantagem. Aconselhamos fazer relações intertextuais com outros contos lidos ao longo da unidade ou com a sua turma.

### Atividade 10

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

Se achar necessário, para resolução da atividade 10 (d), explique para a turma a função social das “manchetes”. Segundo Costa (2008, página 129), manchete “pode se referir ao título principal, de maior destaque, em letras grandes, no alto da primeira página de jornal ou revista, alusivo à mais importante entre as notícias. As manchetes são curtas e procuram chamar atenção do leitor para o fato de maior destaque.”.



COSTA, Sérgio. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Vejam agora um trecho da notícia:

### Lebre causa danos no interior paulista

Os produtores paulistas, sobretudo do oeste do estado, vêm se deparando com um novo tipo de ataque às lavouras. Além dos fungos, lagartas e insetos, eles também estão aprendendo a lidar com um problema bem maior: uma espécie de lebre - *Lepus capensis* - que chega a medir 40cm e pesar 7kg, quando adulta. Ela ataca plantações de laranja, maracujá, melancia, côco, pupunha, café, soja, feijão e milho, sobretudo no período vespertino e noturno. [...] A lebre prefere os brotos mais **tenros**<sup>2</sup>, o que, no caso de mudas de palmeiras como côco e palmito - chega a matar a planta. Nos frutos rasteiros, como a melancia, ela rói a casca, inutilizando o produto para comercialização. E, em algumas plantações **perenes**<sup>3</sup> como a laranja, rói o caule, abrindo caminho para a infestação por fungos e doenças.

Disponível em: <http://licencia.estado.com.br/noticias/lebre-causa-danos-no-interior-paulista.20030221p72765>. Acesso em: 29 dez. 2017.

e) O que as lebres têm feito em algumas produções no interior de São Paulo?

A lebre tem atacado plantações. Elas roem, por exemplo, cascas e caules.

---



---

f) Há alguma relação entre a notícia e o conto de animal japonês lido por vocês? Qual?

Sim, ambos os textos tematizam o fato de a lebre roer cascas de árvores.

---



---

g) Como a lebre é descrita no conto? Quais expressões o narrador utiliza para descrevê-la?

Espera-se que os(as) estudantes apontem o fato de que a lebre pode ser descrita como um animal faminto ("faminta") e rápido ("animal que podia correr muito", "rápida").

---



---

h) Como o animal é descrito no trecho da notícia?

Espera-se que os(as) estudantes comentem que o animal é descrito por seu nome científico (*Lepus capensis*) e por suas características físicas ("40 cm e 7kg").

---



---

<sup>2</sup> novo, recente.

<sup>3</sup> que vive mais de dois anos.

### Atividade 10

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.

### Atividade 10

#### Sobre as questões "e", "f", "g" e "h"

Professor(a),

O trabalho comparativo entre o texto da esfera literária e uma notícia com dados científicos pode ajudar os(as) leitores a compreenderem as diferenças de linguagem, de estilo e a função dos gêneros. O conto "Por que as lebres roem as cascas das árvores" se aproxima dos contos etiológicos, na classificação de Câmara Cascudo. Tais contos de animais procuram explicar a razão de ser de uma propriedade, de um fenômeno ou de algo natural (a forma achatada do sapo ou o casco da tartaruga). Poderia ser um conto para explicar o pescoço longo da girafa ou o formato de um animal do mar, por exemplo.



Para aprofundamento sobre os contos de animais e sobre os contos etiológicos (alguns sobre animais), sugerimos a leitura da obra "Contos Tradicionais do Brasil", de Luís da Câmara Cascudo, folclorista e pesquisador brasileiro que propôs uma classificação dos contos tradicionais. Alguns contos podem ser encontrados no formato de antologias de obras literárias:

CASCUDO, Luís. **Contos Tradicionais do Brasil**. São Paulo: Global, 2014.

CASCUDO, Luís. **Contos tradicionais do Brasil para Jovens**. São Paulo, Global, 2016.

4º ANO

57

- i) Os contos de animais, muitas vezes, procuram explicar fenômenos da natureza e o comportamento dos animais nas mais diversas culturas. Como o conto japonês explica o fato de a lebre roer cascas de árvores?

Espera-se que o(a) estudante demonstre uma visão geral da narrativa informando que o conto retoma o fato da disputa entre o sapo e a lebre para ganhar uma tigela de mingau. O sapo acabou sendo mais esperto e fez com que o mingau ficasse pendurado na casca de uma árvore. Por isso, a lebre faminta começou a roer a casca do tronco da árvore, onde ficara um pouco de mingau. Por isso, todas as lebres roem as cascas, esperando que a casca tenha gosto de mingau.

---



---



---



---

- 11 Leia, silenciosamente, outro conto de animal do mesmo livro:

### Por que a anta balança toda árvore

(Conto indígena da América do Sul)

Antigamente, ou mais antigamente ainda – quem pode saber? -, a anta e o macaco eram bons amigos.

Eles passeavam juntos pela floresta virgem, comiam o que encontravam por lá, e o que encontravam, dividiam.

Uma coisa, porém, irritava o macaco: a anta tinha um apito que vez por outra ela enfiava na boca e soprava alto.

- Quero esse apito! – Disse um dia o macaco, pegando-o.
- Tire as patas daqui! – Disse a anta.
- Não dou meu apito a ninguém!
- Então me empreste! – pediu o macaco.
- Só por um minuto. Quero apitar. Depois o devolvo. A anta deu seu apito ao macaco. O macaco mal pegou o apito, fugiu para a árvore mais alta; apitou, apitou e se recusou a devolver o brinquedo.

#### Atividade 11

Professor(a),  
Se achar necessário, explore o levantamento de hipóteses e converse com os(as) estudantes sobre o que acham que irão encontrar no conto “Por que a anta balança toda árvore”. Se necessário, amplie as discussões sobre os povos indígenas da América do Sul para contextualizar o conto de animal.

#### Atividade 11

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.



Ver mais sobre contos de animais indígenas em: D'ANGELIS, Wilmar. Contos indígenas. In: **Conto e reconto: literatura e (re)criação**. Salto para o Futuro, MEC. Disponível em:

<https://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/1426100726148.pdf>. Acesso em 18/02/2018.

A anta balançou o tronco da árvore, mas o macaco pulou para o galho seguinte, e assim de árvore em árvore. A anta o seguiu balançando cada tronco com toda sua força, mas o macaco não descia e não largava mais o apito. Desde aquele dia, a anta balançava toda árvore que encontrava pelo caminho.

O macaco, porém, desde aquele tempo não desce mais das árvores. Ele teme a ira da anta e prefere ficar nos galhos e hastes. Nem mesmo quando tem sede ele desce de sua árvore; bebe gotas de orvalho e mastiga folhas suculentas; nunca ousaria ir até o rio, com medo da anta...

Às vezes – quando se presta bastante atenção – ouve-se um apito vindo bem alto, entre as folhas das árvores...

É o macaco com o apito da anta, mas se ele apitar um pouco mais alto, a anta já estará lá, balançando o tronco da árvore com toda sua força.

Um dia – quem pode saber? – talvez eles ainda caiam, o macaco e o apito da anta...

JANISH, Heinz; GOEDEL, Marion. **O gato esperto**: os mais belos contos de fadas com bichos de todo o mundo. São Paulo: Salamandra, 2007, p. 72.

a) O que você achou do conto indígena da América do Sul?

Resposta pessoal.

---



---

b) No conto lido, é possível perceber alguma característica dos humanos nas duas personagens principais? Quais?

Espera-se que os(as) estudantes apontem para os diálogos, o uso de instrumentos (apito), os sentimentos humanos (inveja, cobiça) e ações humanas (pensamentos).

---



---

c) Por que, em sua opinião, os animais podem falar nos contos de animais, nas fábulas e nos desenhos animados?

Resposta pessoal. Sugerimos verificar se a resposta aproxima-se do conceito de personificação.

---



---

### Atividade 11

Professor(a),  
As atividades (b) e (c) exploram – sem usar a metalinguagem – o conceito de personificação, característica muito comum nos contos de animais. Retome outros contos de animais para que a turma perceba como os animais dos contos, personagens principais, possuem sentimentos ou ações próprias dos seres humanos. Se achar interessante, relacione com outros gêneros como as fábulas, desenhos

### Atividade 11

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP32) Identificar em textos lidos os usos de metáfora e comparação, referência intertextuais e prosopopeia/personificação.

animados, histórias em quadrinhos e filmes infantis. Há alguns poemas em que a personificação (ou prosopopeia) é evidente.



Para aprofundar a temática, sugerimos a leitura de:

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. São Paulo: Cultrix, 1999.

4º ANO

59

d) Preencha o quadro a seguir com base em informações dos dois contos lidos anteriormente:

	Qual o conflito inicial?	Como ele foi resolvido?	As personagens mudaram de comportamento ao longo da história? Como?
Conto Japonês	O sapo ia iniciar a comer o mingau e a lebre propôs um desafio	O sapo conseguiu enganar a lebre e venceu o desafio. O sapo percebeu que a lebre corria muito e colocou água na tigela, fazendo com que o mingau se soltasse e ficasse pendurado em um galho de árvore.	Sim, a lebre foi enganada. Ela continuou faminta, mas roendo a casca da árvore. O sapo saboreou o prato, mostrando-se mais esperto.
Conto Indígena	O macaco se irritava com o apito da anta, pois ela enfiava na boca e soprava. O macaco pediu o apito.	O macaco pediu emprestado o apito da onça, mas não devolveu o brinquedo.	Sim, no início do conto a anta e o macaco eram bons amigos. No fim do conto, eles estavam distantes, pois o macaco não descia das árvores. O macaco teme a ira da anta e nunca mais vai ao rio.

- O(a) professor(a) irá distribuir cinco folhas de papel em branco para que você possa ilustrar a história em cinco momentos. Em seguida, coloque-os na ordem da sequência da história e crie uma legenda para cada ilustração.

### Atividade 11

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado;
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

### Atividade 11

Professor(a),

Se achar necessário, faça um esquema na lousa para que os(as) estudantes percebam que os contos de animais lidos possuem um conflito inicial, diversas ações para tentar superar o conflito ou obstáculo; assim como um desfecho ou solução. A mudança de comportamento pode ser vista também como uma das características dos contos, pois alguns conflitos são resolvidos de maneiras bem peculiares, tais como a morte de determinado personagem ou o furto de um brinquedo. Os valores e vozes sociais que perpassam tais

narrativas podem ser objetos de reflexão em sala de aula. A atividade permite também conversar com os(as) estudantes que o conto é um gênero narrativo literário curto e que apresenta geralmente um único conflito, por isso é importante identificá-lo como leitor. Há poucas personagens também e as ações estão todas voltadas para a resolução desse conflito. Por isso, a atividade que envolve desenhar cinco cenas do conto de animal e criar uma legenda pode favorecer uma discussão coletiva sobre vários aspectos do conto (e dos textos narrativos): estabilidade, encadementos de ações, mudanças etc.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – História de bichos em versos

60

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 6 – História de bichos em versos

No Brasil, e em outros países em que existe a onça, há várias narrativas que são contadas de boca em boca. São contos, lendas e causos que narram com imaginação sobre a onça. Em algumas histórias, a onça é apresentada como dona de uma grande força. Em outras, ela é enganada por diferentes animais. Muitos animais querem medir força com ela. E, daí, surgem as mais diferentes histórias. Marga Moura Egypto, inspirada nas histórias de onça que sua mãe contava, escreveu um livro “Dez histórias de Onça”.

EGYPTO, Marga Moura e SPINELLI, Mirella.  
**Dez histórias de onça.** São Paulo: Ed. Cortez, 2012.



- 1 Leia a narrativa em verso “A onça e o Gato” que faz parte do livro “Dez Histórias de Onça”:

#### A Onça e o Gato

Implorou a Onça ao Gato  
 Um(a) aula pra saltar.  
 “Ora”, disse-lhe o animal,  
 “Se a comadre salta bem,  
 O que eu tenho para lhe ensinar?”  
 Insistiu tanto o felino,  
 Que dom Gato, já sem graça,  
 Foi com a Onça lá pra praça  
 E puseram-se a pular.

Ia o Gato, ia saltando,  
 E siá Onça ia aprendendo,  
 Ia o Gato, ia fazendo,  
 E siá Onça ia imitando.  
 As lições não tinham fim,  
 Quando a Onça disse assim  
 A um Gato já cansado:  
 “Por que não vamos ao prado,  
 Onde estão os animais?”  
 Ao que o Gato disse sim.

#### Atividade 1

Sugerimos que a atividade 6 possa começar com recontos orais de algum conto de animal que envolve a onça. Há diversas narrativas da onça na cultura popular brasileira e em outras culturas. Em algumas regiões, conta-se o conto da “onça e o bode”, mas pode ser outros animais também: “a onça e o coelho” ou “a onça e o macaco”. O reconto oral de um conto para a turma pode ser planejado, juntamente com o(a) professor(a) da Sala de Leitura. Indicamos alguns links em que os contos podem ser encontrados. No entanto, aconselhamos que a conotação seja feita oralmente para que os(as) estudantes percebam a forte relação entre a tradição oral e os contos de animais. No acervo da escola, alguns livros com contos de animais com a onça podem ainda ser encontrados.

#### Atividade 1

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

#### Versão da “Onça e o bode”

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/a-onca-e-o-bode-vizinhanca-perigosa.htm>

#### Versão da “Onça e o veado” (origem africana)

<https://contacausos.com.br/historia-pra-contar-onca-e-o-veado/>

#### Versão do “o macaco e a onça”

<http://contos-fabulas.blogspot.com.br/2011/06/o-macaco-e-onca-uma-fabula-sertaneja.html>

Um Lagarto sobre a pedra  
Dormitava, nada mais.  
Disse a Onça, num delírio:  
“Qual de nós será o primeiro  
A pular sobre o Lagarto  
E provar que é o mais ligeiro?”

Salta o Gato no Lagarto  
Salta a Onça sobre o Gato,  
E o bichano, que é danado,  
Vira o corpo bem de lado,  
Escapando, assim, da morte,  
Com bom pulo e muita sorte.  
Diz a Onça, amargurada:  
“Como é esse novo pulo,  
Que você não me mostrou?”  
Ri-se o Gato e ri com gosto,  
Vendo a Onça chateada:  
“Tolo aquele que ensinou  
Tudo aquilo que sabia.”  
E, saindo, se afastou,  
Sem sequer dizer adeus,  
A uma Onça desolada.

EGYPTO, Maria Moura. *Dez Histórias de Onça*. São Paulo: Cortez, 2012, p. 9-10.

a) Reconte a narrativa com suas palavras. Qual é a história de onça recontada por Maria Egypto?

Espera-se que os estudantes recontem a narrativa com os elementos principais: uma onça pede a um gato para aprender a saltar; apesar de estranhar o convite, o gato aceita o pedido. Depois de pular bastante e já cansado, o gato recebe outro convite da onça para pular no prado. Em seguida, a onça faz um desafio para ver quem pularia primeiro em um lagarto que dormia sobre uma pedra. O gato salta primeiro e depois a onça salta sobre o gato, mas o animal foi mais esperto. Vira o corpo de lado e escapa de morrer; deixando a onça chateada.

---



---



---



---



---

### Atividade 1

Professor(a),  
Sugerimos que haja uma leitura em voz alta do texto “A onça e o gato”, bem como uma leitura silenciosa pelos estudantes para que possam se apropriar dos elementos narrados, observar a estrutura textual e aspectos discursivos. Algumas palavras como “felino”, “prado” ou “dormitava” podem exigir reflexões sobre seus possíveis significados. Se necessário, explore com a turma aspectos estilísticos do texto, tais como algumas repetições, o uso de determinada variante linguística, além das rimas e do ritmo. Por isso, a leitura em voz alta torna-se essencial para percepção de

### Atividade 1

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.

aspectos da narrativa. Ver, por exemplo, “A Leitura em Voz Alta e a Formação do Leitor Iniciante” (Currículo da Cidade, página 173).

Para resolver, com maior autonomia a atividade 1, alguns estudantes necessitam de recontar oralmente a narrativa. Se achar necessário, promova uma atividade de reconto oral de “A onça e o gato” antes da produção escrita. Ao corrigir as produções de escrita, sugerimos observar o uso de elementos que organizam a coesão nominal (especialmente das personagens) e da coesão verbal sequencial da narrativa. Aspectos que envolvem organização do período, pontuação e ortografia podem ser discutidos coletivamente com a turma, assim como a ausência de determinados elementos centrais do conto.

62

LÍNGUA PORTUGUESA

b) Você encontrou alguma semelhança com o conto “A coragem da Cigarra”? Qual?

Espera-se que os estudantes recontem a narrativa com os elementos principais: uma onça pede a um gato para aprender a saltar; apesar de estranhar o convite, o gato aceita o pedido. Depois de pular bastante e já cansado, o gato recebe outro convite da onça para pular no prado. Em seguida, a onça faz um desafio para ver quem pularia primeiro em um lagarto que dormia sobre uma pedra. O gato salta primeiro e depois a onça salta sobre o gato, mas o animal foi mais esperto. Vira o corpo de lado e escapa de morrer, deixando a onça chateada.

2 A narrativa em verso traz palavras e expressões bem específicas. Releia alguns versos com atenção e reflita sobre os usos da língua portuguesa:

Implorou a **Onça** ao **Gato**  
 Um<sup>s</sup> aulas pra saltar.  
 “Ora”, disse **lhe** o animal,  
 “Se a comadre salta bem,  
 O que eu tenho para **lhe** ensinar?”  
 Insistiu tanto o felino,  
 Que dom **Gato**, já sem graça,  
 Foi com a **Onça** lá pra praça  
 E puseram-se a pular.

a) Por que as palavras “Onça” e “Gato” foram escritas com letras maiúsculas?

Espera-se que os(as) estudantes consigam observar que, em ambos os textos, a onça foi enganada, quando ela queria enganar

---



---



---



---



---



---

### Atividade 2

- (EF04LP32) Identificar em textos lidos os usos de metáfora e comparação, referência intertextuais e prosopopeia/personificação.

### Atividade 2

#### Sobre a questão "a"

Neste momento, professor(a), pode-se aproveitar para discutir as figuras de linguagem e o emprego, específico, da personificação. Nesse sentido, pode-se apontar que, para além das fábulas, outros textos recorrem a essa estratégia linguístico-discursiva para reconstruir sentidos em textos versificados também.

4º ANO

63

- b) A palavra “lhe” não é muito comum na nossa língua falada, mas ela aparece em vários textos escritos. Na primeira estrofe, o pronome “lhe” se refere a qual personagem? Como você chegou a tal conclusão?

Espera-se que o(a) estudante responda que o “lhe” refere-se à “onça”. O eu-lírico (aquele que fala no poema) e a personagem (gato) fazem referência à onça usando o pronome “lhe”. Para chegar a tal conclusão, (o)a estudante precisa apontar para aspectos linguísticos do texto e seus conhecimentos sobre a língua.

---



---

- c) Para evitar repetição das palavras “Onça” ou “Gato”, a autora utiliza outras palavras ao longo da primeira estrofe. Relacione as que foram utilizadas no texto e as personagens correspondentes: (1) **gato** (2) **onça**

- ( 1 ) “o animal”  
 ( 2 ) “a comadre”  
 ( 2 ) “o felino”  
 ( 1 ) “eu”

- d) Circule, na primeira estrofe, a palavra que é utilizada como forma de tratamento dada a reis, príncipes e nobres. Em seguida, reflita: por que, na sua opinião, a autora utilizou tal palavra?

Espera-se que circulem a palavra “dom”. Espera-se que percebam o uso da expressão “dom Gato” ou “dom gatinho” utilizada em textos de literatura infantil para retomar uma forma de tratamento dado a reis, príncipes e nobres. A palavra pode exprimir também uma forma de tratamento mais formal.

---



---

Salta o Gato no Lagarto  
 Salta a Onça sobre o Gato,  
 E o **bichano**, que é danado,  
 Vira o corpo bem de lado,  
 Escapando, assim, da morte,  
 Com bom pulo e muita sorte.



## Atividade 2

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.

## Atividade 2

### Sobre as questões “b” e “c”

Os pronomes pessoais têm, segundo a pesquisadora Maria Helena de Moura Neves, uma natureza ou uma capacidade de fazer referência pessoal. Normalmente, eles se referem a uma pessoa ou coisa que foi ou vai ser referida no texto, especialmente os pronomes de terceira pessoa (ele, ela, lhe etc.). É importante os(as) estudantes perceberem a função textual dos pronomes pessoais, pois procuram “garantir a continuidade do texto, remetendo a elementos do próprio texto”. Construções com o pronome “lhe” não são tão comuns nas práticas de oralidade (especialmente as cotidianas e informais), por isso, sugerimos que haja exploração de outros pronomes em textos já lidos para que

os(as) estudantes compreendam o significado de “lhe” (a ele, a ela, nele, nela, para ele, para ela). “O que eu tenho para lhe ensinar?” pode ser compreendido como “O que eu tenho para ensinar para você (onça)?” Interessante mostrar que o pronome “eu” refere-se ao “gato” e o “lhe” (onça) nesse exemplo específico. Além dos pronomes, os próprios nomes são importantes para a construção de uma cadeia referencial nos textos. Sugerimos voltar para outros textos da unidade e perceber tais aspectos textuais e discursivos com os estudantes.



NEVES, Maria Helena. **Gramática de usos do português**. São Paulo: editora Unesp, 2011.

Diz a Onça, amargurada:  
**“Como é esse novo pulo,  
 Que você não me mostrou?”**  
 Ri-se o Gato e ri com gosto,  
 Vendo a Onça chateada:  
**“Tolo aquele que ensinou  
 Tudo aquilo que sabia.”**  
 E, saindo, se afastou,  
 Sem sequer dizer adeus,  
 A uma Onça desolada.



- e) Ligue a palavra “bichano” (destacada em vermelho) a personagem a que a palavra faz referência no texto.

Espera-se que o(a) estudante ligue à palavra “gato”.

- f) Como o “Gato” e a “Onça” são caracterizados na última estrofe da narrativa em verso? Quais palavras ajudam o leitor a caracterizar as duas personagens?

O Gato é caracterizado como um “bichano”, “danado” e “sortudo”, que escapa da morte. Palavras positivas caracterizam a personagem, especialmente adjetivos. A Onça é caracterizada como “amargurada”, “chatea-da” e “desolada”, mostrando-se uma personagem triste com o desfecho do conflito.

- g) Reescreva as duas falas das personagens (Onça e Gato) no formato de diálogos e com o uso do sinal de travessão. Insira algum verbo de dizer e escolha a melhor posição para inseri-lo no diálogo. Como ficaria essa conversa entre a Onça e o Gato?

- Resposta possível: A Onça amargurada falou bem baixinho:

- Como é esse novo pulo, que você me mostrou?

O gato riu bem alto e, vendo a Onça chateada, gritou:

- Tolo aquele que ensinou tudo aquilo que sabia.

## Atividade 2

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.
- (EF04LP27) Utilizar organizadores textuais adequados ao gênero e ao registro linguístico do texto.
- (EF04LP29) Articular as partes do texto coerentemente, sem provocar problemas de compreensão durante o processo de produção, empregando o mesmo tipo de narrador do texto-fonte (1ª ou 3ª pessoa), quando se tratar de produção de final de conto e/ou reescrita.

## Atividade 2

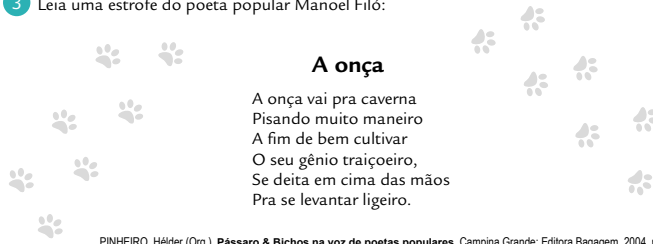
Sugerimos orientar os(as) estudantes que a reescrita do trecho não envolve apenas questões estruturais (uso dos sinais de pontuação), mas também alterações sintáticas (da ordem dos elementos da frase) e semântica (dos sentidos). Por exemplo, o enunciado “Ri-se o Gato e ri com gosto” pode ser reescrito como “O gato riu bem alto e com gosto”. A reescrita é um trabalho de paráfrase. A escolha do verbo de dizer (falar, gritar, responder, pergun-

tar, indagar etc.) e outras expressões que caracterizam tal ação (falou alto, gritou no ouvido, perguntou olhando firme para o animal) podem gerar uma boa discussão sobre os usos linguísticos. O mais importante é fazer com que os(as) estudantes não apenas copiem o trecho, mas que possam refletir sobre o trabalho linguístico de reescrever algo. Ver sobre atividade de reescrita nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade: - Língua Portuguesa (página 40).

4º ANO

65

- 3 Leia uma estrofe do poeta popular Manoel Filó:



- a) Como a onça é descrita nos versos?

A onça é descrita como um animal que anda devagar para cultivar seu gênio traiçoeiro e se deita em cima das mãos para se levantar ligeiro.

---



---

- b) Há alguma semelhança com a personagem da “Onça e o Gato”?

Espera-se que os estudantes percebam que há algumas semelhanças, especialmente o fato de a onça aparecer nos dois textos como um animal “traíçoeiro” e “ligeiro”.

---



---

- c) Circule as palavras que rimam na estrofe. Em seguida, reflita: a rima está presente em todos os versos ou em apenas alguns?

As palavras “maneiro”, “traíçoeiro” e “ligeiro” precisam ser circuladas. A rima não está presente em todos os versos, mas apenas no 2º, 3º e 4º.

---



---

- d) Declame o poema em voz alta, observando o ritmo da poesia popular e as rimas. Se necessário, ensaie várias vezes, procurando memorizar os versos de cordel de Manoel Filó.

### Atividade 3

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.

### Atividade 3

Sugerimos uma conversa sobre a poesia popular, especialmente sobre como os animais estão presentes em tal produção literária. Outros poemas podem ser lidos e declamados para a turma. Outras sextilhas podem ser trazidas para aula para serem analisadas e recitadas.

#### Para ouvir e apreciar

A leitura em voz alta do poema e a memorização podem ajudar os(as) estudantes a compreender aspectos essenciais do texto poético, tais como o ritmo e uma maior percepção das

rimas. Se possível, leve outros livros do acervo da Sala de Leitura que tenham animais como objetos centrais da narrativa, especialmente de poesia popular. Com base em Pinheiro (2008), acreditamos que é importante levar às crianças a riqueza da poesia popular e sua forma de circulação oral.



#### Sugerimos a leitura do artigo:

PINHEIRO, Hélder. **Tesouros da poesia popular para crianças e jovens**. Revista Boitatá, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/boitata/article/view/30897/21754>. Acesso em 18/02/2018.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7 – Vamos finalizar um conto e aumentar três pontos?

66

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 7 – Vamos finalizar um conto e aumentar três pontos?

Após ter lido e escutado vários contos de animais, chegou a sua vez de “aumentar três pontos” e finalizar um conto. O texto escolhido foi um reconto dos contos populares de Canterbury (região da Inglaterra). A escritora brasileira Heloisa Prieto, baseada na versão original de Geoffrey Chaucer, reconta a narrativa de “Chantecler e Pertelote” no seu livro “Lá vem história outra vez...”



- 1 Faça uma leitura atenta da Parte 1 do conto e comece a imaginar como será o final da história. Para ajudá-lo(a) a organizar o seu texto, escreva algumas anotações sobre o conto e anote-as aqui:

PRIETO, Heloisa e KONDO, Daniel. *Lá vem história outra vez*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.

Como são as personagens?	Espera-se que os(as) estudantes apontem para pelo menos três personagens: O galo Chantecler (“alegre”, “amado por sua esposa”, “cantor”), Pertelote (“esposa do galo”, “companheira”), raposa (“terrível”, “esperta”).
Onde se passa o conto? Qual espaço?	(b) Em um galinheiro.
Como a história se inicia?	(c) O galo e sua esposa alegres e bem casados.
Em que momento surgem os conflitos?	(d) No início do conto, já no primeiro parágrafo, há um conflito bem demarcado (o pesadelo).
Quais são os conflitos enfrentados pela personagem principal?	Espera-se que os alunos percebam pelo menos dois conflitos da Parte 1: (i) o pesadelo assustador do galo; (ii) a presença da raposa no galinheiro.

#### Atividade 1

A proposta de produção textual da Unidade é voltada para os finais de contos representativos de diferentes culturas. As atividades anteriores de leitura tiveram como objetivo repertoriar os(as) estudantes, ajudando-os(as) na apropriação do registro literário, do tema e da progressão das narrativas. Sugerimos contextualizar a região de Canterbury, na Inglaterra, assim como o escritor Geoffrey Chaucer. Importante chamar atenção, também, para o fato dos recontos orais e escritos em diferentes línguas e para o

#### Atividade 1

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP18) Produzir finais de contos, preferencialmente representativos de diferentes culturas, procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e nominal, considerando as especificidades gerais do gênero, assim como o registro literário.

trabalho de Heloisa Prieto de recontar contos da tradição oral em suas obras. A leitura coletiva e compartilhada da Parte 1 do conto pode ajudá-los(as) a imaginar e pensar como o conto irá terminar.

Aconselhamos explorar o título, as personagens, o espaço, o início do conto e os conflitos. Converse com a turma que, diferentemente, de outros gêneros (novelas, romances ou narrativas de aventura) o conto de animais é geralmente curto e traz conflitos desde o início da história.

## PARTE 1

## Chantecler e Pertelote

Era uma vez um galo muito alegre que se chamava Chantecler. Ele reinava no galinheiro e era amado por sua esposa, Lady Pertelote. A vida do casal ia às mil maravilhas até que Chantecler teve um pesadelo assustador. Sonhou que escapava por um triz de ser devorado por um animal. Pela manhã, contou o sonho à esposa. Mas a galinha fez pouco dele, dizendo:

– Você é um covardão. Onde já se viu ter medo de um sonho? Na certa andou ciscando bobagens! Pensar em sonho é perda de tempo, sonho é só um monte de confusão.

O pobre galo entristeceu-se, pois sempre ouvira falar que os sonhos contêm mensagens e que é preciso respeitá-los. E, assim, Chantecler e Lady Pertelote passaram horas discutindo a respeito dos sonhos no meio do galinheiro. Metade das aves concordava com o galo, e a outra metade com a galinha. No final, todos acabaram rindo, certos de que aquela conversa não levava a nada. Chantecler encerrou o assunto cantando sua canção predileta:

Madame Pertelote,  
Quando vejo sua bela face,  
Seu lindo bico,  
E a alva plumagem  
Fico feliz feito um frangote!

Porém, três dias mais tarde, uma terrível raposa apareceu no galinheiro. Chantecler, persuadido<sup>4</sup> de que seu sonho não passava de bobagem, passeava alegre e despreocupado pelo terreiro. Vendo-o nesse estado, a esperta raposa lhe disse [...]

- 2 Leia a parte inicial do conto e perceba o ponto máximo de tensão do conflito, pois uma “esperta raposa” chegou perto do galinheiro. Em seguida, responda às questões a seguir para que você possa planejar mais um pouco o **desfecho** (final) do conto:

	Resposta pessoal.
O que será que a raposa falou para o galo?	
O que será que irá acontecer no galinheiro e com o galo?	

4 Com muita certeza, convencido.

## Atividade 2

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
- (EF04LP18) Produzir finais de contos, preferencialmente representativos de diferentes culturas, procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e nominal, considerando as especificidades gerais do gênero, assim como o registro literário.

## Atividade 2

Espera-se que os(as) estudantes percebam, com base em seus conhecimentos prévios, que a raposa representa a antagonista da história (a vilã), comum nos contos de animais. No entanto, outras respostas possíveis podem aparecer. Na atividade 2, é importante que os(as) estudantes justifiquem sua resposta e planejem a atividade de produção textual. As atividades 1 e 2 auxiliam no processo de planejamento/planificação dos textos a serem escritos. Sugerimos a leitura de “As diversas operações de produção de textos”, nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade: Língua Portuguesa (páginas 37-39).

68

LÍNGUA PORTUGUESA

E Lady Pertelote, o que fará no final do conto?	
Será que o sonho do galo irá se tornar realidade?	
Como será o final da história?	
Será um final feliz, triste, surpreendente, engraçado?	

- 3 Continue o reconto de “Chantecler e Pertelote”, completando o diálogo entre as duas personagens e introduzindo o final da história. Seja criativo(a) e coerente com a história para conquistar seus leitores. Retome o seu planejamento e imagine qual será o destino do galo Chantecler, da sua esposa e da raposa que apareceu no galinheiro. Ao escrever o final do conto, preste atenção aos seguintes aspectos: **Resposta pessoal.**

- Observe as respostas das questões anteriores, pois elas vão ajudar você a planejar uma ordem para a finalização do conto.
- Pense como o narrador irá dar continuidade ao conto e introduzir os diálogos das personagens.
- Utilize os sinais de pontuação adequados para os diálogos das personagens, especialmente o travessão (-).
- Utilize verbos de dizer antes da fala, no meio da fala ou depois da fala, quando for necessário.
- Use letras maiúsculas, quando for necessário.
- Observe a grafia das palavras. Se tiver dificuldades em escrever alguma palavra, use o dicionário ou converse com o(a) professor(a) ou colegas de classe sobre a dúvida.

### Atividade 2

As respostas para as questões ajudarão os(as) estudantes a planejar o final do conto. Se achar importante, eles (elas) podem recontar oralmente o que pensam que irá acontecer no conto, pois podem se ancorar em tal prática de reconto oral para produzir sua versão.

### Atividade 3

- (EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.
- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.

### Atividade 3

Sugerimos a leitura atenta com a turma do comando da atividade, especialmente do boxe que chama atenção para alguns elementos, tais como o narrador, o uso dos sinais de pontuação (aspas, travessão etc.), dos verbos de dizer. Caso tenha feito uma lista dos verbos com a turma, retome-a. Observar como Heloísa Prieto usa letras maiúsculas na Parte 1 do conto pode ajudá-los(as) a compreender algumas regras e convenções. Se necessário, explicita-as, fazendo-os(as) marcar no texto as palavras com letras maiúsculas e discutindo sobre o porquê de tais usos. O dicionário pode ser levado para sala de aula no intuito de ajudar nas dúvidas ortográficas dos(as) estudantes.

Ficou curioso(a) para saber como termina o conto de Heloisa Prieto? Leia o desfecho do conto e compare com a sua versão final. Será que houve alguma semelhança? Que tal recontar essa história em casa e em outros lugares? **Resposta pessoal.**

Porém, três dias mais tarde, uma terrível raposa apareceu no galinheiro. Chantecler, persuadido de que seu sonho não passava de bobagem, passeava alegre e despreocupado pelo terreiro. Vendo-o nesse estado, a esperta raposa lhe disse:

- Que bela voz o senhor tem! Seu canto é lindo. Mas permita-me dar-lhe um conselho. Para que seu canto seja perfeito, o senhor precisa fechar os olhos.

O pobre galo obedeceu e... de repente, estava na boca da raposa. Foi então que se lembrou do sonho e teve uma ideia. Pediu aos gritos que todos viessem socorrê-lo e disse para a raposa:

- Meus amigos estão chegando, e a senhora levará uma surra daquelas. E, realmente, a raposa viu que Lady Pertelote vinha em sua direção acompanhada de muitas galinhas e dos maiores galos que ela já tinha visto. Chantecler continuou:

- Eu, se fosse a senhora, diria assim: "Saíam daqui, suas aves penadas, vou jogar um feitiço em todas vocês e depois ainda lhes arranco as peninhas uma a uma!".

A raposa adorou a ideia. Abriu a boca para falar e... Chantecler escapuliu.

- Ah, galo! - Disse a raposa. - Eu errei, confesso, mas volte para mim, prometo que vou ficar boazinha!

E o galo respondeu:

- Ah, a senhora não me engana de novo, não. Aprendi que só se fecham os olhos na hora de dormir, que não se fala na hora de comer, que os sonhos são verdadeiros e que, diante de um elogio falso, o melhor é ficar arredio.



PRIETO, Heloisa e KONDÓ, Daniel. **Lá vem história outra vez.** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997, p. 40 - 41.

### Atividade 3

- (EFCINTLP10) Comentar - com colegas, professor e/ou autores - o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividade 3

Professor(a),

Sugerimos uma discussão compartilhada e uma comparação entre a versão do conto recontada por Heloisa Prieto, em que o galo consegue enganar a raposa e fugir de sua boca. Os(as) estudantes podem discutir a versão da autora e o desfecho, especialmente como o diálogo foi construído e como as ações foram desencadeadas no conto. Os valores expressos no final pelo galo podem ser alvo de conversas e reflexões. Outra possibilidade é fazer com que eles(elas) recontem, oralmente, suas versões para que possam comparar coletivamente as diferentes possibilidades de contar um conto e aumentar três pontos.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 8 – Pensando sobre as experiências...

70

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 8 – Pensando sobre as experiências...

1 Qual foi o conto de animal que você mais gostou de ler ou de ouvir na Unidade 1? Por quê?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

2 Você leu algum livro com conto de animal ao longo das atividades? Qual você indicaria para crianças que estão no 4º ano em outras escolas brasileiras? Por quê?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

3 O que você aprendeu sobre os contos de animais? E quais foram as suas dificuldades?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

### Atividades 1 e 2

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.

### Atividade 3



- Autoconhecimento e autocuidado.

Professor(a),  
As atividades podem ser discutidas com toda a turma para que haja uma avaliação das atividades propostas na Unidade e do próprio processo de aprendizagem.



# UNIDADE 2

A Unidade 2 “Ritmos de cá, ritmos de lá: vamos apresentar?” ancora-se, especialmente, em dois objetivos estabelecidos para o 4º ano:

CONSIDERANDO A FINALIDADE DE LER PARA ESTUDAR TEMAS TRATADOS NAS DIFERENTES ÁREAS

(EF04LP15) **Ler** textos diversos **para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento**, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) **e assistir a documentários e reportagens**, analisando-os criticamente.

C D A

PRODUÇÃO PARA APROFUNDAMENTO

(EF04LP22) **Expor**, por meio de textos orais, aspectos relacionados a temas estudados nas diferentes áreas **do conhecimento**, formulando perguntas, comentando e apresentando sínteses sobre o tema tratado, a partir de esquemas e notas elaborados. C G

Os(as) estudantes serão convidados a ler e discutir textos diversos (poemas, canções, verbetes de dicionário e enciclopédia) para poder produzir exposições orais e cartazes escolares sobre determinada temática. As atividades procuram orientar a turma para coletivamente falar sobre seus conhecimentos prévios e seus interesses/curiosidades sobre os ritmos e danças nacionais e internacionais. O trabalho interdisciplinar torna-se central para conhecer sobre danças e ritmos (como o frevo, maracatu, samba ou salsa). Na rua, na comunidade, na mídia televisiva, nos rádios e na internet, as crianças observam diversas cenas em que diferentes ritmos e danças surgem como temática central. Aproveitar tais experiências culturais e ampliar os conhecimentos sobre ritmos e danças é um dos objetivos da Unidade 2.

No eixo da prática de leitura de textos, destaca-se, especificamente, a leitura de verbetes de dicionários, enciclopédias e textos de divulgação científica. Os verbetes são centrais em dicionários e enciclopédias impressas ou digitais. Eles trazem um conjunto de definições, exemplos e informações específicas sobre determinada temática. Os verbetes de enciclopédias podem ser escritos para crianças, mas alguns são escritos para um público jovem e adulto. Por isso, trazem um vocabulário muito específico. Na linguagem dos verbetes, predomina o tempo verbal do presente e

procura-se explicar - de forma objetiva e didática - determinados conceitos, objetos, fenômenos, personalidades etc. A Unidade 2 explora verbetes digitais, mas proporciona também uma possibilidade de consulta a enciclopédias impressas. Muitos verbetes e enciclopédias trazem ilustrações e palavras em destaque, além de uma organização que pode ser em volumes ou dos verbetes em ordem alfabética.

Ao ler determinados verbetes de dicionário e enciclopédia sobre os ritmos e danças, os(as) estudantes ampliam seus conhecimentos sobre o gênero e sobre a temática lida. O espírito da curiosidade é um aspecto central para explorar as atividades e eleger caminhos possíveis, uma vez que eles(elas) poderão escolher o que gostariam de aprofundar. O trabalho com o Laboratório de Informática e com a Sala de Leitura é essencial para que haja uma prática de letramento escolar que amplie os comportamentos leitores e os modos de ler. As atividades de leitura procuram mobilizar diferentes estratégias de leitura e capacidades com destaque para articular trechos e informações do texto, além de elaboração de generalizações. Tais atividades são essenciais para que o leitor possa organizar as exposições orais e os cartazes escolares. Apostamos na necessidade dos(as) estudantes ampliarem seu contato com textos e gêneros relacionados à esfera da divulgação científica, tais como enciclopédias, verbetes e reportagens. Esta ação na escola indica um forte trabalho com a diversidade de informações e com a possibilidade das crianças lerem textos com diferentes visões.

Cada atividade da Unidade 2 busca partir das práticas de leitura de textos para organizar exposições orais. No verbete “exposição oral”, Costa (2008) informa que o gênero exposição oral procura textualizar sobre um assunto (“xaxado”, “samba” ou “cavaquinho”, por exemplo) para informar, descrever ou explicar algo para alguém. A exposição oral, geralmente, é realizada para um público interessado no assunto, o qual pode indagar, perguntar, trazer novas perguntas e se posicionar sobre o assunto. Procuramos seguir as indicações de Schnewly et al. (2004) sobre o trabalho com a exposição oral no contexto escolar. Esse gênero prevê o uso de um determinado tempo para exposição,

assim como recursos escritos (cartazes, notas etc.) para auxiliar na exposição do assunto.

Os autores falam em pelo menos três fases: (i) fase da introdução; (ii) fase do desenvolvimento; (iii) fase da conclusão. Na primeira fase, os(as) estudantes podem fazer uma abertura, introduzir o tema (Nosso grupo falará sobre o funk carioca...) e indicar como irão organizar a apresentação. Na segunda fase, há o desenvolvimento do assunto, com exemplos e sínteses do material lido e pesquisado. E a terceira fase é dedicada à conclusão e aos comentários/dúvidas etc. Ainda conforme os autores: “a exposição, trabalhada de diversos pontos de vista, constitui um gênero particularmente propício, pois permite aos alunos introduzirem-se num discurso monológico de uma certa complexidade” (página 245). Tal complexidade precisa ser bem acompanhada por uma primeira produção, seguida de uma segunda produção oral. Acreditamos que para o sucesso da Unidade 2, você precisa auxiliar bastante a turma no processo de planejamento das atividades, orientações das pesquisas e mediação na leitura e na produção das sínteses dos verbetes de dicionário e enciclopédia.

A temática escolhida permite que você e sua turma explorem diferentes ritmos nacionais e internacionais, relacionando aspectos culturais e sociais da dança, da música e dos ritmos de “cá” e de “lá”.

### Indicações de leitura

COSTA, Sérgio. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; PIETRO, Jean-François; ZAHND, Gabrielle. A exposição oral. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e col. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane H. R. Rojo e Glaís S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

SANTOS, Sandoval Gomes. **A Exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

## UNIDADE 2 – Ritmos de cá, ritmos de lá: vamos apresentar?

LÍNGUA PORTUGUESA

# UNIDADE 2


## Ritmos de cá, ritmos de lá: vamos apresentar?

**OBJETIVOS DA UNIDADE**

Ao final deste estudo, você aprenderá a:

- ler textos diversos sobre ritmos, canções e danças.
- pesquisar sobre assuntos específicos em enciclopédias virtuais.
- posicionar-se criticamente diante de pesquisas.
- alimentar-se tematicamente para exposições orais.
- expor oralmente, em sala de aula, assuntos relacionados a ritmos, canções e danças.

Foto: Wikimedia Commons / Foto: Shutterstock / Imagens 360



### Objetivos da Unidade

- ler textos diversos sobre ritmos, canções e danças;
- pesquisar sobre assuntos específicos em enciclopédias virtuais;
- posicionar-se criticamente diante de pesquisas;
- alimentar-se tematicamente para exposições orais;
- expor oralmente, em sala de aula, assuntos relacionados a ritmos, canções e danças.

Professor(a),  
Sugerimos que inicie a Unidade 2 ouvindo diferentes ritmos musicais brasileiros e estrangeiros para discutir o título “ritmos de cá e ritmos de lá”. Se possível, discuta com os(as) estudantes o que poderia ser “cá” e “lá”. Muitos ritmos brasileiros têm influências em ritmos latino-americanos, africanos ou europeus, por exemplo. Se houver algum(a) estudante que toque algum instrumento musical ou dance, seria importante que pudesse realizar uma apresentação para

sala. Artistas da comunidade também podem ser convidados(as) para conversas e apresentações artísticas. Outra opção é levar para sala vídeos, reportagens e/ou documentários que explorem diferentes ritmos e danças.

Como a Unidade 2 envolve o trabalho com a pesquisa escolar, indicamos que os(as) estudantes possam fazer vários questionamentos ao longo das atividades e que a atividade de pesquisar, consultar dicionários, sites ou enciclopédias seja uma prática de letramento constante nas interações em sala de aula.



Nesta segunda Unidade, você, o(a) professor(a) e sua turma irão conhecer um pouco sobre os ritmos brasileiros e de outros lugares. Você gosta de dançar? E de cantar? E de ouvir músicas e canções?

Com a ajuda do(a) seu/sua professor(a), você produzirá uma exposição oral sobre diferentes ritmos, instrumentos e danças, além de aprofundar-se em como organizar uma exposição oral. Aproveite o momento para aprender mais sobre os ritmos e sacudir o esqueleto! Vamos começar?

Professor(a),  
A fotografia de um passista do frevo pernambucano pode ser explorada com perguntas sobre o que a turma conhece sobre o “frevo” e o que gostariam de saber sobre tal ritmo. Se possível, leve para a sala de aula o frevo instrumental e o frevo-canção para que a turma possa ouvir diferentes versões e “entrar” no clima temático da Unidade. Sugerimos, também, uma roda de conversa com o grupo com base nas questões: “Você gosta de dançar?”; “Você gosta de cantar?”; “Você gosta de ouvir músicas e canções?” A música faz parte de várias práticas sociais e encontra-se em diferentes locais (em casa, no shopping, na rua, nos supermercados e restaurantes, nos estádios de fu-

tebol etc.). Atualmente, as músicas circulam em diferentes mídias e suportes, especialmente no rádio, na televisão, no celular e nos computadores. Há diversos programas televisivos, por exemplo, que exploram a dança e a canção de crianças e jovens, assim como a de adultos. Diferentes religiões e práticas culturais utilizam as canções em diferentes rituais e momentos específicos (aniversário, casamento etc.). Por tais razões, aconselhamos que os(as) estudantes possam falar e desenhar sobre suas preferências musicais e de ritmos antes de iniciar o trabalho mais sistematizado com a Unidade 2. Explore a diversidade cultural do seu grupo procurando também conhecer as práticas culturais das redes familiares.

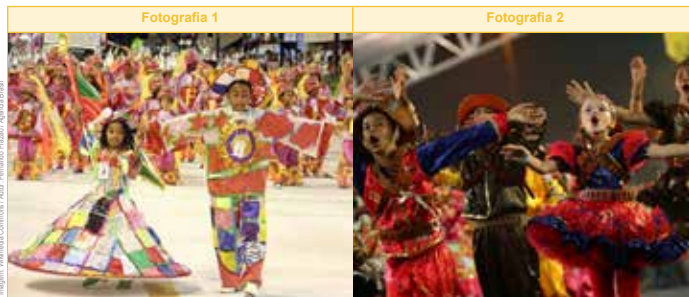
- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.



## RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, observem a exposição de fotografias de crianças e jovens, utilizando diferentes ritmos musicais. O que será que elas estão dançando?

Espera-se que os(as) estudantes indiquem as seguintes respostas:



Fotografia 1  
samba, escola de samba, carnaval etc.;

Fotografia 2  
quadrilha, festa junina, xaxado etc.;



Fotografia 3  
hip-hop, dança de rua;

Fotografia 4  
Maculelê, danças indígenas.

Outras respostas são possíveis.

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.



Converse com a turma que o mais importante não é acertar qual é o nome do ritmo ou da dança, mas que possam discutir e conversar oralmente com base em seus conhecimentos prévios. As crianças possuem conhecimentos enciclopédicos bem diferenciados, por isso algumas imagens podem ser mais fáceis de comentar e outras apresentarem maiores dificuldades. Possivelmente, a Fotografia 4 (Maculelê) possa trazer maior complexidade para a turma. No entanto, eles (elas) podem imaginar qual seria o ritmo e a dança pelos movimentos corporais, pelas fantasias e pelos instrumentos nas mãos das dançarinas, por exemplo. O mais importante aqui é conversar, pois é conversando que os(as) estudantes irão começar a sistematizar e comparar seus conhecimentos prévios sobre as fotografias.



Ver mais sobre o Maculelê em

<http://www.cppa.com.br/maculele.php>

<http://www.capoeiradobrasil.com.br/maculele.htm>

<http://wikidanca.net/wiki/index.php/Maculel%C3%AA>

4º ANO

75

- 1 Converse sobre as fotografias e preencha o quadro a seguir com informações que vocês têm sobre as danças e os ritmos “de lá e de cá”. **Resposta pessoal.**

Fotografia 1	Fotografia 2	Fotografia 3	Fotografia 4

- 2 Com a ajuda do(a) professor(a), leiam o quadro e façam uma roda de conversa sobre as informações com a sua turma. Escolham, coletivamente, um título para cada fotografia e escrevam informações sobre as danças e os ritmos que toda a classe achou interessantes. **Resposta pessoal.**

Título da Fotografia 1	
Título da Fotografia 2	
Título da Fotografia 3	
Título da Fotografia 4	

As informações que minha turma achou interessantes são:


### Atividade 1

Além das conversas orais sobre as fotografias, é importante que cada grupo possa avaliar os conhecimentos prévios dos(as) colegas e escolher algumas informações para escreverem no quadro. Vale ressaltar que o mais importante não é escrever as respostas “corretas” ou acertar o nome do ritmo ou da dança, mas organizar os conhecimentos prévios e as hipóteses por escrito. Assim como na atividade anterior, algumas fotografias podem gerar maior dificuldade para escrever um pequeno comentário.

### Atividade 1

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP11) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

### Atividade 2

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.

### Atividade 2

Sugerimos que cada grupo possa apresentar suas informações prévias para que todos(as) possam ter acesso a diferentes informações sobre cada fotografia. Neste momento, é importante que você aprofunde, avalie as informações ou discuta alguns pontos com o grupo. Algumas informações sobre “escolas de samba”, “quadrilhas juninas”, “hip-hop” e “maculelê” podem ser importantes para uma mediação mais aprofundada das temáticas. Após as apresentações orais, sugerimos que o grupo possa construir um título para cada Fotografia e escolher quatro informações sobre as fotografias que apreciam como “interessantes”. O fato de escolher títulos e escolher informações mais relevantes colabora bastante para a autonomia e autoria.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – A história de Godô

76

LÍNGUA PORTUGUESA

- a) A respeito de qual fotografia você ficou curioso(a) para saber mais sobre a dança e o ritmo? Por quê?

Resposta pessoal.

---



---



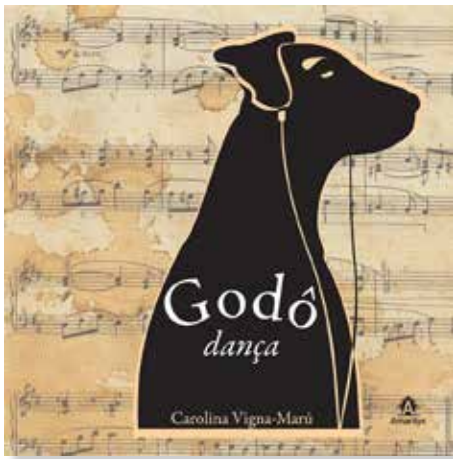
---



---

### ATIVIDADE 1 – A história de Godô

- 1 Observe a capa do livro abaixo, da escritora e ilustradora Carolina Vigna-Marú:



VIGNA-MARÚ, Carolina. **Godô dança**. Barueri, SP: Manole, 2010.

### Atividade 2

#### Sobre a questão "a"

A curiosidade dos(as) estudantes será trabalhada de diferentes formas, pois o questionamento é central para as atividades de pesquisa. Sugerimos fazer uma votação e anotações sobre as justificativas de querer saber mais sobre determinado ritmo ou dança. Já é possível ampliar a atividade com uma pesquisa escolar inicial ou atividades específicas sobre determinado ritmo/dança. Se o grupo ficou curioso para conhecer mais sobre o “hip-hop” ou sobre o “maculelê”, sugerimos trazer para sala de aula notícias, documentários, reportagens e vídeos que explorem um pouco mais sobre tais ritmos.

### Atividade 1

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.



Avalie a possibilidade de assistir a algum documentário com a turma sobre alguns ritmos:

#### Hip-Hop

[https://www.youtube.com/watch?v=O8MG1YMK\\_TE](https://www.youtube.com/watch?v=O8MG1YMK_TE). Acesso em 18.4.2018.

#### Quadrilha Junina

[https://www.youtube.com/watch?v=niC67N\\_6z10](https://www.youtube.com/watch?v=niC67N_6z10). Acesso em 18.4.2018.

4º ANO

77



## RODA DE CONVERSA

Espera-se que os estudantes possam apontar que, possivelmente, seja um animal presente na capa (um cão). No entanto, outras respostas são possíveis.

- Quem você acha que é a personagem Godô? Por quê?
- O que você acha que o animal da capa gosta de fazer? **Resposta pessoal.**
- O animal da capa está com um fone de ouvido. O que será que ele está ouvindo? **Resposta pessoal.**
- Como você chegou a essa conclusão? **Resposta pessoal.**
- Quais palavras ou imagens da capa chamaram sua atenção? **Resposta pessoal.**

- 2 A conversa com colegas e professores(as) deve ter deixado você curioso(a) para conhecer mais sobre Godô e suas aventuras. Leia a primeira parte do texto, adaptado para este material, a fim de saber um pouco mais sobre Godô e suas manias.

### Godô Dança

#### PARTE 1

Este é o Godofredo.  
Ele é um cachorro.  
Os amigos os chamam de Godô.

Não mugia nem tugia<sup>5</sup>,  
Não tossia nem cuspia.  
Godofredo era um cachorro muito sem graça.  
Godô não latia.  
Pelo menos não gemia.

Não brincava, não pulava, não saracoteava.  
Godofredo era um cachorro muito sem graça.  
Godô não corria.  
Pelo menos não fugia.

Não jogava, não rolava, não estripuliava.  
Godofredo era um cachorro muito sem graça.  
Godô não sorria.  
Pelo menos não mordida.

VIGNA-MARÚ, Carolina. **Godô dança**. Barueri, SP: Manole, 2010. (Adaptado)

5 É o mesmo que falar baixinho

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

## Atividade 2

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.

Professor(a),  
Se possível, leve a obra “Godô” de Carolina Vigna-Marú para sala de aula. Sugerimos explorar os elementos paratextuais (capa, contracapa, biografia da autora) incentivando os estudantes a ler e discutir o texto literário. A obra faz parte do acervo do PNLD 2013 (Obras Complementares) e pode ser encontrada em bibliotecas e na Sala de Leitura. Para conhecer um pouco mais sobre a autora e suas obras, sugerimos o site pessoal:  
<http://carolina.vigna.com.br/o-que/livros/>



Sugerimos que haja exploração dos elementos verbais da capa (o título, nome da autora, editora), mas, também, dos elementos visuais (imagem do animal e das partituras e notas musicais que compõem a capa). Se achar interessante, leve para sala de aula outras capas da mesma coleção, tais como a capa do livro “Godô joga capoeira”, “Godô planta” ou Godô cozinha”. Ver exemplo em: <http://carolina.vigna.com.br/o-que/livros/#jp-carousel-12606>. Acesso em 18.04.2018.

## Atividade 2

Se achar pertinente, a leitura da primeira parte do texto pode ser realizada silenciosamente pelos estudantes em um primeiro momento. Em seguida, com o livro em mãos, você pode realizar uma leitura compartilhada, discutindo elementos do texto verbal (vocabulário, expressões) e sua relação com o texto visual da obra, ilustrada pela própria autora.

78

LÍNGUA PORTUGUESA

- 3 Explique, com suas palavras, quem é Godô. Por que ele tem esse nome?

Godô é um cachorro, chamado de Godofredo. Seu nome é um apelido. Godofredo era um animal sem graça, pois não faz quase nada.

- 4 Você concorda que “Godofredo era um cachorro muito sem graça”? Dê a sua opinião.

Resposta pessoal.

- 5 Complete o quadro abaixo com algumas ações que Godofredo não fazia, conforme a primeira parte do texto:

sorrir	rolar		
Possíveis respostas: mugir, brincar, fugir, pular, tossir, saracotear, cuspir, correr, latir, jogar, gemer etc.			

- 6 O cachorro “não brincava, não pulava, não saracoteava”. Você sabe ou imagina o que é “saracotear”? Escreva a sua hipótese no quadro e, depois, compare a sua resposta com um verbete de dicionário para saber o que significa a ação de “saracotear”.

o que eu acho que é...	o que diz o dicionário
Resposta pessoal.	Saracotear pode significar balançar o corpo com desenvoltura e graça, rebolar, bambolear, bambalear.

### Atividade 5

Se possível, amplie as discussões orais e coletivas da atividade chamando atenção dos(as) estudantes para a manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto, no estabelecimento da coesão (EF04LP28). Além disso, torna-se importante analisar a função dos verbos e sua relação como índice de ação no texto em análise (EF04LP39). Caso os(as) estudantes tenham dificuldades em compreender e identificar as ações, sugira que usem marcadores textuais para circular as palavras que demonstram uma atividade ou um processo.

### Atividades 3 e 4

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividade 5

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP39) Analisar os usos e funções dos verbos, considerando sua importância como índice de ação, estados e fenômenos da natureza, além das possibilidades de flexão em número e pessoa e a necessidade de realização de concordância verbal.

### Atividade 6

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 6

Sugerimos orientar os(as) estudantes para uso do dicionário ao longo da Unidade 2, pois é um instrumento de pesquisa escolar. O termo “verbete” pode não ser comum aos estudantes. Por tal razão, pode-se explicar que verbete é, na organização dum dicionário, glossário, ou enciclopédia, o conjunto das acepções e exemplos respeitantes a um vocábulo. O gênero “verbete” será retomado várias vezes ao longo da Unidade 2.



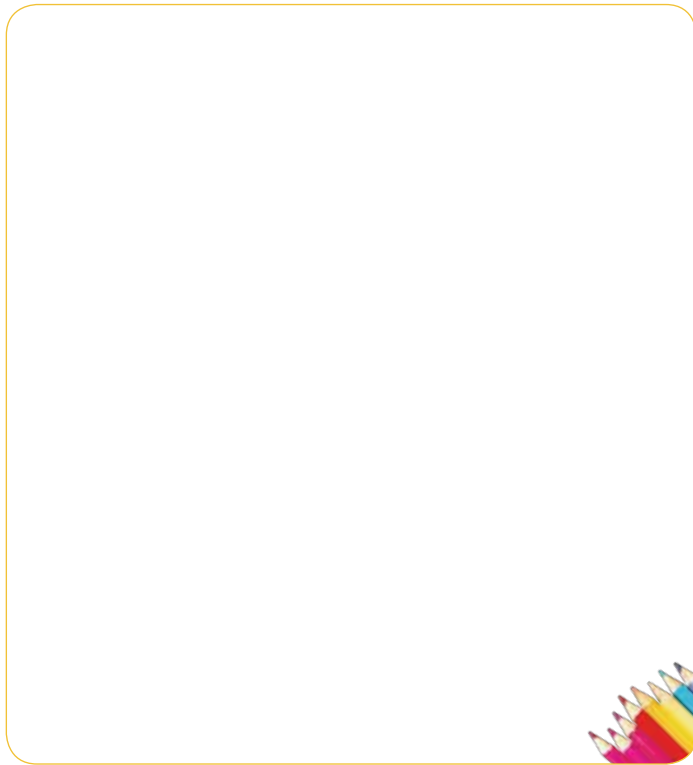
#### Sugestão de leitura

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Com direito à palavra:** dicionários em sala de aula / [elaboração Egon Rangel]. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.

4º ANO

79

- 7 Carolina Vigna-Marú, autora do livro, é também ilustradora de várias obras. Como você acha que poderia ilustrar a primeira parte do texto que descreve o que Godô não gosta de fazer? *Resposta pessoal.*



### Atividade 7

Após as produções visuais, aconselhamos que haja uma socialização dos desenhos para que os(as) estudantes retomem aspectos do texto, especialmente o fato de que a personagem não faz muitas ações. Diferentes representações e imagens de Godofredo podem aparecer nos desenhos, por isso é importante que haja uma comparação e discussão coletiva sobre as escolhas das crianças. O processo de autoria precisa ser valorizado, assim como a relação das escolhas com os versos do texto. Os(as) estudantes podem ser convidados(as) a falar sobre seus desenhos, ampliando a capacidade de argumentar sobre suas escolhas e sua percepção sobre o texto lido.

### Atividade 7

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.



Para conhecer um pouco mais sobre a autora e suas ilustrações, sugerimos o site pessoal:  
<http://carolina.vigna.com.br/o-que/portfolio/ilustracao/>

- 8 Leia a segunda parte do livro “Godô: dança” para saber agora o que a personagem gosta de fazer. Você já descobriu?

### Godô Dança (Parte 2)

Até que descobriram que Godofredo dançava.  
Godofredo é um cachorro muito engraçado.  
Godô valseia.

Dois pra lá, dois pra cá, dá sua mão.  
Passo-passo-espera girando no salão.  
Vou me mandar para Marajó<sup>6</sup>.  
Treinar meu carimbó.

Samba, neném. Afroreggae como ninguém.  
Forró, afoxé, gafeira e maracatu, meu bem.  
Lundu, carimbó, maculelê.  
Frevo com a cachorra do vizinho.

Godofredo é um cachorro fantástico.  
Não dá a pata, não rola, não muge nem tuge.  
Godô dança feito ninguém.

Hip-hop, funk, axé, bossa-nova e pagode.  
Chorinho e samba-canção!  
MPB<sup>7</sup> com carne moída.

Godô é assim.  
Não muge nem tuge.  
Godô é o meu cachorro.

VIGNA-MARJÚ, Carolina. **Godô dança**. Barueri, SP: Manole, 2010. (Adaptação)

<sup>6</sup> Referência à Ilha de Marajó, no Pará (Norte do Brasil)

<sup>7</sup> É uma sigla que significa Música Popular Brasileira

### Atividade 8

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.

### Atividade 8

Professor(a),  
Sugerimos que, após a leitura silenciosa da Parte 2, haja uma leitura em voz alta do texto para que os diversos elementos (ritmo, por exemplo) possam ser percebidos. Se estiver com o livro em mãos, é interessante mostrar como os versos ocupam a página da obra e as imagens da personagem e outros elementos verbais e visuais. As cores das páginas, as formas como o corpo do animal é representado, o formato dos versos na página podem gerar discussões im-

portantes para apreciação do texto literário entre a turma. Indicamos que seja realizada, ao longo das atividades com o texto literário, uma leitura colaborativa: “uma das atividades mais eficazes para intervir no processo de leitura, ou seja, para ensinar a ler, orientando os estudantes na constituição de procedimentos que os auxiliem na busca de pistas textuais e contextuais para construir os sentidos do texto, levando-os a mobilizar as capacidades requeridas nesse processo”. (Orientações Didáticas do Currículo da Cidade: Língua Portuguesa, página 58).

4º ANO

81

9 Em duplas, respondam às questões abaixo sobre a segunda parte do texto:

a) Segundo o texto, o que Godofredo gosta de fazer?

Godofredo gosta de dançar vários ritmos (valsa, carimbó, forró, lundu, hip-hop, funk, axé, bossa-nova etc.).

---



---



---

b) A ação de “dançar” é comum aos cachorros ou Godô parece fazer coisas que os humanos fazem?

O animal parece fazer coisas que os humanos fazem: dançar, viajar, etc.

---



---



---

c) Circulem todos os ritmos e danças que Godô gosta de ouvir ou de dançar. Circular no poema: “valseia”, “carimbó”, “Samba”, “Afroreggae”, “forró”, “afoxé”, “gafieira”, “maracatu”, “lundu”, “maculelê”, “frevo”, “Hip-hop”, “funk”, “axé”, “bossa-nova”, “pagode”, “chorinho”, “samba-canção”, “chorinho”, “MPB”.

d) Vocês conhecem todos os ritmos e danças que Godofredo pratica? Preencham o quadro abaixo com seus conhecimentos: Resposta pessoal.

Quais ritmos e danças que Godô dança eu e minha dupla conhecemos?	Quais ritmos e danças eu e minha dupla não conhecemos?

### Atividade 9

Sugerimos ouvir com os(as) estudantes alguns ritmos e canções relacionados aos aspectos culturais mencionados no texto. A turma pode tentar adivinhar qual seria o ritmo ou dança (valsa, carimbó, samba, maracatu, afoxé etc.) e lembrar de conhecimentos específicos sobre tais ritmos. Para alguns estudantes, a diferença entre “chorinho” e “samba-canção” ou o próprio conceito de MPB pode ser de difícil compreensão. Por tal razão, indica-se ouvir canções e apresentações em vídeo. O quadro na atividade 9

### Atividade 9

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP32) Identificar em textos lidos os usos de metáfora e comparação, referência intertextuais e prosopopeia/personificação.

(d) permite que você tenha maior noção do que a turma conhece ou não conhece de tais ritmos. Tal avaliação diagnóstica permite explorar determinadas questões com o grupo, como leitura de notícias ou de verbetes sobre determinado ritmo ou dança ainda pouco conhecido da turma. É interessante também discutir como a personagem Godofredo consegue dançar e aprender tantos ritmos e danças. Alguns versos como “Godô dança feito ninguém” e “Samba, neném. Afroreggae com ninguém” demonstram uma atividade central da personagem e sua paixão pela dança.

82

LÍNGUA PORTUGUESA

- e) Há algum ritmo ou dança citado no texto que ninguém da sua turma conhece? Qual ou quais?

Resposta pessoal.

---



---



---

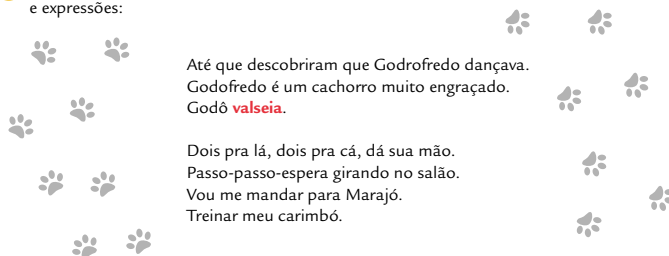


---

- f) Se vocês quisessem saber mais sobre eles, vocês buscariam informações em:

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Dicionários  | Espera-se que a maioria dos(as) estudantes indiquem dicionários, em canais de vídeo na internet, enciclopédia, conversando com amigos, professores e familiares, em sites de pesquisa pela internet. |
| <input type="checkbox"/> Gibis  |  |
| <input type="checkbox"/> Canais de vídeo na internet                          |  |
| <input type="checkbox"/> Revistas   |  |
| <input type="checkbox"/> Enciclopédias  |  |
| <input type="checkbox"/> No rádio ou na televisão                             |  |
| <input type="checkbox"/> Conversando com amigos, professores(as) e familiares |  |
| <input type="checkbox"/> Sites de pesquisa pela internet                      |  |
| <input type="checkbox"/> CDs e DVDs   |  |

- 10) Leia algumas partes do texto “Godô Dança” e reflita sobre a escolha de algumas palavras e expressões:



Até que descobriram que Godofredo dançava.  
Godofredo é um cachorro muito engraçado.  
Godô **valseia**.

Dois pra lá, dois pra cá, dá sua mão.  
Passo-passo-espera girando no salão.  
Vou me mandar para Marajó.  
Treinar meu carimbó.

### Atividade 10

Professor(a),  
Algumas pesquisas sobre práticas de leitura na escola sinalizam para importância do trabalho com os comportamentos leitores. Por tal razão, a situação de não conhecer sobre determinado assunto ou temática e o interesse em ampliar tais conhecimentos é central para que os(as) estudantes possam fazer perguntas sobre os ritmos e danças. O final da Atividade 9 (e-f) pode ajudá-lo(a) a compreender alguns comportamentos leitores dos(as) estudantes, observando

### Atividade 10

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.



#### Sugestão de leitura

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz.** 23ª ed. São Paulo: Loyola, 2009.

que concepções eles/elas possuem sobre materiais de pesquisa escolar, o que será que selecionam quando procuram uma obra para ler com interesses de pesquisa. Sugerimos aqui uma roda de conversa sobre como podemos pesquisar na escola e quais materiais encontramos disponíveis na Sala de Leitura.

- a) Como você explica, com suas próprias palavras, a frase “Godô **valseia**”.

Espera-se que o(a) estudante relacione a palavra “valseia” com “valsa”, ou seja, o cachorro dança valsa (o cachorro valseia). O verso “Dois pra lá, dois pra cá, dá sua mão” retoma a ideia de valsa. A palavra “valseia” é, também, o presente do verbo “valsear”, demonstrando uma ação atual e presente da personagem. (Eu valseio, tu valseias, ele/ela valseia).

- 11 Para refletir mais um pouco sobre sua resposta anterior, procure, na página de dicionário abaixo, o nome “valsa” e leia com atenção as explicações do verbete:



Fonte: Dicionário Aurélio Ilustrado. Curitiba: Editora Positivo, 2011, p.501.

### Atividade 11

Professor(a),  
Sabemos que o dicionário escolar ainda é pouco ou mal utilizado nas práticas escolares, pois há muitas crenças sobre esse artefato cultural. Por tal razão, sugerimos que o dicionário possa ser apresentado e retomado nas aulas como um material de consulta sobre alguns significados das palavras (mas não todos!), sobre a grafia e/ou a origem de determinadas palavras. Sugerimos explorar com os(as) estudantes a própria forma composicional e informações que os verbetes apresentam, tais como cores diferentes para destacar informações sobre as classes de palavras (verbo, substantivo, adjetivos) e a própria separação silábica. As numerações (1, 2, 3...) em alguns verbe-

### Atividade 11

- (EF04LP14) Rer trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário.
- (EF04LP33) Analisar os sentidos decorrentes dos usos de palavras que se aproximam de um mesmo campo semântico (hiperonímia), utilizando o dicionário como recurso importante para a construção do repertório.

tes podem ser explicadas aos(as) estudantes, pois indicam diferentes significados que uma mesma palavra pode ter em língua portuguesa. Outros ritmos e danças podem ser explorados no dicionário para que os(as) estudantes possam consultá-los com maior autonomia e frequência na escola e fora dela. Há, atualmente, dicionários virtuais e o Wikcionário ([https://pt.wiktionary.org/wiki/Wikcion%C3%A1rio:P%C3%A1gina\\_principal](https://pt.wiktionary.org/wiki/Wikcion%C3%A1rio:P%C3%A1gina_principal)) que pode ser consultado. O verbete virtual valsa, por exemplo, pode ser comparado com o verbete do dicionário impresso. Há algumas informações que não estão presentes na página do dicionário, tais como a “etimologia” (origem da palavra) e a forma verbal (valsar). O verbo “valsear” pode ser explorado também com a turma. Ver: <https://pt.wiktionary.org/wiki/valsa>

- a) O verbo *informa* que “*valsa*” é um substantivo feminino e que, geralmente, utilizamos tal palavra para nos referir a:
- ( ) uma dança de salão ou um jogo.  
 ( ) uma música ou um tipo de chocolate.  
 (X) uma dança de salão ou uma música.  
 ( ) uma música ou um brinquedo que rodopia.
- b) No trecho lido anteriormente, quais são as outras palavras ou expressões que se relacionam com a “*valsa*”? Circule-as com um lápis de cor ou um marcador de texto.  
 “*dançava*”, “*valseia*”, “*dois pra lá*”, “*dois pra cá*”, “*passo-passo-espera*”, “*girando no salão*”.
- c) Em quais comemorações, no Brasil, costumamos dançar valsa:
- ( ) durante o Carnaval  
 (X) nas festas de casamento  
 ( ) durante o Natal  
 ( ) nos aniversários de 15 anos  
 ( ) nas festas juninas
- d) Consulte dicionários e observe as explicações que eles dão para os seguintes ritmos e/ou danças. Anote as informações que você achou mais importante:

Carimbó	Dança de roda do litoral paraense.
Chorinho	Música de caráter sentimental executada por flauta, violão e cavaquinho.
Funk	Gênero de música popular dançante de origem norte-americana, ligado ao soul.
Lundu	Dança de par solto, de origem africana, que teve seu esplendor no Brasil em fins do século XVIII e começos do século XIX.

### Atividade 11

Professor(a),

O uso do dicionário pode ampliar as práticas de letramento dos(as) estudantes, especialmente a relação com os conhecimentos linguísticos e culturais. Se necessário, leve diferentes tipos de dicionários escolares para sala de aula para que eles/elas possam ter acesso a diferentes tipos e formatos de dicionários para consultas. Incentive-os(as) a fazer a busca também em dicionários virtuais ou no Wikcionário ([https://pt.wiktionary.org/wiki/Wikcion%C3%A1rio:P%C3%A1gina\\_principal](https://pt.wiktionary.org/wiki/Wikcion%C3%A1rio:P%C3%A1gina_principal)).

### Atividade 11

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.



Para saber mais sobre uso dos dicionários em sala de aula, sugerimos as seguintes leituras:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Com direito à palavra:** dicionários em sala de aula / [elaboração Egon Rangel]. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.

CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos (Orgs.). **Dicionários escolares:** políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

DIONÍSIO, Angela P. **Verbetes:** um gênero além do dicionário. In: DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, M. Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

4º ANO

85

12 Avalie e reflita sobre sua atividade de busca das palavras no dicionário:

Resposta pessoal.

As quatro palavras estavam em um dicionário ou você teve que procurar em mais de um?	
As explicações ajudaram você a compreender os ritmos e as danças?	
Você aprendeu algo novo lendo o dicionário sobre as palavras "carimbó", "chorinho", "funk" e "lundu"?	
As explicações dos dicionários são curtas ou longas?	
As explicações traziam exemplos de frases ou imagens para ajudar o(a) leitor(a) a compreender a palavra?	

## Atividade 12

- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

## Atividade 12

As perguntas sobre a consulta ao dicionário pressupõem que os(as) leitores(as) em formação terão experiências diferentes. Dessa forma, as práticas de leitura precisam ser compartilhadas e discutidas. Por isso, sugerimos uma roda de conversa com os(as) estudantes para que possam relatar as experiências e trocar informações sobre a consulta realizada. As questões permitem, também, iniciar uma sistematização e discussões sobre algumas características e funções dos verbetes de dicionários.

“Em seu Dicionário de gêneros textuais, Costa (2008, p. 176) define verbe te como uma entrada de dicionário, enciclopédia ou glossário, que se caracteriza “pelo conjunto das acepções, das definições, exemplos e outras informações es-

pecíficas.” Ou seja, ao buscar um dicionário, enciclopédia ou glossário, estamos na verdade buscando os verbetes ali contidos, que se destinam a oferecer ao consultante informações específicas a respeito do item consultado. Muito mais que um elemento de composição, o verbe te pode hoje ser estudado como um gênero textual (ou gênero do discurso) à parte, devido a suas características formais e sua função. Na definição de Trask (2004), gênero é uma variedade de texto historicamente estável, com traços característicos, lugar definido na cultura do povo usuário e forma exterior tão importante quanto o conteúdo.” (PORSCHÉ, S. et al., 2009, p. 01). Disponível em: [https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/o\\_genero\\_verbe-te\\_no\\_ensino.pdf](https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/o_genero_verbe-te_no_ensino.pdf). Acesso em 18.4.2018.



## PARA SABER MAIS

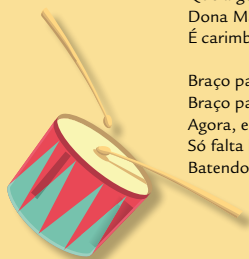
Godô foi até o Marajó para treinar o carimbó. E você? Que tal cantar, rodar e dançar um pouco esse ritmo? Juntamente com sua turma e professor(a), aprenda a canção e alguns passos com o vídeo do YouTube "Pinduca - a dança do Carimbó" (ao vivo no Festival Invasão Paraense):

Link para acesso: <https://youtu.be/XfxfjX-AIB4>

### A dança do carimbó

Dona Maria que dança é essa  
Que a gente dança só  
Dona Maria que dança é essa  
É carimbó, é carimbó (bis)

Braço para cima  
Braço para baixo  
Agora, eu já sei como é que é  
Só falta bater a mão  
Batendo também o pé. (bis)



"O carimbó é uma tradição do Pará. É uma mistura de canto e dança com influências indígenas e africanas. Na região, o ritmo é marcado pelo curimbó, um tipo de tambor. O primeiro registro dessa tradição foi feito por padres jesuítas, na época da colonização do Brasil. Para dançar, as mulheres usam saias rodadas que, ao esbarrarem no parceiro escolhido, o casal deve seguir requebrando para o centro da roda".

Disponível em: [http://lhc.org.br/multimedia/revistas/educadas/253/files/asseta\\_basico.html#page12](http://lhc.org.br/multimedia/revistas/educadas/253/files/asseta_basico.html#page12). Acesso em: 29 dez. 2017.

### Para saber mais

- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos – a depender da complexidade da obra.



Aconselhamos a audição da canção e o trabalho com a letra da canção, assim como a exploração de vídeos sobre o carimbó. Há vários materiais disponíveis na internet, assim como verbetes que explicam o ritmo musical amazônico. Sugerimos que você assista ao documentário (Pau e Corda – Histórias do Carimbó) para que possa conhecer mais sobre o ritmo:

<https://www.youtube.com/watch?v=yNSHKqbgW84> Acesso em 18.4.2018.

Veja também o vídeo sobre a história do Carimbó:

<https://www.youtube.com/watch?v=mbA6MMoyEBA> Acesso em 18.4.2018.

O trabalho interdisciplinar faz-se necessário para que os(as) estudantes compreendam aspectos da região Norte e do estado do Pará. Se necessário, explore um mapa com a turma, assim como as informações sobre a formação do povo brasileiro, com influências indígenas e africanas. Sugerimos também, de forma didática e contextualizada, conversar com a turma sobre expressões como “padres jesuítas” e “época da colonização do Brasil”. Se achar necessário, estabeleça relações com o próprio surgimento da cidade de São Paulo e com a fundação pelos jesuítas do Colégio de São Paulo.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Quanta Curiosidade! De onde vem tal ritmo?

4º ANO

87



### SALA DE LEITURA

Se você gostou de discutir, cantar e ler canções, procure, na Sala de Leitura ou em bibliotecas públicas e comunitárias, as seguintes obras: “Histórias de Cantigas”, de Celso Sisto; “Canção dos Povos Africanos”, de Fernando Paixão; “A Escola do Cachorro Sambista”; de Felipe Ferreira e Mariana Massarani.



### ATIVIDADE 2 – Quanta Curiosidade! De onde vem tal ritmo?

Quando temos curiosidade sobre um assunto, consultamos dicionários, revistas, livros, sites e vídeos na internet, além de enciclopédias, impressas ou digitais. Você já consultou alguma enciclopédia? A “enciclopédia” é uma obra que reúne informações sobre algumas áreas do conhecimento, aprofundando algumas informações. Elas trazem verbetes pequenos ou longos sobre determinados assuntos.

- 1 Observe a capa das enciclopédias a seguir e preencha o quadro com base em algumas informações:



Seria importante que os(as) estudantes pudessem com a sua ajuda e com a do(a) professor(a) responsável pela Sala de Leitura para escolher obras que trouxessem um pouco dos ritmos brasileiros ou estrangeiros. Algumas sugestões encontram-se aqui, mas certamente no acervo da escola os(as) estudantes poderão encontrar outras. Sugerimos que você, juntamente com o(a) professor(a) da Sala de Leitura, possam planejar empréstimos e socialização da leitura dessas obras, com audição de canções e/ou vídeos sobre os mais diferentes ritmos.

### Sala de Leitura

- (EFCINTLP12) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem (estilo de dizer do autor), autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, projeto editorial, capa, título, ilustrações, quarta capa etc.;
- (EFCINTLP13) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários, entre outros);
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas;
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos;
- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos – a depender da complexidade da obra.



	Enciclopédia 1	Enciclopédia 2	Enciclopédia 3
Você acha que podemos encontrar quais assuntos em cada uma dessas enciclopédias?	Espera-se que os(as) estudantes indiquem assuntos relacionados ao corpo humano (ossos, músculos, visão, saúde etc.)	Espera-se que os(as) estudantes indiquem assuntos relacionados aos animais	Espera-se que os(as) estudantes indiquem assuntos relacionados aos dinossauros.
Quem é o(a) possível leitor(a) dessas enciclopédias?	Espera-se que indiquem os(as) estudantes (crianças e jovens).	Espera-se que indiquem os(as) estudantes (crianças e jovens).	Espera-se que indiquem os(as) estudantes (crianças e jovens).
Em qual delas, você poderia encontrar algo sobre as serpentes brasileiras?		X	
Você acha que alguma das três enciclopédias traz informações sobre ritmos ou danças?	Espera-se que o(a) estudante diga que não, apesar de que a do o corpo humano pode tratar de algo relacionado à dança e saúde.		
Qual dessas enciclopédias você teria mais interesse em consultar? Por quê?		Resposta pessoal.	

### Atividade 1

Professor(a),

Ao longo dos séculos XX e XXI, muitas obras surgiram para informar as crianças sobre as mais diferentes temáticas. As enciclopédias e os livros informativos para crianças cresceram muito nos últimos anos, assim como revistas brasileiras de divulgação científica. Ana Garralón (2015) explica que uma das funções sociais desses materiais é “colocar determinado conhecimentos ao alcance do público não especialista”, ou seja, informar. No entanto, sabemos que além de informar, tais textos e gêneros também formam opiniões sobre determinados assuntos de natureza científica e revelam concepções sobre ciência. De fato, não é um trabalho fácil, apresentar informações e conceitos científicos para um público leitor não especialista, por isso que há um trabalho intenso com os textos verbais e visuais.

### Atividade 1

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.



GARRALÓN, Ana. **Ler e saber**: os livros informativos para crianças. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2015.

Concordamos com a autora ao comentar que “o saber não é algo enlatado que se abre apenas na hora de consumi-lo; é um processo vivo e em movimento.” (p.43). Por tal razão, as atividades sugerem que os(as) estudantes partam do movimento de curiosidade e de inquietações para possíveis (novas) descobertas sobre os ritmos e aspectos culturais. Se possível, leve para sala de aula diferentes enciclopédias para exploração das capas e contracapas. As perguntas da atividade 1 podem ser realizadas com outras capas de enciclopédias disponíveis no acervo escolar.

4º ANO

89

**TOME NOTA!**

As primeiras enciclopédias impressas surgiram na França e os autores levaram muito tempo para produzi-las. No início, elas eram voltadas para os adultos, pois havia uma ideia de que todos deveriam conhecer um pouco de tudo. Elas ajudavam os leitores a saberem mais sobre ciências, artes, esportes, diferentes países e invenções. Depois, surgiram as enciclopédias infantis impressas. E, mais recentemente, as **enciclopédias virtuais**.

Vamos conhecer um pouco uma delas?

- 2 Em duplas, escolham um dos ritmos ou estilos musicais abaixo para pesquisar na Enciclopédia virtual Britannica Escola. Após a pesquisa, vocês irão fazer uma pequena apresentação oral para os seus colegas de turma. Vamos começar? **Resposta pessoal.**



- a) Elabore duas perguntas que você gostaria de encontrar na enciclopédia virtual sobre o ritmo ou estilo escolhido por vocês:



Pergunta 1:



Pergunta 2:

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

- a) Com ajuda do(a) professor(a), acessem o site:

<https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental>

**Atividade 2**

- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

**Atividade 2**

Professor(a),  
Uma conversa com a turma sobre enciclopédias e sua função na sociedade pode ajudá-los(as) a compreender esse material impresso e, também, as versões digitais. A história da Enciclopédia remonta ao século XVIII na França e a ideia de divulgar o conhecimento para várias pessoas. Rojo (2008, p. 589) informa-nos que: “Assim, a Enciclopédia inaugura uma nova maneira de fazer circular as ideias científicas e coloca à disposição do povo um enorme conjunto de textos organizados para divulgação. Com isso, consolidam-se dois gêneros de discurso muito presentes na escola e no ensino: a própria enciclopédia/dicionário como hoje a/o conhecemos e o verbete”. A proposta de trabalho é com a

Enciclopédia Digital, mas é importante que os(as) estudantes conheçam e utilizem também as enciclopédias impressas do acervo da escola ou das redes familiares. A organização em duplas é essencial para o andamento da atividade, pois cada dupla deverá selecionar um ritmo de sua preferência para estudar. Pode ser que o mesmo ritmo seja pesquisado por várias duplas. Acreditamos que o mais importante aqui é o processo de pesquisa e de descobertas.

**Sugestão de leitura**

ROJO, Roxane. **O Letramento Escolar e os Textos da Divulgação Científica** – a apropriação dos gêneros de discurso na escola. , 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ld/v8n3/09.pdf>. Acesso em 19.4.2018



- b) Digite o tema escolhido para pesquisa no espaço indicado à digitação, selecionando a opção "Dicionário".



Se você estivesse procurando informações sobre o "Maracatu", bastava digitar a palavra e clicar na "lupa" para realizar a pesquisa virtual.

### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.



Professor(a),  
Aconselhamos explorar a primeira página do site, lendo com os(as) estudantes as principais informações e tópicos de pesquisa (Busca A-Z, Biografias, Reino Animal, Videoteca, Atlas do Mundo, Descubra o Brasil e Jogos). Em seguida, pode-se também conversar sobre os ícones que ajudam o(a) internauta a selecionar os temas (Artes, Língua e Literatura, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Esportes, Geografia, Matemática, Religião). Se achar importante, elabore fichas com determinados assuntos (Basquete, São Paulo, Rinoceronte,


Samba, Deserto, Cinema, Número, Bíblia, Insetos, entre outras possíveis entradas) para que os(as) estudantes possam perceber em que ícone ele/ela poderia procurar com mais rapidez. Há também vídeos e outros materiais os quais podem ser explorados livremente pelos(as) estudantes no Laboratório de Informática. No entanto, é importante perceberem que há informações que podem ser pesquisadas em um dicionário virtual ou em uma enciclopédia virtual. A sequência de atividades permite que haja uma comparação entre os dois modos de organização das informações e dos verbetes.

4º ANO

91



- c) Leia o **verbo** do **dicionário virtual** com a palavra pesquisada e anote, na **Estação de Pesquisa 1**, as informações principais que vocês acharam mais importantes para apresentar oralmente para os(as) colegas.

 <p><b>Estação de Pesquisa 1</b></p>	Espera-se que os(as) estudantes façam uma síntese das principais informações.
	Cada ritmo exigirá uma resposta diferenciada com base nos verbetes e nos interesses do grupo.

### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EFCINTLP25) Tomar notas de informações que poderão ser utilizadas no texto que será escrito, no processo de pesquisa do conteúdo temático.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.



Professor(a),  
Sugerimos iniciar pelo modo “dicionário”, pois é possível retomar os conhecimentos prévios anteriores de consulta aos dicionários impressos ou virtuais. Lembre-se de solicitar que cliquem em “dicionário”, pois o site está programado automaticamente para o modo “enciclopédia”. Além disso, ao digitar, os(as) internautas encontrarão abas e precisarão clicar novamente em “dicionário”. Alguns ritmos, como “rap” e “hip-hop”, não

aparecerão na pesquisa do dicionário. Informem aos(as) estudantes que é normal, pois nem todas as informações estão ainda nas enciclopédias. Caso alguma dupla não encontre informações no site, sugerimos que elas possam indicar na Estação de Pesquisa 1 que “não há informações sobre o ritmo “x” no dicionário”. A ausência de informações pode ser um bom mote para discutir a importância de consultar várias fontes, além de mostrar que o dicionário tem suas limitações.

- d) Clique em “Imagens” e “Vídeos” para ver se há arquivos de imagens e som que podem ajudá-los a conhecer mais sobre a temática. Se necessário, faça novas anotações na **Estação de Pesquisa**



#### Estação de Pesquisa 2



Espera-se que os(as) estudantes façam uma síntese das principais informações. Cada ritmo exigirá uma resposta diferenciada com base nos verbetes e nos interesses do grupo.

#### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP11) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.



Professor(a),  
As duplas devem trabalhar agora nas abas “vídeos” e “imagens”. Converse com o grupo para mostrar como podemos, também, nos informar por meio de imagens estáticas (fotografias) ou em movimento (vídeos). Em alguns casos, as duplas irão encontrar vídeos e fotografias relacionados ao tema (ritmo). Em outros, apenas fotos ou vídeos. O importante é que possam observar com detalhes as imagens, as legendas e os áudios. As imagens estão relacionadas com diferentes verbetes, mas possuem

alguma relação com o tema pesquisado. Em “Samba”, por exemplo, aparece uma imagem de um cavaquinho, pois é um instrumento comum no samba. Para a produção da Estação de Pesquisa 2, as duplas precisarão perceber tais relações.

Sugerimos uma discussão coletiva sobre as Estações 1 e 2 antes da realização das próximas atividades, pois os(as) estudantes poderão socializar oralmente e sistematizar algumas informações com os(as) colegas de turma.

4º ANO

93

- e) Retorne à página principal do site e explore agora a sua temática, clicando em Enciclopédia Escolar.



- f) A pesquisa localizará todos os verbetes da enciclopédia virtual em que a palavra “maracatu” está presente. Clique no artigo em que a palavra pesquisa apareça como “título principal”. Veja um exemplo:



Leia atentamente o verbete sobre o ritmo e a dança pesquisados, consultando o dicionário e o(a) professor(a) para tirar dúvidas sobre palavras, comentários e expressões que não compreendam. Há palavras destacadas em azul pela própria enciclopédia virtual que podem levá-lo, se forem clicadas, para outros verbetes e novas explicações.

O verbete pode ser curto ou longo. Além disso, ele é organizado em diferentes “partes”. Há, normalmente, uma **introdução** com as **informações principais**. Depois, aparecem as **informações secundárias**, organizadas em tópicos. Observe o verbete sobre o Maracatu:

### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.



Professor(a),

Como cada dupla estará trabalhando com verbetes diferentes, sugerimos que haja uma explicação e leitura coletiva do verbete “Maracatu”, utilizando as informações da página 101. Se achar necessário, os(as) estudantes podem também digitar a palavra “Maracatu” nos computadores para que possam ler diretamente na tela. Informe-os (as) de que os “artigos” de divulgação

científica aproximam-se de verbetes que trazem informações mais específicas sobre cada ritmo. Explore as palavras destacadas em azul (hiperlinks), mostrando-os como retornar ao texto principal. As partes que compõem o verbete e as informações sonoras e visuais podem ser exploradas, chamando atenção que não há um “começo” e um “fim”.

**maracatu**

**Introdução**

O maracatu é uma representação da cultura popular do Brasil que envolve dança e música. Em geral, é dividido por quadrilhas, **chouffes** e **agôgô**. Os integrantes dos grupos de maracatu usam em geral, correntes e defumado coloridas típicas.

Tradicionalmente, o maracatu pertence à cultura do **Pernambuco**, na região **Recife**. Hoje em dia, porém, há grupos de maracatu espalhados por várias partes do Brasil. E costumam ser chamados de **Maracatu de São Paulo**.

Além de um grupo de maracatu, há uma comunidade de maracatu de São Paulo.

Maracatu moderno

**Cartões**

Maracatu moderno

Você pode clicar nas palavras destacadas e ampliar seu conhecimento.

Você pode clicar aqui para ouvir arquivos de áudio.

Cliquem nos tópicos para conhecer mais sobre o assunto e ter acesso a outras informações.

### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.



Professor(a),


O leitor poderá ler e clicar para se informar sobre diferentes aspectos do verbete. Ao clicar em “agôgô”, ele/ela vai conhecer mais sobre um instrumento musical usado no Maracatu, assim como ouvir o seu som. Ao retornar para o verbete “Maracatu”, há possibilidade de clicar em outras partes do texto. O léxico e a estrutura dos verbetes podem criar dificuldades para algumas duplas, por isso sugerimos uma mediação e exploração de algumas palavras e expressões. Aconselha-se ler todos os verbetes e hiperlinks antes da aula para que algumas palavras ou informações possam ser pesquisadas/estudadas por você. O(a) estudante pode perguntar o que significa “calunga”, ao ler o verbete sobre Maracatu, por

exemplo. Cada verbete (samba, frevo, hip-hop, rap, forró e rock) vai exigir do(a) professor(a) mediador(a) um conhecimento especializado para ajudar os(as) leitores(as) em formação com dúvidas que podem surgir. “Frevo de bloco”, “acrobacias”, “bloco de carnaval”, presentes no verbete “Frevo”, por exemplo, são expressões e palavras que podem dificultar a compreensão dos(as) estudantes do 4º ano. Por isso, sugerimos que eles/elas leiam várias vezes os verbetes, discutindo com você e com a turma as dúvidas e dificuldades de leitura. Os hiperlinks podem ajudar, mas há expressões e um vocabulário muito especializado, tais como “country rock” e “heavy metal”.

4º ANO

95

- g) Releia o verbete e seus **links**, selecionando informações importantes para apresentar oralmente um pouco do ritmo e da dança para seus colegas de classe. Faça anotações sobre as imagens e os arquivos em áudio que apareceram, pois eles podem ajudá-lo a conhecer mais sobre um determinado assunto. Anote as informações mais importantes na **Estação de Pesquisa 3**.

 <p><b>Estação de Pesquisa 3</b></p>	<p>Espera-se que os(as) estudantes façam uma síntese das principais informações. Cada ritmo exigirá uma resposta diferenciada com base nos verbetes e nos interesses do grupo.</p>



### RODA DE CONVERSA Resposta pessoal.

- O que você achou da leitura de verbetes em enciclopédias digitais?
- Você aprendeu mais sobre os ritmos e as danças pesquisados?
- Suas perguntas iniciais foram respondidas ao longo da sua leitura?
- Se não foram, como você acha que poderá encontrar uma possível resposta?
- Você sentiu dificuldade ao ler algumas palavras e expressões? Quais?
- Você achou o verbete lido por você “fácil”, “médio” ou “difícil”? Por quê?
- Em sua opinião, para que são escritos os verbetes de enciclopédias?
- Como será que os(as) produtores(as) da enciclopédia encontram informações para escrever seus verbetes?

### Estação de Pesquisa 3

Sabemos que é bastante comum os(as) estudantes acreditarem que é necessário copiar e colar partes do texto no processo de pesquisa escolar. A atividade 2 (g) sugere justamente que as duplas possam selecionar informações importantes dos verbetes, mas que possam fazer paráfrases. O vocabulário mais técnico e científico pode ser aproximar do vocabulário do cotidiano das crianças, pois o mais importante é a construção dos conhecimentos sobre os ritmos.

### Estação de Pesquisa

- (EFCINTLP25) Tomar notas de informações que poderão ser utilizadas no texto que será escrito, no processo de pesquisa do conteúdo temático.
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.



As perguntas indicadas podem ajudá-lo(a) a sistematizar alguns conhecimentos sobre os verbetes de enciclopédia, assim como realizar uma autoavaliação do processo de leitura dos textos pelos(a) estudantes. Caso as perguntas não tenham sido respondidas, sugerimos consultar outras enciclopédias ou sites para que possam descobrir suas curiosidades.



MASSARANI, Luisa (Org.). **Ciência & Criança** - A divulgação científica para o público infanto-juvenil. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/brasileana/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=269&sid=28>. Acesso em 19.4.2018.

96

LÍNGUA PORTUGUESA

Espera-se que os(as) estudantes façam uma síntese das principais informações. Cada ritmo exigirá uma resposta diferenciada com base nos verbetes e nos interesses do grupo.

- 3 Em duplas, você vai expor, oralmente, para seus/suas colegas um pouco da pesquisa realizada na Enciclopédia Virtual Britannica Escola. Planeje, juntamente com um(a) colega, quais foram as informações mais importantes para explicar aos colegas. Imaginem que vocês terão de 3 a 5 minutos para expor, ou seja, explicar e contar sobre a temática. Organizem sua exposição em três momentos:

(1) Apresentação inicial	(2) Ideias Principais (de maior importância)	(3) Ideias Secundárias (de menor importância)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informem os nomes, o ritmo ou dança pesquisado.</li> <li>• Comentem sobre o porquê da escolha do ritmo ou da dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explique para seus colegas quais foram as ideias principais do verbete lido.</li> <li>• Selecione 2 ou 3 ideias de maior importância.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comente também ideias de menor importância.</li> <li>• Selecione 1 ou 2 ideias secundárias e conte para seus colegas.</li> </ul>

Organizem a exposição oral da dupla:

Nomes: \_\_\_\_\_

Tema pesquisado: \_\_\_\_\_

Ideias principais que serão comentadas:

---



---



---



---



---

Ideias secundárias (de menor relevância) que poderão ser comentadas:

---



---



---



---



---

### Atividade 3

Professor(a),

O trabalho com a linguagem oral está ancorado aqui na defesa de um ensino dos gêneros orais formais públicos, tais como a exposição oral. Dolz et al. (2004) definem a exposição oral como [...] um gênero textual público, relativamente formal e específico, no qual um expositor especialista dirige-se a um auditório, de maneira (explicitamente) estruturada, para lhe transmitir informações, descrever-lhe ou explicar-lhe alguma coisa (DOLZ et al. 2004, página 218). A fase de planejamento da exposição oral é bastante importante, por isso explique aos(as) estudantes como eles/elas podem organizar as exposições orais para apresentar aos(as) cole-

### Atividade 3

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.

gas sobre a pesquisa realizada. A escrita de tópicos frasais e ideias principais no formato de roteiro podem ajudá-los(as) a desenvolver as temáticas escolhidas com base nas duas perguntas de pesquisa. Faz-se necessário um trabalho mais intencional com a linguagem expositiva e as estratégias de uso da linguagem oral em tais contextos escolares.



DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; PIETRO, Jean-François; ZAHND, Gabrielle. A exposição oral. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e col. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane H. R. Rojo e Gláís S. Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

4º ANO

97

- 4 O(A) professor(a) irá organizar uma roda de exposição oral sobre os ritmos e danças pesquisados:

Samba	Frevo	Hip-Hop	Rap	Forró	Rock
-------	-------	---------	-----	-------	------

- Você terá um tempo de 3 a 5 minutos para realizar a sua exposição oral, juntamente com a sua dupla.
- Usem o roteiro anterior para organizar sua apresentação e lembrar-se de algumas informações.
- Se for necessário, leia em voz alta algumas informações.
- Troque ideias com os(as) colegas da turma sobre os ritmos e danças, ouvindo possíveis dúvidas e comentários.
- Caso você tenha alguma dúvida ou queira fazer algum comentário, espere a dupla terminar a explicação para perguntar ou falar.
- Se quiser, conte rapidamente alguma experiência pessoal sua com esses ritmos. Você gosta dele? Já dançou ou cantou? Já assistiu a alguma apresentação na televisão, na internet, na rua, no teatro ou na escola?
- Escute atentamente as apresentações dos outros grupos e tome notas de curiosidades ou aspectos que você achou interessante. Anote-as nos blocos de notas abaixo:



#### Atividade 4

Professor(a),  
Acreditamos que uma roda de exposições orais possa proporcionar um maior diálogo entre as duplas, pois é importante que a interação oral ancore-se nas pesquisas escritas, nas anotações, mas, também, nas experiências pessoais de cada estudante. Eles/Elas podem relatar e comentar aspectos dos ritmos vividos ou experienciados pela mídia (tv, internet, cinema, rádio) ou nas redes familiares.

#### Atividade 4

- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.
- (EF04LP22) Expor, por meio de textos orais, aspectos relacionados a temas estudados nas diferentes áreas do conhecimento, formulando perguntas, comentando e apresentando sínteses sobre o tema tratado, a partir de esquemas e notas elaborados.
- (EF04LP24) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

Sugerimos orientá-los(as) a anotar aspectos que chamaram atenção ou perguntas para que possa haver uma troca de informações nos finais das apresentações. A gestão do tempo e das informações principais e secundárias é muito importante ao longo das apresentações.



#### Sugestão de leitura

SANTOS, Sandoval Gomes. **A Exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

98

LÍNGUA PORTUGUESA

- 5 Como você acha que foi a sua apresentação na exposição oral? Você gostou? O que poderia melhorar para a próxima apresentação oral sobre ritmos e danças?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



### PARA SABER MAIS

Se quiser conhecer mais um pouco sobre os ritmos do Brasil e de outros países, acesse a Biblioteca de Ritmos. Navegue pelas páginas e pelas informações e depois conte para a sua turma o que você achou de interessante... Aqui, é possível ouvir ritmos de “lá” e de “cá”! Aproveite para apreciar os sons!

Link para acesso: <http://www.bibliotecaderitmos.com.br>



### Atividade 5

Professor(a),

Se achar importante, grave as apresentações ou filme-as para uma análise mais detalhada das necessidades de aprendizagens da sua turma. Esse material de análise pode ajudá-lo(a) a definir algumas metas específicas de aprendizagem para a turma ou para os(as) estudantes. Explore a autoavaliação para que os(as) estudantes possam comentar e discutir sobre as dificuldades e avanços do processo de aprendizagem..

### Atividade 5

- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP13) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários, entre outros).
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.



Sugerimos que você escolha com a sua turma um ou dois ritmos para que possam explorar na Biblioteca de Ritmos. Há vários verbetes com vídeos e textos verbais e visuais que podem ser lidos coletivamente e discutidos com o grupo. Juntamente com o(a) professor(a) responsável pelo Laboratório de Informática, planejem uma visita à Biblioteca de Ritmos para que os(as) estudantes possam explorar e ampliar suas práticas de letramento digital.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Carnaval: mistura de ritmos e danças

4º ANO

99

### ATIVIDADE 3 – Carnaval: mistura de ritmos e danças

- 1 Leia trechos da reportagem do suplemento infantil *Estadinho*, publicada em 2011 e escrita por Thais Caramico. A reportagem de capa – “Bloco do Estadinho” – discute um pouco como é o carnaval das crianças em diferentes lugares. Por isso, sugere também a confecção de instrumentos musicais, fantasias e brincadeiras.



Disponível em: <http://www.estadinho.com.br/blog/estadinho/wp-content/uploads/sites/580/2011/03/est06.jpg>. Acesso em: 29 dez. 2017.

- 2 Destaque três informações que você achou importantes ao ler uma página da reportagem de capa do suplemento:

1	Resposta pessoal.
2	
3	

#### Atividade 1

Professor(a),  
Sugerimos explorar com os(as) estudantes a reportagem para um suplemento infantil, contextualizando-o. Os suplementos infantis trazem textos jornalísticos para crianças e, por tal razão, a linguagem verbal e visual dirige-se diretamente para tais interlocutores. Se possível, leve para sala de aula exemplares de suplementos infantis para contextualizar o portador do texto e sua função social. É importante que percebam os títulos, as cores, a diagramação do texto em colunas e boxes. A reportagem aproxima-se, também, das notícias, pois apresentam depoimentos de crianças para trazer um discurso de verdade aos fatos que são nar-

#### Atividade 1

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

#### Atividade 2

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.

rados sobre os carnavais em diferentes cidades brasileiras. Se necessário explore os boxes com o discurso do(a) jornalista que apresenta informações aos(as) leitores. Pergunte aos(as) estudantes, por exemplo, por que as “aspas” (“”) aparecem em destaque nos boxes inferiores. Eles/Elas podem concluir que esse uso tem relação com a forma como a fala dos(as) entrevistados(as) aparecem na reportagem.

#### Atividade 2

A discussão oral sobre as informações que cada um achou mais importantes pode ajudá-lo(a) a compreender a avaliação que os(as) leitores(as) infantis fazem dos textos dirigidos a eles/elas. Ajude-o(as) a compreender alguns elementos textuais, caso seja necessário.

100

LÍNGUA PORTUGUESA

a) Quais ritmos e danças são enfocados na reportagem?

Os ritmos e danças enfocados são "marchinhas de carnaval", "carnaval de clube", "escola de samba", "boi-bumbá", "samba", "jazz", "sapateado", "carnaval de rua", "axé" etc.

b) Como as três crianças que são entrevistadas na reportagem brincam o carnaval? Preencha o quadro a seguir:

Nome	Maria Eduarda Rossi
	Nicolly Vitória de Oliveira
	Caio Roberto
Cidade, Estado	Monte Alto, SP
	São Paulo, SP
	Salvador, BA
O que fazem no Carnaval	Maria frequenta festas de carnaval de salão.
	Nicolly é passista mirim em escola de samba. Brinca desfilando na Rosas de Ouro.
	Caio brinca no Circuito da Batatinha, tocando no Olodum
O que você achou mais interessante	Resposta pessoal.

## Atividade 2

Professor(a),

As diferentes questões farão com que o(a) estudante precise localizar e relacionar informações. Algumas inferências simples serão necessárias para responder algumas perguntas, por isso sugerimos que trabalhe, também, com um mapa do Brasil para que as crianças possam localizar e (re)conhecer em que estados ficam as cidades mencionadas na reportagem. Como é salientado nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade: Língua Portuguesa, as atividades não podem apenas se resumir a localização de informação, por isso há um esforço para fazer com que o(a) estudante possa articular informa-

## Atividade 2

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.

ções, elaborar sínteses e realizar algumas inferências. No entanto, vale salientar que grande parte desse processo complexo depende dos conhecimentos prévios das crianças. Uma criança que vivencia o carnaval das escolas de samba em São Paulo pode ter menos dificuldade em compreender determinados aspectos, assim como aquela que conhece mais sobre "axé", "trio elétrico" etc. Algumas expressões e referências do texto, como, por exemplo, como "Pelourinho", "Olodum" e "Chiquinha Gonzaga", podem ser alvo de discussão coletiva. Sugerimos observar o que dificulta a compreensão dos(as) estudantes, sabendo que a leitura compartilhada e coletiva ajuda-os na apropriação de vários conhecimentos sobre a língua(gem).

4º ANO

101

- c) Quais frases ou expressões das crianças entrevistadas demonstram que elas gostam de Carnaval?

"Vou pular quatro dias com meus pais e meu irmão"; "o carnaval é minha vida"; "quanto entro na avenida na noite do desfile, canto muito, agito a arquibancada e até choro de alegria"; "o carnaval da Bahia é uma festa só".

---



---



---



---

- d) Se você fosse entrevistado(a), o que falaria sobre o seu Carnaval? Você comemora? Gosta da folia? Prefere ficar em casa ou viajar para um local mais tranquilo? O que você diria à entrevistadora?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

### Atividade 2

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.

### Continuação da Atividade 2

Professor(a),  
A atividade 2 (d) pode gerar uma roda de conversa e leitura em voz alta das respostas para que todos(as) conheçam o que cada um pensa sobre o carnaval. Vale salientar, também, que questões culturais específicas e religiosas podem aparecer nas respostas. Por tal razão, é importante ouvir e respeitar as diferentes formas de compreender o carnaval.

- e) Explique, com suas palavras, os subtítulos de cada uma das três partes que organizam a página da reportagem. O que eles querem dizer?

Roda no Salão	Espera-se que os(as) estudantes retomem o fato de que no carnaval de salão as pessoas brincam e dançam no salão, ou seja, rodam no salão. Como o espaço é fechado, precisam "rodar" para se movimentar e dançar.
Desfile de Samba	Espera-se que os(as) estudantes retomem os desfiles de escola de samba no Rio de Janeiro ou São Paulo, com temáticas específicas.
Tum Tum Tum	Espera-se que os(as) estudantes retomem o som dos instrumentos do carnaval da Bahia.

- f) Faça uma pesquisa em dicionários, enciclopédias ou converse com familiares e explique o que são "marchinhas de carnaval".

Marchinhas de carnaval são canções carnavalescas cantadas nas ruas e salões, com um refrão característico e fácil de memorizar. As marchinhas de carnaval surgem desde o final do século XIX e, até hoje, são cantadas nos blocos de rua, nos clubes e festas de carnaval.

---



---



---



---



---

## Atividade 2

### Sobre a questão "f"

Sugerimos orientar o(a) estudante a pesquisar nas enciclopédias virtuais utilizadas anteriormente ou em outros materiais: dicionários, enciclopédias impressas etc. Para que compreendam as marchinhas de carnaval, é importante ouvir e cantar algumas delas com a turma. Selecione

## Atividade 2

### Sobre a questão "f"

- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

alguma marchinha de carnaval e apresente-a para o grupo, fazendo com que se interessem também por conhecer mais sobre essa produção cultural. Na internet, é possível encontrar várias marchinhas de carnaval com versões infantis e juvenis. Se achar necessário, é possível também explorar o texto "Marchinhas de Carnaval", disponível em <https://www.smartkids.com.br/trabalho/marchinhas-de-carnaval>. Acesso em 20.4.2018

4º ANO

103

- 3 Leia trechos da **biografia** (descrição ou história de vida de uma pessoa) de Chiquinha Gonzaga:

Francisca Edviges Neves Gonzaga, conhecida como Chiquinha Gonzaga, foi importante pianista, compositora e maestrina — a primeira grande personalidade feminina da música brasileira. Entre seus sucessos está “Ó abre alas” (1899), a primeira marchinha de Carnaval da história.

Chiquinha Gonzaga nasceu no Rio de Janeiro, em 1847. Seu pai era general do exército e sua mãe uma negra de família humilde, neta de escravos. Não eram casados, por isso Chiquinha era, como se dizia na época, uma filha ilegítima. Isso era malvisto pela sociedade.

A menina teve educação apurada, em boa escola, e com professor particular de música. Ao mesmo tempo, frequentava os ambientes de cultura negra, com rodas de lundu, de umbigada, herança cultural de seu lado materno e que sua mãe fazia questão que cultivasse. Cresceu em ambiente musical e desde pequena já mostrou que tinha talento para a música. Fez sua primeira composição quando tinha 11 anos: “Canção dos pastores”, uma cantiga de Natal.



Chiquinha Gonzaga

Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/nivel/fundamental/artigo/Gonzaga-Chiquinha/483270>. Acesso em: 29 dez. 2017.

- a) Destaque, com marcador de texto, três informações sobre Chiquinha Gonzaga que você achou importantes. **Resposta pessoal.**
- b) Na biografia, há várias palavras e expressões que, ao longo do texto, retomam ou substituem o substantivo próprio “Francisca Edviges Neves Gonzaga”. Selecione quatro e preencha o esquema abaixo: **Chiquinha Gonzaga; “importante pianista”; “primeira grande personalidade feminina na música brasileira”; “Chiquinha”; “filha ilegítima”; “a menina” etc.**

→	→	→	→	→
Francisca Gonzaga				

- c) Como o trecho da biografia explica o interesse de Chiquinha Gonzaga pela música?

O texto explica que Chiquinha teve boa educação na escola com professor de música. Além disso, frequentava ambientes em que a música tinha forte presença como as rodas de lundu e de umbigada. Ela cresceu em um ambiente musical.

---



---



---

### Atividade 3

Professor(a),  
Sugerimos que haja uma exploração do texto biográfico sobre Chiquinha Gonzaga, por meio de uma leitura em voz alta e exploração com os(as) estudantes de palavras e expressões pouco usuais. Perguntas orais podem ser realizadas com a turma para que possam realizar inferências locais e globais de trechos da biografia. Os(As) leitores(as) podem ter dificuldades em compreender os sentidos de “compositora” e “maestrina” no início do texto, assim como o contexto histórico do século XIX. De forma didática, procure conversar com as crianças sobre a escravidão no Brasil e as consequências de tais atos humanos. Além disso, aprofunde as discussões explicando o que eram “rodas de lundu” e “umbigada”. Se achar necessário, retome as enciclopédias digitais utilizadas anteriormente para realizar pesquisas com os estudantes sobre esses ritmos e danças.

### Atividade 3

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP14) Rer trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

### Sobre a questão "b"

O processo de coesão nominal é muito importante, pois é por meio dele que o(a) escritor(a) realiza um processo complexo de referência. Caso os(as) estudantes tenham dificuldades em realizar essa tarefa, faça a atividade coletivamente, mostrando que o nome “Francisca Edviges Neves Gonzaga” é retomado no texto por outros nomes, pronomes e expressões. Essa estratégia faz o texto progredir, traz novas informações e evita, também, as repetições. Sugerimos a leitura de:



ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola, 2009.

- d) Pinte de **verde** as informações **corretas** e de **vermelho** as informações **incorretas** sobre Chiquinha Gonzaga, conforme o texto:

A mãe de Chiquinha Gonzaga era escrava.	Chiquinha estudava música na escola.
Quando criança, a compositora frequentava espaços de dança.	Chiquinha fez sua primeira composição em 1850.
Ela compôs marchinhas e cantigas de Natal.	Sua mãe não gostava que ela frequentasse ambientes da cultura negra.

- e) Em duplas, retome a reportagem para observar algumas informações que são apresentadas sobre os ritmos, as danças, os instrumentos e o que os adultos e as crianças fazem.

O que se diz sobre o Carnaval da Bahia?	
Qual cidade da Bahia é mais focalizada na reportagem?	Salvador
O que a reportagem informa sobre o carnaval das crianças na Bahia?	Informa que há um local específico para as crianças – Circuito da Batatinha – em Salvador. Predomina o Batuque e não o trio elétrico.
O que ela diz sobre o carnaval dos adultos?	Em Salvador, os adultos costumam brincar nos blocos com trios elétricos. As pessoas seguem cantando e dançando atrás do trio. Outros ficam do lado de fora, mas brincam também no ritmo do axé.
Expliquem o que é “abadá” no carnaval da Bahia.	Conforme o texto, abadá é uma fantasia de carnaval utilizada por algumas pessoas para brincar atrás do trio elétrico.

### Atividade 3

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 3

Professor(a),  
As atividades de leitura, aqui, procuram trabalhar diferentes capacidades de leitura. Por isso, há atividades de localização de informação, globalização e síntese, assim como algumas que exigem inferências e relações entre partes do texto. Para aprofundar tais discussões, sugerimos a leitura de:



LERNER, Délia. Explicitar os conteúdos envolvidos nas práticas. In: **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, Roxane. H. R. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. São Paulo: SEE/CENP, 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/qRwTif>>.

4º ANO

105

Expliquem o que é "pipoca" no carnaval da Bahia.	Pipoca, conforme o texto, é o nome dado ao espaço que fica fora da área isolada pela corda dos trios elétricos. Ou seja, o lado de fora da corda.
Faça uma pesquisa em dicionários ou enciclopédias e expliquem quais são os instrumentos que Caio Rodrigues afirma tocar.	Espera-se que os(as) estudantes expliquem que "marcação" tem relação com o surdo de marcação. Ele é o maior, com cerca de 75 cm de diâmetro e o mais grave. O repique (ou repinique) é um tambor pequeno com pele em ambos os lados, tocado com uma baqueta em uma das mãos. A caixa é um tipo de tambor composto por um corpo cilíndrico de pequena seção. Instrumento utilizado em bandas marciais escolares e militares, assim como em escolas de samba.

O que se diz sobre o Carnaval de São Paulo?	
Como é apresentado o Carnaval de São Paulo na reportagem?	O carnaval de São Paulo aparece vinculado ao desfile das escolas de samba.
Quais explicações sobre escola de samba aparecem na reportagem?	O texto explica que todos os anos as escolas escolhem um tema para compor o enredo e desfilam. As escolas apresentam alas, fantasias, bateria, etc. Elas são avaliadas para saber qual é a melhor da cidade.
Vocês concordam que "a bateria, puxada por uma rainha, é a parte mais emocionante"?	Resposta pessoal.
O que vocês acrescentariam sobre o Carnaval de São Paulo na reportagem?	Resposta pessoal.

### Atividade 3

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 3

Professor(a),  
 Converse com os(as) estudantes sobre as escolas de samba de São Paulo e suas experiências culturais com os diferentes grupos da cidade, assim como de suas redes familiares. Caso a sua comunidade fique próxima a uma escola de samba, sugerimos que convide alguns responsáveis para que possam ser entrevistados pela turma. Algumas dúvidas sobre as escolas de samba, sobre o samba e sobre o carnaval podem gerar pesquisas escolares ou entrevistas com a comunidade.

<p>"Vou todo ano para a quadra das Rosas", disse Nicolly. Como poderíamos explicar para um(a) estudante estrangeiro(a), imigrante ou refugiado(a) o que é uma "quadra de escola de samba"?</p>	<p>Espera-se que os(as) estudantes respondam que quadra de escola de samba é um local em que as escolas ensaiam a bateria, fazem festas e discutem aspectos importantes do desfile de carnaval. A quadra é um território/local que identifica a comunidade e as escolas de samba. A quadra é importante para a harmonia da escola, pois cada escola precisa realizar vários ensaios.</p>
<p>Faça uma pesquisa em dicionários ou enciclopédias e expliquem o que é o boi-bumbá de Manaus.</p>	<p>Espera-se que os(as) estudantes apontem que o carnaval em Manaus é comemorado ao ritmo de Boi Bumbá, sendo chamada de "Camaboi". Há diversos artistas e trios elétricos e as torcidas organizadas dos bois Garantido e Caprichoso.</p>

4 Observe, com atenção, alguns trechos da reportagem que procuram explicar algo para o(a) leitor(a):

- (1) "Há vários ritmos, mas as marchinhas são as protagonistas".
- (2) "Manaus também tem desfile, mas lá o boi-bumbá é que chama mais atenção".
- (3) "Têm os circuitos de trio elétrico, mas as crianças ficam no Circuito da Batatinha..."

a) O que os três exemplos têm em comum?

Espera-se que eles percebam que os exemplos apresentam uma afirmação e depois fazem uma ressalva.

A ressalva ou comentário é marcado pela palavra "mas".

---



---



---



---

b) Sublinhe a palavra que indica uma **oposição/contrário** em cada exemplo.

Circular todas as palavras "mas" em cada um dos exemplos.

#### Atividade 4

- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.
- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF04LP27) Utilizar organizadores textuais adequados ao gênero e ao registro linguístico do texto.

#### Continuação da Atividade 3

Se for possível, visite com a turma uma quadra de escola de samba na Cidade de São Paulo para conhecer um pouco mais sobre o carnaval paulista e o trabalho da comunidade. Caso não seja possível, apresente alguns vídeos para a turma, tais como a reportagem com o ensaio na quadra da escola de samba Dragões da Real (<https://globoplay.globo.com/v/6470282/>. Acesso em 20.4.2018.). Para conhecer um pouco sobre o carnaval de Manaus, sugerimos assistir ao vídeo: <http://videos.band.uol.com.br/jornal-da-band/14285915/carnaval-e-comemorado-ao-ritmo-de-boi-bum-ba-em-manau.html>. Acesso em 20.4.2018.

#### Atividade 4

Caso os(as) estudantes tenham dificuldades em perceber as semelhanças na forma de organização das orações e o uso da conjunção (mas), sugerimos ler os exemplos destacando algumas informações principais na primeira parte e os comentários seguidos pela palavra "mas". Usar marcadores de texto podem ajudá-los(as) a perceber determinadas semelhanças de estrutura e sentidos.

4º ANO

107

- c) Reescreva um dos exemplos, substituindo a palavra sublinhada por outra. É importante que o sentido de oposição seja preservado!

Algumas possibilidades são:

"Há vários ritmos, porém as marchinhas são as protagonistas".

"Manaus também tem desfile, todavia lá o boi-bumbá é que chama mais atenção".

"Tem os circuitos de trio elétrico, no entanto as crianças ficam no Circuito da Batatinha..."

---



---



---

- d) Explique a diferença entre as palavras "mais" e "mas" no exemplo 2. Por que elas são escritas diferentes?

Espera-se que os(as) estudantes apontem que "mas" indica uma oposição ou restrição, algo que se contrapõe.

E a palavra "mais" indica um "aumento", algo "maior", uma grandeza.

---



---



---

- e) Escreva um comentário sobre o Carnaval em seu bairro, em uma cidade no Brasil ou em outro país, utilizando uma das duas palavras da língua portuguesa "mas" ou "mais". Se quiser, pode utilizar as duas também como no exemplo 2.

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---



---

#### Atividade 4

##### Sobre as questões "c" e "d"

Caso os(as) estudantes apresentem dificuldades em reescrever, sugerimos realizar a atividade coletivamente na lousa, pois ela envolve um alto grau de complexidade e de conhecimento linguístico para mobilizar outras palavras que poderiam substituir a conjunção "mas". O mais importante nas atividades é que percebam que, nos três exemplos, a palavra "mas" indica geralmente uma oposição com a ideia anterior. Para ampliar as atividades, você pode levar

#### Atividade 4

- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.
- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF04LP27) Utilizar organizadores textuais adequados ao gênero e ao registro linguístico do texto.

outros casos de uso do "mas" com o objetivo de fazer com que os(as) estudantes se apropriem dos usos na língua portuguesa falada e escrita no Brasil. Ao mesmo tempo, é importante chamar atenção da turma para as duas palavras "mas" e "mais". Elas têm uma pronúncia bem parecida ou igual em algumas variantes, mas os significados são diferentes. Ajude-os(as) a perceber que "mas" apresenta geralmente uma noção de "oposição" a algo ou uma limitação. Enquanto que a palavra "mais" tem uma relação de quantidade ou de intensidade. Aconselhamos levar breves exemplos de uso cotidiano e analisar com os(as) estudantes.



## SALA DE LEITURA

Procure, na Sala de Leitura da sua escola ou em bibliotecas públicas, as seguintes obras que falam sobre festas, ritmos e danças brasileiras, com influência de diversos outros países e culturas: “Carnavalança”, de Mirna Portella; “Maracatu”, de Sônia Rosa; “Bumba-boi”, de Fabiana Ferreira Lopes. Boa leitura!



### Sala de Leitura

- (EFCINTLP12) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem (estilo de dizer do autor), autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, projeto editorial, capa, título, ilustrações, quarta capa etc.
- (EFCINTLP13) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários, entre outros).
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.
- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos – a depender da complexidade da obra.



Professor(a),

Uma possibilidade é organizar uma Roda de Leitura com as crianças sobre as obras lidas por elas sobre a temática das danças e dos ritmos brasileiros e de outros contextos culturais. Se achar necessário, escolha algumas obras, como Maracatu de Sonia Rosa, presente no acervo de muitas escolas, para ler com a turma e discutir como essa manifestação cultural aparece descrita em versos e nas imagens. A obra Carnavalança, além do livro impresso, possui um CD. Sugerimos ouvir algumas canções com os(as) estudantes, retomando o conceito de “marchinha de carnaval”. O livro traz 34 aquarelas com as letras e partituras das marchinhas de carnaval, além de um glossário da folia. A história conta do início da Quaresma criada pela igreja católica no ano 604 até a folia dos dias de hoje,

passando pelas primeiras festas na Europa, a chegada do entrudo ao Brasil, os cordões, ranchos, corsos, blocos até chegar às escolas de samba.



Algumas canções podem ser encontradas nos seguintes links:

[https://www.youtube.com/watch?v=9\\_xetouWoYE](https://www.youtube.com/watch?v=9_xetouWoYE) Acesso em 20.4.2018

<https://www.youtube.com/watch?v=68zLy4JNCfE&list=PL5kpSrlek-2jBx2uuYekIH4cxV0Kb-0lhe>. Acesso em 20.4.2018.

<https://www.youtube.com/watch?v=I43w7uEZUVc&list=PL5kpSrlek-2jBx2uuYekIH4cxV0Kb-0lhe&index=6>. Acesso em 20.4.2018.

4º ANO

109



## MÚSICA

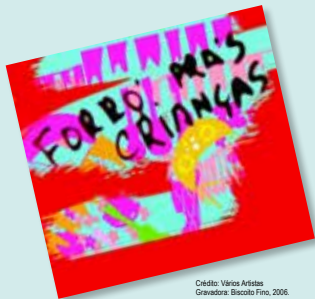
Quer conhecer mais um pouco sobre os ritmos brasileiros e de outros países? Que tal ouvir alguns CDs com canções que trazem samba, forró, ijexá, samba reggae, lundu, maracatu, côco, caboclinhos, pop, umbigada? Vejam algumas opções:



Crédito: Palavra Cantada  
Gravadora MCD, 2005.



Crédito: Vários Artistas  
Gravadora: Biscoito Fino, 2003.



Crédito: Vários Artistas  
Gravadora: Biscoito Fino, 2006.

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos – a depender da complexidade da obra.

Professor(a),  
Algumas faixas dos três CDs podem ser encontradas na internet. Além disso, outros CDs e sites com canções podem ser explorados com a turma. No Laboratório de Informática, pode-se produzir uma “playlist” ou visitar sites com diferentes canções ou ritmos. Se possível, explore canções de outras culturas e nacionalidades. Sugerimos explorar, também, o material indicado abaixo com a turma, observando o uso dos instrumentos, os ritmos, as canções. Ao explorar determinada canção, sugerimos destacar alguns elementos como o “título da canção”, o “compositor” e o “intérprete”, os aspectos temáticos, o léxico (vocabulário das canções), a participação das crianças, as repetições e as expressões com diferentes efeitos de sentido. Se possí-

vel, imprima algumas canções e analise com detalhe a letra com os(as) estudantes.



### Palavra Cantada - Pé Com Pé - DVD Completo

<https://www.youtube.com/watch?v=txFyNRa2vxQ>. Acesso em 21.4.2018.

### Forró para crianças

[https://open.spotify.com/album/3OrBExP4c3WiNec4Y0U7wy#\\_](https://open.spotify.com/album/3OrBExP4c3WiNec4Y0U7wy#_) Acesso em 21.4.2018.

### Samba para crianças

<https://open.spotify.com/album/1zVFbcTdHluOXVhpJuJAIW>. Acesso em 21.4.2018.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Montando uma exposição sobre ritmos de lá e de cá...

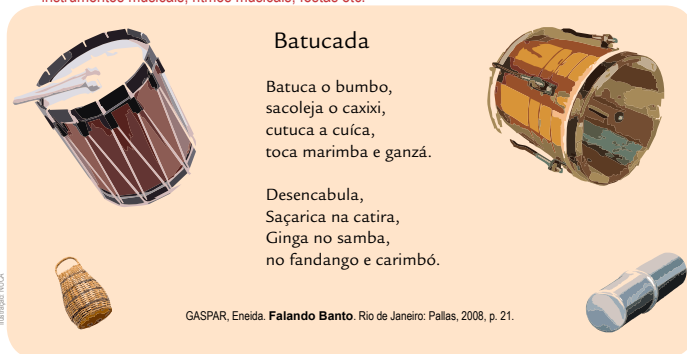
110

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 4 – Montando uma exposição sobre ritmos de lá e de cá...

- 1 Em pequenos grupos, leiam em voz alta e discutam o poema “Batucada”, de Eneida Gaspar. Leiam, com calma, prestando atenção à sonoridade das palavras e à brincadeira com as palavras de origem africana. São palavras que fazem parte da Língua Portuguesa, mas nem percebemos que elas têm origem em outros países e outras culturas.

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes apontem temas centrais no poema: batucada, instrumentos musicais, ritmos musicais, festas etc.



### RODA DE CONVERSA Respostas pessoais.

- O que vocês entenderam do poema? Ele fala sobre quais assuntos?
- Quais palavras ou expressões vocês não entenderam? Anote-as no pedaço de papel que o(a) professor(a) distribuirá entre os grupos.
- Há algumas danças ou ritmos citados no poema? O que você sabe sobre eles?
- Há alguns instrumentos que são citados no poema? O que você sabe sobre eles?
- Por que vocês acham que a autora deu o título de “Batucada”?

Professor(a),  
O poema “Batucada” de Eneida Gaspar faz parte do livro “Falando Banto”. Banto é grupo de línguas pertencentes ao benuê-congo (q. v.), que é composto de várias centenas de línguas faladas numa área muito extensa da África, desde o paralelo 5o até a antiga Colônia do Cabo (na atual República da África do Sul). A obra e o poema procuram trabalhar de forma poética a influência das línguas africanas no léxico (vocabulário) do português brasileiro. Antes da leitura do poema, é possível explorar com os(as) estudantes o que eles(as) sabem sobre o Continente Africano e as diversas línguas que existem no continente. Se necessário, leve um mapa para sala para que possam aprofundar os conhecimentos sobre a África.

Ao ler o poema silenciosamente ou em voz alta, os(as) estudantes podem estranhar, pois é um texto com alto grau de complexidade do ponto de vista do vocabulário. Esse estranhamento é importante para que possam pensar os

possíveis sentidos para cada palavra no contexto do poema. A exploração do título (Batucada) e das imagens pode ajudá-los(as) a construir uma interpretação para o poema.



Para a atividade de Roda de Conversa, será necessário distribuir pedaços de papel, em branco, recortados e lápis de cor para que os grupos anotassem as palavras desconhecidas. Em seguida, faça uma reflexão coletiva com base nas palavras e observe se um grupo poderia explicar determinada palavra ou sentidos possíveis para o outro grupo.



BORBA, Lilian. **Linguagem e Socio-História Afro-Brasileira: Desafios à Formação Continuada**. . Revista Olh@res, UNIFESP, SP. Disponível em: [www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/download/311/115](http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/download/311/115). Acesso em 20.4.2018.

### Atividade 1

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

4º ANO

111

- 2 Observe os verbos abaixo de origem africana e discuta no seu grupo o que eles podem significar com base no poema e no uso que fazemos deles na Língua Portuguesa.

Batucar	Sacolejar	Cutucar
Gingar	Desencabular	Saçaricar

- Pinte de **Azul** o verbo que indica a ação de mexer-se, divertir-se.
  - Pinte de **Vermelho** o verbo que indica a ação de tocar levemente com o dedo.
  - Pinte de **Verde** o verbo que indica a ação de tocar, dançar e cantar um ritmo.
  - Pinte de **Laranja** o verbo que indica a ação de sacudir ou agitar.
  - Pinte de **Amarelo** o verbo que indica a ação de balançar o corpo, rebolar.
  - Pinte de **Roxo** o verbo que indica a ação de perder a vergonha de fazer algo.
- 3 Organizem, com o auxílio do(a) professor(a), uma nova pesquisa para realizar uma nova exposição oral para a sua classe, utilizando-se de cartazes. Cada grupo irá escolher uma “dança” ou um “instrumento” e irá confeccionar 1 ou 2 cartazes para uma apresentação oral de 5 a 10 minutos. As principais etapas da atividade serão:
- Escolha ou sorteio do tema da pesquisa.
  - Pesquisa em dicionários, enciclopédias (impressas e digitais), sites e outros materiais sobre o tema.
  - Pesquisa de imagens e/ou ilustrações feitas pelo grupo para confecção dos cartazes.
  - Elaboração dos cartazes com informações sobre o tema e imagens ou ilustrações feitas pelo grupo.
  - Apresentação para a classe.

### Etapa 1

Escolha ou faça um sorteio, com a ajuda do(a) professor(a), das danças ou dos instrumentos que aparecem no poema “Batucada” que deverão ser pesquisados para uma exposição oral.

### Atividade 2

Se possível, amplie a discussão com pesquisas e outros exemplos da influência das línguas africanas no português brasileiro. Na verdade, um léxico de origem africana.

### Atividade 2

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP03) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, jornalística, publicitária, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário – como recursos de comparação, adjetivação e substituição –, além de analisar os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.
- (EF04LP04) Ler poemas de diversos tipos (haicais, limeriques, cinéticos, concretos, de cordel, quadrinhas, entre outros) e identificar no texto estratégias e recursos discursivos empregados, analisando os efeitos de sentidos decorrentes de seus usos.

### Atividade 3

A proposta final é organizar os(as) estudantes em grupos para que possam fazer uma nova pesquisa, retomando as aprendizagens ao longo da Unidade. A escolha das danças ou dos instrumentos a ser estudado pode acontecer por sorteio ou por interesse das crianças. Caso ache importante, outros ritmos, danças e instrumentos podem ser inseridos na proposta. O foco principal é a realização da pesquisa e da exposição oral formal pública com a produção de um cartaz.




SANTOS, Sandoval Gomes. **A Exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

Instrumentos	Danças
Bumbo	Catira ou Cateretê
Caxixi	Fandango
Cuíca	Carimbó
Marimba	
Ganzá	

### Etapa 2

- Após o sorteio, organize quais fontes serão utilizadas para pesquisa. É a hora de dividir as tarefas! Cada integrante pode pesquisar em uma ou duas fontes: dicionários, enciclopédias virtuais e impressas, livros didáticos, sites e revistas informações sobre o tema específico.
- Ao pesquisar, é importante selecionar informações sobre a temática que ajudem a explicar o instrumento e as danças. Anote as principais informações na Estação de Pesquisa 1:

<p><b>Estação de Pesquisa 1</b></p> 	

- Ao pesquisar, é importante também tomar nota da **fonte de pesquisa** da qual se retirou imagem ou informação. Por exemplo: “Eu pesquisei sobre frevo no Dicionário Aurélio Ilustrado e na Enciclopédia Virtual do Estudante”. Se for um site, procure anotar o nome do endereço eletrônico: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/> ou <https://pt.wikipedia.org>

### Etapas 1 e 2 – Atividade 3

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

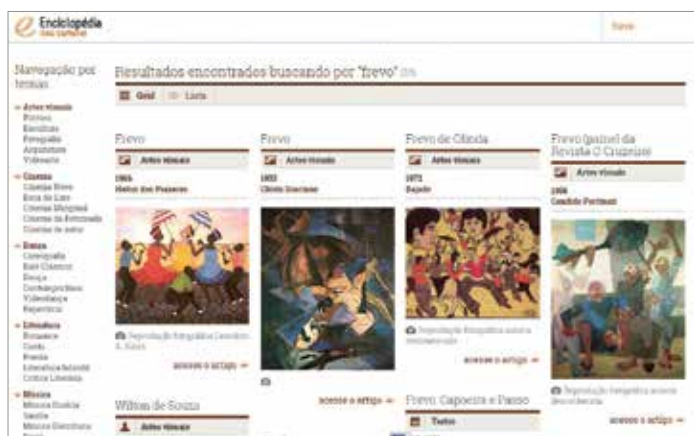
### Etapas 1 e 2 – Atividade 3

Professor(a),

Converse com a turma sobre a importância de pesquisar sobre determinado tema ou assunto em diferentes fontes (dicionários, enciclopédias impressas e digitais). Oriente-os(as) a anotarem também as fontes de pesquisa, assim como tirar dúvidas sobre trechos e informações que não compreenderam. Nem sempre a linguagem e a explicação ajudam o(a) leitor a compreender o ritmo ou instrumento pesquisado.

4º ANO

113

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/busca?q=Frevo>. Acesso em: 20 dez. 2017.Disponível em: <http://pt.wikipedia.org>. Acesso em: 20 dez. 2017.


### Etapa 2 – Atividade 3

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

- Escreva o nome das suas fontes de pesquisa! Assim, você vai organizando-as:



- Apresente as informações para os(as) colegas de grupo e compare os dados que cada um encontrou. Quais são os mais importantes para apresentar oralmente para sua classe? Quais informações podem ser inseridas nos cartazes explicativos? Lembrem-se de que os cartazes têm a função de ajudar-lhes a explicar o tema na exposição oral.
- Anote as principais informações que o grupo encontrou sobre o tema pesquisado na Estação de Pesquisa 2. O que todos(as) precisam conhecer sobre o “bumbo” ou sobre o “carimbó”, por exemplo?

<b>Estação de Pesquisa 2</b> 	Resposta pessoal.

### Etapa 2 – Atividade 3

Professor(a),  
Orientamos ajudar os(as) estudante a registrar o nome do dicionário, da enciclopédia, do livro didático ou dos sites consultados para que possam se apropriar da importância de mencionar as fontes de pesquisa. Aconselhamos, também, planejar momentos em sala de aula para que possam discutir as pesquisas realizadas em casa ou na escola. Neste momento, podem trocar informações orais sobre os temas estudados e escolher determinadas questões como

### Etapa 2 – Atividade 3

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

principais para apresentar aos(às) colegas. Oriente-os(as) a pensar o que será que os(as) colegas de turma gostariam de conhecer sobre o instrumento ou sobre a dança, ou seja, precisam se colocar também no lugar do outro para produzirem o cartaz escolar.



Indicamos a leitura do texto “**Produção de Cartazes Escolares**”, no blog Literatura e Educação da professora Lúcia Leiro.

<http://literaturaeeducacao-uneb.blogspot.com.br/2012/09/producao-de-cartazes-escolares.html>. Acesso em 21.4.2018.

4º ANO

115

**Etapa 3**

- Para exposição oral, seu grupo pode elaborar 1 ou 2 cartazes com algumas informações, fotos e ilustrações. Os cartazes ajudarão vocês a organizarem a apresentação e prenderem atenção do(a) leitor(a). Elabore cartazes com algumas informações principais e algumas imagens sobre a temática a ser explorada.
- Escolha fotografias e ilustrações bonitas e interessantes para mostrar as características do tema. Não se esqueça de anotar também a fonte de pesquisa da fotografia, inserindo tais informações no cartaz.
- Desenhe ou imprima as fotografias e ilustrações para compor os cartazes do grupo. Escolha imagens maiores para que o(a) leitor(a) possa apreciar o tema do cartaz.

**Etapa 4**

- Planejem a organização do cartaz para apresentação do grupo. Usem uma folha de papel para fazer um esboço (um desenho) de como será o cartaz.



- Insira um título, as informações principais e as ilustrações/fotografias.
- Escreva com letras maiores para que os leitores possam ler os cartazes ao longo da exposição oral.
- Produza frases menores e, quando necessário, insira legendas nas fotografias ou ilustrações. A legenda deve descrever, de forma bem breve, o assunto da fotografia ou ilustração.

**Etapas 3 e 4 – Atividade 3**

Professor(a),  
O cartaz escolar é um gênero multimodal, pois há um trabalho com a linguagem escrita (verbal), e com a organização do espaço e com a escrita com cores e fontes diferentes. Além disso, a inserção de fotografias e ilustrações faz com

**Etapas 3 e 4 – Atividade 3**

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.

que o texto apresente uma diversidade de linguagens. Sugerimos conversar com os(as) estudantes sobre a importância e a função de cada elemento (escolha das informações do texto verbal, das cores, da ilustração, da organização no papel etc.). A escolha das fotografias e a produção das ilustrações exigem planejamento e tempo. Por isso, sugerimos planejar algumas aulas para realização de tais etapas.



- Escreva as informações em forma de itens, pois tal organização vai ajudar-lhes na exposição oral.
- Há um ditado que diz que “uma imagem vale mais do que mil palavras”. Escolha bem as imagens que irão compor o cartaz e finalize a produção.
- Use canetinha ou giz de cera para escrever no seu cartaz, deixando-o bem atrativo para os(as) leitores(as).

### Etapa 5

- Ensaie a apresentação com base nas informações dos cartazes, preparando um roteiro para expor as ideias principais da pesquisa realizada sobre danças, ritmos e instrumentos.
- Organizem quem irá explicar qual parte da exposição oral, dividindo tarefas e responsabilidades. Um componente do grupo pode iniciar a apresentação e outro pode fazer o fechamento da exposição.
- Pensem no seguinte esquema de exposição oral, realizando os ajustes que acharem necessários:

### Etapa 5 – Atividade 3

Professor(a),

Se possível, use a lousa e esquematize um possível cartaz com a turma como exemplo. Outra opção é levar cartazes já produzidos por outras crianças para que possam perceber as semelhanças e diferenças do gênero. O cartaz precisa atrair os(as) leitores(as) e, ao mesmo tempo, ser objetivo e informativo. Muitos(as) estudantes acreditam que uma grande quantidade de informação é importante para o cartaz escolar. No entanto, notamos que o cartaz deve contar com poucas informações e boas imagens. A objetividade e organização das informações de forma clara e pontual podem ser boas características de um cartaz

### Etapa 5 – Atividade 3

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.

escolar sobre ritmos, danças ou instrumentos. Selecionar as informações é uma atividade complexa, por isso a sua mediação como professor(a) é fundamental.

Os grupos precisam também de tempo para ensaiar as apresentações e organizá-las para que atendam ao gênero exposição oral. Para (re)pensar o trabalho com a exposição oral, indicamos a leitura de:



DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; PIETRO, Jean-François; ZAHND, Gabrielle. A exposição oral. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e col. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane H. R. Rojo e Gláís S. Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

- 1) **Abertura:** apresentação do grupo, do tema que será apresentado e como a pesquisa foi realizada (em quais fontes?).
- 2) **Apresentação inicial do tema:** apresentação da definição do instrumento ou da dança; explicação das informações principais sobre o tema apresentado.
- 3) **Ampliação do tema:** apresentação de outras ideias sobre o tema, curiosidades, discussões sobre as imagens e ilustrações trazidas nos cartazes.
- 4) **Demonstração de elementos (facultativo):** se for pertinente e possível, o grupo pode levar instrumentos pesquisados ou apresentar vídeos com os sons, imagens estáticas ou em movimento. Dançar alguns passos da dança ou levar CDs ou DVDs que se relacionem com a temática pode ser uma boa alternativa. Se você ou alguém da sua família tocar o instrumento ou souber dançar, convide-os(as) para a apresentação.
- 5) **Conclusão da pesquisa e agradecimentos.**
- 6) **Pergunte se os(as) colegas têm alguma dúvida** ou se gostariam de saber mais sobre determinado aspecto da apresentação.

#### Apresentação da exposição oral

- Organize a ordem da apresentação dos grupos com o(a) professor(a).
- Utilize os cartazes e apresentem com base nas pesquisas realizadas, mantendo-se calmos(as) para que todos(as) possam compreender as informações.
- Procure falar em um tom mais alto para que todos(as) possam ouvir-lhe.
- Siga o roteiro organizado pelo grupo para que a apresentação fique clara para os ouvintes.
- Preste atenção ao tempo determinado pelo(a) professor(a) para a realização das apresentações.

#### Ouvindo as exposições dos grupos

- Escute, com atenção, as apresentações de colegas, tomando notas em seu caderno sobre as temáticas apresentadas.
- Procure observar os cartazes e as informações orais.
- No final da apresentação, faça perguntas sobre curiosidades ou sobre algo que você não entendeu na apresentação.
- Utilize a Ficha de Avaliação da página 243!

#### Etapa 5 – Atividade 3

- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.
- (EF04LP22) Expor, por meio de textos orais, aspectos relacionados a temas estudados nas diferentes áreas do conhecimento, formulando perguntas, comentando e apresentando sínteses sobre o tema tratado, a partir de esquemas e notas elaborados.

#### Etapa 5 – Atividade 3

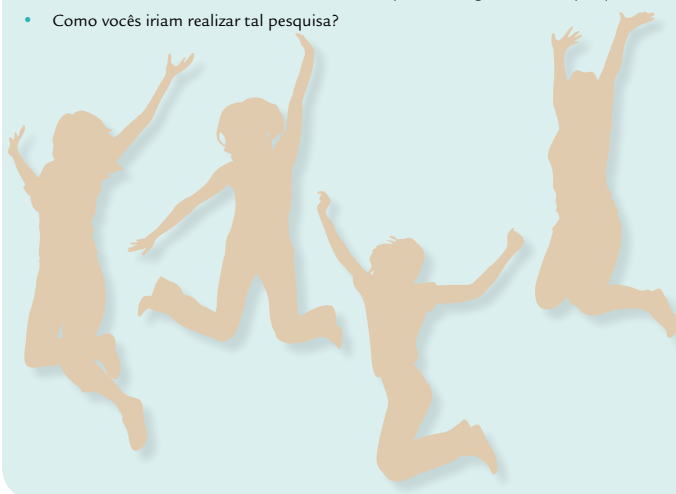
Professor(a),  
Sugerimos ler com atenção e explicar as seis etapas propostas para o trabalho com a exposição oral. Incentive-os(as) a realizar apresentações e utilizar os cartazes produzidos de forma adequada. Alguns grupos podem ter dificuldades

em realizar uma síntese final e uma conclusão. Por isso, o conceito de ‘conclusão’ pode ser explorado com a turma. Conversem, também, sobre a importância de perguntar ou solicitar mais informações sobre determinadas temáticas. As indicações e sugestões apresentadas em “Apresentação da exposição oral” e “Ouvindo as exposições dos grupos” podem ser lidas e discutidas com os(as) estudantes.



## RODA DE CONVERSA Resposta pessoal.

- O que você achou das apresentações do grupo?
- O que mais chamou sua atenção nas apresentações?
- O que você gostaria de saber mais sobre os ritmos e as danças?
- Qual imagem você achou mais interessante? Por quê?
- Você compreendeu todas as informações que foram apresentadas?
- Como foi o processo de pesquisa do seu grupo? Vocês tiveram dificuldades? Quais?
- O que você acha que pode melhorar na próxima exposição oral?
- O que você acha que a sua turma pode melhorar na próxima exposição?
- Quais são os outros ritmos e danças sobre os quais vocês gostariam de pesquisar?
- Como vocês iriam realizar tal pesquisa?



imagens: freepress.com

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.
- (EF04LP24) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

Professor(a),  
As perguntas permitem trabalhar com a coavaliação (avaliar os colegas) e com a autoavaliação. Cada questão permite que você explore o que pode ser melhorado nas próximas exposições orais, assim como todo o processo de trabalho com as pesquisas. Conforme as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade: Língua Portuguesa, podemos assumir que os “processos do ensino e da aprendizagem” implicam imbricar três aspectos ou facetas: (i) “as intenções de aprendizagens colocadas – pela escola, pelo professor”; (ii) “as aprendizagens possibilitadas pela

prática desenvolvida”; (iii) “as aprendizagens efetivadas pelos estudantes”. “Assim sendo, entende-se que, quando se fala em avaliar, fala-se de analisar qual aprendizagem foi possível acontecer com o desenvolvimento de qual prática pedagógica”. (página 103).



PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.



# UNIDADE 3

A Unidade 3 “Cuidando do mundo, cuidado de minha comunidade!” organiza-se em 05 Atividades e tem como objetivo principal fazer com que as crianças do 4º ano ampliem suas capacidades de argumentação, com destaque para a produção de uma carta de reclamação/solicitação. Desta forma, o conjunto de atividades procura atender ao seguinte objetivo:

## PRODUÇÃO POR FREQUENTÇÃO

(EFO4LP20) Produzir cartas de solicitação e/ou reivindicação, considerando as características do gênero e da situação comunicativa. **C G D A**

Ao longo do 4º ano, os(as) estudantes precisam desenvolver capacidades de elaborar textos organizados na ordem do argumentar. Assim, a temática ambiental foi escolhida, pois encontramos vários problemas sociais relacionados ao meio ambiente no mundo e na cidade de São Paulo. A perspectiva interdisciplinar estará fortemente presente nas atividades de leitura, especialmente de gêneros da divulgação científica para crianças (enciclopédias, novelas científicas) e charges e tiras que tematizam e criticam os problemas ambientais. Em face disso, a leitura de textos verbais, visuais e verbo-visuais irão acompanhar a turma ao longo das atividades.

A leitura de cartas de reclamação e de discussões orais ao longo da Unidade permitem que os(as) estudantes possam construir uma base de orientação para a sua produção textual, por isso é importante que discutam oralmente e aprendam a reconhecer os **argumentos** utilizados nos textos. As atividades de leitura propõem uma diversidade textual, levando em consideração a heterogeneidade das turmas. Por isso, há uma progressão em

algumas atividades: inicia-se com textos mais simples e com poucas inferências, mas exige-se também alguns textos mais complexos. Para compreender bem os textos da Unidade, os(as) leitores(as) em formação precisarão ativar vários conhecimentos enciclopédicos, linguísticos e aspectos da intertextualidade.

Indicamos um trabalho com canções e obras do acervo do PNBE (Programa Nacional da Biblioteca Escolar) para que as reflexões sobre o meio ambiente possam ser visibilizadas em diferentes gêneros e formatos textuais. A compreensão dos problemas ambientais no Planeta Terra permitirá uma discussão que retoma na sala de aula vários conhecimentos geográficos e biológicos, especialmente sobre o Sistema Solar e o Meio Ambiente. Aspectos sobre a fauna, a flora e os oceanos/rios também poderão ser abordados de forma lúdica e com curiosidades. Acredita-se também que a pesquisa e a curiosidade podem surgir em diferentes momentos das Atividades. A problemática do lixo foi escolhida como um dos motes de reflexões, pois é um problema central das grandes e pequenas cidades brasileiras. No entanto, as atividades sugerem que cada turma possa escolher quais temáticas são relevantes para a sua comunidade.

A exploração da argumentação oral também se faz importante na resolução das tarefas que solicitam justificativas, assim como em debates e no trabalho com assembleia. Com base no livro “A reunião dos planetas”, a turma irá ser convidada a compreender melhor sobre como funciona uma assembleia e sua função social. Espera-se que a turma possa ampliar a capacidade de elaborar textos organizados em gêneros da ordem do argumentar, especialmente uma assembleia de caráter deliberativo.

#### PRODUÇÃO POR FREQUENTÇÃO

(EFO4LP23) **Discutir aspectos controversos** relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisa própria em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões. **C G D**

Após várias leituras sobre temáticas específicas e relacionadas ao meio ambiente, rodas de conversa e assembleia deliberativa, a turma é convidada a listar problemas e trabalhar em duplas para produzir uma carta de reclamação para resolver ou sugerir uma alteração em alguma problemática da comunidade. Destacam-se aqui atividades de planejamento, de textualização e de revisão do texto, tendo o processo de autoavaliação e da avaliação diagnóstica como importantes para a aprendizagem da escrita.



ANTUNES, Irlandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo, Parábola, 2010.

ANTUNES, Irlandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

LEAL, Telma. MORAIS, Artur Gomes de. **Argumentação em textos escritos: a criança e a escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

## UNIDADE 3 – Cuidando do mundo, cuido de minha comunidade!

LÍNGUA PORTUGUESA

# UNIDADE 3

## Cuidando do mundo, cuido de minha comunidade!

**OBJETIVOS DESTA UNIDADE**

Ao final deste estudo, você aprenderá:

- o que é uma carta de reclamação.
- qual é sua estrutura e características.
- como os problemas ambientais aparecem nos quadrinhos.
- como é empregada a linguagem na sua elaboração.
- como argumentar e debater ideias.
- o que é uma assembleia.
- qual é sua estrutura e características.
- como produzir uma carta de reclamação.




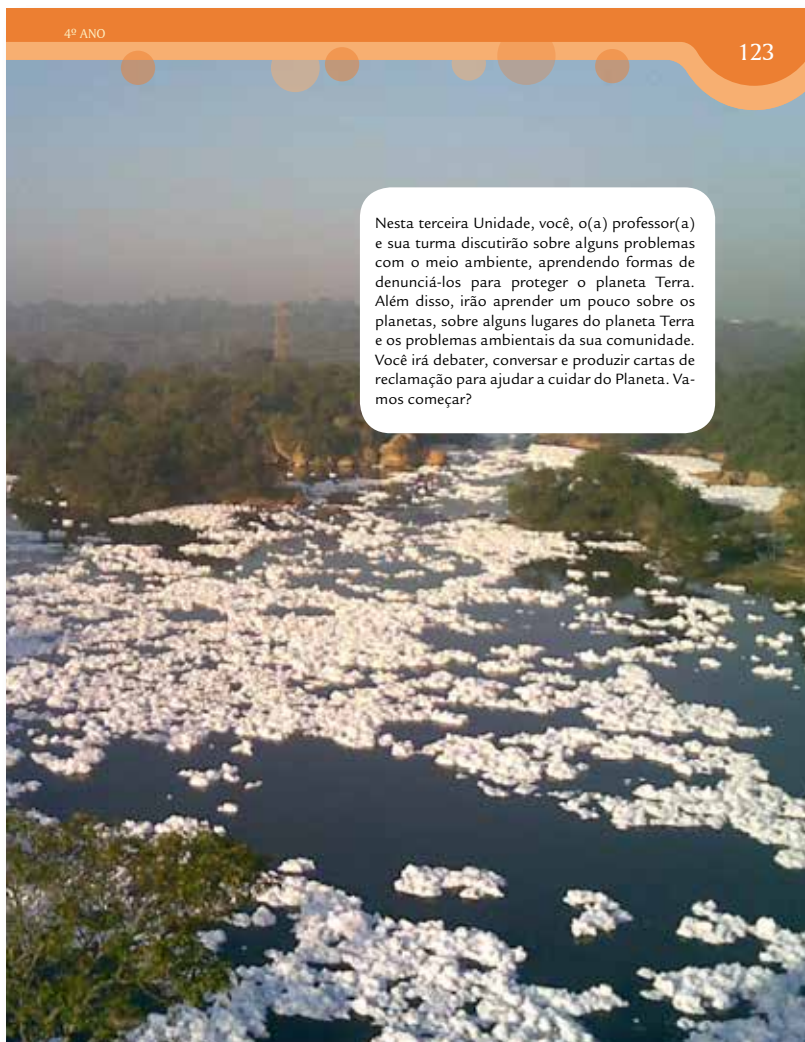
Imagem: Freepress/Coment / Acervo Imagem

### OBJETIVOS DA UNIDADE

Ao final deste estudo, o(a) estudante aprenderá:

- o que é uma carta de reclamação.
- qual é sua estrutura e características.
- como os problemas ambientais aparecem nos quadrinhos.
- como é empregada a linguagem na sua elaboração.
- como argumentar e debater ideias;
- o que é uma assembleia.
- qual é sua estrutura e características.
- produzir uma carta de reclamação.

Professor(a),  
Apresentar os objetivos da Unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler – de maneira compartilhada – cada um desses objetivos que expressam – em linhas gerais – as finalidades das atividades pensadas na sequência de atividades que compõe a Unidade.



4º ANO

123

Nesta terceira Unidade, você, o(a) professor(a) e sua turma discutirão sobre alguns problemas com o meio ambiente, aprendendo formas de denunciá-los para proteger o planeta Terra. Além disso, irão aprender um pouco sobre os planetas, sobre alguns lugares do planeta Terra e os problemas ambientais da sua comunidade. Você irá debater, conversar e produzir cartas de reclamação para ajudar a cuidar do Planeta. Vamos começar?

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

Caro(a) professor(a), ao longo da Unidade 3, será importante ouvir os(as) estudantes para que possam narrar suas histórias na comunidade, especialmente alguns problemas relacionados ao meio ambiente. Algumas atividades que podem ajudá-los(as) a iniciar o trabalho com o caderno são:



Explorar o título da Unidade 3: *Cuidando do mundo, Cuidando da minha comunidade!* As palavras “mundo” e “comunidade” podem ser destacadas em cartazes para que os(as) estudantes possam falar e escrever sobre o que compreendem por tais conceitos.

Com base em fotos do mundo e da comunidade com aspectos do meio ambiente, ajude os(as) estudantes a levantar conhecimentos prévios e enciclopédicos para compreender os textos da unidade.

Sobre a fotografia de abertura da Unidade, discuta e amplie os problemas ambientais da poluição dos rios brasileiros e em outros países. Se houver algum rio próximo à escola ou à comunidade, podem apontar como é a situação ambiental e a preservação atualmente.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – O mundo está em nossas mãos?

124

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 1 – O mundo está em nossas mãos?

- 1 Joaquim, Joyce e Laura são três estudantes que gostam muito de ler enciclopédias infantis. Um dia, eles encontraram uma enciclopédia chamada “Planeta Terra: enciclopédia de ecologia”. Folheando-a, descobriram algumas cartas escritas por crianças. Em duplas ou trios, leiam atentamente algumas cartas encontradas em diferentes páginas da enciclopédia:



Crédito: MACK, Lorrie; SHALEV, Zahavit.  
Planeta Terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Ed. Abril, 2008.

#### Carta 1

Caro senador Zé da Silva,

Estou preocupado com as regiões polares. O gelo vem derretendo por causa do aquecimento global. Os animais, como os ursos-polares e os pinguins, estão perdendo habitats. A pesca no oceano Ártico ameaça as reservas de peixe, e a procura por petróleo e minérios também é nociva ao ambiente.

Precisamos agir agora para proteger esses lugares tão especiais.

Por favor, tome decisões que ponham fim ao aquecimento global e faça o possível para informar as pessoas sobre os problemas dos polos, que podem afetar o mundo inteiro.

Atenciosamente,

Juca Souza

Fonte: Planeta terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Abril, 2008, p. 63.

#### Carta 2

Caro deputado,

Eu li no jornal local que construtoras querem urbanizar uma área de campina do cinturão verde que fica perto da minha cidade. Estou escrevendo para pedir que o senhor não deixe isso acontecer.

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

Professor(a),

Leve para sala de aula enciclopédias e converse com as crianças sobre a função social das enciclopédias impressas. Caso a escola tenha a Enciclopédia de Ecologia, sugerimos circular o material impresso entre os(as) estudantes para chamar atenção às possíveis temáticas e gêneros que circulam na enciclopédia. Achamos importante também discutir o conceito de “ecologia” com a turma. Por que existe uma Enciclopédia de Ecologia? O que será que ela trata? O que é ecologia? Essas perguntas podem ajudá-los(as) a compreender as cartas escritas por crianças. Segundo o Dicionário Aurélio Virtual: “Ecologia é Par-

te da biologia que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ou ambiente em que vivem, bem como as suas recíprocas influências; mesologia. 2. Ramo das ciências humanas que estuda a estrutura e o desenvolvimento das comunidades humanas em suas relações com o meio ambiente e sua conseqüente adaptação a ele, assim como novos aspectos que os processos tecnológicos ou os sistemas de organização social possam acarretar para as condições de vida do homem”.

Sugerimos que as cartas possam ser lidas em voz alta nos grupos para que as crianças possam discutir o vocabulário (léxico) e dúvidas sobre a temática.

Os campos precisam de proteção. Algumas espécies de animais e plantas irão morrer se essa vegetação acabar, e as pessoas perderão lugares onde elas podem respirar fora das cidades.

Além disso, o capim é importante para combater o aquecimento global porque ele absorve o CO<sub>2</sub>. Se os campos forem destruídos, nós perdemos essa ajuda e o problema vai piorar ainda mais porque as novas casas vão criar mais poluição na região.

Por favor, preserve os nossos espaços verdes naturais.

Respeitosamente,

Ana Paula Silva

Fonte: Planeta terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Abril, 2008, p. 136.



## RODA DE CONVERSA

Com colegas de grupo, converse com base nas seguintes perguntas:

- Por que essas cartas foram produzidas?
- Quais problemas com o meio ambiente são descritos nas cartas?
- As cartas foram escritas para quem? Por quê?
- As cartas trazem reclamações e pedidos. Quais seriam as “reclamações” de cada criança? E os pedidos?
- Vocês ou alguém da sua família já escreveram alguma carta para reclamar de algo? Quando? Em que situação?
- Vocês ou alguém da sua família já escreveram alguma carta para solicitar algo? Em que situação?

- 2 Releia as duas cartas com atenção e preencha o quadro abaixo. Ao reler os textos, procure grifar com um lápis ou um marcador de textos as informações mais importantes. Circule com um lápis as palavras ou expressões que vocês ainda não entenderam bem ou que apresentaram algumas dúvidas. Joyce, por exemplo, não sabia o que era um “deputado”. E Joaquim teve dúvidas sobre o que seria “espaços verdes naturais”. E vocês?



Essa conversa permite retomar aspectos temáticos e funcionais das duas cartas de solicitação. Se necessário, retome com a turma os conhecimentos prévios sobre o gênero “carta” e seus conhecimentos sobre a função das cartas de solicitação e de reclamação. Provavelmente, as perguntas podem ajudá-los(as) em tal desafio.

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP07) Identificar o contexto de produção de textos reivindicatórios das diferentes representações sociais, artigos expositivos e relatos históricos, para poder antecipar, localizar e inferir prováveis sentidos, de modo a compreendê-lo melhor e reconhecer os valores neles veiculados, relacionando-os com as características do contexto de produção.

Se houver necessidade, retome e leia em voz alta as duas cartas, discutindo algumas dúvidas. No entanto, a Atividade 2 procurará sistematizar as principais dúvidas da turma e dos grupos na leitura das cartas. O importante, neste primeiro momento, é assegurar a compreensão do gênero carta de solicitação para pessoas públicas (deputados(as), senadores(as), prefeitos(as), vereadores(as) etc.).

**Carta 1**

O que achamos mais importante da carta?	Resposta pessoal, mas com base nas temáticas e discussões envolvidas em cada carta. Na Carta 1, espera-se que indiquem aspectos relacionados ao aquecimento global e a exploração da fauna e dos minérios. Na Carta 2, espera-se que o cinturão verde e as questões do aquecimento global possam aparecer com mais visibilidade.
Quais palavras, expressões ou informações geraram dúvidas?	
Escolham três palavras centrais e principais da carta lida.	
Copiem a frase mais interessante da carta para o grupo.	

**Carta 2**

O que achamos mais importante da carta?	
Quais palavras, expressões ou informações geraram dúvidas?	

**Atividade 2**

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.
- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EF04LP07) Identificar o contexto de produção de textos reivindicatórios das diferentes representações sociais, artigos expositivos e relatos históricos, para poder antecipar, localizar e inferir prováveis sentidos, de modo a compreendê-lo melhor e reconhecer os valores neles veiculados, relacionando-os com as características do contexto de produção.

**Atividade 2**

Como a Atividade 2 é realizada em grupo, espera-se que os(as) estudantes debatam entre si para que cheguem a respostas coletivas, pois cada resposta exige negociação e discussão oral. Cada grupo deverá dizer o que achou mais importante em cada carta. As respostas podem gerar um bom debate coletivo com a turma. Também podem ser sistematizadas no quadro ou em um cartaz. Outra questão explora as dúvidas no léxico e em expressões específicas. Os contextos linguísticos em que aparecem tais palavras

(“urbanizar” ou “nociva”) podem ser explorados e as frases escritas no quadro para análise coletiva da turma. A escolha das palavras centrais auxiliam os(as) estudantes a elegerem palavras-chaves e importantes para cada carta. Uma atividade interessante é comparar as palavras que cada grupo elegeu, construindo um mapa conceitual coletivo. Além de escolher a frase mais interessante, é importante que os grupos possam argumentar oralmente e explicar o porquê de tal escolha. Essas frases podem ser também comparadas e os argumentos podem ser escritos para sistematização da atividade coletiva.

4º ANO

127

Escolham três palavras centrais e principais da carta lida.	
Copiem o trecho mais interessante da carta para o grupo.	

- 3 Releiam um trecho da Carta 1 e consulte mapas, verbetes de dicionários e enciclopédias (impressas ou virtuais) para responder às questões.

*Estou preocupado com as regiões polares. O gelo vem derretendo por causa do aquecimento global. Os animais, como os ursos-polares e os pinguins, estão perdendo habitats. A pesca no oceano Ártico ameaça as reservas de peixe, e a procura por petróleo e minérios também é nociva ao ambiente.*

- a) Quantas regiões polares têm no Planeta Terra?

( ) 01  
 02  
 ( ) 03

- b) Quantos oceanos têm no Planeta Terra?

( ) 03  
 ( ) 04  
 05



### Atividade 3

A Atividade 3 pode ser realizada também em grupo. Os(as) estudantes podem discutir entre eles(as) as alternativas e checar em enciclopédias, sites ou dicionários. Se necessário, leve para sala de aula um mapa ou um atlas geográfico para que possam visualizar melhor os conceitos geográficos trabalhados nas questões, especialmente “regiões polares” e “oceanos”. A palavra “polar” pode ser analisada com a turma, lembrando-lhes da função dos adjetivos em

### Atividade 3

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

tais expressões. Por que falamos “região polar” ou “estrela polar”, por exemplo? A noção de ártico (do norte) pode também ser explorada para uma maior compreensão das expressões nominais definidas, tais como “Oceano Ártico”. A discussão pode ser ampliada e complementada com a Atividade 4.

O tipo de inferência solicitado na Atividade 3 pode ser bastante específica para algumas crianças, pois exige conhecimentos prévios e enciclopédicos bem específicos. O mais importante aqui não é saber a resposta, mas criar hipóteses e checar as hipóteses por meio de pesquisas.

- c) Faça uma pesquisa e escreva, no mapa a seguir, em que local encontramos as regiões polares. Além disso, escreva o nome dos oceanos.

Por favor, coloquem uma flecha em cada extremidade do mapa indicando os polos e os respectivos nomes dos oceanos.

#### Divisão dos Continentes



- 4 Leia algumas informações retiradas de artigos de divulgação científica sobre o oceano Ártico e responda às duas questões abaixo:

O Oceano Ártico ou Oceano Glacial Ártico está situado no Polo Norte e é o menor de todos, ocupa uma área de 14 milhões de quilômetros quadrados e possui uma característica particular, permanece praticamente congelado durante todo o ano.



Fonte: FREITAS, Eduardo de. "Os oceanos do planeta", Brasil Escola. Disponível em <https://brasilescuela.uol.com.br/geografia/os-oceanos-planeta.htm>. Acesso em 10 jul. 2018.

### Atividade 3

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 3

Professor(a),

Ao longo da atividade, é possível retomar algumas características do mapa e a legenda. A relação entre as cores e os continentes pode gerar uma boa discussão com a turma. O próprio conceito de “continente” pode ser explo-

rado e ampliado, pois nem todas as crianças conhecem tal conceito. Se houver crianças estrangeiras (imigrantes ou refugiados) na turma, aproveite para indicar de qual continente eles(as) são. A América pode ser discutida no mapa, bem como os conceitos de “América do Norte” e “América do Sul”.

O Oceano Glacial Ártico representa um conjunto de mares situados nas áreas mais ao norte do globo terrestre. Esses mares são limitados pelas costas **setentrionais** (situadas ao norte) da Europa, da Ásia e da América. [...] No Ártico, assim como também ocorre na região antártica, as temperaturas são responsáveis pelo congelamento de grande parte da superfície das águas oceânicas. Essas águas congeladas acabam formando banquisas, que são camadas de gelo flutuante, com extensões que diminuem no verão e se ampliam no inverno. [...]



Willelmo Domingos / Luzes - Imagem

Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/oceano-glacial-artico/>. Acesso em 10 jul. 2018.

a) Quais são as principais características das águas do Oceano Ártico segundo os fragmentos?

Espera-se que os(as) estudantes vejam, como principais características, o fato de a água do Oceano Ártico permanecer congelada praticamente durante o ano todo e que essa água acaba produzindo camadas de gelo flutuantes, chamadas banquisas e que isso é gerado pelas baixas temperaturas.

---



---



---

b) Por que alguns animais citados na Carta 1 estão perdendo o seu habitat no Oceano Ártico, ou seja, seu lugar de viver?

Por causa do aquecimento global que, aumentando a temperatura, está derretendo o gelo dessa região, e esses animais só vivem em regiões bem frias.

---



---



---

5 Laura teve dúvidas sobre a expressão “aquecimento global” e resolveu consultar algumas informações na Enciclopédia de Ecologia. Leia algumas informações anotadas por Laura em seu caderno.

#### Atividade 4

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir reportagens, entrevistas, vídeos e cliques para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.


#### Atividade 4

A Atividade 4 amplia um pouco a compreensão dos(as) estudantes sobre um dos conceitos e tópicos da Carta 1 (o Oceano Ártico). Sugere-se que façam a leitura silenciosa e em voz alta, compartilhando dúvidas e reflexões sobre os dois fragmentos de textos. Se necessário, relacione as ima-


gens dos textos com o texto verbal lido, assim como discuta sobre os principais conceitos e informações de cada fragmento de artigos de divulgação científica. Retome o conceito de “habitat” (lugar de vida de um organismo) e a Carta 1 para que possam compreender melhor os problemas ambientais causados pelo aquecimento global.

**Anotações**

- O aumento da temperatura média do planeta é chamado de aquecimento global.
- Parte das grandes geleiras da Antártida (no sul) e da Groenlândia (no norte) estão derretendo. Isso coloca cerca de 20 bilhões de toneladas de água a mais no mar a cada ano.
- O Ártico está se aquecendo duas vezes mais depressa do que a média mundial. Os cientistas acreditam que o Ártico pode perder todo o seu gelo marinho de verão nas próximas décadas.



• Os **ursos polares** caçam no gelo flutuante e usam esses blocos para se deslocar.



• As **focas** dão à luz seus filhotes sobre o gelo e descansam nele quando não estão na água.

- a) Explique, com base nos seus conhecimentos e nas notas de Laura, por que o Ártico com menos gelo seria um lugar diferente?

Espera-se que os(as) estudantes consigam inferir que com menos gelo no Ártico haverá mudanças de temperatura, haverá mudança também na vida dos animais e nos seus hábitos. As anotações de Laura apontam para a importância do gelo para os ursos polares e para as focas. O importante é que notem mudanças ambientais causadas pelo aquecimento global.

### Atividade 5

As anotações de Laura podem ser exploradas como uma das estratégias de estudo. Sugerimos a leitura em voz alta das anotações e a exploração oral de suas principais informações. A relação entre as imagens e as informações ainda podem ser exploradas, solicitando aos(as) estudantes que falem sobre o que conhecem sobre os ursos polares e as focas.

### Atividade 5

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo.
- temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

Algumas expressões e o próprio vocabulário podem ser explorados com a turma, pois ampliam o conhecimento linguístico. Vários conhecimentos matemáticos indicam ainda a necessidade de uma mediação atenta para que os leitores compreendam o texto: “temperatura média”, “20 bilhões de toneladas”, “décadas”, “duas vezes mais”. Sugerimos ler sobre “leitura colaborativa” e seu papel na formação do leitor no Caderno de Orientações Didáticas do Currículo e da Cidade: Língua Portuguesa (p.57-63).

4º ANO

131

- b) O que pode acontecer com os animais do Ártico e com os inuits – povo que vive no Ártico há milhares de anos e conservam grandes experiências de vida no gelo?

Espera-se que os(as) estudantes respondam que espécies podem ser ameaçadas e o povo inuit pode até deixar de existir. O importante é apontar para os problemas que o aquecimento global poderá causar.

---



---

Avó e neto inuits no Canadá (1995).



Foto: Wikimedia Commons / Alcar Inge / WPA

- 6 A Carta 2 também comenta sobre o “aquecimento global”. O que Ana Paula solicita para evitar o aquecimento global?

Ana Paula solicita que mantenham a área verde viva, pois plantas como capim ajudam a combater o aquecimento global.

---



---



---



---

- 7 Vocês sabem o que é CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono)? CO<sub>2</sub> é um gás importante da atmosfera terrestre. Ele se move naturalmente no ar, na água, na terra (com as árvores e plantas), em um ciclo natural, mas as ações do homem (especialmente as fábricas e os transportes) têm perturbado esse equilíbrio da natureza. Explique, com base na Carta 2, como a urbanização de uma área verde pode afetar esse ciclo natural.

Espera-se que os(as) estudantes pensem a respeito do prejuízo que as fábricas e construções trazem para o meio ambiente. Quando destruímos as plantas para construir casas, prédios, empresas etc. nós estamos destruindo o curso natural das coisas e impedindo que a natureza faça o seu papel.

---



---



---



---

### Atividade 7

O enunciado da Atividade 7 e sua resolução podem ser complexas para alguns(mas) estudantes. Por tal razão, sugerimos ler a questão em voz alta e explicar o que é o CO<sub>2</sub>, retomando discussões anteriores. Se necessário, explicar e exemplificar também o conceito de “urbanização” para as crianças, pois podem ter dificuldades para compreender tal conceito. A retomada da Carta 2 por meio de uma leitura colaborativa poderá ajudá-los também a compreender alguns aspectos.

### Atividades 5 e 6

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.

### Atividade 7

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.



Sugerimos um vídeo que pode ajudá-lo(a) a explicar e explorar o conceito com sua turma:

- O que é CO<sub>2</sub>?

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y-4vU7w8t25A>



## PARA SABER MAIS

### Aquecimento global

O aquecimento global é caracterizado pelo aumento da temperatura do planeta causado pela concentração de gás carbônico na atmosfera. Esse gás permite a passagem dos raios solares, porém impede a dispersão do calor gerado na Terra para o exterior. Também conhecido como efeito estufa, o termo “aquecimento global” não é totalmente exato, pois, por causa de seus efeitos, algumas partes do planeta devem esfriar. O aquecimento global influencia o regime de chuvas e secas e pode provocar o processo de desertificação de algumas áreas, o alagamento de plantações e o derretimento das calotas polares, o que, em ritmo acelerado, aumenta o nível do mar, provocando a inundação de cidades litorâneas.

Os cientistas calcularam que, no sul do planeta, milhares de pessoas não resistirão ao calor. Já no Hemisfério Norte, pode ocorrer o resfriamento, por causa da corrente do Golfo que, com o derretimento das geleiras, sofreria mudanças, perdendo força e diminuindo sua capacidade de aquecer a Europa. Algumas atitudes podem ser tomadas para minimizar os efeitos prejudiciais desse fenômeno, como diminuir o desmatamento, aumentar o reflorestamento, controlar a produção industrial e optar pelo consumo de produtos que não possuem gases nocivos a camada de ozônio.

Fonte: BONETO, Cristiane. **O grande livro de projetos escolares**: livro de sustentabilidade. São Paulo: Nova Lettura, 2013, p.27

8 Após a leitura do verbete “Aquecimento Global”, sublinhe, com lápis, apenas as afirmações verdadeiras conforme o texto: os(as) estudantes devem sublinhar as seguintes afirmações:

- O aquecimento global poderá causar o resfriamento de algumas regiões do planeta.
- O principal resfriamento ocorrerá no Hemisfério Sul, causando problemas a milhares de pessoas.
- O efeito estufa poderá provocar o derretimento das calotas polares, provocando o congelamento de praias do litoral.
- As pessoas podem evitar o aquecimento global se mudarem algumas atitudes.

### Atividade 8

O verbete é um gênero muito comum na divulgação científica e na esfera escolar. Por isso, sua leitura pode exigir um conjunto de conhecimentos, especialmente linguísticos (vocabulário) e textual (sobretudo, aspectos da coesão verbal) para compreender melhor o texto. Sugerimos que os(as) estudantes possam realizar uma leitura silenciosa do verbete, grifando as palavras principais e circulando termos ou expressões não conhecidas. É importante que respondam à Atividade 8 após a leitura e estudo individual. Em seguida, sugerimos uma leitura compartilhada, que

### Atividade 8

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP14) Reler trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário.



ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo, Parábola, 2010.

possa explorar a textualidade do verbete sobre o aquecimento global e uma análise mais detalhada do texto. Antunes destaca a importância de o(a) leitor(a) apreender aspectos globais do texto, ou seja, aquilo “que o perpassa por inteiro como confere sentido às suas partes e a seus segmentos constitutivos”. Uma análise de aspectos globais e uma análise vocabular são importantes para a constituição do leitor.

4º ANO

133

9 Leia, com atenção, dois cartuns e responda às questões:



a) Por que esses animais foram escolhidos pelos cartunistas para discutir o aquecimento global?

Espera-se que o(a) leitor(a) perceba que o pinguim e o urso polar foram escolhidos para representar os polos e as geleiras. A vaca foi escolhida para representar a emissão de CO2.

b) Explique, com suas palavras, a fala do urso-polar: “Estou com saudade de correr no gelo!”.

Espera-se que o(a) leitor(a) perceba que com o aquecimento global não está sendo mais possível "correr no gelo". A geleira encontra-se bastante derretida, ou seja, não é possível mais correr nela.

c) O que a vaca fez para pedir desculpas e dizer “foi sem querer”?

Espera-se que o(a) leitor(a) perceba que a vaca soltou um pum.

d) Você sabe por que os puns lançados no ar pelas vacas têm relação com o aquecimento global? Se não souber, tente imaginar um motivo...

Alguns estudantes podem ter conhecimento que a vaca, assim como outros animais, ao soltar pum, emitem CO2.

### Atividade 9

Professor(a),  
Antes da resolução das atividades, achamos importante discutir com os(as) estudantes alguns aspectos do gênero cartum. Uma conversa sobre o texto visual e sobre sua relação com o texto verbal poderá ajudar os(as) leitores(as) a compreender o conteúdo e a complexidade textual envolvida nos dois casos. Como salienta o Caderno de Orientações Didáticas de Língua Portuguesa: “os textos a serem estudados devem sempre ser um pouco mais complexo e difíceis do que aqueles para os quais já possui proficiência independente” SÃO PAULO, 2018, p.60). Os dois textos exigem que os(as) leitores(as) ativem conhecimentos prévios sobre o aquecimento global para que possam inferir

### Atividade 9

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

a crítica realizada em cada um dos textos. Para complementar a atividade, indica-se explorar também os aspectos visuais do cartum, especialmente o que significam e representam “o sol”, as expressões faciais da personagens, o cenário etc.



RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2009.  
SILVA, Alba. Charges e cartuns na sala de aula. In: <http://www.revista.ueg.br/index.php/temporisacao/article/view/4655/4439> **Revista Temporis [ação]** | ISSN 2317-5516 v.17 | n.1 | jan./jun. | 2017 |

10 No livro “Pai, todos os animais saltam pum?”, a personagem Laura conversa com seu pai sobre os puns lançados pelos animais.

a) Como você acha que o pai irá responder à pergunta da filha? Como você responderia a essa pergunta?

Resposta pessoal.

---



---



---



---

b) Leia dois trechos da obra escrita por Ilan Brenman e ilustrada por Ionit Zilberman para descobrir se os animais saltam pum ou não...

### Pai, todos os animais saltam pum?

Laura já havia crescido, e sua curiosidade era cada vez maior:

- Pai, todos os animais saltam pum?

O pai se lembrou da dúvida da filha em relação às princesas que saltavam pum.

Dessa vez a pergunta era bem mais fácil.

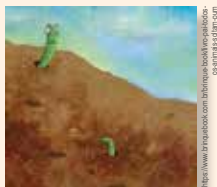
Fez uma cara de homem sábio e disse:

- Quase todos!

- As minhocas saltam pum? – perguntou Laura.

O pai tentou imaginar uma minhoca, depois de ter comido terra estragada, fazendo força para saltar um punzinho.

- Acho que não, filha. Minhoca não solta pum.



#### Atividade 10

Professor(a),  
Sugerimos que a leitura da obra “Pai, todos os animais saltam pum?” para sua turma, especialmente o trecho em que há uma referência explícita ao aquecimento global. A obra pode ser explorada em roda de leitura, criando espaço adequado para o desenvolvimento de um comportamento leitor.

#### Atividade 10

##### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

##### Sobre a questão “b”

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.



Caso seja possível, combine com o(a) Professor(a) da Sala de Leitura para que possam explorar outras obras do autor ou obras literárias que discutam temáticas semelhantes.



<http://www.brinquebook.com.br/>  
 Brinque-Book e o pai todos os animais soltam pum?

[...]

- E as ovelhas e vacas, elas soltam pum?

Ao ouvir essa pergunta, o pai ficou de pé com o ar de professor sabe-tudo e disse:

- As ovelhas e vacas soltam tanto pum, que estão aumentando o efeito estufa.

- Não entendi nada – disse a filha.

O pai pegou um caderno e um lápis e começou a desenhar para a filha.

- Pum é o nome que damos para o gás que se chama metano, um dos responsáveis pelo aquecimento global – disse ele, todo orgulhoso de sua sabedoria.

- Você está querendo me dizer que os gases que saem do bumbum desses animais estão fazendo as calotas polares desaparecerem?

O pai ficou boquiaberto com a pergunta de Laura:

- Como você sabe das calotas polares?

- Pai, na escola a professora já falou sobre isso.

- E ela também falou que o aquecimento global é fruto da poluição que nós jogamos no ar diariamente?

- É claro, pai.

BRENNAN, Ilan; ZILBERMAN, Ionit.

Pai, todos os animais soltam pum? São Paulo: Brinque-Book, 2009, p.6-9; 18-23.



## RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, discuta oralmente com os(as) colegas e com base nas seguintes questões:

- O que vocês acharam da pergunta de Laura sobre os animais?
- O que você gostaria de saber sobre os puns dos animais?



Professor(a),

Sugerimos que aproveite para realizar uma roda de leitura da obra e apreciar também aspectos estéticos, a linguagem verbal e visual da obra “Pai, todos os animais soltam pum?”. A exploração da linguagem do autor, de como a temática ambiental é tratada no livro, da curiosidade da criança em relação ao mundo, e, as próprias ilustrações abrem espaço para exploração coletiva de algumas perguntas. A atividade da Roda de Conversa procura desenvolver algumas apreciações dos(as) leitores(as) sobre trechos da obra, mas a leitura integral do livro poderá proporcionar outras questões e observações com a turma.

Ver “Roda de leitores e apreciação de textos literários” (p.74-75) no Caderno de Orientações Didáticas do Currículo e da Cidade: Língua Portuguesa (p.57-63).

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – A reunião dos planetas: a terra está em perigo

136

LÍNGUA PORTUGUESA

- O que aprenderam sobre o aquecimento global lendo a história e o verbete?
- O que podemos fazer para evitar a poluição?
- Retomem o cartum em que uma vaca soltou um pum e expliquem com suas palavras por que a vaca estava pedindo desculpas ao pinguim.
- Se vocês tivessem que escrever uma carta de reclamação sobre o aquecimento global ou outro problema ambiental, para quem escreveriam? O que diriam na carta? Por quê?



### PARA SABER MAIS

“Todos os insetos apresentam tubo digestório, portando as pulgas e as borboletas também soltam pum. O pum nada mais é que gases produzidos durante as atividades biológicas do organismo, principalmente durante o processo de digestão. Assim como nos insetos, a produção de um pum também é observada nas minhocas, nas aves, nos golfinhos, nas ovelhas, nas vacas, nas bactérias e, com certeza, nos extintos dinossauros. Já imaginou quantos pum esses imensos répteis soltavam por dia? Para os curiosos do mundo da Ciência, temos novidades no pedaço. Pesquisadores acabaram de descobrir grande quantidade de gás metano em Marte. Sabe-se que, desse gás contido na Terra, 90% são produzidos por processos biológicos dos organismos vivos. Assim, há grande possibilidade de existir vida em nosso planeta vizinho. Já imaginou como serão os bichinhos de Marte que soltam pum?”



LIMA, Gisélia. In: BRENNAN, Ilan; ZILBERMAN, Ionit. *Pai, todos os animais soltam pum?* São Paulo: Brinque-Book, 2009, p. 26.

### ATIVIDADE 2 – A reunião dos planetas: a terra está em perigo

- 1 Para conhecer mais sobre o Planeta Terra, Joyce, Joaquim e Laura encontram na Sala de Leitura da sua escola alguns exemplares do livro “A reunião dos Planetas”, de Marcelo Oliveira, publicado pela Companhia das Letrinhas. Os estudantes leram na “orelha do livro”

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.



Professor(a),

Algumas perguntas da Roda de Conversa possuem o objetivo didático de sistematizar e organizar algumas aprendizagens e aprofundar as capacidades de leitura. Os(As) leitores(as) serão desafiados(as) a relacionar textos e a retomar o cartum para realizar uma “nova” leitura com base nos conhecimentos enciclopédicos.

A pergunta “Se vocês tivessem que escrever uma carta de reclamação sobre o aquecimento global ou outro proble-


ma ambiental, para quem escreveriam? O que diriam na carta? Por quê?” é muito importante para a Unidade 3, pois ela possibilita que você possa conhecer os conhecimentos prévios da turma sobre o gênero carta de reclamação, assim como dos problemas ambientais que o grupo gostaria de discutir. Se possível, produzam coletivamente esta carta na lousa para que os(as) estudantes comecem a se apropriar de aspectos importantes do gênero e da sua função social.

4º ANO

137

que o autor é professor da Universidade Federal de Viçosa (MG) e trabalha na área de química. Além disso, tem outros livros publicados para crianças. Por que será que os planetas decidiram fazer uma reunião? Escreva sua hipótese no quadro abaixo:

Hipóteses
<p>Resposta pessoal.</p>



OLIVEIRA, Marcelo R. A reunião dos Planetas. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.

### Atividade 1

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

### Atividade 1

A proposta de leitura da Atividade 2 irá se ancorar na obra “A reunião dos Planetas”, de Marcelo Oliveira, publicado pela Companhia das Letrinhas. Se for possível, leve a obra para sala de aula e incentive os(as) estudantes a lerem todo o livro. As atividades explorarão alguns elementos paratextuais e partes da narrativa, mas é muito importante incentivá-los(as) a realizar a leitura integral das obras. A primeira atividade de pré-leitura procura ampliar a capacidade de criar hipóteses com base na capa do livro, além de

algumas informações. Sugerimos explorar o título da obra e a capa, procurando já conhecer o que a turma sabe sobre os planetas e o sistema solar. As hipóteses podem ser lidas e comparadas para que a turma perceba semelhanças e diferenças nas construções das hipóteses. Sempre é bom perguntar aos(as) leitores(as) em formação o que os levaram a levantar tais hipóteses, ou seja, quais foram as pistas textuais (verbais e visuais) da capa que os ajudaram a formular uma determinada hipótese para a “reunião” dos planetas.

138

LÍNGUA PORTUGUESA

- 2 Assim como os três estudantes, faça a leitura da orelha do livro “A Reunião dos Planetas” e procure descobrir o que ocorreu para os planetas se reunirem e outras informações sobre a história. Utilize um lápis para sublinhar as informações que lhe ajudarão a responder os dois questionamentos.

Depois de viajar durante mais de mil dias, percorrendo quase cinco bilhões de quilômetros a uma velocidade de cento e oitenta mil quilômetros por hora, o mensageiro Mercúrio finalmente havia entrado na órbita de Plutão. Tinha a grave missão de convocá-lo para uma assembleia interplanetária. Na mala, carregava “o que ainda era um mistério para os planetas — documentos secretíssimos falando de coisas estranhas e perigosas que estavam acontecendo no planeta Terra”.

Marcelo R. L. Oliveira criou personagens que habitam a céu, as galáxias, o espaço sideral. São planetas, estrelas, cometas, satélites, asteroides — corpos celestes de todo tipo. À medida que a história vai se desenvolvendo, aparece o “retrato astronômico” de cada um deles.

Mercúrio é o primeiro a entrar em cena. Ficamos sabendo, por exemplo, que durante o dia sua temperatura é altíssima — é ele o planeta mais próximo do Sol —, mas à noite cai para  $-170^{\circ}\text{C}$  e ele congela. Outra coisa: é o planeta que gira mais rápido em torno do Sol, e daí o nome que recebeu — no mitologia grega, Mercúrio é o mais veloz dos deuses. E por isso que lhe coube a tarefa, neste livro, de avisar todos os membros do Sistema Solar sobre o tal assembleia.

O mais interessante é que esses corpos celestes vivem personagens de verdade e vivem esta história como parte de uma história. Enfrentam problemas, sentem raiva e ciúme, gostam ou não um dos outros, discutem, brigam e fazem os poses, têm boas ideias ou nem tanto.

Quem começa o confronto é o nosso planeta, ou melhor, são os STTs — os Setes Problematizados da Terra. Eles têm inteligência, mas parece que não têm. Ainda bem que os membros do Sistema Solar resolvem tomar providências.

MARCELO R. L. OLIVEIRA nasceu em Curitiba, Minas Gerais, em 1960. É doutor em química e professor do departamento de química da Universidade Federal de Viçosa. Já publicou três livros de literatura infantil: *Salada de fruta* (1990), *Coopora* (1993) e *Não é os bisões* (2001).

JOÃO SALGADO DE OLIVEIRA nasceu em São Paulo no final dos anos 1960. Formou-se em comunicação visual pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e acabou se especializando em desenho de humor. Cartunista e ilustrador, em 2005 recebeu o prêmio de charge no Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

OLIVEIRA, Marcelo R. L. **A reunião dos Planetas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

## Atividade 2

- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.

## Atividade 2

Professor(a),

Aproveite a ocasião para explorar elementos paratextuais dos livros infantis e juvenis. Em diálogo com o(a) Professor(a) da Sala de Leitura, discuta com a turma o que é uma “orelha de livro”, mostrando alguns exemplos e explorando o que eles conhecem sobre as orelhas. A leitura pode ser realizada em um primeiro momento de forma silenciosa para que possam perceber alguns elementos e indicar algumas dúvidas. Em seguida, indicamos uma lei-

tura compartilhada para que possam responder as atividades de compreensão textual. Ler e conhecer a função das orelhas dos livros fazem parte de comportamentos leitores importantes para escolher qual livro gostaríamos de ler. Se achar pertinente, peça para que os(as) estudantes procurem livros na Sala de Leitura com “orelhas”. Em seguida, podem ler as orelhas e anotar quais informações aparecem. Os(as) leitores(as) podem também escolher uma obra da Sala de Leitura para ler com base nas informações da “orelha do livro”.

a) Você costuma ler as orelhas dos livros e as contracapas? Por quê?

Resposta pessoal

---



---



---

b) O que você descobriu ao ler a orelha do livro sobre a reunião dos planetas?

Espera-se que os(as) estudantes retomem alguns aspectos da narrativa (como as personagens e o enredo) ou informações sobre o autor e o ilustrador.

---



---



---

c) Segundo o texto da orelha do livro, quais informações lhe ajudam a compreender a história?

Espera-se que os(as) estudantes apontem elementos importantes, tais como um breve resumo da história, nomes dos personagens, aspectos pontuais da história etc.

---



---



---

d) Corpo celeste é qualquer objeto situado no espaço. Segundo a orelha do livro, o que acontece quando os corpos celestes viram personagens desta história?

Espera-se que os(as) estudantes percebam que estes "corpos celestes" passam a viver uma vida como se fossem seres humanos, têm sentimentos e opiniões e até entram em atrito quando discordam de algo.

---



---



---

e) A orelha do livro antecipa algumas informações sobre qual corpo celeste? O que chamou sua atenção no breve "retrato astronômico"?

Mercúrio. Espera-se que os(as) estudantes retomem algumas das informações que a orelha do livro diz sobre Mercúrio e que chamou atenção do(a) leitor(a).

---



---



---

Ilustração: Freepress

## Atividade 2

- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

## Atividade 2

Sugerimos discutir com a turma as informações sobre o enredo, as personagens que aparecem na orelha do livro. Além disso, há informações sobre o autor e o ilustrador. Uma atividade possível é comparar com outras orelhas de livro para perceberem semelhanças e diferenças.

Caso seja necessário, explore e exemplifique o conceito de "corpo celeste", pois será essencial para compreensão da narrativa e das atividades. Exige-se aqui um trabalho

interdisciplinar. Algumas palavras e expressões que aparecem na orelha do livro podem precisar de uma explicação e análise com mais detalhes. Se necessário, explore com a turma os sentidos das palavras que apontam para conceitos geográficos específicos (órbita, galáxias, espaço sideral, satélite, asteroides), expressões que indicam distância (quilômetros), quantidades (bilhões), temperatura (-170° C). O processo de formação de palavras pode ser também analisado em palavras como "interplanetária" e os sentidos do prefixo "inter".

- f) No nosso cotidiano, existem vários tipos de reunião, como as reuniões de familiares na escola ou reuniões de condomínio em nossas casas e apartamentos. Procure explicar, conforme o texto da orelha do livro, qual será o tipo de reunião que irá acontecer entre os corpos celestes. Em seguida, procure significados para corpos celestes e tente explicar, com mais detalhes, o que irá acontecer no livro.



Espera-se que os(as) estudantes percebam que haverá uma reunião entre os planetas para resolver algum problema. Podem também apontar a ideia de "assembleia". A assembleia é o tipo de reunião que irá ocorrer entre os corpos celestes. Eles(as) podem usar a imaginação para inferir e criar hipóteses sobre o que irá acontecer na narrativa.



- 3 Marque um "X" no tipo de informação que você encontrou na orelha do livro de "A Reunião dos Planetas":

- Conhecimentos detalhados sobre vários corpos celestes, personagens da história.  
 Dados sobre o autor do livro, breve biografia.  
 Conhecimentos sobre o final da história para alertar o leitor sobre a narrativa.  
 Dados sobre os onze capítulos da obra.  
 Dados sobre o ilustrador do livro, breve biografia.  
 Informação de que Júpiter convocou uma assembleia e de o problema envolve os SPTs - Seres Problemáticos da Terra.

- 4 Laura, antes de começar a leitura do livro, percebeu que outras informações estavam presentes na contracapa da obra. Faça a leitura atenta, procurando comparar as informações com o que você já sabe sobre a história. Além disso, sublinhe informações novas sobre o **enredo** da narrativa.

### Atividade 2

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 3

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividades 2 e 3

Durante a leitura da orelha do livro, é importante perceber a importância do trabalho com a leitura compartilhada ou colaborativa. Segundo as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade (Língua Portuguesa), é importante: "Estudar o texto coletivamente, por meio de leitura que mobilize nos estudantes capacidades necessárias para a construção da sua proficiência leitora. A ideia é que a explicitação dos modos de obter informação para responder

às perguntas propostas, tornem observáveis as estratégias que cada um utiliza para significar, possibilitando a apropriação dessas estratégias por quem ainda não as construiu. A leitura colaborativa é fundamental para o ensino de como se lê, ao contrário da leitura independente e silenciosa com questões escritas para resposta, que apenas verifica o que o estudante já consegue fazer. Dito de outra forma, a leitura colaborativa ensina a ler, e a silenciosa apenas verifica se o estudante sabe fazê-lo." (p.27).



OLIVEIRA, Marcelo L. R. **A reunião dos Planetas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.

a) Conforme a contracapa, qual seria o motivo da reunião dos planetas?

Os terráqueos não eram confiáveis e estavam trazendo desconforto aos outros planetas, por isso, decidiram fazer uma reunião.

b) A assembleia irá votar sobre a possibilidade de eliminar a Terra do Sistema Solar. O que você acha de tal atitude? Por que será que os corpos celestes chegaram a tal conclusão?

Resposta pessoal

c) Como a Terra é retratada na ilustração de João Spacca na capa e na contracapa? Como você poderia descrevê-la?

Espera-se que os(as) estudantes percebam o rosto triste e preocupado da personagem Terra. Os traços dos olhos, da boca e a expressão facial indicam certa preocupação da Terra. Outras respostas e sentidos podem ser expressos pelos(as) leitores(as).

#### Atividade 4

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.

#### Atividade 4

Professor(a),

A Atividade 4 permite o trabalho com o gênero “contracapa”. Assim como indicamos a exploração das “orelhas dos livros”, é possível também explorar as contracapas dos livros de literatura infantil e juvenil. Com auxílio do(a) professor(a) da Sala de Leitura, explore algumas contracapas, levando os(as) estudantes para aprofundar seus conhecimentos prévios sobre a função social do gênero. Aproveite para explorar também as ilustrações que compõe a capa e a contracapa do livro *A reunião dos planetas*. O objetivo

da contracapa é informar o(a) leitor(a) sobre determinada obra, assim como incentivá-lo(a) para ler. Segundo Cris-tóvão (2002, p.102), podemos encontrar na contracapa críticas da mídia ou comentários da editora. A autora chama atenção também para o “resumo” no plano textual do gênero.



CRISTÓVÃO, Vera. O gênero quarta capa no ensino de inglês. In: Angela Paiva Dionísio, Anna Rachel Machado e Maria Auxiliadora Bezerra (Orgs.). **Gêneros textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p.95.

5 Leia, atentamente, dois trechos e compare as informações:

- 1) *“Os terráqueos - ou uma parte deles – pelo menos - realmente não pareciam confiáveis. Mais um pouco e ameaçariam até a liberdade dos outros membros do Sistema Solar”.* (Contracapa)
- 2) *“Quem começa a confusão é o nosso planeta, ou melhor: são os SPTs – os Seres Problemáticos da Terra. Eles têm inteligência, mas parece que não têm.”* (Orelha do livro).

a) Nos dois trechos, circule palavras ou expressões referentes a alguns habitantes da Terra (e não de outros planetas) que teriam causado algum dano ou estrago.

Espera-se que os(as) estudantes circulem palavras/expressões como: “não pareciam confiáveis”, “ameaçariam até a liberdade”, “quem começa a confusão é o nosso planeta”, “seres problemáticos da terra”.

b) O que será que eles fizeram para ameaçar a “liberdade dos outros membros do Sistema Solar”?

Resposta pessoal

---



---



---



---



## VÍDEO

Você já assistiu a algum episódio do programa do Quintal da Cultura? Tem um deles em que os apresentadores falam sobre o Sistema Solar de uma maneira muito divertida, por meio de um repente. O repente é uma poesia popular cantada por cantadores (normalmente dois ou três) que cantam de forma improvisada sobre determinado tema ou “mote”. O tema central do repente do programa é o Sistema Solar. Assista ao vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=kABqQx0iyrk>) e anote em seu caderno as informações mais relevantes que aparecem no repente sobre os corpos celestes e nas imagens.

## Atividade 5

Professor(a),

Achamos importante discutir o resumo da obra que apresenta, algumas vezes, a situação inicial e apresentação do problema (ver Cristovão, 2002, p.101). A questão 5 explora elementos da coesão nominal e do uso de expressões que revelam como os habitantes da terra causaram danos. O trabalho que possibilite comparações e reflexões sobre como determinada temática é tratada ao longo do texto pode ajudar o(a) leitor(a) a desenvolver capacidades linguística-discursivas. A leitura de outras contracapas pode ajudar os(as) leitores(as) a compreender alguns recursos linguísticos utilizados.



CRISTOVÃO, Vera. O gênero quarta capa no ensino de inglês. In: Angela Paiva Dionísio, Anna Rachel Machado e Maria Auxiliadora Bezerra (Orgs.). **Gêneros textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p.95.

## Atividade 5

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.



Se for necessário, converse com a turma sobre o repente e suas características. O repente irá tematizar o sistema solar, por isso, é importante realizar uma conversa antes para saber o que já sabem sobre a temática. Planeje quantas vezes o vídeo será exibido para a turma, pois precisarão anotar determinadas informações.

Juntamente com a sua turma, preencha o quadro a seguir com informações sobre os planetas do Sistema Solar. Se souberem de outras informações, acrescente-as no quadro. São esses planetas juntamente com outros corpos celestes que foram convocados para a reunião dos planetas!

 <p><b>Mercúrio</b></p>	<p>Mercúrio: planeta perto do sol, planeta quente.</p>
 <p><b>Vênus</b></p>	<p>Vênus: segundo planeta depois do sol, é possível vê-lo da Terra no período da tarde ou de manhã, um planeta que é possível ver a olho nu.</p>
 <p><b>Terra</b></p>	<p>Terra: chamado de "planeta azul", apresenta água em forma líquida (hidrogênio e oxigênio), um dos elementos responsáveis pela vida.</p>



Professor(a), Oriente os(as) estudantes a anotar algumas informações com base no repente. Além disso, eles(as) podem realizar pesquisas ou inserir dados que já conhecem sobre o sistema solar. Ao trabalhar com o vídeo, é importante chamar atenção para alguns aspectos:

- Sonoro – instrumentos e ritmos do repente podem ser percebidos na canção;
- Visual – uma maquete com o sistema solar e a forma como uma personagem brinca com o planetas podem ser analisadas no vídeo. Os planetas apresentam formatos e cores diferentes, há informações escritas com

### Vídeo

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico;

os respectivos nomes e uma determinada organização do sistema solar. A maquete pode ser reproduzida na sala com bolas de isopor de diferentes tamanhos e palitos de churrasco. A base da maquete pode ser feita com isopor ou caixa de papelão.

Há várias cenas e momentos em que o humor se faz presente no vídeo. Converse com a turma para perceber se eles(as) acharam algo engraçado no vídeo, pois há uma performance de uma das personagens. As rimas e o ritmo do repente podem também ser exploradas para que percebam a riqueza da linguagem para falar de um tema de divulgação científica.

 <p>Marte</p>	<p>Marte: conhecido como "Planeta Vermelho", apresenta montanhas e desertos, vulcões e desfiladeiros.</p>
 <p>Júpiter</p>	<p>Júpiter: o maior planeta, gigante, tem sete luas e anéis feitos de poeira.</p>
 <p>Saturno</p>	<p>Saturno: apresenta sete anéis de cristal de gelo, segundo maior planeta da via láctea.</p>

### Vídeo

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.

Continuação da Atividade.



O livro *Reunião dos Planetas* é uma narrativa – uma novela infantil – que trata, com humor, da aventura de diferentes corpos celestes. Vários planetas e outros astros se reúnem para uma **assembleia deliberativa**, ou seja, uma **reunião com várias pessoas** para discutir e chegar a uma **determinada conclusão**. Organizado em quartetos (grupo de quatro pessoas), leia trechos do capítulo 8 (Na sala de reuniões) e do capítulo 9 (Reunião) para compreender o motivo da reunião dos planetas.

### Vídeo

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Continuação da Atividade.



As atividades seguintes pressupõem a participação e o debate dos grupos com a temática escolhida. Se necessário, explique o que é uma “assembleia deliberativa” e organize os grupos de 4 pessoas para realização da leitura de trechos da novela juvenil. Caso a escola tenha exemplares da obra na Sala de Leitura, leve-os(as) para a sala de aula. Os grupos podem realizar a leitura em voz alta e discutir suas primeiras impressões sobre a narrativa, especialmente as personagens e as ações que envolvem a assembleia deliberativa. A atividade 6 (p.31) solicitará que cada personagem assuma um determinado papel. Por isso, a questão da entonação e da relação com o discurso reportado podem ser priorizadas.

No capítulo 08 – Na sala de reuniões - diversos planetas e corpos celestes se reuniam aos poucos: Saturno, Vênus, Marte, Títã, Urano, entre outros. Ao chegar, formavam grupos e conversavam sobre como resolveriam o problema...

### Na sala de reunião

[...]

– Caríssimo general, apraz<sup>1</sup>-me vê-lo em pleno vigor da forma física e mental! – Urano, que estava na companhia de Netuno e Mercúrio, saudou Marte. – Bom... Bom... Precisamos, sem dúvida, de seus serviços e de seu conhecimento da nobre arte da guerra!

– Guerra? Haverá guerra? – Marte indagou com um brilho nos olhos.

– Segundo informações extraoficiais, trazidas até aqui pelo companheiro Mercúrio, a Terra quer, simplesmente, destruir o Sistema Solar.

– N-não foi isso que... que eu disse! – corrigiu Mercúrio.

Netuno gesticulou concordando.

– Ora, você não disse que alguma coisa na Terra quer nos destruir...

– N-não – interrompeu Mercúrio.

Netuno concordou novamente.

– ... ou que alguma coisa na Terra pode nos destruir? – continuou Urano.

– Isso eu di-disse! – Mercúrio respondeu.

Netuno balançou afirmativamente a cabeça.

– Para mim, se alguma coisa que se encontra num planeta resolve destruir o Sistema, a culpa é do planeta. Que planeta é esse que não controla o que produz? – argumentou Urano, o qual estava de mau humor por causa das fortes dores que, ultimamente, vinha sentindo em seu eixo de rotação.

– Acho um pouco mais compl-compl-compl... – Mercúrio tentava falar. –

– O senhor concorda, general? – prosseguiu Urano, sem dar atenção a Mercúrio. – Se um planeta não tem autocontrole, obviamente ele se torna perigoso e deve, então, ser afastado do convívio com os outros planetas.

– Sabe o que faço com planetas assim? – perguntou Marte. E ele mesmo respondeu: – Prendo e arrebento!

– Eu sou um planeta da paz, senhor general – continuou Urano. – Mas tenho para mim que, se a situação é violenta, só pode ser resolvida com violência.

Mercúrio e Netuno entreolharam-se. Não estavam de acordo com aquilo. Mas não tinham meios de argumentar. Enquanto Mercúrio gaguejava uma frase, Marte dizia várias, curtas e gros-

<sup>1</sup> Agradar, causar prazer.

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

O fragmento escolhido permite também refletir sobre a organização do texto narrativo, com destaque para o narrador e as personagens. Chame atenção para os diversos verbos de dizer (indagar, interromper, falar, perguntar etc.) utilizados e os sinais de pontuação que marcam o discurso direto. A função textual dos sinais de interrogação (?) e de exclamação (!) podem também ser objetos de reflexão na leitura.

Se necessário, chame atenção também dos(as) leitores(as) da turma para as expressões que indicam uma progressão das ações da narrativa ao longo do texto. Algumas palavras e conceitos podem suscitar dúvidas e podem ser exploradas em outros contextos. O vocabulário é um aspecto central para ampliação das capacidades de leitura, pois mobilizamos nosso conhecimento linguístico para compreender o texto. Por exemplo, explique o que é “eixo de rotação” ou “satélites”.

sas. E Netuno, mudo, não conseguia enfrentar Urano. [...]

O clima desagradável que se instalara no salão desapareceu com a chegada de Júpiter. Todos confiavam nele, em seu equilíbrio e bom senso. Estava acompanhado de dois “satélites” extras. É que a Terra e a Lua aproveitaram para entrar junto com ele.

Pouco depois, Vênus e Saturno retornaram e Júpiter deu início à reunião.

OLIVEIRA, Marcelo. **A reunião dos planetas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 54-57.

- 6 Em seu grupo, escolha um(a) integrante para ser **Urano**, **Marte**, **Mercúrio** e **Netuno**. Façam uma leitura dramatizada do trecho do capítulo 8, procurando interpretar a voz, os sentimentos e as emoções de cada personagem. Observem os sinais de pontuação e os comentários do narrador para alterar sua voz: há momentos em que poderão falar mais alto, mais baixo ou apenas gesticular. Se achar importante, marquem com um marcador de texto a parte em que deverá ler em voz alta, interpretando o texto.



### RODA DE CONVERSA

- Como vocês utilizaram a voz ou os gestos para representar cada personagem? Por quê?
- O que é um “general”? Por que será que Marte é considerado um “general”? Façam uma pesquisa sobre a mitologia grega e procure descobrir...
- Qual era o problema que precisavam resolver na assembleia?
- Como você descreve o comportamento de Mercúrio com base em sua fala? Como era a sua voz?
- Como Urano sugeriu resolver tal problemática? Por quê?
- Os outros personagens concordaram com a sua opinião?
- Quais são os argumentos utilizados por Urano para convencer as outras personagens?
- Vocês concordam que uma situação violenta só pode ser resolvida com violência. Por quê?
- Como vocês descrevem a discussão ocorrida entre os planetas para resolver o problema?
- O que será que Júpiter ou outros corpos celestes irão propor na reunião para solucionar tal impasse criado nas discussões?



Durante a Roda de Conversa, sugerimos incentivar os(as) estudantes a consultar o dicionário para procurar determinadas palavras desconhecidas ou outros materiais que possam ajudá-los(as) a responder às perguntas norteadoras da Roda de Conversa. Essa pode ser organizada em pequenos grupos para que possam socializar suas experiências com mais tranquilidade. Antes de os grupos começarem a discutir as perguntas, indicamos a necessidade de ler as perguntas e esclarecer conceitos ou expressões, tais como “mitologia grega”.

Algumas afirmações podem ser discutidas com mais calma com a turma. O discurso de Urano de que violência só

pode ser resolvida com violência pode ser problematizado com a turma. Mostrar como os planetas argumentavam entre si com opiniões diferentes pode ser uma forma de explorar a argumentação no ciclo interdisciplinar. As diferenças entre “debater” e “brigar” podem ser exploradas com exemplos do cotidiano. Tal reflexão poderá ampliar a consciência da importância de assembleias e debates deliberativos para resolver conflitos na sociedade.

Espera-se que os(as) estudantes possam dizer como usaram a voz e os gestos para caracterizar alguns personagens, justificando suas escolhas. A partir do conhecimento enciclopédico ou linguístico, o grupo pode construir a ideia de que “general” é uma designação oficial das forças armadas.

### Atividade 6

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.

- 7 Continue a leitura do texto para saber o que aconteceu na reunião dos planetas:

### A reunião

– Senhoras e senhores – começou Júpiter –, certamente todos já têm alguma ideia do tema desta reunião. Vou direto a ele.

– A Terra, como sabem, por causa da sua posição em relação ao Sol, do seu tamanho, da sua massa etc., foi o único planeta do Sistema Solar a reunir condições para o desenvolvimento de um certo tipo de vida, em larga escala. Observei com interesse o aparecimento dos primeiros organismos e sua evolução. Aos poucos, a vida se tornou complexa e, num dado instante, surgiu o que chamamos de inteligência. Muitos seres daquele planeta a possuem, mas só um grupo nos preocupa: os ditos SPTs (Seres Problemáticos da Terra). O motivo da nossa preocupação é seu mau comportamento, que chegou ao ponto de mudar a Terra. É como se alguém trocasse nosso nariz de lugar sem nosso consentimento. Que tal um nariz na testa ou a boca no lugar de umas das orelhas?

– Entretanto, a Terra nunca reclamou de nada. Ora, eu é que ia interferir nos assuntos internos de um planeta. Mas agora o problema ameaça ultrapassar os limites terrestres. Os poderes dos SPTs vêm aumentando a cada dia. Por exemplo: foi admirável o modo como esses seres descobririam Netuno. Foram espertos o suficiente para perceber uma alteração mínima na órbita de Urano e concluir que ela era provocada por outro planeta. – (Já nessa época Urano falava por Netuno.) – Atualmente podem nos visitar. Enviam sondas em nossa direção, muitas das quais já desceram em alguns planetas. E eles próprios já estiveram na Lua. Conseguem fotografias nossas, medem nossos campos magnéticos. São, enfim, perfeitamente capazes de invadir nossa privacidade. Não tenho dúvidas de que, no futuro, poderão nos conquistar e escravizar. E, então, poderão nos destruir, com o estão fazendo com a Terra. O objetivo dessa reunião é decidir como agiremos. Ganimedes, nosso secretário, anotará todas as propostas que forem apresentadas. A palavra é franca.

– Prender e arrebentar, é o que eu digo sempre – sugeriu Marte de imediato.

– Mas prender e arrebentar quem? – perguntou Júpiter.

– A Terra, é claro – respondeu Marte. – Estava agora mesmo discutindo com Urano. Se um planeta não se controla, se está fora de si, é prender e arrebentar.

– Não foi bem isso que eu disse – comentou Urano. – Em princípio, sou contra violência. Na verdade, concordo que um planeta tenha que ser equilibrado e responsável por suas criações. Mas creio que devemos, apenas, afastar a Terra do Sol por algum tempo. Longe do Sol, poderá meditar. Além do mais, o mal acabaria desaparecendo de sua superfície.

– Não acho bom de-destruir a vida... – Mercúrio tentou falar.

– Ou então podemos bombardeá-la com uma esquadilha de cometas – interrompeu Mar-

### Atividade 7

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividade 7

Professor(a),

Se achar necessário, realize uma leitura compartilhada com a turma, explorando aspectos do texto narrativo e do conteúdo temático. Possivelmente, alguns conceitos científicos deverão ser explicados e explorados com mais clareza para que a narrativa possa ser melhor compreendida.

Importante ressaltar que esse conjunto de atividades de leitura podem “possibilitar o estudo de determinado tema por meio de uma sequência de atividades que preveem a leitura de textos com grau crescente de ampliação e/ou aprofundamento de informações” (SÃO PAULO, 2018, p. 27), assim como é previsto pelas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade (Língua Portuguesa).

te. – Acho que quinze mil bastariam. Seriam divididos em três colunas de cinco mil. Duas delas atacariam os dois hemisférios, e a terceira permaneceria na retaguarda, escondida na face oculta da Lua. Com certeza os cometas destruiriam o inimigo.

– Taí, bicho, gostei! – Saturno apoiou. – Vai ser o maior barato, veio! Um alto-astral! Pura adrenalina! Quinze mil cometas chocando-se com a Terra... Chocante! A Terra vai detonar! Vai ser o planeta mais luminoso do pedaço! As luzes, as cores... Uma brasa, mora? A maior viagem!

– Não quero que façamos nada contra a Terra – disse Vênus enquanto Saturno “viajava”. [...].

OLIVEIRA, Marcelo. **A reunião dos planetas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, p. 59-62.

a) Releia, com atenção, o trecho da narrativa, prestando atenção aos comentários realizados por Júpiter no início da reunião:

- Levante algumas hipóteses sobre por que Júpiter foi o responsável por comandar a reunião e apresentar o problema. Por que será?

Resposta pessoal.

---



---

- Qual seria o tema da reunião?

Espera-se que os(as) estudantes digam que o tema é o planeta terra, seu comportamento no sistema solar e a posição dos terráqueos diante dos outros planetas.

---

- Qual o objetivo da reunião?

Espera-se que os estudantes digam que o objetivo é resolver que medida será tomada para resolver o problema com a Terra.

---

- Informe alguns dos motivos levantados por Júpiter para que os planetas ficassem preocupados com a Terra e os SPTs (Seres Problemáticos da Terra).

Uma possibilidade de resposta é: o mau comportamento dos terráqueos, invadem a privacidade dos planetas. Levanta-se a hipótese de que a Terra poderá conquistar e escravizar outros planetas.

---



---

## Atividade 7

### Sobre a questão “a”

Na Atividade de leitura, é importante perceber a necessidade de avaliar a turma e ver quais são as reais necessidades de uma leitura colaborativa. Segundo as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade (Língua Portuguesa), “é preciso levar em consideração que um texto que é possível de ser lido de modo autônomo pelo(a) estudante não representará grandes desafios leitores para ele(a). Se pre-

## Atividade 7

### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

tendemos que avance na aprendizagem da leitura, aprofundando e ampliando a sua proficiência e autonomia, os textos a serem estudados devem sempre ser um pouco mais complexos e difíceis do que aqueles para os quais já possui proficiência independente: o trabalho colaborativo é que possibilita o crescimento, o avanço do estudante e de sua competência intelectual” (SÃO PAULO, 2018, p.60). Por isso, alguns/algumas estudantes do 4º ano podem ser desafiados(as) a ler sozinhos(as), enquanto outros(as) necessitam de um trabalho mais específico ou em duplas.

150

LÍNGUA PORTUGUESA

- b) Como você acha que as personagens estavam organizadas para discutir tal assunto? Como você ilustraria, por meio de um desenho, essa reunião dos planetas?

Resposta pessoal



### Atividade 7

#### Sobre a questão “b”

A produção do desenho (linguagem visual) pode ajudar a turma a compreender alguns elementos da narrativa. A apresentação dos desenhos e a percepção dos detalhes podem fazer com que os(as) leitores(as) em formação possam expressar sua leitura subjetiva e seu modo de compreender a narrativa.

### Atividade 7

#### Sobre a questão “b”

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.



Uma Roda de Conversa sobre os desenhos auxiliariam no processo de compreensão coletiva e de interpretação. Os desenhos que fazem inspirados na obra são modos de ler e de compreender a narrativa. O conceito de “assembleia” e o de “reunião dos planetas” para decidir algo apontam para desenhos que dialoguem com tal contexto socio-histórico.

4º ANO

151

c) Pense um pouco sobre como funcionam as assembleias que precisam deliberar, ou seja, propor algo, e discuta:

- Qual é o papel da personagem Ganímedes, maior satélite de Júpiter e maior satélite do Sistema Solar?

Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a personagem Ganímedes como o secretário da assembleia.

---



---

- Você acha que o papel de Ganímedes é importante na assembleia. Por quê?

Resposta pessoal. No entanto, seria importante que os(as) estudantes percebam a importância de alguém que auxilia a escrever e anotar os pontos importantes da assembleia.

---



---

- Como explicar a expressão “A palavra é franca” no final da fala inicial de Júpiter? O que ela significa?

Espera-se que os(as) estudantes associem a expressão à sinceridade do discurso, honestidade nas palavras. Podem apontar palavras como: sincera, honesta, verdadeira, clara, entre outras.

---



---

d) Organize, no quadro a seguir, as opiniões e sugestões dos planetas que falaram no início da reunião:

Sugestões e opiniões de Marte	Prender e arrebentar; bombardear a Terra com cometas, 15 mil cometas.
Sugestões e opiniões de Urano	Afastar a Terra do Sol por um tempo
Sugestões e opiniões de Mercúrio	Mercúrio começou a falar que não é a favor da destruição da vida.
Sugestões e opiniões de Saturno	Apoiou a ideia de bombardear a Terra com 15 mil cometas, dada por Marte

## Atividade 7

### Sobre as questões “c” e “d”

As atividades permitem que os(as) estudantes iniciem uma reflexão sobre como funcionam assembleias e o papel do(a) moderador(a), do(a) secretário(a). Nas assembleias, é como um debate deliberativo, ou seja, um debate em que os interessados devem julgar, argumentar, debater para chegar a uma determinada solução. Sugerimos perguntar aos(as) estudantes em que situações no cotidiano eles(as) usam argumentos para deliberar ou decidir algo. Há vários exemplos no nosso cotidiano: ao decidir qual sabor de uma pizza a família irá pedir no restaurante, ao decidir para qual jogo irá ser jogado com os amigos, ao decidir qual filme irá assistir na televisão, no cinema ou no computador. Enfim, mostrem a turma que a argumentação faz parte do nosso cotidiano. Iniciar o trabalho com a

### Sobre as questões “c” e “d”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.

argumentação desde cedo é muito importante para aprender a argumentar. Ao saber localizar as opiniões e soluções dos planetas, os leitores estão localizando quais são os argumentos e as deliberações que cada planeta sugere para uma situação. Se necessário, retome os exemplos do cotidiano para discutir com as crianças sobre situações em que deliberamos e justificamos com nossas opiniões e argumentos. Decidimos por um determinado “sabor” da pizza e justificamos pelo preço ou por um filme por ser mais engraçado ou devido ao horário de início da sessão. Aproveite a situação para explorar alguns aspectos da argumentação de maneira didática e proveitosa para a turma.



### Para saber mais:

LEITÃO, Selma. DAMIANOVIC, Maria. **Argumentação na escola: o conhecimento em construção**. Campinas, Pontes, 2011.

Após a organização do quadro, você diria que os planetas possuem a mesma opinião? Por quê?

Resposta pessoal, mas espera-se que os(as) estudantes digam que eles(as) não possuem a mesma opinião.

---



---



---

e) A linguagem das personagens na reunião mostrou-se diferente em algumas situações. Vamos comparar alguns trechos dos diálogos?

<b>Júpiter</b>	– Senhoras e senhores – começou Júpiter –, certamente todos já têm alguma ideia do tema desta reunião. Vou direto a ele. – A Terra, como sabem, por causa da sua posição em relação ao Sol, do seu tamanho, da sua massa etc., foi o único planeta do Sistema Solar a reunir condições para o desenvolvimento de um certo tipo de vida, em larga escala
<b>Saturno</b>	– Tai, bicho, gostei! – Saturno apoiou. – Vai ser o maior barato, veio! Um alto-astral! Pura adrenalina! Quinze mil cometas chocando-se com a Terra... Chocante! A Terra vai detonar! Vai ser o planeta mais luminoso do pedaço! As luzes, as cores... Uma brasa, mora? A maior viagem!

- Qual personagem apresenta uma linguagem mais informal, próxima de como falamos no dia a dia? Por quê?

Personagem Saturno, pelo uso constante de gírias, abreviações de algumas palavras.

---



---



---

- Circule palavras ou sublinhe expressões que revelam uma linguagem mais informal. Espera-se que os(as) estudantes circulem palavras como: "Tai, veio, chocante, detonar" ou expressões como "Um alto-astral", "Pura adrenalina", "A maior viagem".
- Você percebeu o uso de algumas gírias nos dois trechos? Em que momentos?

Os(As) estudantes podem escrever as palavras "veio, chocante, brasa, detonar". Importante perceber que as gírias encontram-se na fala de Saturno. As gírias perpassam praticamente toda a fala de Saturno, pois é uma característica da sua fala.

---



---

## Atividade 7

### Sobre a questão "e"

Professor(a),

A comparação entre o registro mais formal utilizado por Júpiter e o uso mais informal utilizado por Saturno pode ajudar-lhe a discutir com os(as) estudantes a ideia de que todas as línguas do mundo apresentam variações. A escolha de palavras mais formais e de gírias demonstra uma va-

## Atividade 7

### Sobre a questão "e"

- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP36) Identificar a existência de variedades da língua portuguesa determinadas por classe social, gênero, idade, escolaridade, profissão, localização geográfica e atividades humanas, assim como por influências interculturais dos povos indígenas, africanos, europeus e outros.
- (EF04LP37) Reconhecer situações comunicativas mais apropriadas ao uso de diferentes variedades – sem sobrepor uma à outra – valorizando-as e repudiando discriminações realizadas contra pessoas pelo uso de variedade considerada não-padrão.

riação que precisa ser analisada e compreendida. Mostre a eles(as) que podemos usar uma linguagem mais formal ou outra mais informal em diferentes situações. Organize no quadro uma lista de situações que podemos usar a linguagem mais formal e uma linguagem mais informal. O uso das gírias não pode ser utilizado para discriminar as pessoas, pois devemos reconhecer quais são as situações apropriadas, conforme solicita o objetivo de aprendizagem EF04LP37.

- Qual personagem apresenta uma linguagem mais formal, próxima de como falamos em eventos e situações mais formais? Como você chegou a tal conclusão?

A personagem Júpiter. Ele começa o discurso mais formalmente ao utilizar a expressão “senhoras e senhores” e, ao longo de sua fala, ele se mantém desse modo mais formal.

- Pelo modo de falar, como você imagina que seriam esses dois personagens? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

- f) Depois de muitas discussões, Júpiter, no final da reunião, resolveu conceder a palavra à Terra. O que você acha que a Terra apresentou como proposta?

Resposta pessoal.

- 8 Leia outro trecho do capítulo para conhecer mais pouco dessa narrativa planetária!

### O discurso da Terra

“Caros amigos. Antes de falar de mim, gostaria de dizer que me sinto muito honrada em pertencer a este grupo. Enquanto vocês discutiam, deu para notar o quanto são sábios. O interessante é que, apesar de essa qualidade ser comum a todos, vocês são diferentes. Cada astro é especial. [...]”

“No que me diz respeito, creio também ter alguns encantos e particularidades. Posso grandes oceanos, às vezes verdes, às vezes azuis ou acinzentados, que abrigam os mais variados tipos de vida. Neles vivem seres maravilhosos dos quais pouco ou nada se sabe ainda. Tenho tantas chuvas e neves lindas! Chuvinhas gostosas para a gente dormir, quando elas batem nos telhados ou nas folhas das árvores. Mas minhas chuvas estão mudando e às vezes caem sujas de estranhas substâncias corrosivas. Enquanto isso, meus oceanos e rios vão se enchendo de óleo, lixo e outras sujeiras”.

“Também acontecem em mim alguns fenômenos mais violentos, como tempestades e erupções de vulcões. Mas os vulcões, depois de extintos, deixam um solo fértil onde a vida ressurgiu exuberante. As tempestades causam muita destruição, mas deixam em meus oceanos os mais lindos arco-íris.

### Atividade 7

#### Sobre as questões “e” e “f”

Professor(a),  
As atividades permitem explorar um dos elementos centrais nas narrativas de ficção: as personagens. A relação entre a linguagem e as personagens podem ajudar os(as) estudantes a compreender que a linguagem utilizada pelas personagens mostra características do modo como falamos. Seria importante também discutir o porquê de

### Atividade 7

#### Sobre as questões “e” e “f”

- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.
- (EF04LP36) Identificar a existência de variedades da língua portuguesa determinadas por classe social, gênero, idade, escolaridade, profissão, localização geográfica e atividades humanas, assim como por influências interculturais dos povos indígenas, africanos, europeus e outros.

Júpiter falar uma linguagem mais formal. Se achar necessário e importante, reflita como poderia ser a linguagem da personagem Terra. Será que ela usa uma linguagem mais formal ou informal?

Para explorar bem as estratégias argumentativas, as questões solicitam que os(as) estudantes não apenas respondam. Eles(as) precisam justificar, por escrito ou oralmente, as respostas. Tal justificativa é muito importante que as crianças reflitam sobre o que está sendo trabalhado.

“Contudo, a minha principal característica, o que me torna um planeta especial é, justamente a vida inteligente que surgiu em mim”.

“É verdade, como disse Júpiter, que não é nada agradável alguém mudar nosso nariz de lugar. De vez em quando, isso acontece por causa dos chamados fenômenos naturais, como avalanches, terremotos, tempestades etc. Mas o pior é quando a mudança é provocada por seres inteligentes. Aí eu fico pensando: bem que podiam tê-la evitado, bastava refletir um pouco. Mas será que os SPTS não são, como as avalanches, um fenômeno natural? Eu acho que sim. Um fenômeno difícil de entender, como a maioria dos fenômenos naturais. Os SPTS são tão estranhos que muitas vezes fazem coisas contra a própria vida”.



Ilustração: Freepik

“Entretanto, não podemos pensar que tudo o que eles fazem é ruim. A mesma criatura que provoca as guerras e a fome, a mesma criatura que não aprendeu ainda a se relacionar comigo, é a criadora dos mais belos sons, das mais lindas imagens. É a autora de histórias comoventes e emocionantes. A mesma criatura que destrói seu ambiente, é a mesma que admira a flor.”

“Creiam-me, tenho sofrido muito nos últimos séculos. Alguns sofrimentos pequenos, como quando um cigarro é aceso, o lixo é jogado em locais impróprios, quando arrancam inutilmente uma flor. Nesses momentos, tenho uma sensação de coceira num lugar que não alcanço. Vivo sofrendo de milhões de coceiras. Mas existem sofrimento maiores. Se queimam as minhas matas, por exemplo, além da imensa tristeza pela perda de tantas vidas queridas, a dor das queimaduras é tão grande que minha vontade é ir para as regiões mais frias do sistema, como sugeriram Urano e Plutão”.

“Mas estou aqui para defender meus filhos. É como se Saturno fosse defender seus anéis, mesmo se eles lhe apertassem nos dedos. Claro que gostaria de ser mais bem tratada. Queria meus filhos afeitos e gentis. Às vezes eles são como chuva nas árvores. Outras vezes são como terremotos”.

“É possível que essa ‘vida inteligente’ possa fazer mais coisas ruins que coisas boas. Pode ser que eu me torne árida, como tantos planetas. Mas os planetas áridos não deixam de ser planetas felizes. Nesse caso, os SPTS se extinguiriam ou fugiriam de mim. Eles têm o poder de escolher. Mas as consequências dessa escolha são naturais. Nada pode fugir às leis naturais”.

“Eu concordo, meus amigos, que esses seres possam, um dia, vir a prejudicar os outros membros do Sistema Solar. Mas nós ainda temos tempo. Para mim está claro que, se fosse necessário, os SPTS poderiam ser extintos num piscar de olhos. Uma ordem dada por Marte aos cometas, um pouco da atmosfera de Vênus, minha saída de órbita... essas coisas os exterminariam instantaneamente. Até mesmo a queda de um asteroide – e não precisa ser dos grandes – poderia provocar o fim dos SPTS. Portanto, o que peço é um pouco de tempo. Acredito que eles poderão aprender a conviver conosco. Vai ser difícil, mas o que é fácil? Sei que, um dia, meus filhos descobrirão que são meigos e ternos. Um dia seremos felizes.”

OLIVEIRA, Marcelo. **A reunião dos planetas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. p. 67-71.

### Atividade 8

Professor(a),

Se achar pertinente faça a leitura em voz alta para que o discurso da Terra possa também ser sentido do ponto de vista emocional e estético. A personagem apresenta vários argumentos e a leitura em voz alta poderá ajudar a uma melhor compreensão da força argumentativa do texto literário que simula uma assembleia entre os planetas. O título do texto “o discurso da Terra” poderá também ser explorado, fazendo relações com o termo “discurso” que é bastante comum nos noticiários brasileiros “o discurso do

### Atividade 8

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

presidente”, o “discurso do senador”, o “discurso do vereador” etc. Pode-se, inclusive, chamar atenção de o porquê de termos “Assembleia dos Deputados” ou “Assembleia dos vereadores” e a função social das discussões. O discurso da personagem demonstra muita emoção e sensibilidade, por isso a leitura em voz alta pelo(a) professor(a) poderá indicar aspectos da leitura literária em sala de aula. Aconselhamos, também, antes da resolução das atividades propostas, elencar com a turma quais são os argumentos utilizados pela personagem e discutir com as crianças o próprio conceito de “argumento”.

- a) O que você achou do discurso da Terra na reunião? Você concorda com os argumentos apresentados?

Resposta pessoal.

---



---

- b) Em seu discurso, a Terra disse ter alguns encantos e particularidades. Cite alguns 'encantos' e 'algumas particularidades' que são citadas em seu discurso.

Os(As) estudantes podem citar: grandes oceanos (que podem ter diferentes cores) e animais que neles vivem; chuvas e neves lindas, chuvas estranhas com substâncias corrosivas.

---



---

- c) Observe, com atenção, duas passagens do texto:

1) *Tenho tantas chuvas e neves lindas! Chuvinhas gostosas para a gente dormir, quando elas batem nos telhados ou nas folhas das árvores. Mas minhas chuvas estão mudando e às vezes caem sujas de estranhas substâncias corrosivas. Enquanto isso, meus oceanos e rios vão se enchendo de óleo, lixo e outras sujeiras”.*

2) *“Também acontecem em mim alguns fenômenos mais violentos, como tempestades e erupções de vulcões. Mas os vulcões, depois de extintos, deixam um solo fértil onde a vida ressurgiu exuberante. As tempestades causam muita destruição, mas deixam em meus oceanos os mais lindos arco-íris.*

- Por que a palavra “mas” foi tão utilizada pela personagem em seu discurso?

Espera-se que os(as) estudantes percebam uma ideia de contraposição. A conjunção “mas” indica que algo está diferente ou será modificado do que foi dito anteriormente. Sempre há duas grandes ideias ou processos que se contrapõem.

- Como você explica os sentidos da palavra “mas” nas duas passagens?

No primeiro caso, a conjunção demonstra uma mudança no comportamento das chuvas. O “mas” introduz uma informação nova, com uma contraposição. No segundo caso a conjunção “mas” está sendo utilizada para amenizar a informação que a Terra traz, sobre alguns eventos naturais de seu planeta, mostrando, também, pontos positivos àquilo que está sendo dito.

## Atividade 8

### Sobre as questões “a”, “b” e “c”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

### Sobre a questão “c”

Esta questão mobiliza o conhecimento linguístico dos(as) falantes sobre a conjunção “MAS”. No entanto, alguns/algumas estudantes podem ter dificuldade de refletir sobre o uso do MAS no texto ficcional e no discurso da personagem Terra. Por tal razão, sugerimos uma conversa com a turma sobre o uso da conjunção MAS. As crianças podem falar quando usamos tal conjunção, em quais situações do cotidiano, citando frases e expressões que usamos com mais frequência. Sugerimos partir do uso cotidiano e dos sentidos de contraposição que encontramos em frases como: “vou para o parque, mas preciso voltar cedo” ou “vou para a praia, mas não posso ir para o fundo do mar”.

A ideia de contraposição precisa ser bem explorada antes da análise linguística de alguns parágrafos do texto. Se necessário, leve outros exemplos retirados de textos autênticos para as crianças analisarem o uso da conjunção MAS. Como propõe Travaglia (2013), temos que trabalhar com uma gramática reflexiva, ou seja, “um tipo de atividade que trabalha essencialmente com a significação dos recursos linguísticos (semântica) e sua utilização em situações específicas concretas de interação comunicativa (pragmática).” (TRAVAGLIA, 2013, p.29).



TRAVAGLIA, L. **Na trilha da gramática: conhecimento linguístico na alfabetização e letramento**. São Paulo: Cortez, 2013.

- No texto, algumas palavras retomam outras palavras e expressões que apareceram antes. A que o pronome “elas” se relaciona no fragmento lido?

O pronome “elas” retoma o substantivo “chuvinhas”.

---



---

- Quanto ao pronome “isso”, ele retoma qual informação do fragmento?

O pronome “isso” retoma a expressão “...minhas chuvas...às vezes caem sujas...” ainda se refere às chuvas.

---



---

- 9 Leia algumas afirmações e argumentos da Terra, marque um “X” no quadro e, depois, justifique a sua opinião: *Resposta pessoal.*

A Terra disse...	E eu...			
	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Tenho dúvidas	Discordo totalmente
“Os SPTS são tão estranhos que muitas vezes fazem coisas contra a própria vida”.				
Minha justificativa				
“Não podemos pensar que tudo o que eles fazem é ruim”.				
Minha justificativa				
“É possível que essa ‘vida inteligente’ possa fazer mais coisas ruins que coisas boas”				

### Atividade 8

A gramática reflexiva é a base da Atividade 8. Os pronomes são estudados para que o(a) estudante – leitor(a) em formação – perceba a função coesiva dessas palavras no texto e possa explorar a cadeia referencial. Escolhemos alguns exemplos para que o(a) leitor(a) perceba a relação entre as palavras no texto. Sugerimos que outros pronomes possam ser analisados a fim de que se apropriem com mais clareza dos fenômenos linguísticos estudados. O conceito de “pronome” não é aqui o mais importante, mas a função textual que tais palavras exercem no texto.

### Atividades 8 e 9

- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.

### Atividade 9

A Atividade 9 explora uma apreciação estética e ética do texto literário, pois os(as) leitores(as) precisam se posicionar sobre algumas afirmações da personagem Terra. O trabalho com a argumentação nos anos iniciais aponta para importância de expor uma ideia (um argumento), mas também de justificar. Por isso, indicamos 4 possibilidades de posicionamentos: “concordo plenamente”, “concordo parcialmente”, “tenho dúvidas” e “discordo totalmente”. Sugerimos que haja uma socialização com a turma das opiniões e argumentos dos(as) estudantes sobre o discurso da personagem Terra.

4º ANO 157

Minha justificativa				
"Os SPTS são, como as avalanches, um fenômeno natural."				
Minha justificativa				
"Acredito que os SPTS poderão aprender a conviver conosco".				
Minha justificativa				

10 Se a Terra tivesse que escrever uma **carta de reclamação** para os SPTS (Seres Problemáticos da Terra), quais problemas você acha que ela iria dar mais atenção? Liste-os.

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---



---

### Atividades 9 e 10

As atividades 9 e 10 são importantes para que os(as) estudantes desenvolvam capacidades de elaboração de textos organizados na ordem do argumentar. Como a unidade explora cartas de solicitação e/ou reivindicação, os(as) estudantes podem iniciar o trabalho imaginando quais problemas a Terra (personagem do texto) poderia selecionar para reclamar. Converse com elas sobre as funções sociais das cartas de reclamação, pois elas precisam imaginar

### Atividades 9 e 10

- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.
- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).

quais são os problemas que a Terra iria escrever para os SPTS. A listagem pode ser realizada em pequenos grupos, em duplas ou coletivamente. O importante é que haja uma discussão coletiva para que os problemas sejam discutidos com a turma.



LEAL, Telma. MORAIS, Artur Gomes de. **Argumentação em textos escritos**: a criança e a escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

## SALA DE LEITURA

### Que tal ler uma obra que explica mais sobre o Sol, a Lua e o Planeta Terra?

Se você gostou de conhecer um pouco sobre os planetas e corpos celestes, sugerimos algumas obras que podem ser encontradas na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas e comunitárias da cidade. Que tal ler uma obra que explica mais sobre o Sol, a Lua e Planeta Terra? Ou acompanhar uma viagem espacial para conhecer Nino, o menino de Saturno? Outro passeio interplanetário é com a turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo, de Monteiro Lobato. Pedrinho, Narizinho e Emília fazem uma viagem pelo Sistema Solar. Que tal conhecer como eles se divertiram nos anéis de Saturno? Boa leitura!



ZIRALDO. **Nino, o menino Saturno.** São Paulo: Melhoramentos, 2015.



WINTERS, Pierre. **Estrelas e planetas.** São Paulo: Brinque-Book, 2017.



LOBATO, Monteiro. **Viagem ao Céu.** São Paulo: Globo, 2007.

- 11 Você sabe ou lembra o que é um xote? Faça uma pesquisa em dicionários ou enciclopédias (impressos ou virtuais) para descobrir ou aprofundar o que é “xote”. Anote sua pesquisa no boxe “O que é xote?” e anote a fonte de pesquisa.

#### O que é xote?

Pesquisa individual. Uma resposta possível seria:

“**Xote** é um ritmo musical dançante executado por diversos cantores e conjuntos de forró. É um ritmo dançante muito tocado nas festas juninas em diversos estados do Nordeste brasileiro. O **xote gaúcho** é uma variação do ritmo, tocado no extremo sul do Brasil”.

Fonte de pesquisa: <https://www.significados.com.br/xote/>. Acesso em 02 fev. 2018.

Fontes de pesquisa

### Sala de Leitura

- (EFCINTLP12) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem (estilo de dizer do autor), autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, projeto editorial, capa, título, ilustrações, quarta capa etc.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividade 11

- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.



Sugerimos planejar com o(a) Professor(a) Orientador(a) da Sala de Leitura atividades para explorar algumas obras que tematizam o espaço, assim como enciclopédias e outros materiais disponíveis na Sala de Leitura. Há também vários poemas e canções que podem ser exploradas com a turma para ampliar as práticas de letramento literário na escola.

### Atividade 11

Retome o trabalho com a Unidade 2 e com os ritmos e canções. A atividade sugere que o(a) estudante faça uma pesquisa para conhecer um pouco sobre o xote.

Leia um pouco sobre o xote em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Xote>

<http://www.gentequedanca.com/ritmos/xote/>

### Biografia

Luiz Gonzaga do Nascimento (Exu, Pernambuco 1912 - Recife, Pernambuco 1989). Instrumentista, compositor e cantor. É filho do lavrador e sanfoneiro Januário, conhecido em toda a redondeza. Aos 8 anos de idade substituiu um sanfoneiro em uma festa tradicional e, a partir daí, os convites tornam-se frequentes. Aprende com o pai a afinação dos foles de oito baixos e o acompanha animando sambas em terreiros pelo sertão do Araripe. [...]

Fonte: Texto adaptado <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa359669/luiz-gonzaga>



### Xote Ecológico

Luiz Gonzaga e Agnaldo Batista (Adaptação Falamansa)

Não posso respirar, não posso mais nadar	Cadê a flor que estava aqui?
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar	Poluição comeu
E se plantar não nasce, se nascer não dá	E o peixe que é do mar?
Até água da boa é difícil de encontrar	Poluição comeu
	E o verde onde é que está?
Não posso respirar, não posso mais nadar	Poluição comeu
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar	Nem o Chico Mendes sobreviveu
E se plantar não nasce, se nascer não dá	
Até água da boa é difícil de encontrar	

### Atividade 11

- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos. cga – a depender da complexidade da obra.

### Atividade 11

Há várias interpretações da canção “Xote Ecológico”, mas escolhemos uma versão adequada para as crianças. A versão escolhida do grupo de forró Falamansa faz uma mudança em um verso no qual se falava de “cachaça” na versão original. Na adaptação apresentada aqui, fala-se em “água da boa”. A discussão da canção permite explorar um pouco da biografia de Luiz Gonzaga, conversando

também sobre a importância das canções que fazem denúncias sociais.

Sugerimos ouvir a canção com a turma antes de ler a letra da canção para que os(as) estudantes percebam a poesia, o ritmo e o conteúdo temático. A primeira audição pode ser mais aberta para uma escuta atenta e subjetiva. Em seguida, sugerimos uma exploração da canção. Neste momento, é possível ler a letra da canção e ouvi-la várias vezes.

12 Em duplas, respondam às seguintes questões com base na canção e nos textos lidos anteriormente:

a) Explique por que os compositores deram o título da canção de “xote ecológico”? Por que “ecológico”?

Espera-se que os(as) estudantes associem o título da música ao conteúdo/letra dela. Pois a música expressa preocupação com o meio ambiente e em como ele tem morrido no decorrer dos anos, por causa da falta de cuidado.

---



---

b) Os versos da canção dizem: “**Não posso** respirar, **não posso** mais nadar”. Quem não pode mais praticar tais ações? Por quê?

Os próprios seres vivos do planeta, os animais terrestres e marítimos; as plantas e árvores. Pois a poluição e sujeira são demasiadas e isso prejudica a vida deles.

---



---



---



---

c) Quais formas de agressão dos humanos (homens e mulheres) à natureza aparecem na canção? Que tipos de problemas podemos imaginar ao ouvir a letra da canção?

Espera-se que os(as) estudantes pensem em problemas como, lixo que jogamos nos esgotos, nos mares, no chão que causam grandes estragos e comprometem a vida dos seres vivos que dependem deles.

---



---



---



---



---



---

## Atividade 12

### Sobre as questões “a”, “b” e “c”

Professor(a),

As atividades de leitura exploram o título e aspecto do conteúdo do texto, fazendo relação com conhecimentos enciclopédicos ou prévios dos(as) estudantes. Se necessário, retome alguns problemas ambientais e sua relação com a canção. Eles(as) podem fazer cartazes ou desenhos para ilustrar a canção ou uma coreografia que demonstre a inter-

pretação da canção pelo corpo. Como sugere Costa (2010), podemos trabalhar com uma educação dos sentidos e uma percepção crítica. Ou seja, explorar o prazer sensorial e estético com as crianças em uma atividade de leitura.



COSTA, Nelson. As letras e a letra: o gênero canção na mídia literária. In: Angela Dionísio et. al. **Gêneros textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

## Atividade 12

### Sobre as questões “a”, “b” e “c”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

4º ANO

161

- 13 A letra da canção fala que a **poluição** comeu a “flor”, o “peixe” e o “verde”. O que será que cada elemento representa? Com base nesses versos, reflita sobre quem seriam os agentes poluidores, ou seja, responsáveis por poluir tais elementos.

Versos da canção	O que representa a palavra destacada em vermelho dos versos da canção?	Como será que a poluição afeta esse elemento natural?	Quem são os agentes poluidores responsáveis por tais ações?
<i>Cadê a flor que estava aqui? Poluição comeu</i>	A Flora	Isso prejudica o desenvolvimento e crescimento das plantas, árvores, a vegetação. E pode matá-las.	O ser humano que joga o lixo e não preserva a natureza.
<i>E o peixe que é do mar? Poluição comeu</i>	A Fauna	Morrem muitos animais por terem seus habitats naturais deturpados.	Homens e mulheres: os humanos.
<i>E o verde onde é que está? Poluição comeu</i>	A Flora	Isso prejudica o desenvolvimento e crescimento das plantas, árvores, a vegetação. E pode matá-las.	Homens e mulheres: os humanos.

- 14 Explique, com suas palavras, por que o verbo “comer” foi utilizado nos versos “Poluição comeu”. Qual é o sentido do verbo “comer” na canção?

Os(As) estudantes podem responder, fazendo relação do verbo “comer” com os verbos “acabar, destruir, matar”.

---



---



---



---



---



---

### Atividades 13 e 14

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividades 13 e 14

Sugerimos discutir com a turma os conceitos de agentes responsáveis pela poluição e seus efeitos no planeta. Se houver tempo, selecione notícias recentes de poluição no Brasil e no Mundo com casos que afetam a fauna, a flora, os oceanos, os rios, as matas etc. Relacione, também, a canção com os trechos lidos anteriormente sobre os problemas ambientais no planeta Terra.



## RODA DE CONVERSA

Que tal fazer uma assembleia na sala para discutir os problemas ambientais do seu município, do seu bairro e da sua comunidade? Vamos organizar a “A reunião ambiental do 4º ano”? Com a ajuda do(a) professor(a), organize a sala em um **grande círculo** para discutir com base na canção e nos trechos do livro “A reunião dos planetas”.



Foto: Paula Lourenço/Novos Olhos e Vídeos Educacionais/DAI/COPEPE/SIME/2016

Com o auxílio do(a) professor(a), discutam sobre as seguintes questões. Antes de começar a assembleia, elejam um(a) colega para ser o(a) secretário(a) e anotar as decisões principais da assembleia. Outro(a) colega deverá ser escolhido(a) para anotar o nome das pessoas que querem falar na assembleia, ou seja, seu papel é organizar a conversa e evitar que todos(as) falem ao mesmo tempo.



Foto: Daniel Cunha/Novos Olhos e Vídeos Educacionais/DAI/COPEPE/SIME/2016

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.
- (EF04LP24) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.



Professor(a),

A atividade permite trabalhar em torno de um debate público deliberativo no formato de assembleia. Frisamos a importância de organizar os papéis sociais para a assembleia, as inscrições e o(a) responsável pela escrita das decisões e pela inscrição nas falas. Como salientam Dolz, Schneuwly e Pietro (2004), o debate favorece o desenvolvimento de capacidades argumentativas e aspectos importantes da comunicação humana, tais como a escuta atenta da fala do outro e a retomada do que foi dito. Os autores indicam, ainda, que o trabalho

com debates podem explorar capacidades de linguagem fundamentais, entre elas: refutar ou retomar o dito, criticar, tomar posição etc. A atividade aproxima-se do debate deliberativo, ou seja, “a argumentação visa a uma tomada de decisão, é necessário a cada vez que há escolas ou interesses opostos” ou decisões coletivas que precisam ser discutidas entre todos.



DOLZ, J; SCHNEUWLY, B; PIETRO, J. Relato da elaboração de uma seqüência: o debate público. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercados de Letras, 2004.

Pontos para discussão na Assembleia do 4º Ano:

- Conhecemos algum lugar que a “poluição comeu”? Onde?
- O que podemos fazer para garantir a qualidade de vida no Planeta Terra?
- O que podemos mudar na nossa comunidade, no nosso bairro, para preservar o ambiente?
- O que podemos mudar na nossa escola para evitar que a poluição aconteça?
- Quais problemas ambientais existem em nossa comunidade?
- Quem são os(as) responsáveis por tais problemas?
- Quais atitudes podemos tomar para melhorar um dos problemas do nosso bairro ou da cidade?
- O que resolvemos fazer coletivamente?

O(a) secretário(a), juntamente com o(a) professor(a), irá anotar no quadro ou em uma cartolina as principais decisões que serão tomadas pela turma. Registre-as também no Bloco de Notas, pois retomaremos as notas nas próximas atividades!



### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.
- (EF04LP24) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.



Professor(a), Sugerimos que as questões possam ser lidas e discutidas com a turma antes da assembleia, assim como um possível tempo para as reflexões. O papel do(a) secretário(a) será fundamental para registro das decisões no debate deliberativo. Se possível, escreva as decisões em cartazes para que haja uma retomada ao longo das próximas atividades. Como salientam Dolz, Schneuwly e Pietro (2004, p.274), “ensinar o oral implica desenvolver

o hábito de registrar, para ter o traço das produções dos alunos”. A gravação da discussão é importante para analisar as dificuldades da turma, mas também para mapear as aprendizagens e o tipo de argumento que é utilizado pelas crianças ao discutir a temática.



DOLZ, J; SCHNEUWLY, B; PIETRO, J. Relato da elaboração de uma sequência: o debate público. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercados de Letras, 2004.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Lendo quadrinhos para pensar mais um pouco

164

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 3 – Lendo quadrinhos para pensar mais um pouco...

- 1 Arionauero é cartunista e ilustrador brasileiro. Ele publica cartuns, charges e ilustrações. Atualmente, suas produções podem ser encontradas em diversos jornais e revistas. Observe atentamente duas produções dele e compare-as:



Cartum 1

Cartum 2

- a) O que você percebe em comum (semelhante) entre os dois textos?

Espera-se que os(as) estudantes digam que os dois textos apontam o mesmo problema: a poluição.

---



---

- b) Qual título você daria para o Cartum 1 e para o Cartum 2?

Resposta pessoal.

---



---

- c) No Cartum 1, o peixe está pensando em algo. Como você explicaria seu pensamento?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relacionem o pensamento do peixe com: a vida limpa do aquário, a realidade suja e a poluição. O importante é perceber o contraste entre dois contextos.

---



---

### Atividade 1

As atividades de leitura exploram diferentes estratégias. Iniciamos com cartuns que apresentam apenas o texto visual para que os(as) estudantes possam perceber que todos(as) podem ler e compreender os textos. A leitura dos dois cartuns, de forma comparativa, permite desenvolver várias capacidades de leitura, recuperando os conhecimentos prévios, enciclopédicos e de mundo. O(A) leitor(a) precisará fazer diversas inferências e relacionar vários co-

nhcimentos para perceber a crítica social presente no cartum. Ao dar título aos textos, faz-se necessário mobilizar capacidades de generalização e de inferências globais. A cena narrativa e as personagens podem ser analisadas levando-se em consideração a leitura dos quadrinhos e suas características.



RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo, Contexto, 2009.

### Atividade 1

#### Sobre as questões “a”, “b” e “c”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

4º ANO

165

- d) Você notou que a expressão do rosto do peixe mudou no Cartum 1? Como você explicaria cada uma das expressões faciais? Por que o peixe está com essa expressão?



Imagem 1



Imagem 2

Espera-se que os estudantes digam que a expressão é de medo e espanto. Mas pode haver outras respostas.

---



---

- e) Como é a expressão do peixe no Cartum 2?

Espera-se que os estudantes digam que a expressão é de medo. Mas pode haver outras respostas.

---



---

- f) O que revelam as expressões faciais dos outros personagens que aparecem no Cartum 2?



Espera-se que os estudantes digam que as expressões são de tristeza, decepção. Mas pode haver outras respostas. A primeira face (do senhor) mostra certo "estranhamento" ou "curiosidade" com as ações dos animais. Os animais demonstram também certa "raiva" com a atitude do senhor.




---



---



---

### Atividade 1

#### Sobre as questões "d", "e" e "f"

Utilizamos vários modos de significação ao produzir textos. Os dois cartuns são produzidos pelo modo visual, gestual e espacial. Desta forma, as cores e as expressões faciais provocam determinados efeitos de sentido nos(as) leitores(as). Ramos (2009) nos ajuda a compreender que o corpo fala, ou seja, "as expressões faciais e as metáforas visuais se somam aos gestos dos personagens e à postura do corpo. Ambos têm de estar em perfeita sintonia com a imagem representada, de modo a reforçar o sentido pre-

### Atividade 1

#### Sobre as questões "d", "e" e "f"

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

tendido. Se as feições de uma personagem indicarem alegria e o corpo demonstrar irritação, por exemplo, pode-se obter como resultado uma contradição visual" (RAMOS, 2009, p.115). Por isso, falamos que os textos são multimodais. A exploração da multimodalidade com os(as) estudantes poderá ajudá-los(as) a ampliar sua leitura crítica e global dos textos.



RAMOS, Paulo. *A leitura dos quadrinhos*. São Paulo, Contexto, 2009.

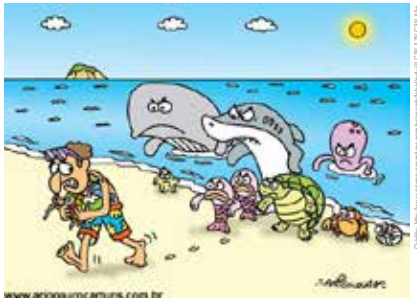
166

LÍNGUA PORTUGUESA

- g) No Cartum 2, os animais estão realizando ações, normalmente, realizadas por homens. Como explicar tal situação?

Espera-se que os(as) estudantes digam que os animais notaram que os seres humanos não estão cuidando do mar, ao invés de limpar eles estão sujando, então eles terão que fazer esse trabalho que deveria ser feito pelos humanos.

- 2 Observe o Cartum 3 e compare-o com os dois textos anteriores:



Cartum 3

- a) Como você explica as expressões faciais dos animais e do homem?

Espera-se que os(as) estudantes digam que os animais estão expressando raiva, e o humano está expressando medo.

- b) Qual problema ambiental está sendo criticado no cartum?

Espera-se que os(as) estudantes respondam que o problema é a poluição (lixo) que é jogado nos esgotos e nos mares.

### Atividades 1 e 2

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

### Atividades 1 e 2

Professor(a),  
Apesar de o cartum apresentar uma imagem estática, os gestos e as expressões corporais sugerem movimento. Analise com os(as) estudantes quais gestos indicam quais

movimentos para que possam perceber o ato de caminhar das personagens. O movimento das ondas também é representado por algumas linhas ou traços e cores do cartum. Importante discutir a ideia de movimento e a noção de tempo que emerge da leitura do cartum.

c) É possível relacionar o Cartum 3 com alguns versos da canção “Xote Ecológico”? Quais?

Espera-se que os(as) estudantes digam que sim e apontem exemplos como: “não posso mais nadar”, “e o peixe que é do mar? Poluição comeu”.

---



---



---

3 Leia a Tira 1 produzida por Arionauero e discuta:

Tira 1



a) Como você explica as expressões faciais das duas personagens?

Espera-se que os(as) estudantes digam que o primeiro homem está com uma expressão de espanto/surpresa e o segundo está com uma expressão de assustado.

---

b) Por que a primeira personagem pergunta se o homem veio do “lixão”?

Espera-se que os(as) estudantes relacionem a aparência da personagem, pois ele está coberto de lixo.

---



---

c) Quais problemas ambientais você pode perceber pela resposta do homem e pelas imagens da Tira 1?

Espera-se que os(as) estudantes digam que a poluição no mar/praias é o problema ambiental que está sendo apontado na Tira 1.

---



---

### Atividades 2 e 3

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

### Atividades 2 e 3

A leitura intertextual da tira dialoga com a mesma temática dos cartuns anteriores. A tira com um só quadrinho traz duas personagens e seu diálogo que pode provocar sentidos diversos entre os(as) leitores(as). Explore com a turma o uso da linguagem dos quadrinhos, os balões de fala, os recursos verbais e visuais, a composição da narrativa e os elementos narrativos (passagem do tempo, espaço etc.). A tira em destaque, por exemplo, demonstra um personagem em movimento, pois se desloca de um cenário (inferido pelas imagens) para outro. Para Ramos (2017, p.

71): “a marca central das tiras cômicas está na criação de um desfecho inesperado que irá levar ao humor.” Os(As) estudantes precisam inferir a partir de determinados aspectos verbais e visuais para que possam ativar seus conhecimentos prévios sobre a poluição, sobre o lixo, sobre a praia etc. Há uma quebra de expectativa, pois espera-se que uma praia não deixe o banhista com uma grande quantidade de lixo como na tira da atividade.



RAMOS, Paulo. **Tiras no Ensino**. São Paulo: Parábola, 2017.

- 4 Leia o cartum 4 e compare-o com a Tira 1:



Cartum 4

- a) Você percebeu alguma semelhança entre a Tira 1 e o Cartum 4? Eles falam de uma temática semelhante? Qual?

Espera-se que os(as) estudantes digam que a semelhança entre a Tira 1 e o Cartum 4 é que as duas abordam o tema poluição nos mares ou rios, a quantidade de lixo que tem neles.

---



---



---



---

- b) Retome o “Discurso da Terra” na Atividade 2 e localize frases e comentários que possuem uma relação com o Cartum 4 e com a Tira 1.

Alguns comentários que os(as) estudantes podem relacionar são: “Mas minhas chuvas estão mudando e às vezes caem sujas de estranhas substâncias corrosivas. Enquanto isso, meus oceanos e rios vão se enchendo de óleo, lixo e outras sujeiras.”, “a mesma criatura que destrói seu ambiente, é a mesma que admira a flor” “...quando um cigarro é aceso, o lixo é jogado em locais impróprios, quando arrancam inutilmente uma flor”.

---



---



---

#### Atividade 4

As atividades de leitura que solicitam comparação entre textos solicitam que os(as) leitores(as) utilizem estratégias reflexivas, tais como conferir informações e inferir elementos implícitos dos textos. Se necessário retome o discurso da Terra com a turma para que possam relacionar os dois textos. Percebemos justamente uma intertextualidade temática, pois os textos focalizam temas semelhantes e discursos sobre o meio ambiente, a poluição, a ação dos hu-

#### Atividade 4

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.

manos no planeta etc. Ao discutir o processo de leitura e compreensão, Koch e Elias comentam que o conhecimento linguístico, o conhecimento de mundo e o conhecimento interacional são importantes para a produção de sentidos. A comparação dos conteúdos entre os textos poderá ajudá-los a estabelecer relações e construir novos sentidos.



KOCH, Ingedore. ELIAS, Vanda. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2012.

- 5 Você conhece a personagem Armandinho, criada por Alexandre Beck? Ele é a personagem principal de uma série de tira que discutem temas da atualidade. Leia uma notícia publicada no Jornal O Globo.

#### Contestador, 'Armandinho' ganha fama no Facebook

**RIO** - Armandinho é uma criança (dos quadrinhos) como todas as outras. Travesso como Calvin e questionador como Mafalda, suas histórias divertem os usuários do Facebook desde 29 de novembro do ano passado. O criador do personagem, cuja página tem mais de 40 mil curtidas, é o agrônomo e publicitário Alexandre Beck, de 40 anos.

Pai de um rapaz de 17 anos e uma menina de 10, ele buscou nos filhos e em amigos deles a inspiração para o personagem da tirinha, que existe há três anos.

Essas tiradas infantis, ingênuas porém críticas, motivaram Beck a fazer da tirinha uma pausa para “fazerem os leitores repensarem tudo que está em volta”. Outras referências são ilustradores brasileiros como Angeli, Laerte, Galvão e Samuel Casal, que, segundo Beck, carregam em suas charges e tiras um “humor com pesar”. O tom certo para a tirinha veio de Mafalda e Calvin.

– Esses personagens mostram que podemos melhorar e que existem outros caminhos, que tem uma luz no fim do túnel. O Armandinho tem um pouco da minha visão crítica. Tento me colocar no lugar da criança para chegar a situações que os adultos acham absolutamente normais. E acredito que o jeito ingênuo e puro do personagem, combinado à sua crítica, tem sido aceito pelo pessoal - diz o desenhista.

#### Nascido por acaso

“Armandinho” nasceu da pressa do jornal “Diário Catarinense”, em 2010, quando precisava de três histórias de quadrinhos para o dia seguinte. O personagem, que tem traços simples e, à época, não tinha nome, já estava desenhado. Bastou desenvolver a história para publicar no dia seguinte.

Os pais do personagem e outros adultos não apareceram, inicialmente, pela falta de tempo. Mas esse acaso ganhou sentido na HQ:

– Fiz só as pernas do pai porque não dava tempo para desenvolver o desenho na primeira tirinha. Ninguém sabe a cara dele, se é careca, gordo, qual a cor de sua pele... E quero que ninguém saiba, porque ele não é o mais importante. Fiz sem querer, e achei que deveria ficar.

Os outros personagens que aparecem no quadrinho são Fê, a irmã de Armandinho, e o sapo. [...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/megazine/contestador-armandinho-ganha-fama-no-facebook-8027174>. Acesso em: 11 jul 2018.

#### Atividade 5

- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

#### Atividade 5


Sugerimos conversar com a turma para saber quem conhece a personagem Armandinho. Fotos, imagens e tiras do Armandinho podem ser projetadas ou circular em sala de aula. Como atividade de pré-leitura, espera-se que haja a leitura em voz alta do contexto de criação da personagem no Brasil. Uma leitura compartilhada do texto poderá tra-

zer informações importantes e ajudar a contextualizar um pouco o gênero tira e o processo de criação das séries e suas respectivas personagens.



<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>  
<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/>

- 6 Em pequenos grupos, preencha as informações com base na notícia:

Nome da Personagem	Armandinho	
Data de Nascimento	2010	
Jornal que circulou pela primeira vez	Diário Catarinense	
Criador	Alexandre Beck	
Principais características	Ingenuidade, pureza e é um personagem crítico	
Semelhanças com outras personagens de tiras	Travesso como Calvin e questionador como Mafalda	
Pessoas que inspiraram a criação da personagem	Angeli, Laerte, Galvão e Samuel Casal	
Curiosidades sobre sua criação	Foi criado às pressas porque o jornal precisava de três histórias de quadrinhos para o dia seguinte e por causa disso, o pai e outros adultos não apareceram na primeira tirinha, pela falta de tempo para desenvolver os rostos.	

- 7 Leia algumas tiras da série 'Armandinho' e discuta oralmente com o seu grupo:

- Tira 2



### Atividade 6

Se possível, trazer para sala de aula tiras das personagens Calvin e Mafalda para que os(as) estudantes possam conhecer um pouco mais das características e das semelhanças entre eles(as). Pode ser que haja na Sala de Leitura livros com tiras da Mafalda ou de outras personagens que se assemelham do ponto de vista do conteúdo. Vários sites ou redes sociais trazem também tiras cômicas que podem ser exploradas com a turma.

### Atividade 6

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

4º ANO

171

## • Tira 3



## • Tira 4



## RODA DE CONVERSA

- O que vocês acharam das tiras?
- Você concorda com as respostas de Armandinho na Tira 2 e na Tira 3?
- Como você explica o uso das palavras “guri” e “coroa” na Tira 2?
- Qual problema ambiental é criticado na Tira 2? Como vocês chegaram a essa conclusão?
- Quem é o “você” do primeiro quadro da Tira 3?
- Quem é “vocês” da fala “Depende de vocês!” na Tira 3?
- Como vocês compreendem a palavra “tudo” na Tira 3: “Tentem não destruir tudo até lá”. O que seria esse “tudo”?

## Atividade 7

Algumas respostas são pessoais. Os(As) estudantes podem discutir diversos aspectos das tiras e fazer relações com seus pontos de vistas e visões de mundo. Espera-se que os(as) estudantes façam uma inferência ou retome seu conhecimento linguístico das palavras “guri” (criança, menino, garoto) e “coroa” (pessoa mais velha). Com base nas imagens e nas falas dos balões, espera-se que os leitores percebam que Armandinho critica o fato de os adultos jogarem lixo na rua, contribuindo para a poluição. Na tira 3, “você” refere-se a “Armandinho” e vocês aos adultos de forma geral. No entanto, as crianças podem dizer que os

## Atividade 7

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

vocês indicam os pais ou familiares. Espera-se que os(as) leitores(as) percebam também que o “tudo” é uma palavra que pode indicar a fauna, a flora, o meio ambiente, os mares e rios, a vida etc. O interessante é perceber quais interpretações as crianças percebem para tais palavras, negociando com elas os sentidos. Como bem assinala Antunes (2017), é importante destacar, na análise da textualidade, os elementos coesivos, a continuidade referencial, a intertextualidade etc.



ANTUNES, Irandé. **Textualidade**: noções básicas e implicações pedagógicas. São Paulo: Parábola, 2017.

- Por que a frase dita por Armandinho está entre aspas no primeiro quadro da Tira 4?
- Você acha que Armandinho estranhou algo no último quadro da Tira 4? O quê?
- Vocês ficam “revoltados(as)” como Armandinho ao perceber os problemas ambientais no nosso dia a dia?

8 Leia uma tira de Mafalda, personagem citada na notícia sobre Armandinho, criada pelo cartunista Quino, na Argentina. Na tira, ela recebe Felipe (seu amigo) em casa. Observe bem o diálogo entre eles e as imagens.



QUINO. *Mafalda*: todas as tiras. Tradução Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes - selo Martins, 2006, p. 128.

a) Por que Mafalda pediu para Felipe falar baixo?

Espera-se que os(as) estudantes digam que era para não acordar o doente.

b) Como sabemos que Felipe estava falando mais alto no primeiro quadro?

Por que a fonte da palavra “oi” está em negrito e com maior destaque do que nos outros balões. Outras respostas coerentes são possíveis.

c) Explique, com suas palavras, o último quadro da tira. O que você compreende da ilustração?

Espera-se que os(as) estudantes discorram um pequeno texto sobre o planeta que está doente, como têm visto em toda a unidade.

### Atividade 8

Na Roda de Conversa sobre as tiras, espera-se que os(as) estudantes ativem seus conhecimentos linguísticos sobre os usos das aspas para dizer que a personagem está lendo algo no jornal. Por isso, o trecho do primeiro quadrinho está entre aspas. Caso seja necessário, expliquem o uso das aspas e exemplifique com o uso de outras tiras ou situações em que as aspas são comuns para demarcar o discurso do outro, tais como nas notícias. As outras questões sugerem uma discussão ética sobre os problemas ambientais. Aproveitem a situação para explorar as

### Atividade 8

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

diversas posições que surgem em sala de aula e o interesse do grupo.

Se achar pertinente, verifique se na Sala de Leitura tem a obra “Toda Mafalda”, aprovada pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), do desenhista argentino Quino. Selecione outras tiras do livro e explore com a turma aspectos visuais e verbais, ampliando as capacidades de leitura da turma.



RAMOS, Paulo. *Tiras no Ensino*. São Paulo: Parábola, 2017.

d) Podemos afirmar que Mafalda é uma personagem preocupada com o futuro do mundo? Por quê?

Sim, a personagem demonstra isso no último quadrinho da Tira quando ela coloca o globo deitado mostrando cuidado por ele estar doente. Ela mostra que precisamos cuidar do mundo hoje, pra que ele esteja inteiro no futuro.

Outra personagem do universo dos quadrinhos que vive preocupada com os problemas sociais é Marcelinho, da Turma da Mônica. Você o conhece? Leia uma breve biografia da personagem e algumas tiras para conhecer um pouco das suas preocupações...



Credito: Mauricio de Sousa

Marcelinho é um garoto de 7/8 anos que adora jogar futebol e vive às voltas com a Turma do Bermudão. Apesar de aparentar ser um garoto como qualquer outro da sua idade, Marcelinho tem a mania de ser extremamente certinho. Não gosta de desperdício, dobra todas as suas roupas, presta atenção nos seus gastos e se dá muito bem com números.

Curiosidade: O personagem foi baseado no filho caçula do Mauricio de Sousa que, quando pequeno, era realmente preocupado em ser certinho. Certo dia, ao ver que o pai usava mais água do que o necessário para escovar os dentes, Marcelinho disse “Pai, assim a água do mundo vai acabar!”. Daí nasceu o personagem.

Fonte: <http://turmadamonica.uol.com.br/personagem/marcelinho/>. Acesso em 10 jul. 2018

9 Leia duas tiras em que a personagem Marcelinho aparece e assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) nas afirmações a seguir:



Credito: Mauricio de Sousa

### Atividade 8

Professor(a),  
Muitas tiras apresentam personagens fixos, tais como Mafalda, Armandinho e Marcelinho. Elas possuem características e modos de ver o mundo. Explore com a turma as personagens que conhecem da Turma da Mônica, chamando atenção para um possível novo personagem. Se necessário, leve outras tiras e narrativas de Armandinho para que a turma possa relacionar a leitura da biografia

### Atividade 9

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

com outras tiras ou HQs. “A ação narrativa, não só dos quadrinhos, é conduzida por intermédio dos personagens. Eles funcionam como bússola na trama: são a referência para orientar o leitor sobre o rumo da história. Nos quadrinhos, parte dos elementos da ação é transmitida pelo rosto e pelo movimento dos seres desenhados” (RAMOS, 2009, p.107).



RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2009.



## Afirmações sobre as tiras de Marcelinho

Verdadeiro Falso

- |  |     |     |
|--|-----|-----|
| a) Marcelinho mostra-se preocupado com a poluição sonora da sua comunidade.          | ( ) | (X) |
| b) Cascão ficou revoltado com o desperdício de água na comunidade.                   | ( ) | (X) |
| c) Marcelinho não consegue dormir, pois ficou preocupado com o aquecimento global.   | ( ) | (X) |
| d) O pai de Marcelinho comenta que ele só consegue dormir ouvindo algum som.         | ( ) | (X) |
| e) Marcelinho vive preocupado com a possibilidade de a água acabar no planeta Terra. | (X) | ( ) |

- 10 Você percebe na sua comunidade, no seu bairro, na sua rua ou na sua escola, algumas situações em que há desperdício de água? Dê alguns exemplos.

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---

## Atividade 9

A Atividade 9 permite que os(as) leitores(as) mobilizem diversas capacidades de leitura. Eles(as) podem necessitar de um tempo para realizar a leitura e interpretação de cada afirmação para depois decidir se o enunciado é verdadeiro ou falso. Diversas capacidades de leitura podem ser mobilizadas, especialmente relacionar informações, comparar informações e perceber algumas pistas como erradas para a compreensão do texto. Os(As) estudantes precisam perceber o que é explícito, assim como a implicitude do

## Atividade 9

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadrinhos, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

discurso. Há elementos verbais e visuais que nos ajudam a compreender os implícitos. “A decisão de escolher entre o que expressar e o que deixar implícito cabe, pois, ao sujeito autor do discurso, de acordo com o gênero e com outras condições de cada situação de interação, sobretudo, é claro, as condições de interlocutor ou dos interlocutores envolvidos na interação” (ANTUNES, 2009, p. 107).



ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.

4º ANO

175

11 Imagine que você fosse escrever uma carta de reclamação sobre algum problema descrito na questão anterior: **Resposta pessoal.**

- qual seria o principal problema?
- para quem você mandaria a carta de reclamação?
- como você iria defender a sua ideia, ou seja, como você iria argumentar na carta de reclamação?

Organize tais informações no quadro abaixo:

O principal problema é...
O(a) destinatário(a) da minha carta de reclamação é...
Meus principais argumentos são...

### Atividade 11

Professor(a),  
Sugerimos trabalhar com a turma as condições de produção de uma carta de reclamação. A alimentação temática, a gestão do texto, dos aspectos que podem ser tematizados na carta, os destinatários da carta de reclamação e função social. Seria importante também retomar o conceito de

### Atividade 11

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
- (EF04LP20) Produzir cartas de solicitação e/ou reivindicação, considerando as características do gênero e da situação comunicativa.

“argumentos” com exemplos do cotidiano. Por exemplo, “quando você não quer dormir cedo, quais os argumentos que você usa para convencer seus pais ou familiares?” Quando você não quer comer determinada comida, quais os argumentos que você usa para contra-argumentar com seus familiares?” “Quando você não quer brincar com determinado jogo ou brincadeira, quais os argumentos que você usa com seus amigos, colegas etc.?”

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Lixo?! O que podemos fazer com ele?!

176

LÍNGUA PORTUGUESA



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Que tal ler agora um gibi da Turma da Mônica? Com o auxílio do(a) professor(a), você vai ler a história “Cuidando do Mundo”, disponível em [http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/?tg\\_quadrinho=tiras](http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/?tg_quadrinho=tiras). Procure ler os quadrinhos e perceber as discussões realizadas até aqui na Unidade 3. Quais problemas ambientais aparecem na história? O que será que vai acontecer? Além da história em quadrinhos com diversos personagens e muito humor, o gibi traz também pasatempos e outras diversões. Vamos começar?



### ATIVIDADE 4 – Lixo?! O que podemos fazer com ele?!



### RODA DE CONVERSA

- Você já ouviu ou viu o símbolo dos famosos “três erres”  
– Reduzir, Reaproveitar e Reciclar?
- O que você e sua família têm feito para reduzir problemas ambientais? O que fazer com as sacolas plásticas?
- E com o óleo de cozinha?
- E os copos descartáveis das festas?
- E os restos de comidas?
- Como vocês separam o lixo?
- Como podemos reduzir o lixo?
- Como podemos reaproveitar ou reciclar o lixo?
- Por que esses “três erres” são tão importantes?



Professor(a),

A leitura do gibi pode ser realizada coletivamente, com discussões e levantamento de hipóteses ao longo da narrativa. Se possível, projete-o no Laboratório de Informática e faça a leitura compartilhada com a turma. Caso não seja ideal para o seu grupo, organize um cronograma para que possam ler em casa. Sugerimos explorar as características dos gibis e os aspectos da narrativa que retomam várias discussões das atividades anteriores. Novas questões e pesquisas sobre o meio ambiente podem surgir da mediação do texto com as crianças, por isso, é importante ouvi-las e instigar a curiosidade. A Roda de Conversa sobre “Reduzir”, “Reciclar” e “Reaproveitar” abre uma possibilidade de discutir o tratamen-

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.

to do lixo na comunidade e nas famílias da turma. Uma boa conversa sobre o que os estudantes compreendem por “lixo” e o que fazem com o lixo pode ajudar a compreender melhor os principais problemas da comunidade e da escola em relação ao lixo.



Para ampliar a discussão, sugerimos a leitura do livro “Até onde o vento levar”, de José Geraldo Rocha, editora: Letras & Letras, publicado no ano de 2007. Há trechos do espetáculo teatral que fez uma adaptação do texto disponíveis em redes sociais: <https://www.youtube.com/watch?v=kovlsWxF2NU>

4º ANO

177

- 1 Joyce, Laura e Joaquim acharam algumas informações sobre o lixo em “Planeta Terra: enciclopédia de ecologia”. Leia as duas páginas da enciclopédia que tratam da “Sociedade do desperdício”. Antes de ler as duas páginas, procure no dicionário o que significa “desperdício” e preencha o quadro abaixo:

O que é desperdício?	Espera-se que os(as) estudantes indiquem “desperdício” como um gasto exagerado, ou seja, algo que usamos sem proveito.
O que seria “sociedade do desperdício”?	“Sociedade do desperdício” sugere que há um grande grupo na sociedade que faz algo exagerado que provoca problemas.
Que tipo de desperdício é comum na sua vida?	

### Atividade 1

Sugerimos aproveitar a atividade para refletir com a turma sobre o uso do dicionário e a pesquisa pela palavra “desperdício”. Os(As) estudantes podem compartilhar suas pesquisas e criar hipóteses sobre o que seria uma “sociedade do desperdício”. As atividades de pré-leitura são importantes, conforme Solé (1998), para que o(a) leitor(a) possa ativar conhecimentos prévios e criar hipóteses sobre a leitura. As palavras ditas pelas crianças, assim como as respostas da pergunta “Que tipo de desperdício é comum na sua vida?” podem gerar uma conversa

### Atividade 1

- (EFCINTLP011) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

sobre a noção de ‘desperdício’ no nosso cotidiano, tais como “desperdício de água, de comida, de energia elétrica, de tempo etc.”. Uma roda de conversa e elaboração de cartazes com as palavras principais podem ser estratégias importantes antes da leitura do texto pela turma. Além disso, é importante para aprofundar aspectos sobre o desenvolvimento sustentável, especialmente “consumo e produção responsáveis”.



SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**INTRODUÇÃO**

## sociedade do desperdício

Centenas de milhares de toneladas de plástico, vidro, metais e até aparelhos eletrônicos são jogadas fora todos os dias. Cem anos atrás, esse tipo de lixo *mal existia*. As pessoas reutilizavam as coisas em casa. Elas queimavam ou faziam adubo com sobras.

**Nos países ricos, cada pessoa produz, por ano, de cinco a dez vezes o PESO DO PRÓPRIO CORPO em lixo.**

**E o que acontece com todo esse lixo?**

**É reciclado**

60% de tudo o que você joga fora pode virar adubo ou ser reciclado. Papel, papéis, vidro, metais e plásticos podem ser compactados, misturados ou derretidos e usados outra vez. Esta blusa, por exemplo, foi feita de garrafas pet recicladas.

**E o lixo industrial?**

Apenas 10% do lixo vem das casas. As fábricas também produzem dejetos, mas, geralmente, eles são um só tipo de material (como restos de concreto ou cimento), por isso podem ter outra utilidade.

Como os lixos ficam separados? Deixo pra casa o que não quero mais e não dá pra usar. Reciclar é consome - compor mesmo assim. Reciclar - para não gastar mais para os outros não pagar lá fora. Reciclar - separar coisas que podem ser recicladas (papel, vidro, eletro e metais, por exemplo) daquelas que não podem. Confira dicas importantes no site [www.recicla.org.br](http://www.recicla.org.br)

### Atividade 1

A leitura do texto da enciclopédia de divulgação científica pode exigir determinados comportamentos leitores e conhecimentos enciclopédicos e linguísticos. Por tal razão, sugerimos uma leitura coletiva, que pode ser realizada com a turma, mostrando que as páginas duplas da enciclopédia trazem informações sobre determinada temática. Nas páginas, encontramos imagens estáticas (ilustrações e fotografias), além de cores diferentes e fontes de diversos tamanhos. Os títulos e subtítulos podem ajudar os leitores a focalizar em determinados aspectos do texto, assim como as ilustrações podem ajudá-los a inferir sobre certos conceitos e noções importantes. Os gráficos podem ser explorados, assim como as perguntas que ajudam a manter

### Atividade 1

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.



GARRALÓN, Ana. **Ler e saber: os livros informativos para crianças**. In: São Paulo, Editora Pulo do Gato, 2015.

a curiosidade do leitor. Nos textos de divulgação científica, há várias estratégias textuais e discursivas que procuram explicar algo para um leitor que não domina ainda o conteúdo principal. Como bem diz Garralón (2015, p. 31), “os livros informativos para crianças foram criados por especialistas e editores que dedicaram um bom tempo até encontrar a melhor maneira de transmitir determinado conhecimento de forma compreensível para os leitores.”. No entanto, sugerimos observar quais são as dificuldades de leitura que os(as) leitores(as) do 4º ano da sua turma podem ter ao ler o texto para que possa auxiliá-los(as).

de papel, comida e plantas podadas do jardim. E não compravam tantas coisas com embalagens. Nós precisamos reaprender a **reduzir** o consumo, além de **reutilizar** e **reciclar** os produtos.

**Vira adubo**  
A compostagem (transformação do lixo em adubo) é o jeito natural de lidar com os detritos. Comida e restos de jardinagem (chamados de "lixo verde") são decompostos por bactérias e microrganismos. Papel e papéis ("lixo marrom") também passam pela compostagem. Quando é deixado num canto do jardim, lentamente a lixão vira um composto escuro que pode fertilizar a solo. Juntar resíduos à esta mistura e o adubo será obtido ainda mais depressa.

**É queimado**  
O lixo doméstico pode ser queimado numa fôrma, sem a presença de ar, num processo chamado de pirólise. Isso elimina a maior parte do lixo, e o calor pode ser usado para gerar eletricidade.

**O lixo complicado**  
O lixo mais difícil de lidar é o que não pode ser reciclado, nem queimado, como pilhas, baterias e peças de computador, pois elas contêm substâncias tóxicas. Ele deve ser descartado com cuidado especial, mas muitas vezes acaba enterrado em lixões comuns.

**É jogado em lixões**  
Muitos lixões são enormes buracos formados por antigas pedreiras. Os detritos jogados ali incluem comida, papel e lixo verde, que apodrecem e criam metano, um dos gases que provocam o efeito estufa. O que sobra depois da decomposição deste material é um líquido amarelado que pode se infiltrar no solo e atingir as lençóis freáticos, carregando também produtos químicos tóxicos. Superfétidos, os lixões estão ficando sem espaço.

**EXPORTAÇÃO DE LIXO**  
Muitos países não possuem instalações capazes de lidar com toneladas de lixo por países onde a mão de obra é barata e os impostos são baixos. Assim, o lixo é enviado para outros países, muitas vezes sem o devido cuidado ambiental. Isso gera problemas de saúde e ambientais para os países que recebem o lixo.

Fonte: Planeta terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Abril, 2008, p. 136.

### Atividade 1

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

### Atividade 1

Ao ler as duas páginas de um livro informativo (enciclopédia) para crianças, os(as) leitores(as) entram em contato com uma linguagem específica, um vocabulário específico, exposição da informação científica, fotografias, desenhos, cores etc. Por isso, é importante observar o que desperta curiosidade nos(as) leitores(as) da sua turma, assim como as dificuldades para compreender o conteúdo, as imagens ou os temas. Garralón (2015) tece vários comentários sobre aspectos importantes para ajudarmos os leitores na escola, tais como: a **tipografia** (ela muda com frequência e separa blocos de conteúdos), **as perguntas**, a **linguagem**

e sua **função** (explicar, demonstrar, exemplificar etc.), as analogias, metáforas, comparações e sínteses etc. O estilo de texto que será lido pela turma se insere em uma tradição de textos informativos organizados em página dupla "quase sempre ordenada pelo texto da esquerda para a direita e de cima para baixo. Texto do capítulo, texto introdutório e textos com letras menores para detalhes ou fotografias. Assim, os livros possuem dois códigos: o visual e o textual" (GARRALÓN, 2015, p. 138).



GARRALÓN, Ana. **Ler e saber**: os livros informativos para crianças. In: São Paulo, Editora Pulo do Gato, 2015.

2 Com base na leitura do texto da enciclopédia, procure definir com suas palavras:

Lixo	Diversos materiais que jogamos fora todos os dias (metais, plástico, restos de comidas etc.).
Lixo doméstico	Lixo produzido em nossas residências, tais como dejetos naturais (resto de frutas, folhas etc.) e produtos manufaturados (caixas e garrafas plásticas, potes etc.).
Lixo industrial	Lixo produzido pelas fábricas.
Lixo verde	Comidas e restos de jardinagem.
Lixo marrom	Papel e papelão.
Lixo tóxico	Lixo que contém substância tóxica: pilhas, baterias, peça de computador etc.
Lixões	São áreas ou locais de disposição do lixo a céu aberto, com pouco planejamento.

### Atividade 2

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividade 2

A atividade permite que a turma possa discutir sobre vários conceitos de “lixo” que aparecem ao longo da página dupla. Se achar necessário, a atividade pode ser realizada em duplas ou trios para que possam discutir e aprofundar alguns aspectos. A atividade pressupõe a ampliação do conhecimento lexical da turma, pois precisarão conhecer e ter dúvidas sobre determinadas palavras, tais como “doméstico”, “industrial”, “manufaturado”, “natural”

etc. Como aparecem também expressões de porcentagem (10%), procure desenhar ou ilustrar no quadro o que significa (100%, 60%, 50% ou 10%). O gráfico pizza pode ser retomado também e a expressão “dois terços”. Assim, aproveite para explorar alguns conhecimentos matemáticos essenciais para compreensão do texto. Alguns conhecimentos geográficos, tais como: “exportação”, “China”, “Europa”, “América” podem ser explorados com o auxílio de mapas ou outros recursos.

- 3 Destaque duas informações sobre o lixo que você aprendeu lendo o texto “Sociedade do Desperdício”:

Resposta pessoal.

---



---

- 4 Segundo o texto, o lixo pode ser transformado de diferentes formas. Explique, com suas palavras, uma das formas que o lixo pode se transformar.

Resposta pessoal. Espera-se que falem sobre reciclagem ou transformação em adubo, por exemplo.

---



---

- 5 Por que as pilhas e baterias foram consideradas como “lixo complicado”?

Espera-se que os estudantes falem que elas recebem esse nome por serem substâncias tóxicas que trazem mais riscos para a natureza.

---



---

- 6 Leia o verbete de curiosidade publicado na Revista Recreio. Clara, uma criança de 9 anos, enviou sua pergunta “Por que pilhas usadas se tornam lixo tóxico?”, por e-mail, e obteve a seguinte resposta:



Fonte: Revista Recreio, 925 | Fevereiro 2018, p. 4.

### Atividades 3, 4 e 5

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente. cda

### Atividades 3, 4 e 5

Sugerimos que antes da leitura do verbete de curiosidade, a turma possa tentar responder à pergunta de Clara. Explique que os verbetes de curiosidades circulam em revistas infantis, enciclopédias e suplementos infantis. Se necessário, leve outros verbetes de curiosidade para que possam ler e conhecer um pouco mais o gênero e sua função social.

O verbete de curiosidade procura dar uma informação de forma rápida, respondendo à pergunta dos(as) leitores(as). Perguntas do tipo “qual”, “quem”, “onde”, “como” são realizadas por crianças curiosas e os(as) especialistas respondem com definições e exemplos explicativos. Apesar de serem considerados “textos fechados”, sugere-se que outras informações possam ser ativadas e novas pesquisas podem ser realizadas com a turma.

182

LÍNGUA PORTUGUESA

a) Circule as palavras e expressões que você não compreendeu. Em seguida, converse com colegas e professor(a) sobre tais palavras. Se necessário, pesquise-as também no dicionário.

Resposta pessoal.

b) Por que as pilhas não são consideradas biodegradáveis?

Por que elas não se decompõem no meio ambiente.

---



---

c) Quais materiais podem ser considerados biodegradáveis?

Materiais como: papel, plástico biodegradável, madeira etc.

---



---

d) Quando as pilhas são perigosas para os seres humanos? Por quê?

A pilha é perigosa para as pessoas quando ela não está sendo usada. O material que está dentro dela é tóxico, se for aberta, ou se quebrar, o que está dentro ficará exposto e isso causará danos a quem entrar em contato com ela.

---



---

e) Como sua família descarta as pilhas e baterias?

Resposta pessoal.

---



---

f) Faça uma pesquisa e procure informações sobre os locais de recolhimento de pilhas mais próximos da sua casa e da sua escola. Se houver, preencha o endereço no quadro a seguir:

Resposta pessoal.

### Atividade 6

Os(As) leitores(as) em formação precisam avaliar suas dificuldades de compreender um texto, pois isso é uma estratégia metacognitiva. Circular as palavras do texto que causam dificuldades pode ser uma boa estratégia para refletir sobre o léxico do texto. Assim, palavras como “radioativo”, “biodegradável” e “recolhimento” podem ser explorada com a turma. A discussão pode gerar boas reflexões sobre “lixo eletrônico” e outras temáticas importantes para discutir com a turma.

### Atividade 6

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente. cda



Se possível, assista e discuta os vídeos com a turma:

<https://youtu.be/52pfRQawboA>

<https://www.youtube.com/watch?v=Yo7obqW-fMmU>



<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lixo-eletronico-conheca-importancia-de-descartar-corrretamente/>

4º ANO

183

- 7 Observe como uma tira da série “Um sábado Qualquer”, do cartunista Carlos Ruas, explora a questão do lixo.



- a) A personagem “Deus” está com algo nos braços e diz que “ele” vai arrotar. Quem seria “ele”?  
A personagem seria o “planeta terra”.

- b) O que acontece no quadro 2 da tira? O que significa “BLUAAAA!!!” na tira?

O mundo vomita, e do seu vômito sai lixo. BLUAAA pode significar o barulho do lixo, do arreto etc.

- c) Que título você daria para essa tira? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

- d) O que tem causado tanto lixo no planeta?

Espera-se que o(a) estudante retome seus conhecimentos de mundo e cite problemas causados pelos humanos.

### Atividade 7

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP10) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentidos em quadros, como charges, tiras, HQs e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.
- (EF04LP11) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento, que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

### Atividade 7

Além das perguntas indicadas para explorar a tira, sugerimos que converse com a turma sobre as expressões das personagens, os braços da personagem em cada quadro, assim como os olhos revelam aspectos importantes da construção de sentidos. As tiras solicitam sempre traba-

lhar com uma leitura oculta, por isso as crianças são convidadas a inferir aspectos importantes. O planeta terra é cuidado pela personagem Deus como uma criança pequena, por isso “arrota” no braço como bebês. No entanto, o lixo é algo visível em tal ação. Por isso, representa que a Terra está cheia de lixo. O retorno a textos anteriores poderá ajudar a trabalhar com a interdiscursividade entre os textos.



## RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, conversem e discutam com base nas seguintes questões:

- Conte como você ou familiares reutilizam o lixo para fazer algo diferente.
- Relate se há alguma reciclagem de produtos na sua casa ou de seus familiares.
- Há alguma coleta seletiva na sua comunidade? E na sua casa e escola? Como funciona?
- Como vocês acham que podem reduzir o consumo?
- O que vocês acham que podem ser reutilizados e reciclados em casa e na escola?



## SALA DE LEITURA

### Sugestões de leitura

Sugerimos duas obras para você procurar na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas da sua comunidade. Elas tratam da temática do lixo e pode ajudá-lo(a) a compreender melhor o destino do lixo que descartam. Que tal levar para casa e ler com toda sua família e discutir um pouco sobre as aprendizagens da escola sobre reduzir o consumo, reutilizar e reciclar os produtos?



BECHARA, Nilce. **Não afunde no lixo.**  
Curitiba: Terra do Saber, 2009



GUCA, Domenico. **A poluição tem solução.** São Paulo: Nova Alexandria, 2009.

## Roda de Conversa e Sala de Leitura

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.



A Roda de Conversa e as obras indicadas ajudam os(as) estudantes a explorar outros aspectos sobre o lixo e a reciclagem em casa, na escola e na comunidade. Se possível, planeje juntamente com o(a) Professor(a) de Sala de Leitura a exploração das obras indicadas, assim como poemas e narrativas que focalizem o uso do lixo. Canções e vídeos sobre o lixo e a reciclagem também podem ser trabalhados com a turma.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Produzindo cartas de reclamação ou de solicitação para salvar o planeta!

4º ANO

185

### ATIVIDADE 5 – Produzindo cartas de reclamação ou de solicitação para salvar o planeta!

- 1 Após ter discutido vários problemas sobre o meio ambiente e o planeta Terra, chegou a hora de escrever uma carta de reclamação ou de solicitação. Antes de produzir a sua carta, leia, atentamente e em dupla, mais uma carta de reclamação/solicitação e observe os seguintes aspectos:
  - O destinatário da carta (para quem a carta foi escrita...).
  - O conteúdo da carta (o que é dito...).
  - O vocabulário utilizado no texto (como a(a) autor(a) escolheu determinadas palavras? Essas palavras apresentam relação com o conteúdo da carta?).
  - A organização do texto (como a carta está organizada: em versos? em parágrafos? frases longas? frases curtas?).
  - O uso da pontuação na carta (como os sinais são utilizados...ponto de interrogação, ponto final, ponto de exclamação etc.).
  - Os argumentos utilizados na carta (como o(a) autor(a) solicita ou reclama de algo? Com base em quais argumentos?).
  - Vocês acham que a carta está adequada? Mudariam algo?

Caro Presidente,

Por favor, será que o governo poderia criar mais reservas marinhas? Elas fornecem abrigo seguro para peixes, aves e outras criaturas marinhas contra atividade que são prejudiciais – como a pesca com rede de arrasto que varrem o fundo do mar, ou a construção em terrenos costeiros. Mesmo passear com o cachorro pode perturbar os pássaros que estão fazendo ninhos.

Se as reservas incluírem centros de visitantes, as pessoas poderão frequentá-los e aprender sobre o mar. Quanto mais as pessoas derem valor ao que está sob as ondas, mais a vida ali vai florescer!

Planeta terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Abril, 2008, p. 238.

- 2 Agora, organize os comentários feitos no quadro a seguir:

#### Atividade 1

- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

#### Atividade 1

A exploração de mais uma carta de reclamação/solicitação é importante para que os(as) estudantes percebam aspectos da forma e da função social do gênero. Espera-se que percebam os destinatários, o conteúdo temático da carta, a escolha do vocabulário, a organização do texto, o uso da pontuação (especialmente, ponto final e vírgulas),

os argumentos utilizados na carta, etc.. As duplas podem usar marcadores de texto com cores diferentes para marcar aspectos específicos na carta, tais como vocabulário específico ou organização do texto (períodos, parágrafos, etc.). A turma pode necessitar de ajuda para compreender o conceito de “argumentos”, assim como compreender o que é uma “reserva marinha”. Se possível, leve fotos ou vídeos de reservas marinhas brasileiras.

Organizando nossa análise da carta de reclamação/solicitação	
Destinatário	Presidente
O que podemos dizer do conteúdo da carta?	Solicitação de construção de mais reservas marinhas e suas vantagens.
Como é o vocabulário da carta?	Vocabulário que tematiza aspectos das reservas marinhas ou ao mar, tais como "peixes", "criaturas marinhas", "pesca", "rede", "terrenos costeiros", etc.
O que podemos dizer da organização do texto?	O texto apresenta um destinatário, dois parágrafos de solicitação de criação de mais reservas marinhas, com alguns argumentos.
Como a pontuação foi utilizada na carta?	A carta apresenta alguns sinais de pontuação: sinal de interrogação (?), vírgula (,), ponto final (.) e exclamação (!). Cada pontuação indica uma função específica, há uma pergunta que utiliza ponto de interrogação e uma afirmação mais enfática que utiliza o ponto de exclamação.
Como os argumentos foram utilizados? Quais?	A carta apresenta vários argumentos para defender um ponto de vista sobre a construção das reservas marinhas. O texto apresenta um argumento central: as reservas fornecem abrigo seguro para diversos animais. Além disso, afirma que as reservas que apresentam centros podem ensinar algo aos visitantes.
O que achamos da carta?	

### Atividade 2

A correção coletiva da atividade pode propiciar a comparação das respostas e de pontos de vista. As crianças podem argumentar e justificar suas respostas, comentando o que acham da carta e da criação de mais reservas marinhas. Por tal razão, é importante discutir um pouco e ampliar seus conhecimentos sobre as reservas marinhas no Brasil.

“A Reserva Marinha é uma área do oceano com uma proteção jurídica contra a pesca ou a exploração no mar, sendo seu objetivo principal a preservação do am-

### Atividade 2

- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.
- (EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.
- (EF04LP14) Rer ler trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário.

biente marinho. Pesquisadores comprovaram que uma rede em grande escala de reservas é necessário para proteger as espécies ameaçadas no fundo do mar. Elas estão protegidas contra a remoção de animais e plantas, com exceção nos casos de monitorização pelos cientistas, Decreto-Lei n.º 19/93 de 23 de Janeiro Artigo 10ºA, assegurando a biodiversidade do ecossistema. Já os parques marinhos tem por finalidade adotar medidas de proteção e valorização das espécies marinhas, através da integração com os recursos humanos.”

Fonte: <http://meioambiente.culturamix.com/ecologia/fauna/reservas-marinhas>

4º ANO

187

- 3 As cartas de reclamação e de solicitação são direcionadas para pessoas, empresas ou órgãos públicos ou privados. Você precisa também ter um problema ou vários para reclamar, ou seja, manifestar uma insatisfação. Para fazer uma queixa, precisamos apresentar com clareza o problema e alguns argumentos. Por exemplo, podemos reclamar do **barulho e do uso de som alto** e constante dos vizinhos ou da **falta de espaço verde ou de parques** na cidade. Podemos reclamar também dos problemas que ocorrem na nossa escola, no bairro ou na comunidade.

Fortaleza, 01 de outubro de 2012<sup>2</sup>

Prezada diretora,

Meu nome é Alice Silva teio 12 anos e faço 4º ano B e estudo na escola Maria Bezerra Quevedo. Eu estou rreclamando do banheiro porque não tem descarga e só tem uma Luis que presta e rreclama também da sala de aula que é muito quente e zuadenta. Si a siora fize um banheiro bonito e limpo a geite vai fica feliz e si a sala de aula fosse boua a geite vai estuda melho

Sem mais

Alice Silva

Quais elementos encontramos na carta da estudante Alice Silva?

Questões para refletir...	SIM	NÃO	Justifique sua resposta
A carta apresenta alguma reclamação?	X		Espera-se que percebam que a estudante reclama do banheiro.
A carta dirige-se para alguém? A carta traz um destinatário(a)?	X		Espera-se que percebam que a carta dirige-se à diretora da escola.
A carta possui referências de local e data de produção?	X		A carta indica que foi escrita em Fortaleza, no mês de Outubro.

2

Texto adaptado para fins didáticos, com base em texto apresentado em Alves e Serafim (2014)

### Atividade 3

- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.

### Atividade 3

A reprodução de uma carta de solicitação escrita por uma estudante para a diretora de uma escola pública tem como finalidade aproximar a turma de produções feitas nas escolas. A estudante reclama do banheiro e usa argumentos, além de fazer algumas solicitações. Sugerimos vários aspectos que podem ser explorados na leitura da carta:

- Conteúdo temático da reclamação;
- Interlocutores da carta;
- Características da carta, tais como indicar a data e o local de produção;
- Conteúdo temático de solicitação;

- Argumentos da carta;
- Formas de pontuar a carta e revisão textual;
- Grafia das palavras e revisão;
- Expressões de fechamento e despedida;

A turma pode ser levada a justificar suas respostas, pois o ensino da argumentação precisa perpassar toda a atividade. Ao justificar suas respostas, os(as) estudantes mobilizam vários conceitos e apropriações sobre a carta de reclamação e sobre a língua. Espera-se que percebam questões ortográficas e textuais.

A carta solicita algo?	X	Espera-se que o leitor perceba que a carta solicita ajustes no banheiro e na sala de aula.
Ao longo da carta, há algum argumento para as mudanças?	X	Espera-se que o leitor perceba que os argumentos são: os estudantes ficariam felizes e estudariam melhor.
A carta apresenta sinais de pontuação que nos ajudam a compreender o texto?	X	A carta apresenta poucos sinais de pontuação, mas elas nos ajudam a compreender.
A carta precisa de uma revisão dos sinais de pontuação utilizados?	X	Espera-se que percebam que o texto precisa ser reescrito.
A grafia das palavras da carta está escrita corretamente?	X	Espera-se que percebam que algumas palavras não estão escritas conforme a ortografia do português brasileiro.
A carta precisa de uma revisão ortográfica?	X	Espera-se que percebam que algumas palavras precisam de revisão.
A carta precisa de alterar alguma palavra ou expressão?	X	Seria importante que os estudantes apontassem mudanças lexicais.
A carta apresenta uma despedida?	X	Espera-se que compreendam a expressão "sem mais".

- 4 Com base nas respostas anteriores, como você reescreveria a carta de Alice Silva? Em duplas, reescreva com atenção o texto:

Resposta pessoal, mas apresentamos uma sugestão.

Prezada diretora,

Meu nome é Alice Silva. Tenho 12 anos, faço 4º ano B e estudo na escola Maria Bezerra Quevedo. Eu estou reclamando do banheiro porque ele não tem descarga. Lá só tem uma luz que funciona. Gostaria de reclamar também da sala de aula, pois ela é muito quente e barulhenta. Se a senhora fizer um banheiro bonito e limpo a gente vai ficar feliz. E, se a sala de aula fosse boa, a gente estudaria melhor.

Sem mais

#### Atividade 4

- (EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.
- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.
- (EF04LP28) Analisar o papel da manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto, no estabelecimento da coesão.
- (EF04LP30) Utilizar a pontuação medial e final como parte integrante do texto, considerando a intenção do autor, para favorecer a progressão temática e a coesão.

#### Atividade 4

A Atividade 4 permite que as duplas e a própria turma reflitam sobre o processo de reescrita. As crianças podem reescrever o texto, discutindo os aspectos ortográficos, morfológicos e a pontuação do texto. Várias possibilidades são possíveis de reescrita. No entanto, sugerimos uma versão para que possam comparar e auxiliar as crianças a descobrir determinadas regularidades e irregularidades na ortografia de algumas palavras. A organização do parágrafo em períodos menores pode ser uma aprendizagem importante para algumas crianças do 4º ano. Se necessário, reescreva coletivamente uma primeira parte do texto para que as crianças percebam com realizar a reescrita de um texto, modificando palavras, expressões, ordem das palavras no período, pontuação, ortografia etc.



- 7 Após a produção da lista, procurem discutir sobre quem poderia ajudá-los(as) a resolver tais problemas. Neste caso, vocês precisam decidir quem será o destinatário da carta de reclamação: um(a) vereador(a), um(a) deputado(a), um(a) prefeito(a), a própria comunidade, o(a) diretor(a) da escola, uma empresa específica ou órgão público. Façam uma pesquisa e escrevam no quadro abaixo o porquê de ter escolhido tal destinatário(a) para sua carta. **Resposta pessoal.**

Quem é o(a) destinatário(a)?	
Por que escolhemos esse(a) destinatário(a)?	

- 8 Antes de produzir a carta de reclamação, organize algumas informações sobre a carta e o problema ambiental a ser relatado: **Resposta pessoal.**

Quem será o(a) remetente?	
Como vamos citar a data e o local de produção da carta?	
Como vou apresentar o problema?	

### Atividades 7 e 8

Após selecionar o problema ambiental, é importante que cada dupla possa refletir sobre os remetentes e destinatários da carta de reclamação. Sugerimos retomar as cartas do início da Unidade 3 e apontar quem são os remetentes e destinatários das cartas de reclamação, assim como a carta de Alice Silva para a diretora da escola. A escolha do destinatário precisa ser justificada, pois nem todos podem ajudar a resolver o problema. As crianças precisam de ajuda para saber quem seriam os destinatários das cartas dos problemas da comunidade, pois podem escrever

### Atividades 7 e 8

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

para um(a) vereador(a) ou para uma empresa. Como o problema será apresentado é essencial para o processo de textualização e de gestão do texto, ou seja, a etapa de planejamento do que será escrito dará base para a dupla **ter o que dizer, para quem dizer**. Antunes (2003, p.57) explica-nos que planejar é uma etapa importante para “delimitar o tema e escolher o ponto de vista a ser tratado”, “eleger o objetivo, a finalidade com quem vai escrever”, “escolher os critérios de ordenação das ideias, das informações” etc.



ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

4º ANO 191

Quais são nossos argumentos para reclamar?	
Como vamos encerrar a carta?	

9 Utilize o anexo da página 245 para produzir a primeira versão da sua carta de reclamação.

### Atividades 7 e 8

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

### Atividade 9

- (EF04LP20) Produzir cartas de solicitação e/ou reivindicação, considerando as características do gênero e da situação comunicativa.

### Atividades 7 e 8

Continuação das Atividades 7 e 8.

### Atividade 9

Professor(a),  
Depois de planejar a escrita da carta, você precisa orientar os(as) estudantes a utilizarem a **página 245 deste caderno**, que foi elaborada especialmente para esta finalidade. O trabalho com a carta de reclamação permite trabalhar na escola com a argumentação, possibilitando o desenvolvimento da criança em capacidades específicas e que envolvem aprender a argumentar por escrito. Souza (2002, p. 61), ao comentar seu trabalho com argumentação com

crianças dos anos iniciais, retoma a importância de trabalhar com operações psicológicas, tais como a justificação e a negociação por meio dos argumentos. A justificação, por exemplo, “está relacionada aos mecanismos de sustentação do discurso (tomada de posição e argumentos)” e a negociação realiza-se “por intermédio de modalizações, dos contra-argumentos, das restrições, das concessões” (p.61). A atividade solicita das duplas um trabalho com seleção de argumentos, ou seja, com aspectos da justificação para convencer o interlocutor da sua reclamação.



SOUZA, Lusinete. Gêneros jornalísticos no letramento escolar inicial. In: Angela Dionísio et al. (Orgs.). **Gêneros textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

- 10 Com a ajuda do(a) professor(a), organize uma leitura das cartas de reclamação e exposição na escola em um Mural ou Painel. Em seguida, escolha algumas cartas para serem enviadas para seus/suas respectivos(as) destinatários(as), pois é muito importante que os textos possam circular para além da escola. Façam uma pesquisa para achar os respectivos endereços físicos ou eletrônicos para enviar a carta de reclamação! Se necessário, peça ajuda à direção da escola e familiares. Depois, é só esperar uma possível resposta ou solução para o problema ambiental!



### RODA DE CONVERSA

- O que você aprendeu ao longo da Unidade 3? O que mais chamou a sua atenção?
- Quais problemas ambientais são mais comuns na sua comunidade? O que você aprendeu sobre eles?
- O que podemos fazer para cuidar do planeta?
- Você mudou alguma atitude sua depois de ter estudado um pouco sobre os problemas ambientais? Quais?
- O que você achou de escrever uma carta de reclamação? Quais foram suas principais dificuldades?
- Quais textos você gostou de ler ao longo da unidade 3? Quais você teve mais dificuldades? Por quê?
- Qual problema ambiental você gostaria de conhecer mais? Por quê?

### Atividade 10 e Roda de Conversa

- (EFCINTLP24) Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar, selecionando os tipos de mídia mais adequados ao público-alvo.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outro.



Após a produção das cartas de reclamação, torna-se importante o papel do envio das cartas e das possíveis respostas que a escola e a turma poderá receber. Caso haja necessidade, pode-se escolher uma ou duas cartas para serem enviadas em nome da turma e/ou da escola. **A circulação dos textos para além da sala de aula é um aspecto central na aprendizagem da produção escrita, pois o gênero começa a funcionar como em outras esferas da atividade humana.** A escola

pode produzir cartas de reclamação e de solicitação, pois há uma formação para a cidadania e para os problemas ambientais da comunidade. Por tal razão, a roda de conversa sobre as aprendizagens da Unidade 3 torna-se também uma ferramenta importante para perceber o que as crianças aprenderam ao longo de várias atividades e tarefas. Há ainda possibilidade de ampliar e continuar as pesquisas e discussões com base nos interesses do grupo classe.







# UNIDADE 4

A Unidade 4 “Senta que lá vêm histórias de vida!” tem como objetivo principal aprofundar aspectos do texto biográfico e suas características. Como o foco não é na estrutura do gênero, mas na função social e na prática de leitura de textos biográficos e sua possível produção, elegeu-se trazer textos biográficos de mulheres brasileiras e internacionais para dar uma maior visibilidade no currículo escolar de vozes que são silenciadas.

De maneira lúdica e divertida, a Unidade 4 inicia explorando o universo literário e a personagem Emília, de Monteiro Lobato. Por meio de canções e trechos de uma “biografia não autorizada”, pretende-se iniciar a discussão sobre o que é uma “biografia”, destacando a relação com a história de vida sendo recontada de maneira oral, escrita ou visual. Filmes, histórias em quadrinhos, documentários, enredos de escola de samba, sites e livros (de diferentes tamanhos e formatos) apresentam as histórias de vida. Ressalta-se o trabalho com a leitura intertextual e com os conhecimentos prévios dos(as) leitores(as) em formação na escola, realizando tarefas e atividades que exploram diversas capacidades de leitura e comportamentos leitores.

Em seguida, o conjunto de exercícios da Atividade 2 enfocará como as mulheres possuem diferentes histórias de vida,

com destaque para a história de vida da ativista paquistanesa Malala Yousafzai. Diferentes gêneros do discurso (capas de livros, trechos de livros biográficos, vídeos) são indicados para compreensão das temáticas e da história de vida de mulheres que lutaram para alterar as desigualdades no mundo. O foco nas capacidades de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto e diferentes procedimentos de leitura são mobilizados para que a turma consiga compreender como as histórias de vida são contadas e recontadas. Um destaque foi dado também para as atividades de Roda de Conversa, pois alguns temas polêmicos e controversos foram levantados para ampliar as capacidades de argumentação das crianças.

Para conhecer outras histórias de vida, a Atividade 3 baseada no livro “50 Brasileiras Incríveis: para conhecer antes de crescer, de Débora Thomé, apresenta de forma lúdica (como jogos e pesquisas) a história de algumas mulheres brasileiras (Carmem Miranda, Fernanda Montenegro, Cora Coralina, por exemplo). A leitura ganha espaço na atividade ao focalizar os relatos biográficos da jogadora de futebol de mulheres: Marta. Entrevista, vídeos e trechos da obra compõem o material de leitura que irá ajudar a turma a escolher algumas mulheres da comunidade e entrevistar uma. Dessa

forma, objetiva-se aprofundar um pouco mais a produção oral e escrita de textos biográficos.

De maneira geral, o foco da Unidade 4 é na leitura de textos biográficos, com temas que permitem um trabalho com linguagem oral e argumentação. A pesquisa escolar, a curiosidade e o levantamento de hipóteses fazem com que as crianças possam aguçar questões sobre histórias de vida e possíveis memórias. Para finalizar, a produção escrita coletiva e oral permite recuperar a história de vida das mulheres das comunidades e estudar um pouco mais sobre suas formas de viver.



LEAL, Telma. MORAIS, Artur Gomes de. **Argumentação em textos escritos: a criança e a escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LOPES, Alice Casimiro. Et al. (Orgs.) **Os gêneros da escola e o (im)possível silenciamento da diferença no currículo**. Recife: Editora da UFPE, 2018.

PRIORE, Mary del. **A História das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2004.

ROJO, Roxane. **Elaborando uma progressão didática de gêneros – aspectos linguísticos-enunciativos envolvidos no agrupamento de gêneros “relatar”**. Disponível em: [http://www2.lael.pucsp.br/~tony/intercambio\\_anteriores/08rojo.ps.pdf](http://www2.lael.pucsp.br/~tony/intercambio_anteriores/08rojo.ps.pdf)

## UNIDADE 4 – Senta que lá vêm histórias de vida!

LÍNGUA PORTUGUESA

# UNIDADE 4

## Senta que lá vêm histórias de vida!

**OBJETIVOS DA UNIDADE**

Ao final deste estudo, você aprenderá:

- o que é uma biografia.
- quais são as características dos textos biográficos.
- como é empregada a linguagem na sua elaboração.
- como as histórias de vida são contadas.
- como as biografias de mulheres podem revelar histórias inspiradoras.

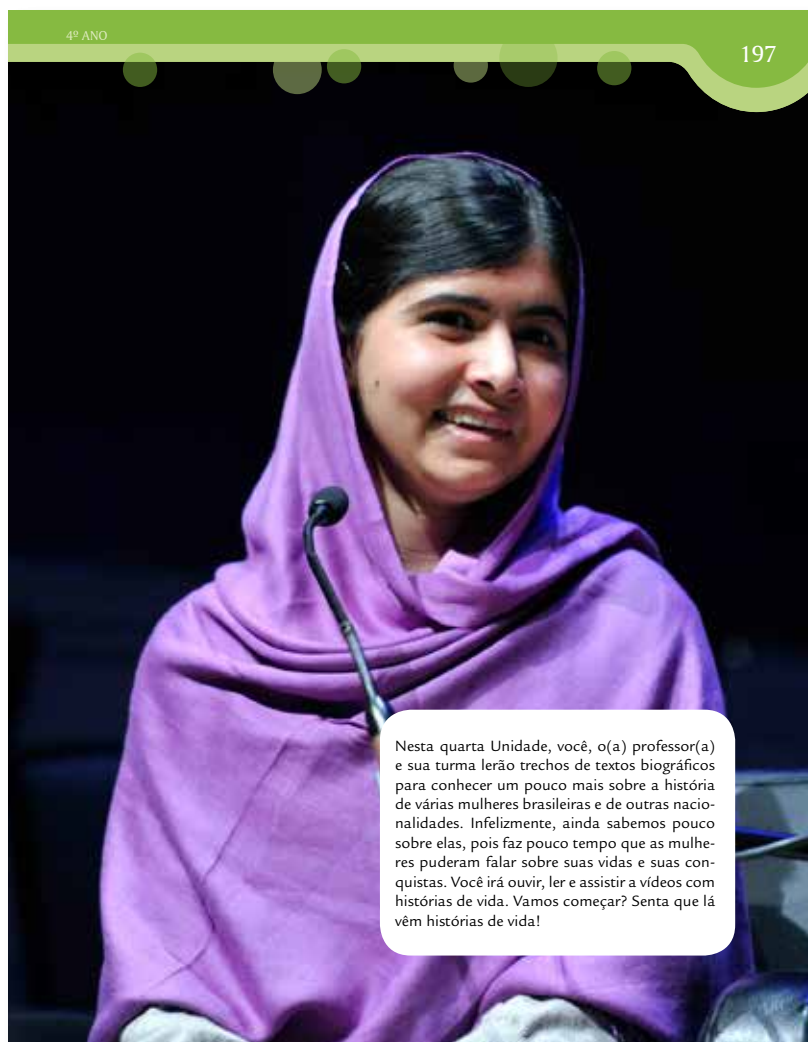
CRÉDITO: Wikimedia Commons / André Siqueira, Getty

### OBJETIVOS DA UNIDADE

#### Aprender:

- o que é uma biografia.
- quais são as características dos textos biográficos.
- como é empregada a linguagem na sua elaboração.
- como as histórias de vida são contadas.
- como as biografias de mulheres podem revelar histórias inspiradoras.

Apresentar os objetivos da Unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler – de maneira compartilhada – cada um desses objetivos que expressam – em linhas gerais – as finalidades das atividades pensadas na sequência de atividades que compõe a Unidade.



- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

Professor(a),  
Aproveite a foto da Malala, que abre esta Unidade, e aproveite para discutir quem é, se a conhecem, o que conhecem sobre ela, fazendo especial relação com a ideia de histórias de vidas vinculadas, por exemplo, a biografias.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Quem é a boneca de pano falante?

198

LÍNGUA PORTUGUESA

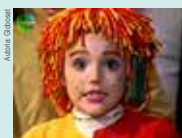
### ATIVIDADE 1 – Quem é a boneca de pano falante?



#### RODA DE CONVERSA

Com colegas de grupo, observe as imagens a seguir e converse com base nas seguintes perguntas:

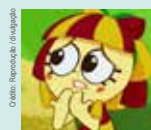
- O que vocês sabem sobre a personagem Emília do Sítio do Pica-Pau Amarelo?
- Por que ela é considerada uma boneca tagarela e “sem papas na língua”?
- Vocês sabem como ela começou a falar?
- Você já leu ou ouviu alguma história em que Emília fosse personagem? Assistiu a algum programa com ela na TV? Quando? Como foi tal experiência?
- Você sabia que Emília resolveu escrever suas memórias? Como será que ela fez para escrevê-las?
- Quais diferenças e semelhanças, você observa nas diferentes imagens e ilustrações da Emília?



Emília interpretada por Isabelle Drummond em 2001, na exibição do Sítio do Pica-pau Amarelo no Canal Futura.



Desfile da Acadêmicos do Salgueiro (RJ, 2010)



Emília no episódio de desenho animado (2012)



Desenho de J.U. Campos que retrata a personagem Emília, de Monteiro Lobato.



Exposição Mundo das Maravilhas, Biblioteca Monteiro Lobato (SP)

#### Roda de Conversa

- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.



A atividade inicial da Roda de Conversa permite realizar uma avaliação diagnóstica da turma para saber o que sabem sobre a personagem Emília, criação do escritor Monteiro Lobato. As imagens e as perguntas podem ativar diferentes tipos de conhecimentos enciclopédicos, dúvidas e curiosidades da turma. Acreditamos importante que as informações dadas oralmente pelas crianças da turma possam ser sistematizadas em cartazes ou no próprio quadro, pois elas podem ser retomadas ao longo da Atividade 1. Se possível, leve para sala de aula livros em que Emília aparece como uma das personagens, pois é uma boa oportunidade de apresentar e discutir algumas obras de Monteiro Lobato. O conceito de “memórias” e de “escrever memórias” pode ser aprofundado e ampliado com a tur-

ma, pois espera-se que um dos aspectos da biografia ou da autobiografia é relatar fatos da vida através das memórias. A exploração de capas do livro “Memórias da Emília” pode ajudar a construção inicial de algumas dimensões ensináveis do gênero biografia.



Para aprofundar sobre a obra de Monteiro Lobato e suas personagens, indicamos as seguintes leituras: MARTHA, Alice. Lobato, o caçador de leitores. In: João Ceccantini e Rony Pereira (Orgs.). **Narrativas juvenis: outros modos de ler**. São Paulo: Editora UNESP, Assis, SP: 2008. LAJOLO, M.; CECCANTINI, J. L. (Org.). **Monteiro Lobato livro a livro (obra infantil)**. São Paulo: IMESP/Editora Unesp, 2009.

4º ANO

199

- 1 Com colegas de classe, escutem e leiam duas letras de canções que falam sobre a boneca Emília. Ao ouvi-las procurem perceber como a personagem Emília é descrita em cada uma das canções. Além disso, preste atenção aos elementos da suas aventuras no Sítio do Pica-Pau Amarelo que são trazidos para a letra da canção.

### Canção 1

## Emília

*Baby do Brasil*

De uma caixa de costura,  
pano, linha e agulha,  
nasceu uma menina valente:  
Emília, a boneca gente.

Nos primeiros momentos de vida,  
era toda desengonçada,  
ficar em pé não podia,  
caía, não conseguia nada...

Emília, Emília, Emília  
Emília, Emília, Emília  
Emília, Emília, Emília

Mas a partir do momento  
que aprendeu a andar,  
Emília tomou uma pílula  
E tagarelou, tagarelou a falar,  
Tagarelou, tagarelou a falar

Ela é feita de pano,  
Mas pensa como ser humano,  
Esperta e atrevida,  
É uma maravilha  
Emília, Emília

Emília, Emília, Emília  
Emília, Emília, Emília...

Para cada história, ela tem um plano  
Inventa mil ideias, não entra pelo cano  
Ah, essa boneca é uma maravilha!

Composição Baby Consuelo / Pepeu Gomes



### Atividade 1

- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos. CGA – a depender da complexidade da obra.

### Atividade 1

Há várias possibilidades didáticas para explorar a Canção 1 “Emília”, de Baby do Brasil e Pepeu Gomes. Uma primeira sugestão é ouvir a canção disponível em vários sites (<https://www.youtube.com/watch?v=zbD4VcXEv4o> ou <https://www.letras.mus.br/baby-do-brasil/322165/>) e discutir a compreensão e interpretação dos(as) estudantes sem a leitura prévia da letra da canção. Outras possibili-

dades são: ouvir a canção e acompanhar a letra ou ler a letra e ouvir depois a canção. Sugerimos ler a letra e ouvir a canção várias vezes para que detalhes e elementos importantes possam ser percebidos pelos ouvintes/leitores. As crianças podem cantar e interpretar a canção também através de movimentos corporais e coreografias para que possam compreender aspectos do ritmo e da sonoridade da música e sua relação com a letra da canção.

200

LÍNGUA PORTUGUESA

2 Em pequenos grupos, compostos por dois ou três colegas de classe, responda às questões abaixo com base na sua compreensão da canção 1:

a) O que a canção fala sobre o nascimento da boneca Emília?

*A canção fala que a boneca foi criada a partir de uma costura. Ela foi costurada, e assim nasceu.*

---



---

b) Quais palavras nos versos da canção retomam, de alguma forma, o título “Emília”?

Emília	Personagem	Ela	Marquesa
Ser humano	Boneca	Menina	Maravilha

c) Na Língua Portuguesa falada no Brasil, como em várias outras línguas, utilizamos **nomes ou expressões** (substantivos e/ou adjetivos) para caracterizar as pessoas, os lugares, os objetos, os sentimentos etc. Por exemplo, falamos “A **cientista** é **inteligente**” ou “A **jogadora nordestina** fez sucesso”. Alguns **nomes ou expressões** nos fazem lembrar de características mais **positivas** e outros de características mais **negativas**. Circule com lápis de cor os nomes ou expressões que caracterizam Emília nos vários versos da Canção 1.

Os(as) estudantes podem circular as expressões e palavras “menina valente”, “desengonçada”, “esperta”, “atrevida”, “maravilha”, “boneca gente” do texto.

d) Em seguida, observe as palavras e expressões circuladas e reflita. A canção caracteriza a personagem Emília com mais características positivas ou negativas? Justifique a sua resposta.

*Mais características positivas. Espera-se que os(as) estudantes percebam que a canção promove e ressalta características mais positivas da personagem, especialmente depois que ela começou a falar.*

---



---

e) Na Canção 1, há um verso que diz que “Emília tomou uma pílula”. Você sabe que pílula foi essa? O que é possível descobrir sobre essa pílula ouvindo a canção?

*Os(as) estudantes podem criar hipóteses sobre a pílula ou responder caso tenham conhecimentos enciclopédicos sobre o assunto. É possível inferir que a pílula fez Emília falar e tagarelar.*

---



---

## Atividade 2

Aproveite a discussão após a resolução da questão “b” para relacionar com alguns aspectos dos textos biográficos, tais como: informações sobre o nascimento e características do(a) biografado. Uma das tarefas exige a compreensão dos mecanismos de coesão nominal ao longo do texto, pois o título é retomado a partir de várias outras palavras (nomes, pronomes e expressões definidas). Aproveite para explorar a função textual dos nomes (substantivos próprios e comuns), assim como dos pronomes. As diferenças entre “Emília”, “boneca” e “ela” pode ser um bom exemplo de como explorar as relações textuais e coe-

## Atividade 2

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP31) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF04LP33) Analisar os sentidos decorrentes dos usos de palavras que se aproximam de um mesmo campo semântico (hiperonímia), utilizando o dicionário como recurso importante para a construção do repertório.
- (EF04LP38) Analisar os substantivos (nomes) como palavras que designam ou nomeiam os seres em geral, considerando as suas possibilidades de flexão e a necessidade de estabelecimento de concordância nominal nos enunciados.

sivas no texto, levando em consideração diferentes classes de palavras. Os nomes e expressões nominais (“boneca gente”, por exemplo) que indicam qualidades ou características (uma das características dos chamados ‘adjetivos’) podem também ser discutidos para uma melhor compreensão de como os textos são construídos.



TRAVAGLIA, L. **Na trilha da gramática**: conhecimento linguístico na alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2013.  
ANTUNES, Irandé. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo, Parábola, 2010

4º ANO

201

f) Segundo a canção, quais características do ser humano a boneca de pano possui?

Os(As) estudantes podem apontar características como: andar, falar, pensar etc.

---



---



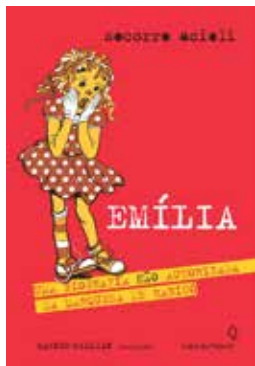
---

g) Explique, com suas palavras, o que significam as expressões utilizadas nos versos da Canção 1:

Resposta pessoal.

"tagarelou a falar"	
"não entra pelo cano"	

3 Observe a capa de um livro, escrito por **Socorro Acioli** e que teve, como base, as várias aventuras de Emília nos diversos livros de Monteiro Lobato.



ACIOLI, Socorro. *Emília: uma biografia não autorizada da Marquês de Rabicó*. São Paulo: Casa da Palavra, 2014.

## Atividade 2

### Sobre as questões “f” e “g”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

## Atividade 2

### Sobre as questões “f” e “g”

Ao retomar a questão “g”, é importante discutir com a turma os possíveis significados de “tagarelar” e da expressão “entrar pelo cano”. O léxico é um dos componentes que precisa ser desenvolvido ao longo da leitura dos textos, por isso análise mais detalhada de algumas palavras e expressões podem ajudar. O verbo “tagarelar” não é muito comum, mas as crianças podem criar hipóteses interessantes para seu uso. O dicionário poderá trazer outros significados, tais como: “falar muito”, “falar rápido”, “não guardar segredos”, “falar muito de assuntos pouco importantes”, “revelar (segredos)”, entre outras opções. Na canção,

nota-se que a expressão “tagarelou a falar” indica o fato de a boneca ter começado a falar rápido e várias coisas ao mesmo tempo. Pode-se, também, explorar o adjetivo “tagarela”: pessoa que fala muito, linguaruda ou que não consegue guardar um segredo etc. A expressão “entrar pelo cano” não é comum em outras línguas, por isso pode ser de difícil compreensão para alguns estudantes (especialmente imigrantes e refugiados). Em Língua Portuguesa, a expressão pode significar “se dar mal” em algum momento ou situação, ter complicações para resolver algo. O cano pode ser compreendido como um “cano de esgoto”, por isso uma ação pode fracassar, ser mal sucedida etc. Muitas hipóteses podem ser levantadas para a noção de “cano” da expressão comum em Língua Portuguesa.

- a) Como é a expressão da Emília na ilustração de Wagner William que compõe a capa do livro? Por que, na sua opinião, ela está com essa expressão?

Ela está com uma expressão de espanto, susto. Espera-se que os(as) estudantes façam relação com a expressão "não autorizada", mas outras interpretações são possíveis.

---



---



---



---

- b) O que é uma biografia? Caso não saiba, pesquise em um dicionário e explique, com suas palavras, no quadro abaixo:

#### O que é uma biografia?

Espera-se que haja uma pesquisa em dicionários (impressos ou virtuais) para chegar a respostas como: biografia é uma "descrição detalhada da vida de uma pessoa" ou nome de um livro que traz a descrição detalhada.



### Atividade 3

A exploração da capa e do título permite iniciar uma avaliação diagnóstica sobre o que as crianças da turma sabem sobre "biografia". O que seria uma "biografia não autorizada". Após as atividades e conversas orais, é importante que a turma perceba que biografia é a descrição da vida de uma pessoa. Há filmes, documentários, enredos de escolas de samba, canções e livros específicos que trazem biografias. Há algumas biografias escolares em sites e enciclopédias, assim como biografias que circulam nos livros para relataram um pouco sobre a vida dos(as) escritores(as).

Segundo Costa (2008, p. 42), podemos considerar biogra-

fia (ou autobiografia) "uma narração oral, escrita ou visual dos fatos particulares das várias fases da vida de uma pessoa ou personagem (gênero literário ou não) em livro, filme, texto teatral, etc. Quanto à forma, pode ser elaborada em ordem cronológica ou em forma narrativa. Para que alguns estudantes compreendam o que é uma biografia, alguns exemplos próximos do cotidiano da turma e da comunidade podem ser apresentados. Para alguns, nomes de minisséries ou filmes podem ajudar; enquanto outros enredos de escola de samba ou livros específicos.



COSTA, Sérgio. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

### Atividade 3

- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

4º ANO

203

- c) Observe as capas a seguir e marque aquelas que você considera que é uma biografia. Em seguida, explique a sua resposta oralmente para a sua turma.



MACHADO, Ana. *Menina bonita do laço de fita*. São Paulo: Ática, 2011.



SIRKIS, Sílvia. *Frida ama sua terra*: uma história para conhecer Frida Kahlo. Belo Horizonte: Aulêntica, 2012.



YOUSAFZAI, Malala. *Eu sou Malala*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Capa: Ploy Siripant e Mario J. Pulice



SHAY, Noemie. *É proibido falar disso!* São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

### Atividade 3

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividade 3

#### Sobre a questão “c”

De forma geral, espera-se mais do que uma resposta correta que os(as) estudantes mobilizem o conceito anterior de “biografia” para que possam indicar quais possíveis capas são de “biografias”. Os títulos das obras podem ajudar, assim como seus conhecimentos prévios sobre “Malala”,

por exemplo. Alguns alunos podem marcar a obra “Menina bonita do laço de fita” e argumentar que a obra conta a história de uma garota e de um coelho. No entanto, a leitura da obra de Ana Maria Machado revela que a narrativa centra-se na problemática do coelho e no seu desejo de mudar de cor. Aspectos verbais e visuais podem ser explorados para que percebam que os títulos das biografias normalmente trazem nomes (substantivos próprios) e algumas informações específicas.



## RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, releiam o título do livro: “**Emília**: uma biografia não autorizada da Marquesa de Rabicó” e reflatam com base nos seus conhecimentos:

- O que é uma Marquesa?
- Quem é a Marquesa de Rabicó?
- Quem é Rabicó?
- Se as biografias podem circular no formato de livros que contam a história de vida de uma pessoa, por que vocês acham que existe “biografia não autorizada”?
- Quem deve autorizar o(a) escritor(a) a produzir uma biografia?
- O que será que a “biografia não autorizada” de Emília conta para os(as) leitores(as) do livro?
- Você ficou curioso(a) para ler tal obra? Por quê?

- 4 Acompanhem a letra de uma canção mais recente que também apresenta a personagem Emília com um ritmo bem interessante e divertido!

### Canção 2

## Li Emi Ali Emília

*Jorge Foques e Tony King Brown*

- Emília está aprendendo a falar  
Ela se atrapalha e não consegue pronunciar  
E, além do mais, ela inventa muita estória
- É tagarela (a bonequinha), faz de conta e tem memória  
Das palavras que inventa, ela mesma acha importante  
E só ficou assim porque tomou a pilula falante
- Ela conta a estória de um polvo que se aproximou e a atacou  
Ficando muito brava ela quis lutar com o polvo que,



Na Roda de Conversa, espera-se que a turma mobilize seus conhecimentos enciclopédicos e linguísticos para discutir o que significa a palavra “marquesa”. No geral, espera-se que compreendam que marquesa é a mulher de um marquês, ou seja, a esposa de alguém com um título de nobreza superior ao conde. O universo dos castelos e dos contos maravilhosos podem ser retomados aqui para aproximar o conceito de “marquesa” com outros como “princesa” e “duquesa”. As outras perguntas podem ser trabalhadas antes da leitura da canção, pois podem levantar hipóteses que serão ou

não confirmadas. A Marquesa de Rabicó, por exemplo, é a própria Emília. Rabicó é uma personagem criado por Monteiro Lobato, um porco guloso que se torna marido de Emília. Assim como Emília, o Marquês de Rabicó tem uma biografia bem interessante e cheia de controvérsias. Por tal razão, é importante discutir e ouvir o que os(as) estudantes entendem por “biografia não autorizada”.

No livro *Reinações de Narizinho*, há uma série de ações e detalhes que poderiam ser lidos para a turma em algum momento da atividade. Lá, o Marquês de Rabicó aparece e é descrito por Lobato.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP011) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

com tantos outros braços ele a apertou  
Como era de pano ela tentava se esquivar  
dos tentáculos que via se movimentar e apertava, apertava,  
apertava

E aí ! Se liga no sítio, mano  
Como é que pode alguém ser feito de pano?  
Que rima com filha, com lentilha e com baunilha...  
É a boneca  
Emília!

Se-ia-ga-no-li-tio-si-no-ma !!!  
A-s-es-a-e-ca-ne-bo-foi-que-ta-fei-no-de-pa !!!  
Que rima com filha, com lentilha e com baunilha...  
É a boneca  
Emília!

Muito assustada, a boneca apavorada desmaiou, deixando todo  
mundo sem saber o que rolou  
Foi aí que o Dr. Cara de Coruja resolveu,  
medicou  
Emília então, acordou, falando sem parar do sonho ou da estória que inventou ou contou  
Só que desse jeito ninguém entende nada  
Falando assim errado é melhor parar

Ela gosta de falar, ela gosta de contar estórias e também gosta de mandar  
Tio Barnabé, Tia Anastácia e o Visconde  
o Saci, que vem lá não sei de onde, ficam desorientados com a pequena atrevida  
Brincando de esconde-esconde encara todo mundo, qualquer ser  
humano, mesmo sendo uma bonequinha de pano

Li emi ali Emília! Boneca inteligente, que pensa como a gente  
Li emi ali Emília! É todinha de pano, não entra pelo cano,  
eu não me engano  
É Emília e ela quer falar

Segue a rima no sítio da vovó  
Dona Benta não aguenta, em sua cabeça dá um nó  
A boneca exigiu não ficar só e casou com um porquinho que se  
chama Rabicó  
Pedrinho e Narizinho concordaram com a morada da boneca que  
agora é Marquesa  
E com três estrelinhas de Condessa, com certeza, o sítio é a sua realza



#### Atividade 4

- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos. CGA – a depender da complexidade da obra.

#### Atividade 4

Assim como na Canção 1, a segunda – Li Emi Ali Emília – traz mais elementos biográficos da vida de Emília no ritmo do rap. Sugerimos ouvir a canção (<https://www.vagalume.com.br/sitio-do-picapau-amarelo/li-emi-ali-emilia.html>) e ler a letra, procurando conversar sobre os aspectos mais importantes, aqueles que chamaram mais atenção da turma. Dúvidas e comentários apreciativos sobre a canção

podem ser mediados por perguntas e questionamentos sobre a canção.

A letra da canção retoma várias personagens das obras de Monteiro Lobato. Explore-as com a turma, retomando aspectos dos livros literários em que tais personagens aparecem. Como a letra é bastante extensa e com várias vozes (da própria Emília, da intérprete, do coro), pode ser necessário ouvir diversas vezes a canção para perceber alguns detalhes verbais e sonoros.

- 5 A canção 2 “Li Emi Ali Emília”, interpretada no ritmo do rap, traz vários episódios da história da vida de Emília. Esses episódios foram escolhidos para caracterizar a personagem Emília e alguns elementos da sua “biografia”. Indique, no quadro a seguir, 4 episódios da vida de Emília que aparecem na canção:

Episódio 1	Episódio 2	Episódio 3	Episódio 4
Emília aprende a falar	Emília luta com um polvo	Emília foi medicada pelo Dr. Coruja	Emília casou-se com Rabicó

- 6 Há alguma informação nova sobre a personagem Emília que você descobriu ouvindo a letra da canção? Qual?

Resposta pessoal.

---



---



---

- 7 Se você fosse ler uma **biografia** da “boneca de pano falante”, o que gostaria de saber sobre sua vida?

Resposta pessoal.

---



---



---

- 8 Como Emília é caracterizada na Canção 2? Indique algumas palavras e expressões que caracterizam a personagem ao longo da canção:

EMÍLIA	'inventa muita história'	É tagarela	Tem memória
	Gosta de mandar	Gosta de falar	É inteligente
	Feita de pano	Gosta de contar histórias	Pensa como a gente

### Atividades 5, 6, 7 e 8

A letra da Canção 2 explora vários episódios da vida da personagem Emília. Espera-se que os(as) estudantes retomem tais episódios, realizando relações e referências com outros textos e adaptações da obra de Monteiro Lobato. É importante que possam avaliar o que já sabiam sobre a personagem e quais são as informa-

ções novas. Projetar dúvidas e curiosidades sobre algo também é importante ampliação da compreensão leitora. Há algumas questões que exploram os possíveis interesses na leitura de uma biografia. Como não é uma prática de letramento muito comum fora da escola, sugerimos conversar mais com os(as) estudantes sobre a função social das biografias.

### Atividades 5, 6, 7 e 8

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos. CGA – a depender da complexidade da obra.
- (EF04LP32) Identificar em textos lidos os usos de metáfora e comparação, referência intertextuais e prosopopeia/personificação.

4º ANO

207

- 9 Ao ouvir a canção, a voz da boneca Emília aparece na abertura, no meio e no fechamento da versão da canção, trazendo elementos novos para o ouvinte. Escute atentamente tais partes da canção e registre sobre quais assuntos a boneca está falando e como ela está falando. Como é a voz da Emília em tais partes da canção?

	Abertura da canção	Meio da canção	Fechamento da canção
O que Emília diz?	Na abertura da canção, Emília – com uma voz mais irritada e agitada – reclama de Tia Anastácia, comenta que estava desesperada para falar, pede para que não a corrijam ao falar, pois ela é quem deve fazer tal ação.	No meio da canção, Emília – com uma voz desesperada – fala que o polvo a apertou.	No final da canção, Emília – com uma voz tagarela – fala do seu casamento com o Marquês de Rabicó e suas exigências. Comenta que se transformou na Marquesa de Rabicó e Condesa de três estrelinhas.
Como é a sua voz?			

Bom notar que outras respostas e interpretações são possíveis na turma.



### PARA SABER MAIS

Você sabia que a personagem Emília era muda no início da sua história de vida? Monteiro Lobato, criador do livro *Reinações de Narizinho*, descreve Emília como “uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo”. A boneca pertencia a Lúcia, uma menina com sete anos e do narizinho arrebicado, por isso conhecida como “Narizinho”. Narizinho levava a boneca para todas as situações e brincadeiras possíveis, inclusive para passear à beira d’água. Um dia, ao conhecer o príncipe-rei Escamado, rei do Reino das Águas Claras na beira do riacho, Narizinho falou que Emília era “muda de nascença”, mas ela procurava um doutor para curá-la. Foi aí que o Príncipe indicou o Doutor Caramujo que usava umas pílulas que resolvem todos os problemas... Quer saber mais sobre o nascimento da Emília? Que tal ler, em pequenos grupos, um trecho da biografia não autorizada escrita por Socorro Aciole depois de uma longa pesquisa nas várias obras de Lobato?!

### A vida de Emília

Lúcia foi convidada para um baile no fundo do ribeirão, que na verdade era o Reino das Águas Claras. No meio do passeio, Emília desapareceu.

O baile começou e Lúcia ainda não tinha notícias da boneca, até que o mordomo do Reino reapareceu muito afobado e disse que Emília fora assaltada por algum bandido e estava na

### Atividade 9

- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF04LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade (letra e melodia) e reconhecer a relação entre as duas linguagens na constituição de sentidos. CGA – a depender da complexidade da obra.
- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.

### Atividade 9

O rap traz em suas canções vários elementos sonoros e verbais. Na Canção 2, observa-se uma estratégia de trazer a voz da personagem Emília falando no início da canção, no meio e no final. Para responder a atividade, pode ser necessário ouvir várias vezes o trecho, percebendo algumas características paratextuais. A voz da boneca Emília provoca vários efeitos de sentido no ouvinte, por isso é importante perceber

como as crianças apreciam a voz da personagem na canção. A justificativa para uma resposta em detrimento da outra é importante no processo de aprendizagem. Se possível, leve para sala de aula o livro de Socorro Aciole “Emília: uma biografia não autorizada da Marquesa de Rabicó”. Na obra, os(as) estudantes poderão conhecer mais sobre a personagem e conhecer mais um pouco sobre aspectos curiosos e biográficos da vida de Emília.

gruta dos tesouros, estendida no chão, como morta. Narizinho imediatamente deixou o baile e foi ver Emília – que estava toda arranhada e com um dos olhos arrancado. Dr. Caramujo, o medido do Reino das Águas Claras, foi convocado pelo Príncipe para curar a mudez de Emília. Só assim poderiam descobrir quem fora o responsável pelo crime cometido.

No dia seguinte, Narizinho procurou o médico e, a muito custo, conseguiu resolver o problema. Dr. Caramujo tinha um estoque de pílulas falantes, que serviriam para fazer Emília falar, mas seu estoque havia sido saqueado. Ele pensou em matar um papagaio para extrair sua falinha, mas Lúcia foi contra. Até que Dr. Caramujo descobriu que todas as suas pílulas estavam na barriga de um sapo. Agora, sim, poderia curar Emília.

Veio a boneca. O doutor escolheu uma pílula falante e pôs-lhe na boca.

– Engula duma vez! – disse Narizinho, ensinando a Emília como se engole a pílula. – E não faça tanta careta que arrebeta o outro olho.

Emília engoliu a pílula, muito bem engolida, e começou a falar no mesmo instante. A Emília falou, falou, falou, falou mais de uma hora sem parar. Falou tanto que Narizinho, atordoado, disse ao doutor que era melhor fazê-la vomitar aquela pílula e engolir outra mais fraca.

– Não é preciso – explicou o grande médico. – Ela que fale até cansar. Depois de algumas horas de falação, sossega [...]

ACIOLI, Socorro. **Emília**: uma biografia não autorizada da Marquesa de Rabió. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014, p.



## RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, relacionem o trecho lido com as canções ouvidas com a turma:

- O que cada um(a) aprendeu da vida de Emília, lendo um trecho da biografia não autorizada da Marquesa de Rabió?
- Como o trecho da biografia explica como Emília começou a falar?
- Há semelhanças com as duas canções ouvidas e discutidas anteriormente? Quais?
- Leiam atentamente três falas de personagens da obra “Reinações de Narizinho” de Monteiro Lobato e relacione-as com a biografia escrita por Socorro Acioli. Quem será que está falando?

1 – “Prefiro que Emília fique muda toda a vida a sacrificar uma pobre ave que não tem culpa coisa nenhuma.”

2 – “COBERTOR. Foi saindo com ela debaixo do COBERTOR e eu vi e pulei para cima dela. Mas a coroca me unhou a cara e me bateu com a casca na cabeça, com tanta força que dormi. Só acordei quando o Doutor Cara de Coruja...” ajudaram vocês a descobrir?

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP02) Participar da leitura de textos literários diversos, discutindo aspectos relacionados à sua organização interna (tempo, personagens típicos, possíveis finalidades dos textos de diferentes gêneros etc.), marcas linguísticas e de estilo recorrentes e relação existente entre linguagem verbal e ilustração.



A atividade Roda de Conversa solicita que haja uma organização em pequenos grupos. Tais atividades orais podem ajudar os(as) estudantes da turma a desenvolverem suas capacidades de argumentar, relatar e expor oralmente. Se necessário leve para a sala a obra “Reinações de Narizinho” para que os(as) leitores(as) em formação percebam que a obra de Socorro Acioli dialoga e retoma, no formato de uma biografia “não autorizada”, versões da vida da personagem Emília. Se necessário, escutem novamente as duas canções para perceber aspectos da intertextualidade temática.

Espera-se que possam indicar elementos da vida da personagem Emília que ficaram sabendo ao ler o trecho da biografia. No trecho, há uma explicação para Emília falar: ela engoliu uma pílula falante, no consultório do médico Dr. Caramujo. Como Emília era muda e sofreu um ataque, só aprendendo a falar para dizer o que tinha, de fato, acontecido com ela. Espera-se que percebam a intertextualidade entre as duas canções e o trecho da biografia, pois todas retomam a ação de Emília aprender a falar por meio de uma pílula “falante”. Os trechos pertencem às seguintes personagens: 1. Lúcia (Narizinho); 2. Emília; 3. Dr. Coruja. Os(As) podem responder pelo léxico, pelas expressões e pelo jeito de falar, além do conteúdo temático. Algumas palavras podem dar pistas ao leitor.

3 – “Não é pedra, não! – [...] É uma das minhas queridas pilulas! Mas como teria ela ido parar na barriga deste sapo?...”

- Como vocês descobriram qual personagem está falando? Quais palavras ou expressões ajudaram vocês a descobrir?

## SALA DE LEITURA

### Sugestões de leitura

Você sabia que no bairro de Vila Buarque existe uma biblioteca pública chamada Monteiro Lobato? Por que ela tem esse nome? Quem foi Monteiro Lobato? Você conhece esse local? Como ele é? No site da biblioteca, há informações sobre a biografia do patrono da biblioteca, que tal ler mais uma biografia no site: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/monteiro\\_lobato/index.php?p=3820](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/monteiro_lobato/index.php?p=3820)?

Se você gostou de conhecer um pouco do universo de Monteiro Lobato e as aventuras da boneca Emília no Sítio do Pica-Pau Amarelo, sugerimos três livros – *Reinações de Narizinho*, *Memórias da Emília*, *O Noivado de Emília* – os quais podem fazer você conhecer mais sobre a personagem e sua história de vida. Que tal ler e compartilhar um pouco com a sua turma em uma roda de leitura? Boa leitura!



- 1 – LOBATO, Monteiro. **Reinações de Narizinho**. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2014.
- 2 – LOBATO, Monteiro. **Memórias da Emília**. Rio de Janeiro: Globinho, 2016.
- 3 – LOBATO, Monteiro. **O noivado de Emília**. Rio de Janeiro: Globinho, 2013.

## Sala de Leitura

- (EF04LP01) Ouvir e ler textos literários diversos de distintas culturas, como contos (de aventura, assombração, mistério, modernos, populares, entre outros), fábulas, mitos, lendas, crônicas e poemas.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP13) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários, entre outros).

Uma visita à biblioteca Monteiro Lobato no bairro Vila Buarque e/ou pesquisa sobre o escritor e suas personagens podem ser uma forma de iniciar o trabalho com histórias de vida, biografias. Juntamente com o(a) professor da Sala de Leitura, organize (se possível) rodas de leitura e de conversa sobre as obras de

Monteiro Lobato para crianças. A leitura de trechos das obras podem suscitar várias rodas de conversa ao redor dos textos escritos por Monteiro Lobato. Os(As) podem escolher ou trazer obras infantis de Lobato para compartilhar suas apreciações em rodas de leitura.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Biografias por todos os lados!

210

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 2 – Biografias por todos os lados!

As biografias podem ser compreendidas como relatos de histórias de vidas. Elas podem ser encontradas em formatos de livros, nas enciclopédias impressas ou digitais, em histórias em quadrinhos, documentários, filmes etc. Observe as imagens a seguir e discuta com a sua turma como podemos contar ou recontar a história de personalidades, escritores(as), artistas, esportistas, grandes nomes da história do Brasil e do Mundo. Você gosta de ler/ouvir/ver textos que contam as histórias de vida das pessoas?



FINK, Nadia; SAA, Pitu. **Clarice Lispector para meninas e meninos**. Santa Catarina: SUR, 2016.



Biografia em quadrinhos da escritora Carolina Maria de Jesus  
BARBOSA, Sirlene; PINHEIRO, João. **Carolina**. São Paulo: Veneta, 2016.



DINIZ, Edinha. **Chiquinha Gonzaga**. São Paulo: Callis, 2000.



Biografia virtual no site ebiografia  
Disponível em: [https://www.ebiografia.com/clarice\\_lispector/](https://www.ebiografia.com/clarice_lispector/). Acesso em 10 jul. 2018.



Disponível em: <http://www.anamariamachado.com/biografia>. Acesso em 10 jul. 2018.

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

Para que os(as) estudantes possam compreender melhor a função das biografias, sugerimos que explorem com elas as capas dos livros, com biografias de escritoras (Clarice Lispector, Ana Maria Machado e Carolina Maria de Jesus). Além disso, apresentamos também uma capa que retoma uma artista que estudamos na Unidade 2: Chiquinha Gonzaga. A escolha por biografias de mulheres insere-se na

importância de visibilizarmos as histórias de vidas de pessoas que, durante séculos, tiveram suas histórias e ações esquecidas ou não divulgadas de forma plena. Se possível, leve para sala de aula obras de biografias de mulheres para conversar com a turma. A exploração das capas pode ajudar também a sistematizar algumas informações sobre as escritoras e a compositora.



## RODA DE CONVERSA

Para que servem as biografias?

- Por que, na opinião de vocês, as pessoas escrevem biografias para outras lerem?
- Quem são as pessoas escolhidas para terem suas vidas registradas nos livros, nos sites e nas enciclopédias?
- Por que as pessoas se interessam em ler biografias?
- Você, algum familiar ou amigo(a) costuma ler biografias? De quem?
- Você conhece as mulheres que aparecem nas biografias apresentadas nas imagens? Quem elas são? Por que possuem biografias impressas ou digitais?
- Se as biografias podem circular no formato de livros que contam a história de vida de uma pessoa, por que vocês acham que existe “biografia não autorizada”?
- Se você pudesse escolher alguém para ler sobre a sua vida e conhecer mais um pouco, quem seria essa pessoa? Registre o nome dessa pessoa no quadro a seguir:

- 1 O livro “Mulheres incríveis”, escrito pela feminista norte-americana Kate Schatz e complementado pela brasileira Jules de Faria, fundadora da ONG Think Olga, apresenta 44 perfis de mulheres, biografias de artistas, atletas, militantes e mulheres dos vários continentes da terra.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.



Na Roda de Conversa, espera-se que a turma possa conversar sobre a função social das biografias, demonstrando oralmente seus conhecimentos e curiosidades sobre as biografias. Algumas personalidades e pessoas famosas são escolhidas para terem sua vida recontada em formato de filmes, livros, documentários, minisséries, quadrinhos, enredo de escola de samba etc. A pessoa biografada precisa ter algo que chame atenção do público para que se interesse pela obra. Se achar necessário, algumas perguntas podem ser previamente

respondidas em casa para alimentar a discussão em sala de aula, especialmente aquelas que indagam sobre as práticas de leitura familiares.

A tarefa no final da Roda de Conversa pode ser um diagnóstico para que haja um planejamento que contemple também os desejos dos leitores da turma. Ao informar sobre quem eles(as) gostariam de ler, as crianças indicam suas curiosidades e informam possíveis textos biográficos que podem ser trazidos para a sala de aula.

- a) Observe a capa do livro e tente descobrir quem são as três mulheres que aparecem representadas na capa. Você conhece alguma delas? Elas são, provavelmente, de quais nacionalidades? O que fazem ou fizeram em seus países e no mundo?

Os(as) estudantes podem levantar várias hipóteses, levando em consideração os seus conhecimentos prévios. Na capa, aparecem a jogadora brasileira Marta, a ativista paquistanesa Malala Yousafzai e a artista mexicana Frida Kahlo.



SCHATZ, Kate. **Mulheres incríveis**. Bauru, SP: Astral Cultural, 2017.

- b) Na primeira página do livro, podemos ler: “Cada mulher neste livro é conectada a seu país de origem, ou ao país onde ela passou a maior parte de sua vida. Porém, muitas delas viveram e trabalharam em diversos lugares no decorrer de suas vidas, e não podemos dizer que elas “são” de uma única nação”. Será que você conhece a história de algumas dessas mulheres? O que será que elas fizeram de “incrível”?

MALALA YOUSAFZAI <i>Paquistão</i>	MÃES DA PLAZA DE MAYO <i>Argentina</i>	MARIA DA PENHA <i>Brasil</i>	MIRIAM MAKEBA <i>África do Sul</i>
JUNKO Tabei <i>Japão</i>	FRIDA KAHLO <i>México</i>	CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE <i>Nigéria</i>	MARTA <i>Brasil</i>
WANGARI MAATHAI <i>Quênia</i>	EMMA GOLDMAN <i>Rússia</i>	BASTARDILLA <i>Colômbia</i>	MARIA MONTESSORI <i>Itália</i>

### Atividade 1

A exploração dos elementos verbais e visuais da capa do livro permite entrar no conteúdo do livro “Mulheres Incríveis”. Nessa obra, mulheres de diversas nacionalidades têm suas biografias recontadas por uma jornalista, além de algumas ilustrações. A discussão da capa e dos trechos da primeira página permite conhecer os conhecimentos da turma, especialmente sobre as mulheres de vários países do mundo. Provavelmente, “Marta” e “Maria da Penha” sejam as mais conhecidas do grupo. Se for possível, leve fotos das mulheres citadas na questão “b” ou o próprio livro “SCHATZ, Kate. **Mulheres incríveis**. Bauru, SP: Astral Cultural, 2017”. As discussões permitem também que hipóteses possam ser levantadas sobre as personalidades. Pos-

### Atividade 1

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.

sivelmente, alguns estudantes estrangeiros ou imigrantes podem conhecer algumas dessas mulheres e suas ações. A atividade 1 é apenas de levantamento de hipóteses, pois sua checagem e aprofundamento irá acontecer na Atividade 2.



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Miriam\\_Makeba](https://pt.wikipedia.org/wiki/Miriam_Makeba)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Junko\\_Tabei](https://pt.wikipedia.org/wiki/Junko_Tabei)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Chimamanda\\_Ngozi\\_Adichie](https://pt.wikipedia.org/wiki/Chimamanda_Ngozi_Adichie)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wangari\\_Maathai](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wangari_Maathai)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Emma\\_Goldman](https://pt.wikipedia.org/wiki/Emma_Goldman)  
<https://www.youtube.com/watch?v=1Cc1qIvIkQ>

4º ANO

213

- c) Em duplas, escolha **uma das mulheres** do quadro e faça uma pesquisa em enciclopédias impressas ou virtuais para descobrir o porquê de ela ter sido escolhida para compor uma obra que traz a história de mulheres “ousadas e corajosas que viveram vidas emocionantes”, segundo a autora. Não se esqueçam de anotar os endereços eletrônicos dos sites ou materiais consultados que vocês visitaram. Se possível, converse também com adultos e jovens da sua família e comunidade para que possam descobrir quem é quem...

Quem é? _____ _____ _____ _____	
Onde fica o país da personalidade biografada?	
Colem imagens ou faça ilustrações que ilustrem a mulher pesquisada.	
Fonte:	

### Atividade 1

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.

### Atividade 1

#### Sobre a questão “c”

Esta atividade tem uma relação forte com a pesquisa escolar. As duplas podem escolher uma das mulheres e realizar uma pesquisa em fontes impressas e digitais. A atividade permite coletar informações básicas sobre uma das mulheres indicadas, sobre o país (qual o continente, outras informações) e imagens que podem explicitar melhor quem é a personalidade. Além disso, é importante indicar as fontes de pesquisa. A pesquisa servirá como base para uma breve exposição oral sobre a mulher pesquisada. Sugerimos que haja uma maior diversidade de mulheres pesquisadas, podendo ser acrescentadas outras se houver necessidade do grupo e do contexto local e global.

“Há, no Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, várias sugestões de textos a serem produzidos que envolverão a pesquisa de conteúdo temático como: artigo de opinião, artigo expositivo, relatório, notícia, reportagem, verbetes, comentário opinativo, entre outros. Essa pesquisa poderá acontecer pela leitura de variados textos (organizados em distintos gêneros que tratem do tema), pela observação de filmes, documentários, por depoimento de um entrevistado etc. Importante que haja um registro do estudo realizado, de modo a favorecer a utilização no momento de produção.” (SÃO PAULO, 2018, p. 45). A leitura de “Como pode ser proposta uma produção de autoria com pesquisa de conteúdo?” (p.44) pode auxiliar no planejamento da atividade.

- d) Apresentem, oralmente para a turma, a pesquisa realizada, tentando destacar as principais informações sobre a mulher pesquisada. Explique por que será que ela está no livro “Mulheres incríveis”. Você pode organizar sua breve exposição em duas partes principais:

- 1) *Informações gerais da pesquisada – nome, nacionalidade, idade etc.*
- 2) *Ações da pesquisada - Por que ela é conhecida em todo mundo?*

- 2) Agora que você já conhece melhor algumas das mulheres escolhidas por vocês, vamos relacionar as informações coletadas por vocês às imagens apresentadas na capa?



Compare e analise	
Quem é a atleta que aparece na capa vestida com a camisa 10?	A jogadora brasileira de futebol "Marta".
Quem é a mulher que aparece no centro da capa fazendo um gesto de paz?	A ativista paquistanesa Malala Yousafzai
Quem é a artista que aparece na parte inferior da capa?	A artista mexicana Frida Kahlo
Por que será que elas foram escolhidas entre as 44 biografias do livro para aparecer na capa?	Espera-se que respondam algo que relacione-se com o papel dessas mulheres de revolucionárias e por sua importância no mundo do esporte, da arte e da luta pelo direito à igualdade entre homens e mulheres.
O que você gostaria de saber sobre cada dessas "revolucionárias que moldaram a história do mundo"?	Resposta pessoal.

### Atividades 1 e 2

- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EF04LP22) Expor, por meio de textos orais, aspectos relacionados a temas estudados nas diferentes áreas do conhecimento, formulando perguntas, comentando e apresentando sínteses sobre o tema tratado, a partir de esquemas e notas elaborados.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Sobre a questão “d”

Nesta questão, as duplas (ou grupos) podem apresentar oralmente sua pesquisa de forma oral. A exposição oral curta poderá ser organizada em dois momentos para cada equipe. No primeiro momento, informações gerais da pesquisada poderão ser apresentadas. Em seguida, o porquê de ela ser conhecida em todo mundo. As exposições podem ser curtas entre 2 e 4 minutos. As exposições podem usar cartazes ou outros meios para organizar a fala da

dupla. No final das apresentações, uma avaliação coletiva ajudará a turma a perceber os aspectos que funcionaram e quais aspectos precisam melhorar nas próximas apresentações orais.

A exploração da capa do livro poderá trazer novos elementos e reflexões mais aprofundadas sobre Marta, Malala e Frida Kahlo. Há vários livros, reportagens, notícias, livros e biografias publicadas em enciclopédias que podem ser utilizados para ampliar os conhecimentos sobre as mulheres.

- 3 Em pequenos trios ou quartetos, leia em voz alta e discuta coletivamente os trechos do perfil biográfico escrito no livro para Malala Yousafzai do Paquistão:

Malala Yousafzai estava na aula de química quando uma professora entrou na sala com uma notícia incrível. “Malala” Você ganhou o Prêmio Nobel da Paz!”. Aos 17 anos, Malala era a pessoa mais jovem (e a primeira paquistanesa) a ganhar o prestigiado prêmio. Os colegas comemoraram e Malala abraçou a professora. Em seguida, voltou aos estudos até a aula terminar.

Três anos antes, Malala estava em uma cama de hospital no Paquistão, lutando por sua vida. A garota de 14 anos levou um tiro na cabeça e ninguém esperava que ela fosse sobreviver. Se não morresse, os médicos disseram que ela quase certamente não conseguiria andar, ler e nem falar. [...]



Fonte: SCHATZ, Kate. **Mulheres Incríveis**. Bauru, SP: Altral Cultural, 2017, p. 13.

- a) Releiam o primeiro parágrafo e destaquem, com um marcador de texto, as informações principais do parágrafo. **Espera-se que os(as) estudantes destaquem informações como: a idade em que Malala ganhou o prêmio, que prêmio foi esse; a comemoração com a sua turma etc.**
- b) Quais informações sobre Malala Yousafzai o leitor fica sabendo ao ler tal trecho do perfil biográfico? Destaque três informações.

**Algumas possibilidades de resposta são: Malala ganhou o prêmio Nobel da Paz; Malala foi a pessoa mais jovem a ganhar o prestigiado prêmio; Malala levou um tiro na cabeça aos 14 anos e sobreviveu. Malala é paquistanesa, etc.**

---



---



---



---

- c) Vocês já ouviram falar no Prêmio Nobel da Paz? Por que Malala ganhou tal prêmio?

**Resposta pessoal.**

---



---



---



---

### Atividades 3

A questão “a” solicita a leitura para seleção de trechos com as informações principais. Várias pesquisas e avaliações em rede indicam que os(as) leitores(as) em formação inicial podem apresentar dificuldades em selecionar as informações principais das secundárias, por isso é importante fazer com que eles discutam e cheguem a conclusões com argumentos. Por que tais informações são mais

importantes do que outras? Como sabemos? No primeiro parágrafo, destacam-se especialmente duas informações principais: o fato de Malala ganhar o prêmio Nobel da Paz e a sua idade ao ganhar tal prêmio. As outras informações são complementares a tal fato. Outra dúvida que pode ocorrer é no conceito de “parágrafo”, pois o trecho selecionado apresenta dois parágrafos. Alguns grupos podem trazer informações do segundo parágrafo.

### Atividade 3

- (EFCINTLP16) Grifar e/ou copiar informações que interessam para o estudo, com o auxílio do professor, organizando-as em forma de notas e/ou esquemas pré-orientados que sintetizem as ideias mais importantes dos textos lidos e as relações entre elas.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.

216

LÍNGUA PORTUGUESA

d) Quais os possíveis motivos para Malala levar um tiro na cabeça aos 14 anos?

Resposta pessoal.

---



---

4 Continue a leitura do perfil biográfico de Malala para conhecer outras curiosidades sobre a sua vida. O que será que aconteceu com ela após ser atingida por um tiro? Quem foi o responsável por tal ato contra Malala? O que ela fazia em seu país para ser atingida por um tiro na cabeça?



Credito: Wikimedia Commons/Markus (EFC) - Departamento de Desenvolvimento

Os homens que atiraram em Malala faziam parte de um grupo terrorista chamado Talibã, que acredita que mulheres não deviam ter direitos. Eles controlavam a cidade onde ela morava, no noroeste do Paquistão, perto da fronteira com o Afeganistão. Eles proibiram a televisão, destruíram as escolas e atacavam garotas que tentavam aprender.

Quando Malala tinha 11 anos, uma organização de notícias britânica<sup>1</sup> chamada BBC quis encontrar uma estudante local para escrever sobre como era viver sob um governo extremista. Eles procuraram o pai de Malala, que era professor, e perguntaram se a filha dele gostaria de fazer isso. Ele sabia que seria perigoso, mas Mala ouviu a conversa e insistiu em fazer. [...]

O diário foi publicado no site da BBC durante dez semanas e pessoas de todo mundo leram sua história. [...] Isso deu a Malala respeito e admiração, mas também a tornou um alvo. Apesar de o diário ter sido publicado sob um nome falso ("Gul Makai", a heroína de uma história do folclore pashtun<sup>2</sup>), a identidade de Malala acabou sendo descoberta. [...] O Talibã mandou um assassino para persegui-la e matá-la. Um atirador a encontrou em um ônibus escolar. Ele atirou em Malala, mas não conseguiu tirar sua vida, nem sua disposição. Na verdade, só a deixou mais forte.



Fonte: SCHATZ, Kate. **Mulheres Incríveis**. Bauru, SP: Altral Cultural, 2017, p. 13.

a) Releiam o primeiro parágrafo e destaquem, com um marcador de texto, as informações principais sobre o Talibã.

Destacar no texto estas informações: "acreditam que mulheres não deveriam ter direitos", "Eles controlavam a cidade onde ela morava", "Eles proibiram a televisão, destruíram as escolas e atacavam garotas que tentavam aprender".

#### Atividade 4

A leitura do texto pode ser mediada por perguntas, questões e dúvidas. Há vários aspectos culturais e um vocabulário específico que os(as) leitores(as) em formação podem ter dúvidas. Por exemplo, para compreender a expressão "noroeste do Paquistão", o leitor precisa mobilizar conhecimentos geográficos prévios específicos. Neste caso, com o auxílio de um mapa do Paquistão, podemos explicar o que significa "noroeste" (uma coordenada cartográfica situada entre o norte e o oeste). Além disso, precisa saber em que local fica o Paquistão e suas dimensões territoriais.

#### Atividade 4

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.

O adjetivo "britânica" pode precisar de maiores explicações, pois faz referência também a determinados conhecimentos lexicais e geográficos. Outras expressões como "governo extremista" e "folclore pashtun" podem exigir pesquisas e dúvidas por parte da turma.



SCHATZ, Kate. **Mulheres Incríveis**. Bauru, SP: Altral Cultural, 2017, p. 13.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/conheca-a-historia-da-ativista-malala-yousafzai/>

b) Segundo o perfil biográfico, como Malala começou a se envolver na luta pelos direitos humanos?

Quando ela foi convidada para dar uma entrevista à organização BBC.

---



---

c) Quais novas informações sobre Malala Yousafzai o(a) leitor(a) fica sabendo ao ler novos trechos do perfil biográfico? Destaque quatro informações.

O(A) leitor(a) fica sabendo que ela "morava no noroeste do Paquistão", "vivía numa cidade onde não podia assistir televisão, ser alfabetizada", "não tinha direitos por ser mulher".

---



---

d) Por que Malala virou um alvo dos Talibãs?

Por que ela relatou sua história, falando sobre as condições em que vivia. Isso foi publicado e ela se tornou alvo, por ir contra as leis do país.

---



---

5 No livro de Adriana Carranca, Malala, a menina que queria ir para a escola, a jornalista conta sua experiência no vale Swat no Paquistão, além de recontar o que aconteceu com uma menina chamada Malala Yousafzai e por que ela estava sendo perseguida. É comum haver jornalistas que se dedicam a escrever biografias (ou livro-reportagens) e, para recontar histórias como a de Malala, precisam pesquisar e estudar bastante, colhendo os principais acontecimentos da vida dessas pessoas. Leia silenciosamente um trecho do livro que narra o nascimento de Malala. Se necessário, utilize um marcador de texto para identificar as informações mais importantes. Se tiver dificuldade com alguma palavra ou expressão, circule-a com um lápis.

Malala nasceu e cresceu entre os corredores e carteiras antigas de madeira da Escola Khushal, a maior do vale, do professor Ziauddin Yousafzai, seu pai. Era 12 de julho de 1997 quando a mãe deu à luz a menina com ajuda de uma vizinha parteira, num casebre na frente da escola. Ziauddin lhe transferiu seu sobrenome. Aos nossos olhos, parece um gesto comum, mas nas sociedades patriarcais do sul da Ásia, como o Paquistão, filhos homens têm predileção. A chegada de um menino é motivo de festa, celebrada com música, dança e comidas típicas, enquanto a de uma menina não é sequer anunciada. Criadas para se casar cedo, quando adotarem o nome da tribo do marido, elas raramente são registradas no nascimento. Oficialmente, não existem.

Malala não conheceu essa distinção. Pai e filha tinham uma relação especial.

Fonte: CARRANCA, Adriana. **Malala**: a menina que queria ir para a escola. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015, p. 29.



### Atividade 5

O livro “Malala: a menina que queria ir para a escola” pode ser apresentado à turma, pois há várias informações e uma linguagem mais adequada às crianças. Se possível, sugerimos explorar a capa, o sumário e alguns trechos da obra. Para ajudá-los a compreender melhor a vida de Malala, um mapa do Paquistão e fotos do vale do Swat podem ajudá-los(as) a compreender a exposição. Aproveite para conversar com a turma sobre o papel do jornalista na escrita de biografias, pois muitas exigem longas pesquisas e investigações.

### Atividade 5

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP09) Identificar em textos de divulgação científica a organização hierárquica das informações, assim como os critérios de paragrafação empregados, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto.



Entrevista com Carlos Didier

[http://www.youtube.com/watch?v=\\_9gnVPCcqhY](http://www.youtube.com/watch?v=_9gnVPCcqhY)  
MATTOS, Tiago Ramos. Biografia e Autobiografia: um estudo do estilo em ambos os gêneros do discurso. Editora Novas Edições Acadêmicas, 2016.

- a) Como a jornalista descreve o nascimento de Malala no fragmento lido?

*A jornalista fala que foi uma parteira que fez seu parto em um casebre em frente à escola.*

---



---

- b) Pelo texto, as meninas e os meninos são tratados iguais ao nascerem no vale do Swat, no Paquistão? Justifique sua resposta.

*Não, de acordo com o texto "A chegada de um menino é motivo de festa, celebrada com música, dança, e comidas típicas, enquanto a de uma menina não é sequer anunciada".*

---

- c) Pinte de verde as afirmações verdadeiras, conforme o relato da Jornalista Adriana Carranca sobre a vida de Malala:

Malala nasceu no vale do Swat e cresceu no império do Gegis Khan, protegida por bravos guerreiros.	O pai de Malala, Ziauddin Yousafzai, pensava diferente da maioria dos homens do seu país.
Apesar das tradições do Paquistão, Malala teve uma história diferente e uma boa relação com o seu pai.	Malala não adotou o nome do pai, pois não foi registrada no nascimento. Ela não existia oficialmente durante vários anos.



## RODA DE CONVERSA

Vocês concordam que haja festa para o nascimento dos filhos homens com muita música, dança e comida, mas nenhuma comemoração para o nascimento das filhas mulheres? Por quê? Com a ajuda do(a) professor(a), organize a sala em um grande círculo para discutir o trecho dos livros "Malala: a menina que queria ir para a escola" e "Mulheres incríveis".

- Você conhece situações semelhantes a de Malala em outros países?
- Como será que as meninas no Paquistão se sentem com um tratamento diferente?
- Como as meninas que estudavam na Escola Khushal se sentiram depois do atentado?
- O que vocês acham da proibição das meninas frequentarem a escola? Por que elas são proibidas?
- Vocês sabiam que tal situação é comum em vários lugares?
- O que podemos mudar para evitar que tais situações aconteçam?

## Atividade 5

### Sobre as questões "a", "b" e "c"

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.

### Roda de Conversa

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.



A história de Malala e de várias mulheres no mundo mostram que não são todas que têm ou tiveram direito à educação e aos mesmos direitos dos homens. A Roda de Conversa permite realizar uma discussão em sala de aula sobre os direitos à educação e ao papel da mulher em algumas sociedades e culturas. Em diversos lugares do mundo, os direitos femininos ainda não são iguais aos masculinos. Há ainda muitas desigualdades e discriminação, especialmente em relação aos estudos e a determinados conhecimentos e saberes. Existem diversos documentos no mundo que propõe medidas para reforçar o papel das mulheres na sociedade através da educação.

Algumas informações sobre as mulheres na Educação podem ser



encontradas em:

<http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=422>

PRIORE, Mary del. **A História das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2004.

ROLKA, Gail M. **100 mulheres que mudaram a história do mundo**. São Paulo: Ediouro, 2004.

PERROT, Michelle. **Mulheres públicas**. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

4º ANO

219

**VÍDEO**

Você já assistiu a vlogs (blogs em vídeos na internet) que narram de forma interessante a história de vida de pessoas? Para conhecer mais um pouco sobre Malala Yousafzai (nascida em 12 de Julho de 1997 no Paquistão), sugerimos que você assista a dois vlogs:

**Fafá conta:** mulheres incríveis, que narra com base no livro “Malala, a menina que queria ir a escola” a história de uma das meninas mais corajosas do mundo. Acessem o link <https://www.youtube.com/watch?v=Ai6Rpyk8fM> para ter acesso ao vídeo.

O **Álbum das Mulheres Incríveis** em que Natalia Milano reconta por meio de imagens, sons e histórias a vida de Malala. Acessem o link <https://www.youtube.com/watch?v=Xadgl100Ins> para ter acesso ao vídeo.

**SALA DE LEITURA****Sugestões de leitura**

Se você gostou de conhecer um pouco sobre histórias de mulheres que lutam por seus direitos em sociedades patriarcais em que os homens têm mais poderes e prestígios, explore a história da artista Amrita Das, na Índia, e suas dificuldades para sobreviver no livro “A esperança é uma menina que vende frutas”. Outra história que se passa na Índia é “Acompanhando meu Pincel”, em que a autora conta como se tornou artista, depois de trabalhar muito na infância e ajudar sua mãe na plantação de arroz. Ou, ainda, leia um livro escrito pela própria Malala Yousafzai sobre seu desejo de ter um lápis mágico. Boa leitura!



1 – YOUSAFZAI, Malala. **Malala e seu lápis mágico**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

2 – DEVI, Dulare. **Acompanhando meu pincel**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

3 – AMRITA, Das. **A esperança é uma menina que vende frutas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

**Vídeo e Sala de Leitura**

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP12) Escolher livros, em rodas de leitura, orientando-se por diferentes critérios e informações: objetivos de leitura ou gosto pessoal, linguagem (estilo de dizer do autor), autores e/ou ilustradores preferidos, indicação de outros leitores, coleção, projeto editorial, capa, título, ilustrações, quarta capa etc.



Aproveite os vídeos indicados e as obras para organizar rodas de conversa com as turmas sobre diversas temáticas. O contexto de países como o Paquistão e a Índia podemos ser explorados e ampliados por meio de pesquisas. Além dos textos verbais e visuais indicados, há um documentário chamado “Malala”, de Davis Guggenheim, disponível em plataformas digitais e canais pagos que podem ser exibidos ou sugeridos. Um trecho pode ser visto em: <https://youtu.be/yBKmxuOuZmY>

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Conhecendo outras histórias de vida

220

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 3 – Conhecendo outras histórias de vida...

Ao longo da terceira atividade da Unidade 4, você lerá alguns textos biográficos – pequenas biografias – publicadas no livro “50 Brasileiras Incríveis: para conhecer antes de crescer”, de Débora Thomé. Voltada para crianças, a publicação apresenta grandes mulheres com diferentes perfis, trazendo também ilustrações de 16 artistas (todas mulheres!). Em uma entrevista para o jornal O Globo, Débora Thomé conta que foi muito difícil escolher as mulheres que fariam parte da obra. Ela optou pela diversidade: diferentes profissões, diversas épocas e histórias de vida. No sumário, é possível observar os vários perfis das mulheres citadas no livro. Será que você conhece alguma delas?



THOMÉ, Débora. 50 brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer. São Paulo: Galera Record, 2018.

- (EF04LP07) Identificar o contexto de produção de textos reivindicatórios das diferentes representações sociais, artigos expositivos e relatos históricos, para poder antecipar, localizar e inferir prováveis sentidos, de modo a compreendê-lo melhor e reconhecer os valores neles veiculados, relacionando-os com as características do contexto de produção.
- (EF04LP13) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos etc.), antecipando, por meio de informações do repertório pessoal prévio e de suporte oferecido pelo professor, características possíveis do conteúdo do texto, dos valores que veicula e das posições que pode assumir.

Esta Sequência explora o livro “50 Brasileiras Incríveis”. Se houver a possibilidade, leve-o para sala de aula e explore a capa e o sumário com a turma. A leitura do sumário pode gerar uma boa exploração dos conhecimentos prévios e enciclopédicos da turma. Algumas brasileiras podem ser facilmente reconhecidas como “Marta” ou “Maria da Penha”, mas outras exigem conhecimentos mais especializa-

dos. De todo modo, o mais importante é instigar a curiosidade para que os(as) leitores queiram conhecer mais um pouco sobre algumas mulheres brasileiras. O título “50 Brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer” pode ainda ser explorado e discutido com a turma. Por que “antes de crescer”, por exemplo? O que será que tais mulheres podem ensinar as crianças?

4º ANO

221

Para conhecer um pouco sobre 12 brasileiras escolhidas por Débora Thomé e sua equipe de produção do livro, vocês vão jogar um jogo chamado “**Quem é quem?**”. No primeiro quadro “**Eu sou...**”, vocês encontram 12 nomes das “brasileiras mundialmente conhecidas”, mas sem mais informações. O desafio da equipe é descobrir **2 (duas) informações** sobre cada uma delas no quadro “**Cenas da Vida**”. Quem é quem? Qual é a profissão? O que cada uma viveu? O que fez ou faz na vida?

- 1) Leiam os dois quadros e relacionem as informações retiradas do livro com os seus conhecimentos de mundo. O que será que a sua equipe já conhece?.
- 2) Em seguida, vocês podem pesquisar oralmente com pessoas que trabalham na sua escola (diretores(as), coordenadores(as), outros(as) professores(as), cozinheiros(as), porteiros(as) etc.). Entrevistem e façam perguntas para descobrir o que sabem sobre essas mulheres. Só tem uma regrinha básica: cada funcionário(a) só poderá conversar com **uma** equipe!
- 3) Caso ainda não consigam preencher todo o jogo, podem consultar sites e enciclopédias impressas ou virtuais para conferir suas informações ou encontrar informações sobre as mulheres incríveis. Há vários materiais que podem ajudá-los(as)!

Qual será a equipe que terminará primeiro o desafio?

### Quem é quem?

Carmem Miranda	Clarice Lispector	Maria Lenk	Fernanda Montenegro
Ana Botafogo	Laudelina de Campos Melo	Maria da Penha	Dilma Roussef
Cecília Meireles	Tarsila do Amaral	Cora Coralina	Clementina de Jesus

O jogo “Quem é quem?” foi pensando para que a turma possa mobilizar seus conhecimentos enciclopédicos, mas também entrevistar adultos que trabalham na escola. O jogo precisa ser educativo e colaborativo. Indicamos organizar a turma de algumas equipes para que possam trabalhar em grupos maiores, mas com troca de conhecimentos e interações produtivas. Cada equipe pode ter um nome para que possa ser identificada ao longo da atividade. Se achar necessário ou importante, leiam coletivamente o quadro com os nomes das mulheres e o quadro com as informações. É possível também estabelecer um tempo

para que as equipes façam as relações entre os nomes e as informações.

Em um primeiro momento, as equipes devem apenas interagir apenas com seus integrantes. Em um segundo momento, caso não consigam finalizar sozinhas, cada equipe poderá escolher apenas um(a) adulto(a) na escola para entrevistá-lo(a) e tentar fechar o jogo. Caso ainda haja dúvidas, outros meios de pesquisas podem ser utilizados. O registro escrito pode ser utilizado para que as equipes organizem as informações.

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.
- (EF04LP24) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

## Cenas da vida

<b>Ana Botafogo</b> "Tem 1,60, pesa 45 quilos, treina horas por dia e descansa só no domingo"	<b>Cecília Meireles</b> Escrevia versos desde os 10 anos de idade.	<b>Clarice Lispector</b> Foi uma escritora.	<b>Maria da Penha</b> Tem uma lei em seu nome que ajuda a proteger milhares de mulheres.
<b>Dilma Rousseff</b> Foi a primeira mulher que chegou à presidência do Brasil.	<b>Fernanda Montenegro</b> "Começou sua carreira como radioatriz, lendo textos de teatro, no Rio de Janeiro, quando tinha 15 anos".	<b>Carmem Miranda</b> "Nasceu em Portugal, mas, com menos de um ano, veio morar no Brasil".	<b>Maria Lenk</b> Aprendeu a nadar no rio Tietê na cidade de São Paulo.
<b>Laudelina de Campos Melo</b> "Fundou a Associação de Empregadas domésticas de Santos".	<b>Tarsila do Amaral</b> Foi uma pintora.	<b>Carmem Miranda</b> "Fez peças de teatro, filmes e gravou trezentos sambas e marchinhas de carnaval"	<b>Ana Botafogo</b> É uma bailarina.
<b>Clementina de Jesus</b> Trabalhou como empregada doméstica e se tornou cantora aos 63 anos.	<b>Clarice Lispector</b> "Seus livros foram traduzidos para várias línguas e, até hoje, sua escrita é adorada no mundo todo".	<b>Maria Lenk</b> Foi a primeira mulher sul-americana a participar de uma Olimpíada.	<b>Laudelina de Campos Melo</b> Fundou um sindicato de domésticas para lutar pelos direitos das trabalhadoras.
<b>Cecília Meireles</b> Foi uma poetisa.	<b>Cora Coralina</b> Publicou seu primeiro livro aos 75 anos.	<b>Tarsila do Amaral</b> Foi uma das obras mais valiosas do Brasil o "Abaporu"	<b>Fernanda Montenegro</b> "Foi presa por subversão e, por 22 dias apenhou, levou choques e ficou sem dormir".
<b>Maria da Penha</b> "Um dia, ela estava dormindo, quando o marido deu um tiro em suas costas".	<b>Clementina de Jesus</b> Tinha uma voz "forte e potente como a raiz africana da nossa cultura".	<b>Cora Coralina</b> Foi uma poetisa.	<b>Fernanda Montenegro</b> "Foi a única brasileira a ser indicada ao Oscar de melhor atriz."



## RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, conversem e discutam com base nas seguintes questões:

- O que chamou sua atenção ao conhecer mais um pouco sobre as 12 mulheres?
- Você também acha que elas são mulheres "incríveis"? Por quê?
- Você conhece outras mulheres incríveis que poderiam estar no livro? Quem?
- Quais mulheres vocês gostariam de conhecer mais um pouco sobre as suas histórias de vida? Por quê?

## Cenas da vida e Roda de Conversa

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.
- (EF04LP24) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.



Na Roda de Conversa, é possível ampliar e discutir algumas dúvidas das equipes ao longo do jogo. Há várias brasileiras listadas, por isso as respostas podem ser as mais diversas possíveis. Uma sistematização no quadro pode ser importante para retomar em atividades posteriores, especialmente perceber qual das mulheres a turma gostaria de conhecer mais e

o porquê. Se estiver com o livro disponível, outras mulheres podem ser indicadas ou lidas outras histórias de vida. Algumas fotografias das doze mulheres brasileiras podem também compor um painel na sala para que possam sistematizar as discussões e escreveram uma legenda com base nas tarefas realizadas.

- 1 Que tal ler mais um texto biográfico que conta uma história de vida? Leia o texto biográfico, escrito por Débora Thomé, sobre "Marta". O que você e sua turma sabem sobre ela? Façam uma lista no quadro com ajuda do(a) professor(a) antes da leitura sobre o que conhecem sobre mais uma mulher incrível...

## Marta

1986

Era uma vez um reino onde quase todas as pessoas eram apaixonadas pelo mesmo esporte. Isso era tão importante que o chamavam de Pátria de Chuteiras, a terra onde se jogava o melhor futebol do mundo. Porém, vejam vocês, nesse mesmo reino, achavam que futebol era coisa apenas de menino.

Mas algo estava prestes a mudar nessa história.

Na beirada do campinho de várzea de Dois Riachos, em Alagoas, Marta vivia sempre metida no grupo dos garotos. Aos domingos, eles iam assistir ao jogo dos mais velhos, que tinham uma bola de couro de verdade. Bem diferente da boa murcha que os pequenos disputavam ao longo da semana. Assim que os grandes chutavam para fora do campo, a meninada toda corria, pois era a grande chance de dar um chutão naquela que era A BOLA.

Nessa hora, Marta juntava todas as suas forças e corria sem respirar. Muitas vezes, conseguia e...Buuuum, chutava a bola de volta para o campo.

"Largue a bola que é coisa de menino", ela ouvia todo tempo. Mas era tão feliz jogando futebol com os pés descalços que não tinha como desistir.

Um dia, um olheiro a viu jogando e levou Marta para o Vasco, no Rio de Janeiro. Não tinha nem debutado a menina e já estava treinando todo dia como atacante.

Com 17 anos, foi a vez de vestir a amarelinha na Copa do Mundo de Futebol Feminino. De lá, pulou rapidamente para o futebol europeu. Antes de conquistar seu reino, virou ídolo na Suécia.

Marta é tão boa, mas tão boa que, por cinco vezes, foi escolhida a melhor jogadora de futebol do mundo. Um feito único! E também a maior artilheira das Copas femininas.

Como se isso fosse pouco, em 2015, ela ainda se tornou a pessoa – entre homens e mulheres – que mais fez gols jogando pela seleção brasileira. Até hoje, por mais de 100 vezes, ela fez a torcida gritar "ooooooooo!".

Com tanta coisa assim, os habitantes do tal do reino, ainda que tenham resistido, tiveram que pensar melhor. Afinal, já tinham até uma Rainha do Futebol.

Como era mesmo aquela história de futebol não ser coisa de menina?



Wenderson Commons / Alô, Alô! - Agência Brasil / Imagens

Fonte: THOMÉ, Débora. **50 brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer**. Rio de Janeiro: Galera Record, 2018, p. 25.

### Atividade 1

- (EF04LP15) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando conhecimentos prévios e diferentes fontes (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os criticamente.

### Atividade 1

“As pesquisas em leitura das últimas quatro décadas indicam que se lê mais fluentemente quanto mais se consegue realizar antecipações do que será lido, durante o processo de leitura. Essas antecipações tanto podem ser relativas ao conteúdo temático do texto (antecipar o que poderá acontecer a partir de pistas deixadas pelo autor), ou relacionadas às características do gênero” (SÃO PAULO, 2018, p.54), conforme Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa. Por isso, é importante fazer

uma lista no quadro sobre os conhecimentos prévios sobre o conteúdo temático do texto e sobre o gênero biografia. Explore oralmente esses tipos de conhecimentos com a turma antes da leitura.



SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.

224

LÍNGUA PORTUGUESA

- 2 O texto conta uma história de vida real, mas fala de “um reino” no início e no final do texto. Por que, na sua opinião, a autora escolheu falar de um “reino” e começar seu texto com “era uma vez”?

Possivelmente, para fazer relação com um local, um país, o Brasil, considerado o país do futebol. Outras respostas são possíveis.

- 3 Onde seria esse “reino” e por que ele era chamado de “Pátria de Chuteiras”? Justifique sua resposta.

Seria o Brasil, considerado um país com bons jogadores e boas jogadoras.

- 4 Preencha o quadro sobre as informações mais importantes sobre Marta segundo o texto:

Infância de Marta	Estava sempre no grupo dos meninos, saíam para assistir aos jogos dos mais velhos, aos domingos.
Vida Profissional	Foi levada para o Vasco e, com 17 anos, estava na seleção de futebol feminino e logo foi para o futebol europeu.
Prêmios	Foi 5 vezes escolhida como melhor jogadora de futebol do mundo e também a maior artilheira das Copas femininas.

### Atividades 2, 3 e 4

O texto precisa de uma atualização, pois a jogadora Marta foi escolhida seis vezes como melhor jogadora de futebol do mundo, levando-se em consideração a premiação de 2018. **Então, é importante levar notícias e reportagens recentes para a turma ao discutir os prêmios.**

### Atividades 2, 3 e 4

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.



Ver notícias e outras informações sobre a jogadora:  
<https://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/marta-e-eleita-melhor-jogadora-do-mundo-pela-6a-vez-e-faz-historia/>

<https://acervo.estadao.com.br/noticias/personalidades,marta,12052,0.htm>

<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/09/pela-sexta-vez-marta-e-eleita-a-melhor-jogadora-do-mundo.shtml>

- 5 Circule, no texto, as palavras e expressões que demonstram que a autora Débora Thomé descreve Marta como uma “brasileira incrível”. Em seguida, reflita sobre a seguinte pergunta: o texto traz uma imagem **positiva** (+) ou **negativa** (-) da jogadora?



### PARA SABER MAIS

Leia um trecho da entrevista de Marta para a revista Trip e compare com as informações do texto lido anteriormente. Utilize um marcador de texto para grifar 04 informações novas sobre a história de vida de Marta, especialmente sobre a sua infância e início de carreira.



**Revista TRIP – Você chegou a passar necessidade, fome?**

**Marta** – Só entrei na escola com 9 anos. Apesar de a escola ser pública, minha mãe não tinha dinheiro para o material. Faltava tudo lá em casa. Comer um doce, tomar um refrigerante, essas coisas só eram possíveis quando estávamos na casa de algum parente que tinha uma situação melhor. Mas não passamos fome.

**Revista TRIP – E a bola? Quando entra a bola?**

**Marta** – Como a minha mãe trabalhava demais, eu ficava bastante na casa da minha avó. E foi ali que surgiu a vontade de jogar bola. Sempre via os meus primos jogando, eram muitos. E, como eu nunca fui muito de brincar de boneca, acabei indo na deles. Desde os 6, 7 anos eu já jogava com eles.

**Revista TRIP – Você era boa de bola ou só intrometida?**

**Marta** – Comecei a me sobressair no meio deles e, a cada dia, me interessava mais. Com o tempo, percebi que aquilo podia ser uma saída para uma vida melhor, para outra condição financeira. Minha família tem tradição no futebol lá na cidade, a gente tinha até um time. E eu sempre acompanhava meus primos mais velhos. Aquilo foi traçando um sonho na minha cabeça. Desde muito pequena, queria ser uma atleta profissional.

**Revista TRIP – Havia preconceito, uma menina jogando futebol?**

**Marta** – Claro, me chamavam de mulhermacho. Muito preconceito. Cidade do interior, todo mundo te conhece. E naquela época meninas nunca jogavam bola. Jogavam hande-

### Atividade 5

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP14) Rer ler trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário

### Atividade 5

A leitura da entrevista introduz um gênero novo na Unidade 3, porém nota-se uma grande proximidade com aspectos da biografia. As entrevistas podem também relatar aspectos da vida de uma pessoa e detalhar ações acontecidas no passado. A entrevista de Marta traz várias informações novas que podem ser notadas pelos leitores. Por isso,

é importante que comparem os textos, grifando informações novas sobre a jogadora. Antes da leitura ou após a leitura, converse com a turma sobre a estrutura da entrevista escrita com o par de perguntas e respostas, observando como as perguntas introduzem aspectos específicos sobre a vida de Marta (infância, relação com os irmãos, possíveis preconceitos etc.).

bol, vôlei, qualquer outra coisa. Eu era a única na cidade que gostava de jogar futebol. Aquilo era absurdo para os moradores. Muita gente falava mal de mim, perguntavam: “Como a mãe dela deixa? Como os irmãos deixam?”.

**Revista TRIP – E seus irmãos, não implicavam?**

**Marta** – Implicavam, sim. Ficavam muito incomodados com os comentários. Sentiam-se na obrigação de me defender. Não gostavam de me ver na rua com os meninos. Se me encontravam em algum campinho, eu tinha que correr para casa e me esconder atrás da minha mãe para não apanhar. Foi assim durante minha infância inteira.

**Revista TRIP – Mas você dava um jeito de jogar uma pelada?**

**Marta** – Eles não tinham como me controlar. Eu vivia na casa da minha avó com os meus primos. Saía escondida para jogar. Teve uma época em que eu acordava às 5h30 para treinar com os meninos. Como a região é muito quente e o campo não era coberto, não dava para jogar depois das 9 horas, porque ficava muito calor. Então a gente ia bem cedo, que era para jogar pelo menos umas 2 horinhas.

**Revista TRIP – Então desde cedo você já levava a coisa a sério?**

**Marta** – Muito. A gente tinha um time no colégio e eu era a única menina. E dois, três dias na semana a gente treinava de madrugada. Havia um acordo, quem acordasse primeiro saía batendo na porta dos outros. Ao mesmo tempo em que a minha infância foi dura, foi também muito livre para brincar, para me aventurar. Posso dizer com certeza que tive uma infância feliz, apesar das dificuldades.

**Revista TRIP – O futebol feminino não tem o destaque do futebol masculino. E, naquela época, era ainda menos conhecido. Qual era a sua referência?**

**Marta** – Não existia referência. A mídia não dava tanto destaque para o futebol feminino. Fui ver pela primeira vez uma mulher jogando futebol na televisão quando eu tinha 10 anos. Até brinquei com a minha mãe: “Um dia vou estar lá jogando”.

**Revista TRIP – Quando você começa a pensar em futebol como carreira?**

**Marta** – Aos 14 anos, quando vim para o Rio. Eu tinha muitos primos que jogavam bola – e até hoje jogam. Com isso, vivia viajando com eles pela região, assistindo a campeonatos. Até houve alguns projetos de futebol feminino, mas nenhum durou mais que um ano. Então eu jogava com os meninos mesmo. Jogava nos campeonatos entre escolas.

Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/lpm/marta-vieira-da-silva>. Acesso em 18 fev. 2018.

O texto traz apenas elementos positivos.

### Atividade 5

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.
- (EF04LP14) Rer ler trechos do texto, marcando-os, grifando-os, circulando-os e realizando anotações porque representam dúvidas, discorda-se deles, parecem significativos para o tema ou merecem comentário ou, ainda, para consultar um dicionário.

### Atividade 5

Continuação da leitura.

4º ANO

227


**VÍDEO**

Assista ao episódio de “O Álbum das Mulheres Incríveis”, que conta a história da jogadora Marta. O vídeo está disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=n-7UOfTh8VM>.



- 6 Observe como Natalia Milano apresenta informações sobre a personalidade. Anote, no espaço a seguir, as informações que você achar importante sobre a biografia de Marta, especialmente as informações que são novas para você.

Resposta pessoal.

---



---



---


**RODA DE CONVERSA**

Em pequenos grupos, conversem e discutam com base nas seguintes questões:

- Você gosta de jogar futebol?
- Você gosta de assistir a jogos de futebol feminino?
- Por que você acha que o futebol feminino recebe pouco destaque na televisão e nos jornais brasileiros?
- Você concorda que história de futebol não é coisa de menina?
- Há ainda preconceito com as mulheres que jogam futebol? Por quê?
- O que poderíamos fazer para combater ou evitar tal preconceito no Brasil?

- 7 Para finalizar a Unidade 4, discuta coletivamente com a sua turma e, contando com a ajuda do(a) professor(a), faça uma lista com **5 mulheres incríveis da sua comunidade**, as quais ficaram de fora dos livros, dos vídeos e das entrevistas. Nas próximas páginas, deixamos um espaço para você escrever os nomes das mulheres, desenhar e falar um pouco sobre outras histórias de vida. Débora Thomé propõe uma atividade semelhante no final do seu livro, por isso comenta: “Podem ser tipo famosas, ou mesmo alguém que conheça de perto, como sua mãe ou sua avó, uma tia, uma professora. Elas certamente terão muita coisa de suas vidas para contar”. Converse com seus familiares e veja quais mulheres da sua comunidade são incríveis e que poderiam ter suas vidas contadas em biografias escritas, faladas ou desenhadas.

**Vídeo, Roda de Conversa e Atividade 7**

- (EF04LP23) Discutir aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, problemas do cotidiano e convivência (questões de gênero, por exemplo), alimentados por pesquisas próprias em fontes diversas, considerando a fala do outro, ouvindo de maneira respeitosa, emitindo e justificando opiniões.
- (EF04LP19) Produzir entrevistas e/ou verbetes de enciclopédia com temas integradores de interesse da comunidade, respeitando as características do gênero e realizando as diferentes operações de produção de textos.

**Atividade 7**

O trabalho com temas mais polêmicos e com a argumentação é uma estratégia da Unidade 3. Os(As) estudantes podem argumentar desde muito cedo, por isso o trabalho com a argumentação oral e escrita é importante para a própria aprendizagem escolar. Nas Rodas de Conversa, é possível mediar ideias e opiniões sobre o futebol feminino e sobre o pouco destaque que o futebol feminino recebe das mídias (TV, rádio e internet, por exemplo). O preconceito contra as mulheres que jogam futebol também é uma temática que poderá gerar boas reflexões com a turma.

A atividade final pressupõe um planejamento com um tempo para que a turma possa estabelecer o nome de 5 mulheres incríveis na comunidade. A turma precisará de um tempo para conversar com outras pessoas, seus familiares e discutir na sala quem seriam as possíveis mulheres contempladas. Após cada estudante escolher as 5 mulheres, alguns gráficos ou informações verbais poderiam sintetizar o processo de seleção e de escolha. As informações podem ser registradas no próprio material para consulta futura.

	<p>Nome:</p> <p>Idade:</p> <p>O que faz?</p>
	<p>Nome:</p> <p>Idade:</p> <p>O que faz?</p>
	<p>Nome:</p> <p>Idade:</p> <p>O que faz?</p>

- (EF04LP19) Produzir entrevistas e/ou verbetes de enciclopédia com temas integradores de interesse da comunidade, respeitando as características do gênero e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Professor(a),  
Utilize estes espaços para registrar, com os(as) estudantes,  
os dados coletados durante a entrevista.

4º ANO

229

 Cedric / Freesty	Nome: Idade: O que faz?
 Cedric / Freesty	Nome: Idade: O que faz?
 Cedric / Freesty	Nome: Idade: O que faz?

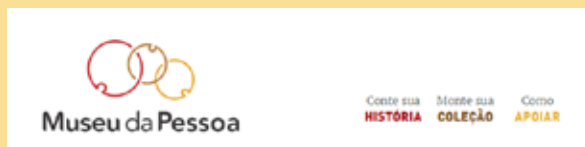
- (EF04LP19) Produzir entrevistas e/ou verbetes de enciclopédia com temas integradores de interesse da comunidade, respeitando as características do gênero e realizando as diferentes operações de produção de textos.

Professor(a),  
Utilize estes espaços para registrar, com os(as) estudantes,  
os dados coletados durante a entrevista.



## PARA SABER MAIS

Você já ouviu falar do Museu da Pessoa? Trata-se de um espaço localizado na cidade de São Paulo, que – por meio de histórias orais – permite com que pessoas famosas ou anônimas (a maioria) contem suas próprias histórias de vidas. Todo mundo pode tornar-se parte do acervo. Veja o que diz o site do Museu:



### Missão e objetivo

O Museu da Pessoa acredita que valorizar a diversidade cultural e a história de cada pessoa como patrimônio da humanidade é contribuir para a construção de uma cultura de paz. Nossa principal missão é a de ser um Museu aberto e colaborativo que transforme as histórias de vida de toda e qualquer pessoa em fonte de conhecimento, compreensão e conexão entre pessoas e povos.

Trata-se de um legado diferenciado da história do país, que prioriza a transformação cultural, social e implica em construir uma massa crítica suficientemente grande para garantir a sustentabilidade da ideia e de sua ampliação em inúmeros segmentos e espaços sociais.

### O que fazemos

Ao longo de sua trajetória, o Museu da Pessoa realizou cerca de 250 projetos de memória, nas áreas de Memória Empresarial, Educação, Desenvolvimento Comunitário e Cultura. Em 22 anos de história, o Museu da Pessoa inspirou a construção de três museus fora do Brasil (Portugal, Canadá e Estados Unidos) e liderou campanhas internacionais para a valorização de histórias de vida.

### Produção e curadoria colaborativa

No Museu da Pessoa, além de visitante, toda pessoa pode também tornar-se parte do acervo ao registrar a história da sua vida, assim como também ser um curador, na medida em que pode criar suas próprias coleções de histórias, imagens e vídeos.

Disponível em: <http://www.museudapessoa.net/pt/home>. Acesso em 18 fev. 2018.

### Para saber mais

- (EF04LP08) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a complexidade do objeto linguístico.



Sugerimos organizar, no Laboratório de Informática, uma visita ao site Museu da Pessoa. Diferentes leituras e explorações podem ser realizadas no site, pois é possível encontrar arquivos em vídeos, textos escritos e visuais. Se possível, escolha alguns materiais para ouvir/ler com a turma para que se apropriem dos objetivos do Museu da Pessoa. Nas próximas atividades, a turma precisará de algumas informações sobre esse espaço virtual.

4º ANO

231

- 8 Que tal escolher uma personalidade de sua comunidade e, após registrar por escrito a história de vida dessa pessoa, convidá-la para gravar um vídeo de, no máximo, 30 minutos, contando oralmente sua história? Para isso, você, com ajuda do(a) professor(a), precisará pensar em alguns detalhes:

- **Equipamento a ser utilizado para gravação:**



- **Edição do vídeo, contando com a ajuda do(a) Professor(a) Orientador(a) de Sala de Informática:**



- **Sessão de apresentação do vídeo aos(às) demais colegas da turma:**

- Quando?
- Onde?
- Como?
- Para quem?



### Atividade 8

- (EF04LP19) Produzir entrevistas e/ou verbetes de enciclopédia com temas integradores de interesse da comunidade, respeitando as características do gênero e realizando as diferentes operações de produção de textos.
- (EF04LP24) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

### Atividade 8

Professor(a),  
A pessoa escolhida pode ser entrevistada pela turma para a elaboração coletiva de um texto. Em seguida, pode-se gravar um depoimento biográfico para o envio para o Museu da Pessoa. A gravação pode ser realizada em aparelhos

celulares ou filmadoras, além de ter a possibilidade de editar os vídeos. O(A) professor da Sala de Informática, se possível, pode ajudar-lhe na gravação e edição do material. Em seguida, sugerimos que a produção seja socializada com a comunidade, com outras turmas etc. O vídeo poderá ser enviado para o Museu da Pessoa ou hospedado em outros sites especializados.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Pensando sobre as experiências

232 LÍNGUA PORTUGUESA

**ATIVIDADE 4 – Pensando sobre as experiências**



**1** Quais textos você mais gostou de ler na Unidade? Por quê?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

**2** Quais achou mais emocionantes?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

**3** O que você ainda não sabia sobre biografias de mulheres importantes e aprendeu nesta Unidade?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---



2. Resolução de problemas
3. Comunicação
4. Autoconhecimento e autocuidado
5. Autonomia e determinação

Professor(a),  
Aproveite este momento para trabalhar com a Matriz de Saberes (página 35 do Currículo da Cidade), realizando com os(as) estudantes uma (auto)avaliação de suas próprias aprendizagens.

4º ANO

233

- 4 Como foi a experiência de produzir coletar informações para produzir uma biografia? Quais foram suas maiores dificuldades?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

- 5 Como foi gravar um vídeo em grupo? O que foi mais difícil e o que foi mais divertido nessa experiência?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

- 6 Qual é a importância de conhecer as histórias dessas mulheres para a nossa sociedade?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---



2. Resolução de problemas
3. Comunicação
4. Autoconhecimento e autocuidado
5. Autonomia e determinação

Professor(a),  
Aproveite este momento para trabalhar com a Matriz de Saberes (página 35 do Currículo da Cidade), realizando com os(as) estudantes uma (auto)avaliação de suas próprias aprendizagens.









238

Após a primeira versão do conto, releia atentamente e analise com a ajuda do(a) professor(a) os seguintes aspectos:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
1. O conto apresenta uma solução para o conflito do Galo Chantecler?		
2. O final apresenta parágrafos organizados?		
3. O final do conto apresenta diálogos, com uso do travessão?		
4. As palavras estão escritas de forma adequada?		
5. Fiz um uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas ao longo do texto?		
6. A personagem raposa apareceu no final do conto de forma clara?		
7. Fiz uso dos verbos de dizer adequadamente?		
8. O conto apresenta um final que todos(as) os(as) leitores(as) entendem?		

Professor(a),  
Acreditamos que uma roda de conversa sobre os critérios de avaliação e uma explicação dos 8 itens podem auxiliar a turma a compreender o que precisa avaliar, uma vez que a atividade exige autoavaliação. Se for relevante, um texto pode ser projetado para que todos(as) possam ler coletivamente e verificar os aspectos centrais dos critérios. Pode haver estudantes com dificuldade para escrever sobre o que precisa melhorar, pois tal ação necessita de uma consciência sobre o ato de escrever e suas dificuldades. O dicionário pode ser indicado para que todos(as) possam checar a forma gráfica de algumas palavras, assim como

- (EFCINTLP27) Rerler, ao terminar de escrever o texto, marcando trechos que parecem necessitar de ajustes, para efetuar a revisão posterior;
- (EFCINTLP35) Utilizar atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor, consultando materiais confiáveis e procurando aplicar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.
- (EF04LP18) Produzir finais de contos, preferencialmente representativos de diferentes culturas, procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e nominal, considerando as especificidades gerais do gênero, assim como o registro literário.
- (EF04LP40) Utilizar a acentuação em palavras de uso frequente em textos conhecidos.

o uso de determinados acentos gráficos e formação das palavras. Sugerimos observar os problemas e dificuldades mais comuns dos(as) estudantes e realizar atividades específicas para que possam superar tais dificuldades. A sua turma pode apresentar dificuldades no uso de letras maiúsculas ou no uso de determinado sinal de pontuação, por exemplo. Para refletir sobre tais aspectos, indicamos a seguinte obra:



DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

## ANEXOS

239

UNIDADE 1 - ATIVIDADE 3 (PÁGINAS 68 - 69)

Leia a sua primeira versão para um(a) colega de classe e escute as sugestões que ele(a) pode fazer para melhorar o final do seu conto. Anote no bloco algumas dicas para reescrever o texto:



RECORTE AQUI



- (EFCINTLP23) Submeter os textos produzidos à apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.
- (EFCINTLP25) Tomar notas de informações que poderão ser utilizadas no texto que será escrito, no processo de pesquisa do conteúdo temático.
- (EFCINTLP27) Rerler, ao terminar de escrever o texto, marcando trechos que parecem necessitar de ajustes, para efetuar a revisão posterior.

Professor(a),  
Aconselhamos organizar duplas que possam ser produtivas para a resolução da atividade, pois há a prática da leitura do texto do outro e comentários para melhorar. Uma conversa com a turma sobre tal ação pode ser relevante, pois as crianças ainda tendem a ver a produção textual como um produto, não como um processo. A atividade de coavaliação é essencial para que os(as) estudantes percebam avanços e dificuldades comuns na turma.



242

Ficha de Avaliação da Segunda Versão do Conto	
Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não
1. O conto apresenta uma solução para o conflito do Galo Chantecler?	
2. O conto apresenta um final que todos(as) os(as) leitores(as) entendem?	
3. A personagem raposa apareceu no final do conto de forma clara?	
4. As palavras estão escritas de forma adequada?	
5. Fez um uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas ao longo do texto?	
6. O final do conto apresenta diálogos, com uso do travessão?	
7. Fez uso dos verbos de dizer adequadamente?	
8. O final apresenta parágrafos organizados?	
9. As palavras estão acentuadas de forma adequada?	
10. Os verbos estão escritos e conjugados de forma apropriada?	

Comentários do(a) professor(a):

---



---



---

Professor(a),  
Acreditamos que uma roda de conversa sobre os critérios de avaliação e uma explicação sobre os 10 itens da Ficha de Avaliação da Segunda Versão do Conto podem auxiliar a turma a compreender o que precisa avaliar, uma vez que a atividade exige novamente uma autoavaliação. Se for relevante, um texto pode ser projetado para que todos possam ler coletivamente, verificando os aspectos centrais dos critérios.

Sugerimos, também, que haja uma avaliação interativa com sugestões e comentários sobre o texto do(a) estudante. Aspectos temáticos, formais e discursivos podem ser

- (EFCINTLP27) Rerler, ao terminar de escrever o texto, marcando trechos que parecem necessitar de ajustes, para efetuar a revisão posterior;
- (EFCINTLP35) Utilizar atitudes de busca de resolução de problemas encontrados para escrever corretamente, pedindo ajuda aos colegas e/ou professor, consultando materiais confiáveis e procurando aplicar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.
- (EF04LP17) Reescrever textos no gênero em estudo, respeitando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.

comentados na versão final para que o(a) estudante possa refletir sobre seu processo de produção. Nas palavras de Antunes (2003, página 56): “A natureza interativa da escrita impõe esses diferentes momentos, esse vaivém de procedimentos, cada um implicando análises e diferentes decisões de alguém que é sujeito, que é autor de um dizer e de um fazer, para outro ou outros sujeitos, também ativos e cooperantes”.



ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

## ANEXOS

243

UNIDADE 2 - Ficha de Avaliação da Exposição Oral (Página 117)

Ficha de Avaliação - Exposição Oral - Para o(a) Professor(a)		
Apresentação da exposição oral		
Integrantes: _____ _____		
Nossos critérios	Sim	Não
O grupo utilizou os cartazes e apresentaram com base nas pesquisas realizadas, mantendo-se calmos(as) para que todos pudessem compreender as informações?		
O grupo falou em um tom mais alto para que todos(as) pudessem ouvi-lo(a)?		
O grupo seguiu o roteiro previamente organizado para que a apresentação ficasse clara aos ouvintes?		
O grupo prestou atenção ao tempo determinado pelo(a) professor(a) para a realização das apresentações?		
Houve momentos de retomadas de informações?		
Ao ouvir as exposições orais		
Os(as) integrantes do grupo escutaram, com atenção, as apresentações de colegas, tomando notas em seus cadernos sobre as temáticas apresentadas?		
Observaram os cartazes e as informações orais?		
Fizeram perguntas sobre curiosidades ou sobre algo que não entenderam da apresentação?		

RECORTE AQUI



## Ficha de Avaliação

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros;
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.
- (EF04LP22) Expor, por meio de textos orais, aspectos relacionados a temas estudados nas diferentes áreas do conhecimento, formulando perguntas, comentando e apresentando sínteses sobre o tema tratado, a partir de esquemas e notas elaborados.

Professor(a),  
Aconselhamos ler coletivamente com a turma todos os critérios e explicar cada um deles para que os(as) estudantes possam fazer uma avaliação formativa e com atenção a determinados aspectos. Se necessário, explique de forma didática o que significa “falarem tom mais alto” ou “retomadas de informações”. Alguns pontos podem ser sistematizados no quadro para uma maior reflexão de todo o grupo, especialmente os pontos positivos e aqueles que precisam ser melhorados.



246

Após a primeira versão da carta de reclamação, releia atentamente e analise com a ajuda do(a) professor(a) os seguintes aspectos:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
A carta apresenta data, local, destinatário e remetente?		
A carta de reclamação discute um problema ambiental?		
O problema escolhido está bem formulado no texto?		
A carta traz argumentos para convencer sobre a importância do problema?		
A carta apresenta algumas sugestões ou pedidos de forma clara?		
A carta encontra-se organizada em parágrafos?		
Os sinais de pontuação foram utilizados adequadamente nos parágrafos?		
As palavras estão grafadas corretamente?		
As palavras estão acentuadas corretamente?		
A linguagem é clara e objetiva?		

Comentários do(a) professor(a) sobre a primeira versão da carta de reclamação :

---



---



---



---



---

Sugerimos ler e explicar para a turma os critérios de avaliação, realizando uma autoavaliação com atenção. Cada pergunta pode ser discutida e exemplificada, retomando os pontos de dúvidas. A primeira produção é importante, pois pode ser uma avaliação diagnóstica do que as crianças aprenderam sobre aspectos do gênero. Algumas turmas podem apresentar problemas diferentes, por isso é importante notar o que se torna ainda um obstáculo para alguns estudantes. É possível que alguns tenham dificuldades em acentuação de palavras e outros em determinadas questões ortográficas ou no processo de pontuação. Se

necessário, planeje fichas didáticas e atividades específicas para determinadas dificuldades.

A revisão é um processo muito importante, pois “ocorre em um momento posterior ao momento da produção, o que torna possível ao produtor certo distanciamento do texto, para reler, revisar e refazer”. (SÃO PAULO, 2018, p.39).

- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.
- (EFCINTLP27) Reler, ao terminar de escrever o texto, marcando trechos que parecem necessitar de ajustes, para efetuar a revisão posterior.



DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.



248

Releia atentamente a segunda versão da carta e analise com a ajuda do(a) professor(a) os seguintes aspectos:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
A carta apresenta data, local, destinatário e remetente?		
A carta de reclamação discute um problema ambiental?		
O problema escolhido está bem formulado no texto?		
A carta traz argumentos para convencer sobre a importância do problema?		
A carta apresenta algumas sugestões ou pedidos de forma clara?		
A carta encontra-se organizada em parágrafos?		
Os sinais de pontuação foram utilizados adequadamente nos parágrafos?		
As palavras estão grafadas corretamente?		
As palavras estão acentuadas corretamente?		
A linguagem é clara e objetiva?		

Comentários do(a) professor(a) sobre a segunda versão da carta de reclamação:

---



---



---



---

- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.

Sugerimos escolher duas ou três produções da turma e ler coletivamente, projetando-a em cartazes, no projetor multimídia ou no próprio quadro. A leitura poderá ser feita coletivamente, assim como a análise de cada critério de avaliação. Dessa forma, a turma poderá perceber e ter consciência das maiores dificuldades do grupo e das aprendizagens já consolidadas. Possenti (2005, p. 02) defende que “a escrita é uma atividade que, na escola, deve ser abundantemente praticada, com diversas finalidades,

entre as quais está o próprio aprendizado da escrita”. Por isso, para o autor, “o domínio da escrita depende de que ela seja praticada, isto é, de que os estudantes escrevam regularmente na escola e fora dela...” (p.10).

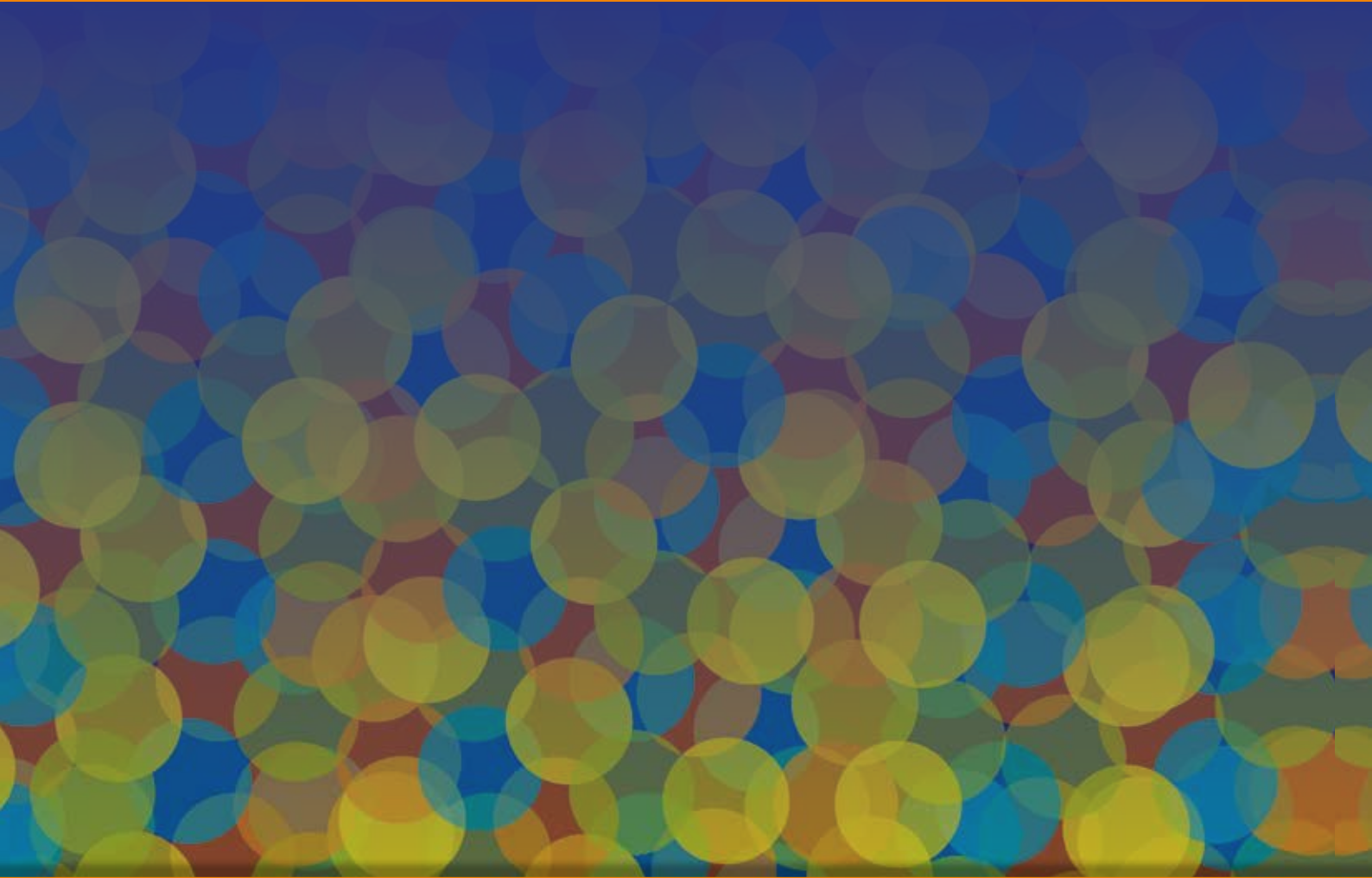


POSSENTI, Sírio. **Aprender a escrever (re)escrevendo**. São Paulo: Ministério da Educação, CEFIEL, 2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7265889-Aprender-a-escrever-re-escrevendo.html>









**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO